

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

JANINA ANTONIOLI

**DESENHO DA MACROESTRUTURA DE DICIONÁRIOS ESCOLARES
DESTINADOS A ALFABETIZANDOS**

PORTO ALEGRE

2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ÁREA: ESTUDOS DA LINGUAGEM
ESPECIALIDADE: TEORIAS LINGUÍSTICAS DO LÉXICO

JANINA ANTONIOLI

**DESENHO DA MACROESTRUTURA DE DICIONÁRIOS ESCOLARES
DESTINADOS A ALFABETIZANDOS**

Dissertação de Mestrado, em Teorias Linguísticas do Léxico, apresentada como requisito parcial para a obtenção de título de Mestre em Estudos da Linguagem pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof. Dr. Félix Valentín Bugueño Miranda

Porto Alegre
2012

CIP - Catalogação na Publicação

Antonioli, Janina
Desenho da macroestrutura de dicionários
escolares para alfabetizandos / Janina Antonioli. --
2012.
266 f.

Orientador: Félix Valentín Bugeño Miranda.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de
Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2012.

1. Lexicografia Pedagógica. 2. dicionários. 3.
alfabetização. I. Bugeño Miranda, Félix Valentín,
orient. II. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ÁREA: ESTUDOS DA LINGUAGEM
ESPECIALIDADE: TEORIAS LINGUÍSTICAS DO LÉXICO

**DESENHO DA MACROESTRUTURA DE DICIONÁRIOS ESCOLARES
DESTINADOS A ALFABETIZANDOS**

JANINA ANTONIOLI

Orientador: Prof. Dr. Félix Valentín Bugueño Miranda

Aprovado em 21 de março de 2012.

Banca examinadora:

Prof^ª. Dr^ª. Dulce Cassol Tagliani
Instituto de Letras e Artes – FURG

Prof^ª. Dr^ª. Jane Naujorks
Instituto de Letras – UFRGS

Prof^ª. Dr^ª Carmen Luci da Costa Silva
Instituto de Letras – UFRGS

*Para minhas mães, (em ordem alfabética)
Magda, Sandra, Severina e Susane.*

Para minhas princesas, Sofia e Clara.

Ao Paulo.

*E para minhas colegas alfabetizadoras,
principalmente à Élia e à Grazi.*

AGRADECIMENTOS

Nenhum trabalho é feito sozinho: todos somos dependentes dos demais. Por isso, gostaria de agradecer a todos aqueles que contribuíram para que esse trabalho fosse realizado.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à minha família e à minha *nova* família. Minha família, desde quando era pequena, sempre valorizou o aprender e a instrução. O conhecimento – ainda que tão vasto e sempre inatingível – é um valor que todos, de alguma forma, me ensinaram a apreciar. *Obrigada, Mamá, Vó, Bi, Dinda, Dindo, mano, primos e tios: vocês são ótimos!* Minha *nova* (e pequena) família esteve todo o tempo ao meu lado, participando afetivamente durante a graduação e o mestrado; auxiliando, inclusive, na confecção de um *software* para a metodologia dessa dissertação. *Obrigada, Paulo, pelo carinho diário!* Gostaria de agradecer aos sorrisos das nossas *bebês* (nem tão bebês), Sofia, minha afilhada, e Clara, minha sobrinha. Essas duas *princesas* transformaram momentos tensos em alegria compartilhada. Agradeço, ainda, o companheirismo de meus sogros e cunhados, especialmente agradeço à dona Vera, minha sogra, pelo farto compartilhamento de materiais para essa pesquisa.

Agradeço ao meu orientador, Professor Félix Bugueño, que é um exemplo de pessoa dedicada ao conhecimento. Esse trabalho não existiria sem sua dedicação, sua paciência e seu apoio. Seus exemplos profissionais e humanos são marcas indeléveis em minha trajetória como estudante, tanto na graduação, como no mestrado. *Muito obrigada pelos anos de companheirismo, orientação e apoio!*

Gostaria, ainda, de agradecer ao PPG-Letras e, agradecer à equipe que auxilia os pós-graduandos. Agradeço, sobretudo, aos professores que contribuíram para essa pesquisa, que, com suas aulas, auxiliaram a pensar as questões sobre Linguagem. *Obrigada, Prof. Dr. Valdir do Nascimento Flores, Prof^a. Dr^a Maria José B. Finatto, Prof^a. Dr^a Anna Maria Becker Maciel, Prof^a Dr^a Carmem Luci da Costa Silva e Prof^a Dr^a Maity Simone Guerreiro Siqueira.* Agradeço, também, à Capes, pela bolsa de pesquisa. Além disso, gostaria de agradecer especialmente à Professora Ms. Monica Nariño Rodriguez, que não apenas ensinou sobre o fazer pedagógico: foi extremamente solícita e generosa em permitir meu estágio em uma de suas turmas. *Muchísimas gracias, Profesora Monica!*

É importante lembrar que, para que a dissertação fosse concluída, o trabalho da Professora Dr^a Noili Demaman e da Tamara Otília Amaral Rosenblum foram cruciais e muito especiais. *Obrigada, meninas, por me tranquilizarem e auxiliarem!*

Agradeço aos meus colegas e amigos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Luciana de Abreu, que me ajudaram numa situação burocrática bastante complicada – a requisição da licença interesse junto a Secretaria de Educação. Os companheiros da Escola contribuíram, ainda, com dados para a pesquisa e sempre foram solidários aos meus pedidos. A experiência de ser professora foi muito rica ao lado desses queridos colegas. Agradeço imensamente a parceria, principalmente, de minhas colegas e amigas Graziela e Élia, que sempre ajudaram a pensar as turmas de alfabetização e foram muito generosas com materiais, conselhos e relatos.

Agradeço aos meus amigos – os que estão próximos e os que nem tanto; os de longa data e os recém feitos – por terem sido companheiros nessa jornada. *Obrigada pela paciência e pelo carinho!* Um “obrigada” especial à Simone, à Edna e ao Moisés, que, além da amizade, compartilharam a experiência acadêmica. Agradeço, também, aos colegas de linha de pesquisa, que dividiram as dúvidas e enriqueceram as discussões: *Bianca, Edna, Gilson, Kléber e Maria Helena, obrigada!*

É imprescindível agradecer ao Núcleo de Assessoria Estatística (NAE) do Instituto de Matemática da UFRGS, que contribuiu com esse trabalho auxiliando na sistematização de critérios para o estudo de *corpus*. As reuniões no Núcleo elucidaram como manejar os dados e como apresentá-los ao longo da pesquisa.

Por fim, gostaria de agradecer aos meus alunos, que foram o grande estímulo para pensar essa pesquisa e, também, uma grande fonte de reflexão das teorias aprendidas e das práticas vivenciadas.

*“Eu quase que nada não sei.
“Mas desconfio de muita coisa.”*

Guimarães Rosa

RESUMO

Nos últimos anos, nota-se um interesse nacional de valorização dos dicionários em contexto escolar, graças às políticas públicas que os distribuem para escolas de todo o país. A Lexicografia Pedagógica – por ser uma disciplina que se volta, sobretudo, para o estudo sobre dicionários destinados aos contextos de ensino e aprendizagem – é a seara natural de pesquisas que objetivam qualificar as obras lexicográficas, tornando-as cada vez mais adequadas e melhor aproveitadas em contexto escolar. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva contribuir, modestamente, com uma pesquisa que tem por finalidade elaborar a fundamentação teórico-metodológica da macroestrutura de um dicionário pensado para turmas de alfabetizandos. O universo de verbetes arrolados em um dicionário compõe a macroestrutura. Para compreender como deveria ser o desenho teórico-metodológico da macroestrutura, é necessário analisar o período de alfabetização, considerando a) as políticas nacionais de alfabetização e suas metas; b) a descrição teórica do processo; e c) a influência da consciência fonológica. Os documentos do Ministério da Educação são analisados, em função de que a política de dicionários é um programa do Governo Federal. O desenho teórico-metodológico da macroestrutura se constituiu a partir de um *corpus* compilado de textos de livros didáticos. Os livros didáticos serviram como referência de vocabulário a qual a criança está submetida. A partir da análise do *corpus*, foram estabelecidos critérios para a seleção macroestrutural: a) frequência relativa; b) presença de dificuldade ortográfica; e c) sistematicidade. Foi possível aplicar os dois primeiros critérios, mas não se sabe, ainda, como fazer a transposição metodológica do critério de sistematicidade. Percebeu-se, ao longo da pesquisa, que os dicionários pensados para alfabetizandos devem contribuir para que a criança compreenda sua lógica interna e qualifique suas hipóteses ortográficas. O uso de *corpus* linguístico mostrou-se uma metodologia aplicável para a concepção da macroestrutura de dicionários destinados a alfabetizandos. Para qualificar o desenho macroestrutural é necessário, porém, que se sejam mais bem definidas as metas de alfabetização do Governo Federal, já que, observados os documentos oficiais, não se mostram consonantes entre si.

Palavras-chave: Lexicografia Pedagógica, dicionários, alfabetização.

RESUMEN

En los últimos años, se nota un interés nacional de valoración de los diccionarios en contexto escolar, gracias a las políticas públicas que los distribuyen a las escuelas de todo el país. La Lexicografía Pedagógica – ya que es una disciplina que se vuelve, sobretodo, al estudio a respecto de diccionarios volcados a los contextos de enseñanza y aprendizaje – es el área natural de investigaciones que buscan cualificar las obras lexicográficas, convirtiéndolas cada vez más adecuadas y mejor aprovechadas en contexto escolar. En ese sentido, el presente trabajo objetiva contribuir, modestamente, con una investigación que tiene por finalidad elaborar la fundamentación teórico-metodológica de la macroestructura de un diccionario pensado para turmas de alfabetización. El universo de entradas listadas en un diccionario compone la macroestructura. Para comprender como debería ser el diseño teórico-metodológico de la macroestructura, es necesario analizar el período de alfabetización, considerando a) las políticas nacionales de alfabetización y sus metas; b) la descripción teórica del proceso; y c) la influencia de la consciencia fonológica. Los documentos del Ministerio de la Educación son analizados, pues la política de diccionarios es un programa del Gobierno Federal. El diseño teórico-metodológico de la macroestructura se constituyó a partir de un *corpus* compilado de textos de libros didácticos. Los libros didácticos sirvieron como la referencia de vocabulario que el niño está sometido. Partiendo del análisis del *corpus*, se establecieron criterios para la selección macroestructural: a) frecuencia relativa; b) presencia de dificultad ortográfica; y c) sistematicidad. Fue posible aplicar los dos primeros criterios, pero no se sabe, aún, como hacer la transposición metodológica del criterio de sistematicidad. Se notó, al largo de la investigación, que los diccionarios destinados a niños en el proceso de alfabetización deben contribuir para que sus usuarios comprendan su lógica interna y cualifiquen sus hipótesis ortográficas. El uso de *corpus* lingüístico demostró que es una metodología aplicable para la concepción de la macroestructura de diccionarios destinado a turmas de alfabetización. Para cualificar el diseño macroestructural es necesario, sin embargo, que mejor se definan los objetivos en el periodo de alfabetización del Gobierno Federal, ya que los documentos oficiales no están de acuerdo entre sí.

Palabras-clave: Lexicografía Pedagógica, diccionarios, alfabetización.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA	16
1.1.1 Justificativa externa	16
1.1.2 Justificativa interna.....	18
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA	20
1.2.1 Objetivo geral	20
1.2.2 Objetivos específicos.....	20
1.3 QUESTÕES DE PESQUISA	20
1.4 HIPÓTESES PARA A SOLUÇÃO DAS QUESTÕES	21
2 LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA E POLÍTICA DE DICIONÁRIOS	22
2.1 LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA.....	22
2.1.1 A macroestrutura	25
2.1.2 Outros componentes canônicos do dicionário: a micro e a medioestrutura	26
2.2 POLÍTICA DE DICIONÁRIOS NO PNLD	28
2.3 RESULTADOS PARCIAIS: LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA E POLÍTICA DE DICIONÁRIOS	32
3 PANORAMA DE ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL	35
3.1 A PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA.....	37
3.1.1 Metodologia em alfabetização e psicogênese da língua escrita	39
3.2 LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	42
3.3 LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	44
3.4 MATRIZES DE REFERÊNCIA DO SAEB, PROVINHA BRASIL E A QUESTÃO DO DICIONÁRIO NO PERÍODO DE ALFABETIZAÇÃO.....	48
3.5 DICIONÁRIOS ESCOLARES E QUESTÕES DE ALFABETIZAÇÃO	57
3.6 ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E DICIONÁRIOS: FUNDAMENTANDO DECISÕES LEXICOGRÁFICAS.....	60
4 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA	62
4.1 INTRODUÇÃO.....	62
4.2 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: DEFINIÇÃO.....	64
4.3 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E ALFABETIZAÇÃO.....	70
4.4 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E DICIONÁRIOS	72

5 SOBRE A DEFINIÇÃO MACROESTRUTURAL EM DICIONÁRIOS PARA ALFABETIZANDOS	75
5.1 A MACROESTRUTURA	75
5.2 A MACROESTRUTURA NAS LICITAÇÕES DO MEC	78
5.3 BREVE ANÁLISE MACROESTRUTURAL DE DICIONÁRIOS LICITADOS EM 2006.	79
5.4 INFORMAÇÕES NOS LIVROS DIDÁTICOS: DEPREENDENDO INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A DEFINIÇÃO MACROESTRUTURA.	88
5.4.1 Justificativa do uso do livro didático	88
5.4.2 Dicionários e livros de alfabetização	90
6 USO DE <i>CORPUS</i> EM DICIONÁRIO DESTINADO A ALFABETIZANDOS	101
6.1 <i>CORPUS</i> LINGUÍSTICO	101
6.2 MOTIVAÇÕES E DESENHO METODOLÓGICO DO <i>CORPUS</i>	102
6.2.1 Análise do léxico infantil e seleção macroestrutural	105
6.2.2 Universo léxico da criança	111
6.3 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO MACROESTRUTURAL	113
6.4 SELEÇÃO MACROESTRUTURAL: TRATAMENTO DE ALGUNS TIPOS DE VERBETES.	116
6.5 SOBRE O CRITÉRIO DE SISTEMATICIDADE	118
7 RESULTADO DA PESQUISA E AVALIAÇÃO DAS HIPÓTESES	121
7.1 RESULTADOS DA PESQUISA	121
7.2 AVALIAÇÃO DAS HIPÓTESES DE PESQUISA	123
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	125
REFERÊNCIAS	128
ANEXOS	139

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Dicionários de tipo 1 e tipo 2, de acordo com licitação do MEC de 2005.....	29
Figura 2 – Dicionários de tipo 1 e tipo 2, de acordo com licitação do MEC de 2011.....	30
Figura 3 – Como a alfabetização é entendida, segundo as licitações de dicionários	30
Figura 4 – Comparação entre os descritores da matriz de referência do SAEB e as fases fonológicas.....	52
Figura 5 – Questão 12 da Provinha Brasil realizada no início de 2009.....	54
Figura 6 – Fases fonológicas de Ferriero (2002) comparadas às questões da PB	55
Figura 7 – Níveis avaliados na PB comparados com as fases fonológicas de Ferreiro (2002)	56
Figura 8 – Estrutura da sílaba.....	67
Figura 9 – Padrões silábicos do Português	68
Figura 10 – Os tipos de erros que podem ser convertidos em critérios para a conformação de um dicionário pensado para turmas de alfabetização	73
Figura 11 – Dicionários licitados pelo MEC em 2005	80
Figura 12 – Comparação de frequência de verbetes nos intervalos lematícos	81
Figura 13 – Referente ao primeiro intervalo lematíco.....	82
Figura 14 – Referente ao segundo intervalo lematíco	83
Figura 15 – Referente ao segundo intervalo lematíco	84
Figura 16 – Referente ao terceiro intervalo lematíco	85
Figura 17 – Relação dos livros didáticos licitados pelo MEC em 2009.....	89
Figura 18 – Atividade para fixação da ordem alfabética.....	91
Figura 19 - Atividade com vocabulário.....	91
Figura 20 - Atividade com vocabulário.....	92
Figura 21 - Atividade com vocabulário.....	92
Figura 22 - Atividade sobre dicionário.....	93
Figura 23 - Atividade sobre o dicionário.....	94
Figura 24 - Atividade do livro	95
Figura 25 - Atividade sobre sinônimos e uso do dicionário.....	96
Figura 26 – Atividade sobre procura de palavras no dicionário.....	97
Figura 27 - Atividade sobre procura de palavras no dicionário	98
Figura 28 – Progressão da aquisição de sílabas.....	106
Figura 29 – Relação: fases fonológicas, progressão de aquisição de sílabas e indicação do uso do dicionário.	107
Figura 30 – Ocorrência dos temas de textos nos livros didáticos.....	112
Figura 31 – Ranqueamento do critério de frequência.....	115

1 INTRODUÇÃO

O dicionário é um empreendimento cultural valiosíssimo que compreende a “constituição histórica do léxico de um idioma, bem como da identidade linguístico-cultural das comunidades” (KRIEGER, 2006, p.174). O valor de um dicionário consiste, sobretudo, no fato de ser uma obra que permite ao consulente ter acesso a diversas informações sobre o léxico de sua língua, tais como grafia, classe gramatical, pronúncia, significado, etc. Quanto mais um dicionário dispor de informações relevantes a seu usuário, melhor será a obra lexicográfica.

O ramo da ciência que se preocupa com o dicionário é a Lexicografia; definida, segundo Hartmann; James (1998, s.v. *lexicography*), como “a atividade profissional e o campo acadêmico preocupados com dicionário e outras obras de referência”. Os autores apontam duas divisões básicas no campo da Lexicografia, uma de cunho prático – relacionada à publicação comercial de obras – e a outra de cunho teórico – relacionada à pesquisa acadêmica em várias áreas, especialmente com a Linguística (HARTMANN, JAMES, 1998, s.v. *lexicography*). A dupla função – teórica e prática – da Lexicografia é relatada por Casares (1992, p. 17), como a arte de compor dicionários, isto é, ao lexicógrafo cabe ser um investigador dos estudos sobre o léxico do seu tempo. O lexicógrafo, segundo Casares (1992, p. 17), tem um duplo papel: “de una parte [...] puro investigador, que persigue principios generales, formula teorías y trata de deducir leyes para formar con ellas un sistema, y de otra parte [...] técnico que, sin dejar de pisar tierra, sólo pretende compilar el repertorio léxico de una lengua determinada”¹.

Em língua portuguesa, a confecção de obras lexicográficas – e, conseqüentemente, o desenvolvimento de estudos metalexicográficos – deu-se mais lentamente do que em outras línguas latinas como o espanhol e o francês, por exemplo (BIDERMAN, 1984, p.4). Pesquisas nesse sentido mostram-se relevantes para que se saiba, de forma qualificada, como deveriam ser os dicionários de língua materna (BIDERMAN, 2002, p.134-135), tornando os estudos metalexicográficos brasileiros mais sistemáticos (KRIEGER, 2006, *ibidem*).

Nos últimos anos, nota-se que há uma mudança nesse quadro. Humblé (2011, p. 9) afirma que a produção de dicionários no Brasil já foi muito incipiente e indica uma recente mudança no panorama, dizendo que, atualmente, o uso do dicionário é disseminado, de modo

¹ [de uma parte [...] puro investigador, que persegue princípios gerais, formula teorias e trata de deduzir leis para formar com elas um sistema, e, de outra parte [...], técnico que, sem deixar de pisar em terra, somente pretende compilar o repertório léxico de uma língua determinada]

que obras lexicográficas de diversas naturezas fazem parte do cotidiano de vários segmentos da sociedade. Ainda assim, Humblé (2011, p. 9) chama atenção para o pouco reflexo entre os estudos metalexicográficos e as obras lexicográficas, fato que indica a pouca circulação dos estudos metalexicográficos entre os editores e a população em geral; afinal, além de um produto linguístico, o dicionário é, também, um produto que, em geral, visa ao lucro e, muitas vezes, a realização de uma obra lexicográfica pode não ser economicamente viável ou interessante.

Humblé (2011) aponta um fenômeno recente no panorama lexicográfico brasileiro, que é o dicionário pedagógico monolíngue para crianças. De acordo com o autor, esse tipo de dicionário: “É único, pelo menos no que diz respeito a sua distribuição nas escolas, sua diversidade e suas tiragens enormes. Alegria aos olhos ver a profusão de dicionários infantis que surgiram nas prateleiras das livrarias nos últimos anos” (HUMBLÉ, 2011, p.11).

O acesso de crianças ao dicionário é uma ação duplamente positiva: por um lado, aproxima a criança da obra lexicográfica e, com isso, ela poderá atribuir ao dicionário o papel de obra de consulta e poderá aprender seu funcionamento e sua utilidade na formação escolar; por outro lado, a criança em idade escolar costuma ser um agente multiplicador de informações (sendo público-alvo de vários tipos de divulgações públicas) e, com isso, aproximaria o dicionário (e seu uso) dos demais membros da família (RANGEL, 2011, p. 39-40).

Na década de 1990, apenas um título de dicionário era distribuído na Rede Pública brasileira, e essa distribuição tinha como responsável a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), órgão que atendia as demandas de livros didáticos das escolas públicas do país. (RANGEL, 2011, p. 41). Tratava-se de reduções de dicionários grandes distribuídos com base na crença de que tais obras teriam fácil manuseio nas situações escolares e que, na maior parte dos casos, não eram materiais questionados – tanto em relação ao formato, quanto em relação a sua constituição – pelos professores (KRIEGER, 2007, p. 300), em função de não haver sistematização de conteúdo sobre obras lexicográficas nas formações docentes. A formação docente, nesse sentido, veio para “que seja superada a equivocada e arraigada ideia de que os dicionários de língua são todos iguais em razão do mesmo objetivo: o registro sistemático do léxico de um idioma. Em consequência, pequenas diferenças não ganham significação maior” (KRIEGER, 2007, p. 300). O programa de distribuição de livros didáticos do Brasil (Programa Nacional do Livro Didático - PNLD) sistematizou a compra de dicionários escolares a partir de 2002 (RANGEL, 2011, p. 43), tendo realizado três licitações públicas – em 2002, em 2005 e em 2011 – para a aquisição de obras lexicográficas para serem

distribuídas nos anos letivos subseqüentes. Tais licitações adquiriram produtos diferentes e, com o passar do tempo, as exigências informadas pelo Ministério para esses dicionários foram distintas a cada ano. A preocupação do Ministério da Educação (MEC) com as obras lexicográficas ajudou a suscitar interesse de pesquisas em dicionários escolares, havendo um crescimento recente nos estudos que focam especialmente esse tema e esse material lexicográfico (RANGEL, 2011, p. 37).

1.1 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

A questão da adoção de dicionários nas escolas da Rede Pública pelo Ministério da Educação abrange duas esferas: a) a social, que se dirige às políticas públicas de educação e à necessidade de qualificar os materiais didáticos para que se tornem cada vez mais efetivos; b) a lexicográfica, que se dirige à qualificação do dicionário como um produto linguístico. O presente trabalho realiza uma pesquisa sobre dicionários destinados às turmas de alfabetização e se relaciona, do ponto de vista externo, à esfera social; do ponto de vista interno, a pesquisa está relacionada à esfera linguística.

1.1.1 Justificativa externa

Recentemente, o Governo Federal tem dado especial atenção às dificuldades pedagógicas que surgem no período de alfabetização (MEC, IDEB, 2009). Em função de deficiências no desenvolvimento linguístico dos alunos em período de alfabetização, o país reflete baixo desempenho em avaliações nacionais e internacionais (INEP, 2009; INEP, Pisa 2000, 2001), já que, de acordo com tais indicadores, as crianças apresentam no final dos primeiros anos muitas deficiências na codificação de sons em letras e na compreensão linguística. A Rede Pública é a que mais sofre com essas defasagens, uma vez que atende a crianças com menos oportunidades de contato com a língua escrita e vivem em meios onde a leitura e a escrita não são desenvolvidas em suas potencialidades (SAWAYA, 2000, p. 70-72). Nesses casos, o papel da escola é decisivo, pois será a maior influência – senão a única, em muitos casos – para o desenvolvimento linguístico dessas crianças, apresentando não apenas a língua escrita e sua codificação, mas também os seus usos.

Nessa perspectiva, o Ministério da Educação criou uma série de políticas que viabilizassem a melhora qualitativa dessas ações pedagógicas avaliando os alunos, subsidiando professores com materiais de avaliação e reflexão e ampliando e qualificando o

programa de distribuição de materiais didáticos. O *website* do Ministério viabiliza ao professor uma série de materiais que possibilitam o acesso a cursos, livros, documentos oficiais, além de outros recursos que contribuem para qualificar a educação nacional. Dentre esses materiais e as políticas que têm sido executadas sistematicamente, para os fins desse projeto, destacam-se as seguintes:

- O Programa Nacional do Livro Didático (MEC, PNLD, 2011), que licitou em 2005 e em 2011 – além de livros didáticos – dicionários específicos para as séries iniciais, tentando atender diferentes alunos, com distintos dicionários. As obras são distribuídas nos anos seguintes das licitações.
- O Pró-Letramento (MEC, Pró-Letramento, 2009), programa de formação continuada de professores, que visa à melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nas séries iniciais do ensino fundamental.
- A Provinha Brasil (2011), uma avaliação diagnóstica aplicada aos alunos matriculados no segundo ano do ensino fundamental, que oferece aos professores um instrumento que permita acompanhar, avaliar e melhorar a qualidade da alfabetização inicial oferecida às crianças.

Essas políticas, apesar de terem sido pensadas por especialistas e serem consideradas importantes para a qualificação do ensino fundamental, não se relacionam entre si; além disso, não se reconhece nesses diferentes programas ações comuns. O professor, por exemplo, precisaria saber relacionar o trabalho entre o uso do livro didático e o tipo de atividade proposta pela Provinha Brasil para que mais de um programa seja aproveitado simultaneamente em sala de aula. Existe certa unanimidade que há defasagem no aproveitamento dos programas e políticas públicas por parte do professor, pois não há apenas problemas do ponto de vista de formação do docente, mas também do ponto de vista de informação sobre os objetivos e a metodologia desses programas. Nesse sentido, é importante que haja uma preocupação em criar formas de interligar os recursos disponíveis ao docente, ao mesmo tempo em que se pense no aluno que aprenderá com mais qualidade utilizando essas ferramentas da melhor maneira.

As políticas que visam a qualificar o professor objetivam que o ensino seja mais eficiente; sobretudo nas fases de alfabetização, através dos recursos disponibilizados pelo MEC (MEC, Pró-Letramento, 2009). Torna-se urgente, portanto, que esses recursos sejam mais bem aproveitados, aliando dois ou mais programas na rotina escolar, de modo que as necessidades que os alunos apresentam nas diferentes fases do processo de alfabetização

sejam atendidas. Com todos esses investimentos e materiais, a Educação Brasileira precisa saber explorar cada uma dessas iniciativas, enriquecendo as condições de aprendizagem dos alunos.

Nessa perspectiva, a pesquisa que ora se apresenta justifica-se por contribuir para a introdução do uso do dicionário nas turmas de alfabetização. As políticas que subsidiaram o uso dessa obra poderiam se apoiar em outros recursos – também fornecidos pelo Governo Federal – para que ela seja aproveitada de forma eficaz na sala de aula e sirva de ferramenta efetiva no processo de alfabetização, já que o Governo tem demonstrado empenho em valorizar o dicionário como um instrumento pedagógico importante (RANGEL, 2008, p. 95). De forma indireta, a pesquisa poderia contribuir com informações relevantes sobre o uso do dicionário em turmas de alfabetização, pois, segundo Torrão (1997, p. 179) “a introdução do uso do dicionário deverá obedecer a um critério fundamental que terá [...] de ser avaliado pelo professor”.

1.1.2 Justificativa interna

Apesar de, recentemente, haver reconhecidos esforços do poder público para qualificar cada vez mais as obras lexicográficas destinadas a escolares e de haver, também, grandes avanços em relação à adoção delas, os dicionários destinados às turmas de alfabetização ainda não parecem estar adequados ao seu público-alvo e as necessidades pedagógicas que ele apresenta (FARIAS, 2009a, p.29). Os dicionários escolares licitados pelo MEC, destinados às turmas de alfabetização², parecem não atender às necessidades das crianças entre seis e oito anos, além de não apresentarem desenho marco, micro e medioestrutural bem definido.

Apesar de ser consenso que se trata de um material que deve circular em sala de aula (BRASIL, 1997, p.52), é preciso que esse material – quando utilizado para busca de informação sobre uma palavra³ – tenha em conta a realidade de uso do alfabetizando e de seus conhecimentos linguísticos. Tem de ser uma obra que auxilie o consulente a entender à sua lógica interna e possibilite aprendizado sobre o próprio dicionário, de modo que a criança entenda a) o que é; b) sua funcionalidade; c) que informações poderá encontrar nessa obra. Nesse sentido, além de fornecer informações relevantes sobre as palavras, ela auxilia o

² Considerando análise das obras: Mplp (2005), MpdHou (2005), MpdCA (2005), DCR (2005).

³ Os PCNs (1997) orientam que, nos primeiros anos escolares, os dicionários devem fazer parte do repertório de textos disponíveis para as crianças, ainda que nem sempre sejam utilizados com a finalidade principal, já que esses documentos compartilhariam espaço com atlas, listas telefônicas, cadernos de receitas e os mais variados tipos de textos.

alfabetizando a entender, primordialmente, o que é e o tipo de informação que nela encontrará.

Em relação às obras lexicográficas licitadas pelo MEC, pode-se dizer, por um lado, que as concorrências públicas não têm elementos metalexográficos bem definidos que orientem a confecção desses dicionários⁴ e que garantam a qualidade da obra que irá para a sala de aula. Por outro, os objetivos da Educação Brasileira ora são genéricos, ora são destoantes em relação ao que se espera de uma criança nas séries de alfabetização, de tal sorte que não se podem depreender subsídios claros para a confecção de materiais didáticos, dentre eles, os dicionários. Parece não haver concordância entre os objetivos propostos pelos diversos documentos oficiais que regem a Educação Nacional, as exigências da licitação e a utilidade real que o dicionário escolar possa vir a ter em sala de aula nas turmas de alfabetização⁵. Por não haver ligação entre os objetivos nacionais de educação com os objetivos licitados (Avaliação dos dicionários, 2010) para os dicionários, não é possível afirmar que esses, tal como foram pensados, sejam de grande valia para a criança em sala de aula se considerados em sua função primordial, que é dar informações sobre uma palavra (ANTONIOLI, 2008, p.52).

Humblé (2011) indica a falta de bases teórico-metodológicas nos dicionários para crianças, já que revela que a área carece de certezas sobre as informações que esse tipo de obra tenha de apresentar e o quanto (e de que forma) poderia auxiliar a aprendizagem. O autor resume a importância da obra lexicográfica para crianças apontando o valor emblemático de estar em contato com um dicionário:

Poder-se-ia objetar que os dicionários selecionados contêm uma porcentagem pequena de palavras desconhecidas das crianças e que eles, portanto, não ajudam muito a criança na leitura. O tipo de dicionário selecionado para ser distribuído poderia nos levar a pensar que o peso simbólico do tradicional dicionário monolíngue teve um papel importante nessa decisão. O fato de esses dicionários quase não conterem palavras “difíceis” parece indicar que seu propósito primeiro não é esclarecer significados, e que eles têm, em primeiro lugar, um valor emblemático, um *thesaurus linguae lusae*. Seja o que for, distribuir dicionários nas escolas significa, nem que seja simbolicamente, que os governantes têm a intenção de melhorar a qualidade do ensino, e não há nada mais justo. (HUMBLÉ, 2011, p.11). (grifo do autor).

Como se pode ler, pouco se sabe sobre as funções que um dicionário para crianças deve satisfazer; ainda que, segundo o referido autor, a distribuição disseminada deles já teria

⁴ As informações a respeito das licitações serão mais bem tratadas e expostas nos capítulos seguintes.

⁵ Além disso, parece – se considerados as políticas públicas, as pesquisas recentes e os dicionários disponíveis – não haver comunicação entre estudos lexicográficos e as editoras. No entanto, essa crítica não faz parte ao escopo do trabalho e, portanto, não será aprofundada.

um valor em si. Para contribuir com o preenchimento dessa lacuna, o presente trabalho visa estudar o que se pode estabelecer, minimamente, como o perfil do usuário de um dicionário pensado para turmas de alfabetização, e pensar, metodologicamente, em como a macroestrutura de tal obra lexicográfica poderia ser conformada.

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

Levando em consideração as esferas social e linguística, foram elencados objetivos que nortearão a pesquisa em direção ao produto final.

1.2.1 Objetivo geral

Elaboração de fundamentação teórico-metodológica da macroestrutura de um dicionário pensado para turmas de alfabetização.

1.2.2 Objetivos específicos

- Avaliar as propostas governamentais que dizem respeito ao letramento e à alfabetização no ensino e aprendizagem de língua materna, de modo a depreender informações relevantes para um perfil do usuário de dicionários destinados aos primeiros anos escolares.
- Definir coordenadas macroestruturais que estejam de acordo com um dicionário destinado às turmas de alfabetização, atendendo às demandas e às necessidades pedagógicas dessa modalidade de ensino.

1.3 QUESTÕES DE PESQUISA

O tema suscitou algumas questões que nortearão os rumos da pesquisa.

- a) Quais as necessidades do usuário?
- b) Que teorias auxiliam a entender o desenvolvimento do período de alfabetização e suas especificidades?
- c) Em que medida o dicionário pode ser útil para alunos em fase de alfabetização? Em que fase do processo de alfabetização o dicionário pode ser introduzido?
- d) Quais informações são relevantes para o usuário na consulta ao dicionário?

- e) Quantas e quais tipos de palavras devem ser dicionarizadas?
- f) Qual metodologia é pertinente para delimitar as palavras que devem ser lematizadas?
- g) Como pensar um dicionário para séries iniciais em relação com outras políticas educacionais vigentes?
- h) Como considerar a hipótese ortográfica do aluno numa obra lexicográfica?

1.4 HIPÓTESES PARA A SOLUÇÃO DAS QUESTÕES

Para que estas questões de pesquisa sejam satisfeitas, algumas hipóteses serão consideradas a partir da premissa de que os dicionários escolares devem:

- Auxiliar efetivamente o estudante no que concerne às demandas de aprendizagem de sua língua materna;
- Oferecer informações que, além de pertinentes, reflitam a situação real da língua portuguesa. (FARIAS, 2009a, p.26).

A partir do que foi citado, entende-se que:

- a) A compreensão de como deve ser feita a alfabetização, segundo documentos oficiais, é um dado relevante para propor uma metodologia de desenho macroestrutural em dicionários destinados a alfabetizandos. Para isso, é necessária a análise de documentos que regem a Educação Brasileira (PCNs, Provinha Brasil, etc.); é preciso indicar como um desenho macroestrutural de um dicionário poderá contribuir com o processo de alfabetização;
- b) É necessário estabelecer em que momento do período de alfabetização o dicionário poderá ser efetivamente introduzido, sendo uma obra de referência para a criança;
- c) Um estudo baseado em *corpus* linguístico poderá analisar o tipo de vocabulário pertencente ao período de alfabetização, compreendendo até que ponto o *corpus* linguístico poderá depreender itens passíveis de serem lematizados em um dicionário destinado a alfabetizandos.

2 LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA E POLÍTICA DE DICIONÁRIOS

Nesta seção, abordaremos o conceito de Lexicografia Pedagógica e apresentaremos a política de distribuição de dicionários realizada pelo Ministério da Educação.

2.1 LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA

Trata-se de uma área da lexicografia relativamente recente (WELKER, 2008). De acordo com esse autor, definir lexicografia pedagógica poderia parecer simples, uma vez que é possível depreender que o conceito está ligado a dicionários e ao ensino; porém, essa noção não é evidente, pois, de acordo com pesquisa feita pelo mesmo autor, o conceito não é unânime e nem sempre é relatado em muitas obras de referência. Welker (2008, p.13), salienta que abrange “dicionários para aprendizes tanto de línguas estrangeiras quanto da língua materna”.

Segundo Hartmann, James (1998, p.107, s.v. “pedagogical lexicography”), a lexicografia pedagógica é “a complex of activities concerned with the design, compilation, use and evaluation of PEDAGOGICAL DICTIONARIES⁶ (grifo dos autores). Os dicionários pedagógicos, para os mesmos autores, são

[...] a REFERENCE WORK specifically designed for the practical didactic needs of teachers and learners of a language. The distinction usually made between a dictionary for native speakers (SCHOOL DICTIONARY) and one of non-native learners (LEARNER'S DICTIONARY) is not helpful.⁷ (HARTMANN, JAMES, 1998, p. 107, s.v. *pedagogical dictionary*). (grifo dos autores).

Se, por um lado, os autores reconhecem a dificuldade em definir o que é um dicionário pedagógico, por outro lado, apontam a existência de um dicionário destinado a falantes nativos, os chamados “dicionários escolares”. Os dicionários escolares são obras lexicográficas desenhadas para estudantes e podem ser classificados como semasiológicos, gerais e monolíngues.

Essas obras também podem ser divididas em dois grupos que contribuem para fornecer critérios para sua formulação: a) dicionários de língua abrangentes; b) dicionários de língua

⁶ [um complexo de atividades preocupado com o desenho, a compilação, o uso e a avaliação de DICIONÁRIOS PEDAGÓGICOS]

⁷ [um TRABALHO DE REFERÊNCIA especialmente desenhado para as necessidades da prática didática de professores e alunos de uma língua. A distinção que é usualmente feita entre um dicionário para falantes nativos (DICIONÁRIO ESCOLAR) e um para aprendizes não-nativos (DICIONÁRIO DE APRENDIZES) não é útil]

seletivos (BUGUEÑO, 2005). Essa distinção vem sendo adotada para que sejam pensados de acordo com o objetivo do consulente, tornando-se um material de consulta mais prático e consistente. Aqueles destinados a alfabetizandos, portanto, são de língua seletivo. De acordo com o direcionamento, os que se destinam a escolares são chamados semasiológicos; termo que se refere aos que enfatizam o significado. Em oposição, os dicionários onomasiológicos, considerando a noção saussuriana da duplicidade do signo lingüístico, partem do significado para o significante (BUGUEÑO, 2007, p.264). Eles podem, ainda, ser classificados quanto ao número de línguas: uma (monolíngues); duas (bilíngues); várias (multilíngues) (FARIAS, 2009b).

Dicionários semasiológicos monolíngues podem ser destinados a aprendizes de língua estrangeira e são chamados *learner's dictionary*. Essa pesquisa tem por objetivo estudar os chamados *dicionários escolares*, que se opõem ao *learner's dictionary* em função de sua finalidade, pois são destinados ao público escolar de falantes nativos, mas se assemelham por serem semasiológicos e monolíngues (BUGUEÑO, 2008). Esses dois tipos têm características de uso pedagógico, mas as finalidades de seus públicos-alvo são bastante diversas.

Segundo Damim e Peruzzo (2006, p.102-103), o dicionário destinado às crianças que estão em fase de alfabetização é denominado “escolar para iniciantes” e, de acordo com pesquisa feita no referido trabalho, esse possui definições simples, apresenta separação silábica, é ilustrado com figuras que auxiliam nas definições, oferece exemplos de uso dos verbetes e, geralmente, apresenta entre 1500 e 10000 verbetes. Ainda de acordo com Damim, Peruzzo (2006), nota-se a necessidade de que a criança que irá manusear essa obra lexicográfica seja capaz de reconhecer a progressão alfabética e entender definições simples. Essa nomenclatura proposta pelos autores considera o material oferecido no mercado editorial, mas não está totalmente consonante com a nomenclatura proposta pelo MEC ao longo das licitações, já que turmas em fase de alfabetização não são compostas apenas por alunos alfabetizados – característica dos “dicionários escolares para iniciantes”, segundo tal nomenclatura. Já Humblé (2011, p.11) menciona esse tipo de obra lexicográfica como “dicionário pedagógico monolíngue para crianças” fazendo especial alusão àqueles distribuídos pelo Governo Federal.

Tais obras devem “contener los datos que necesite el grupo usuario previsto, ni más ni menos, es decir, no deben de incorporar datos superfluos que no sirven para nada y tampoco

debe de faltar datos relevantes para satisfacer las necesidades de los usuarios”⁸ (TARP, 2008, p.60). A tarefa de organizar sistematicamente as informações contidas em um dicionário pensado para turmas de alfabetização é um empreendimento muito valioso, mas sugere que se tenham pressupostos claros para tal produção. Nesse sentido, é preciso que se saiba o que, de fato, uma criança precisa saber sobre uma palavra ao longo do período de alfabetização e como essa obra poderá auxiliar o acesso a tal informação.

A preocupação em atender a um usuário específico, tornando o material de consulta mais prático, tem sido adotada nos últimos anos para otimizar o uso do dicionário. Nesse sentido, um aspecto que contribui para a análise, para a elaboração de uma obra, é a tipologia do dicionário (BUGUEÑO, 2005, p.21). Apesar de haver várias nomenclaturas para o mesmo fenômeno, há pouca identidade em um dicionário destinado a escolares, conforme preconiza Damin (2005), ao afirmar que a maior parte deles não possui características que os diferenciem de outras obras lexicográficas. Os dicionários escolares devem – assim como todas as obras lexicográficas – oferecer um dado esperado pelo consulente de forma rápida, eficiente e de fácil acesso (TARP, 2008). Porém, no que se refere à *ferramenta de pesquisa de informação*, deve-se ter em conta o que isso significa em contexto escolar, ou seja, o que faz esse tipo de dicionário cumprir suas funções para as situações pelas quais foi planejado.

Segundo Bugueño, Farias (2008), o dicionário é uma obra que apresenta a escrita ortográfica ao consulente, contribuindo para as primeiras noções de normatividade da língua; a obra lexicográfica elucida o usuário, também, em relação ao significado do verbete procurado. Nos últimos anos, existe a preocupação de que essa seja elaborada a partir das especificidades de uso do seu público-alvo, entendendo que seja necessário para o dicionarista traçar o perfil do usuário de determinada obra (BUGUEÑO, FARIAS, 2008). Para que um desenho coerente de dicionário de orientação semasiológica se estruture, existem componentes canônicos que conformam a obra, que são a macro, a micro e a medioestrutura. Esses componentes canônicos da estrutura de um dicionário devem atender a três axiomas, de acordo com a proposta que consta em Bugueño, Farias (2008, p.131):

1. um dicionário escolar deve ser definido em termos taxonômicos.
2. um dicionário escolar deve estar atrelado a um potencial usuário.
3. um dicionário escolar deve estar atrelado a um conjunto de funções que deve satisfazer.

⁸ [conter os dados que o grupo de usuários previsto necessite, nem mais, nem menos, isto é, não devem incorporar dados supérfluos que não servem para nada e tampouco devem faltar dados relevantes para satisfazer as necessidades dos usuários]

Os dicionários de orientação semasiológica estruturam-se através de componentes canônicos que conformam a obra (BUGUEÑO, FARIAS, 2008; HEINRICH, 2007). Esses se chamam macro, micro e medioestrutura, de tal sorte que “sempre que o dicionário apresentar definições macro, micro e medioestruturais claras e passíveis de serem analisadas [...], tão melhor será a avaliação e a constituição desse dicionário; conseqüentemente, melhor será seu aproveitamento em relação ao seu público-alvo” (ANTONIOLI, 2008, p.24).

2.1.1 A macroestrutura

A macroestrutura é o universo de verbetes apresentado ou, ainda, “o estabelecimento do número de verbetes que o dicionário conterà, assim como do tipo de unidades passíveis de lematização”. (BUGUEÑO, FARIAS, 2008, p.137-138). Chama-se definição macroestrutural qualitativa o mecanismo indicando o que poderá ser lematizado, de modo que seja possível “elencar os tipos de unidades que podem fazer parte da macroestrutura” (BUGUEÑO, FARIAS, 2008, p.138). A definição macroestrutural quantitativa é o cálculo do universo léxico que compõe o dicionário. O próprio universo léxico definido é chamado de densidade macroestrutural que, por sua vez, é o que possibilita a não ocorrência de uma quantidade muito grande de verbetes de pouca ou nenhuma utilidade para o usuário (BUGUEÑO, FARIAS, 2008).

Não existe uma medida de referência para o desenvolvimento linguístico de um aprendiz de língua materna em idade escolar (ILARI, LIMA, 2011); isto significa dizer que, apesar de se ter conhecimento sobre a quantidade desejável de vocábulos para um adulto ter uma vida razoável numa sociedade como a nossa (15 mil), não se sabe o quanto disso se aprende ou se domina no processo de alfabetização. Se, por um lado, não se sabe a quantidade de vocábulos que um alfabetizando deve aprender, por outro, não há indicadores conclusivos sobre o que a criança deve saber sobre a escrita de uma palavra: sobre o desenvolvimento fonológico e ortográfico da escrita. Em relação a esse tema, os PCNs não apontam uma medida de referência para o desenvolvimento ortográfico de turmas de alfabetização de tal sorte que não há, também, uma forma de avaliar o tipo de hipótese ortográfica que esteja de acordo com o nível de desenvolvimento linguístico de cada ciclo do Ensino Fundamental, tornando-se bastante difícil afirmar quais os tipos de verbetes que deveriam ser lematizados nos dicionários destinados às turmas de alfabetização.

Para saber qual é o escopo léxico que a criança deveria ganhar com o uso do dicionário nas turmas de alfabetização, seria preciso depurar como e quanto o ele poderia

contribuir, sobretudo, para duas finalidades específicas: a) apresentação e sistematização da ordem alfabética; b) aquisição de escrita alfabética e ortográfica (MEC, Pró-letramento, 2009; MEC, Avaliação dos dicionários, 2011; BRASIL, PCNs, 1997); considerando que essas são finalidades unânimes tanto para os documentos oficiais, como para o senso comum.

De acordo com Krieger (2006), a macroestrutura presente nos dicionários licitados pelo Ministério da Educação, em 2005, apresenta verbetes selecionados a partir do cotidiano infantil, dentro de campos temáticos como higiene, alimentação, escola, jogos, etc.; além de contar predominantemente com verbetes que, em sua natureza, são substantivos, verbos e adjetivos.

Ainda segundo Krieger (2006, p. 249), as características gerais dessas obras licitadas pelo MEC são:

[...] palavras usuais do cotidiano infantil, diversidade de recursos nas formas de explicitação dos sentidos, registro de pronúncia e de divisão silábica, pouca ou até nenhuma informação gramatical, recursos gráficos que facilitam a localização das palavras ou o início de cada nova letra, projeto gráfico-editorial geral atrativo.

No entanto, Krieger (2006) descreve essas características considerando observações feitas a partir do material que chegou às escolas, ou seja, não eram características entendidas como pré-requisitos para que o material fosse escolhido em licitação pública. Daí surge a necessidade de um estudo do desenho teórico-metodológico macroestrutural do dicionário para turmas de alfabetização, de modo que se possa pensar em como selecionar um léxico adequado às necessidades do alfabetizando.

2.1.2 Outros componentes canônicos do dicionário: a micro e a medioestrutura

A microestrutura é o conjunto de informações contidas no verbete ou, ainda, “la disposición interna de cada artículo léxico”⁹ (BUGUEÑO, 2002-2003, p.101). De acordo com Heinrich (2007, p.40), “microestrutura é o conjunto de informações contidas no artigo léxico, tanto o comentário de forma, como o comentário semântico das palavras”. O comentário semântico se relaciona com o significado do verbete, enquanto o comentário de forma se relaciona ao signo-lema enquanto significante.

⁹ [a disposição interna de cada artigo léxico]

Do ponto de vista microestrutural, é importante que se questione em um dicionário escolar o que a criança que está se alfabetizando precisa saber a respeito de uma palavra. De acordo com trabalho anterior (ANTONIOLI, 2008), os destinados às turmas de alfabetização deveriam atender às necessidades de crianças que estão tendo o primeiro contato com as letras e as hipóteses ortográficas; por isso, parece ser mais importante a escrita da palavra, nessa fase do desenvolvimento linguístico, do que propriamente o significado do verbete. Isso se justifica por duas razões principais: a) as dúvidas nas hipóteses ortográficas tendem a aparecer na produção escrita da própria criança, b) a criança nessa fase escolar ainda não desenvolveu metalinguagem para buscar no dicionário algo que não conhece, sendo muito dependente do crivo e do conceito apresentado pelo professor. A metalinguagem, especificamente, é uma competência desenvolvida principalmente na escola, que, na fase de alfabetização se manifesta através da reflexão inicial sobre como codificar sua língua. As hipóteses a respeito de questões ligadas ao significado das palavras predominam em momentos posteriores aos da alfabetização.

A medioestrutura, outro componente canônico do dicionário, permite que haja “a procura de informação entre outros ‘sentidos’ que não a progressão de cima para baixo e/ou da esquerda para a direita” (BUGUEÑO, ZANATTA, 2010, p. 83). Apesar de ser um componente pouco estudado, sabe-se, contudo, que a medioestrutura obedece algum princípio organizacional, já que o procedimento medioestrutural se justifica: “1º) por não repetir informação; 2º) para ampliar o conjunto de informações que o usuário procura no dicionário” (ZANATTA, BUGUEÑO, 2008). De acordo com Antonioli (2008, p.29), a medioestrutura torna as remissões mais racionais, de tal sorte que “o usuário não precise fazer novas buscas e tenha sua dúvida satisfeita já na primeira consulta”. A remissão é especialmente indesejada em dicionários pensados para turmas de alfabetização, pois a criança está começando a desenvolver o entendimento da lógica dessa ferramenta de consulta e não compreende o mecanismo remissivo – nem consegue prever e/ou reconhecer quando a remissão poderá oferecer ganho na busca.

Apesar de haver poucos estudos que abordem a questão medioestrutural em dicionários destinados a estudantes brasileiros, pode-se usar o comparativo das pesquisas feitas com essas obras escolares ilustradas de língua espanhola (BERMÚDEZ, 2008) destinadas aos anos iniciais (com exceção do primeiro ano), em que um dos critérios para a formulação para crianças entre sete e dez anos era “evitar las remisiones de un término a otro, cuestión engorrosa que puede interrumpir la relación de los educandos con el uso del

diccionario”¹⁰ (BERMÚDEZ, 2008, p.120). Se para crianças que já codificam o idioma a remissão não é desejável, para turmas de alfabetização, no caso brasileiro, depreende-se que, tampouco, a remissão deva estar presente. Dessa forma, o mecanismo remissivo para essa faixa etária tende a não ser procedente.

2.2 POLÍTICA DE DICIONÁRIOS NO PNLD

Para que os dicionários escolares destinados a alfabetizandos fossem licitados, profissionais e técnicos trabalharam para “*estabelecer parâmetros para a elaboração de dicionários mais comprometidos com o perfil do aluno e os objetivos do primeiro segmento do ensino fundamental*” (RANGEL, 2008, p.102) (grifo do autor). Os objetivos desse trabalho visavam a “induzir a indústria editorial a formular propostas mais eficazes e mais amigáveis para o público visado” (RANGEL, 2008, p. 102). Nessa perspectiva, é importante ressaltar a boa vontade demonstrada pelo Ministério em tornar o dicionário um instrumento importante para o desenvolvimento escolar, além de qualificá-los pela delimitação do perfil do aluno.

De acordo com Rangel (2011), o Governo Brasileiro investe em dicionários há muitos anos, desde quando o programa de distribuição de materiais didáticos (entre eles, o dicionário) era organizado pela FAE (Fundação de Assistência ao Estudante), desde a década de 1980. A FAE adquiriu inúmeras obras de referência, como minidicionários de língua materna, de língua inglesa, de língua latina e guias de orientações gramaticais. Porém, até 2004, não havia nenhum tipo de orientação sobre como deveriam ser as obras de referência adquiridas pelo Ministério da Educação.

A respeito da falta de estudos nessa área, o autor entende que:

Ainda que o assunto não tenha sido objeto de pesquisas específicas, por parte do MEC, constatou-se, no contato sistemático com as parcerias estaduais e municipais, nos encontros anuais do PNLD, um *desuso generalizado* dos minidicionários. O diagnóstico mais frequente para a situação – que contrariava frontalmente as expectativas oficiais – envolvia – sempre uma consideração relativa às *inadequações* pedagógicas dos minidicionários de uso geral para o primeiro segmento do ensino fundamental, ainda que, eventualmente, um aparato editorial cuidadoso procurasse minorar o problema. (RANGEL, 2011, p.45). (grifo do auto).

O excerto de Rangel (2011) indica, basicamente, três grandes problemas sobre a licitação de dicionários, até 2004: a) não havia pesquisas que indicassem como os dicionários

¹⁰ [evitar as remissões de um termo a outro – uma questão pesada que pode interromper a relação dos educandos com o uso do dicionário]

com diferentes finalidades pedagógicas deveriam ser configurados; b) os dicionários chegavam às mãos dos estudantes, mas não eram utilizados; c) as inadequações – que geravam esse desuso – eram especialmente mais visíveis no primeiro segmento do ensino fundamental, ou seja, nas séries iniciais. É importante chamar atenção para outro aspecto referido pelo autor (RANGEL, 2011), que é o fato de que, quando a obra lexicográfica apresentava fatores positivos em sua concepção, era sempre produto de um entendimento editorial, nunca de uma exigência do Ministério ou fruto de uma pesquisa.

Em 2005, o quadro da licitação foi alterado, de modo que a Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação estabeleceu “[...] *parâmetros para a elaboração de dicionários mais comprometidos com o perfil do aluno e os objetivos do primeiro segmento do ensino fundamental*” (RANGEL, 2011, p.47) (grifo do autor). Uma das escolhas feitas pela SEB estabelecia que a língua descrita pelos dicionários deveria ser o português brasileiro contemporâneo, já que, nas chamadas anteriores, havia registro de verbetes usados apenas no português europeu, e havia alguns arcaísmos na composição da macroestrutura.

Com o objetivo de atender às séries iniciais, a caracterização dos dicionários foi dividida em dois segmentos: turmas de alfabetização e de consolidação da aprendizagem da língua escrita. Para isso, foram estabelecidos os dicionários de tipo 1 e de tipo 2:

Figura 1 – Dicionários de tipo 1 e tipo 2, de acordo com licitação do MEC de 2005

<p><u>Dicionários de tipo 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Mínimo de 1000, máximo de 3000 verbetes; • Proposta lexicográfica adequada à introdução do alfabetizando ao gênero dicionário. <p><u>Dicionários de tipo 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Mínimo de 3500, máximo de 10000 verbetes; • Proposta lexicográfica adequada a alunos em fase de consolidação do domínio da escrita. (MEC, 2009).

Fonte: MEC, 2010

Em 2011, uma nova licitação para atualização de acervo foi realizada (MEC, 2011), e as regras relacionadas à caracterização dos dicionários foram modificadas, de modo que os licitados em 2011 atendem à seguinte conformação:

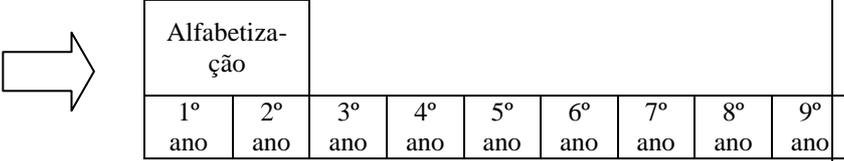
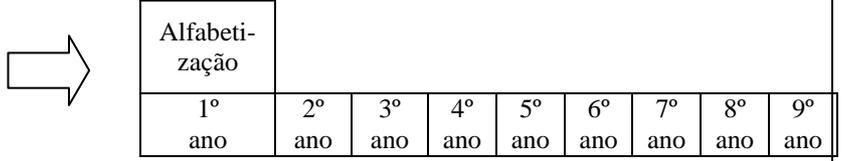
Figura 2 – Dicionários de tipo 1 e tipo 2, de acordo com licitação do MEC de 2011

Tipos de dicionários	Etapa de ensino	Caracterização
Dicionários de tipo 1	1º ano do ensino fundamental	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mínimo de 500 e máximo de 1.000 verbetes; ➤ Proposta lexicográfica adequada às demandas do processo de alfabetização inicial.
Dicionários de tipo 2	2º ao 5º ano do ensino fundamental	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mínimo de 3.000 e máximo de 15.000 verbetes; ➤ Proposta lexicográfica adequada a alunos em fase de consolidação do domínio tanto da escrita quanto da organização e da linguagem típicas do gênero dicionário.
Dicionários de tipo 3	6º ao 9º ano do ensino fundamental	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mínimo de 19.000 e máximo de 35.000 verbetes; ➤ Proposta lexicográfica orientada pelas características de um dicionário padrão de uso escolar, porém adequada a alunos dos últimos anos do ensino fundamental.
Dicionários de tipo 4	1º ao 3º ano do ensino médio	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mínimo de 40.000 e máximo de 100.000 verbetes; ➤ Proposta lexicográfica própria de um dicionário padrão, porém adequada às demandas escolares do ensino médio, inclusive o profissionalizante.

Fonte: MEC, 2010

A primeira novidade na licitação de 2011 diz respeito à consideração do período que compreende a alfabetização. No documento Pacto Todos pela Educação (BRASIL, 2007), o Governo Federal estabelece que as crianças, até oito anos, devem estar alfabetizadas.

Figura 3 – Como a alfabetização é entendida, segundo as licitações de dicionários

<p>De acordo com os PCNs (1998)¹¹, a Provinha Brasil, o Pacto Todos Pela Educação (BRASIL, 2007) e os documentos do SAEB a alfabetização é um processo de que deve ocorrer, principalmente, nos dois primeiros anos escolares. Espera-se, então, que ao final do segundo ano as crianças sejam capazes de ler e escrever minimamente¹².</p>	 <table border="1" data-bbox="778 432 1479 593"> <tr> <td colspan="9">Alfabetização</td> </tr> <tr> <td>1º ano</td> <td>2º ano</td> <td>3º ano</td> <td>4º ano</td> <td>5º ano</td> <td>6º ano</td> <td>7º ano</td> <td>8º ano</td> <td>9º ano</td> </tr> </table>	Alfabetização									1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Alfabetização																			
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano											
<p>A licitação de 2011 entende que deve haver uma obra lexicográfica destinada ao primeiro ano de escolarização, específico para “alfabetização inicial”, o que diverge das demais políticas educacionais acima referidas.</p>	 <table border="1" data-bbox="778 909 1479 1070"> <tr> <td colspan="9">Alfabetização</td> </tr> <tr> <td>1º ano</td> <td>2º ano</td> <td>3º ano</td> <td>4º ano</td> <td>5º ano</td> <td>6º ano</td> <td>7º ano</td> <td>8º ano</td> <td>9º ano</td> </tr> </table>	Alfabetização									1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Alfabetização																			
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano											

Fonte: MEC, 2011

A caracterização das obras lexicográficas indica um avanço em relação à prática anterior; porém, não há pesquisas que apontem como um dicionário destinado a turmas de alfabetização deve ser. Além do problema do estabelecimento do período de alfabetização, os dicionários de tipo 1 e 2, tanto da licitação de 2006, como da de 2011, parecem carecer de algumas informações relevantes para a concepção de dicionários, como: a) justificativa para o número de verbetes contidos nas obras; b) elucidação de como seria uma proposta lexicográfica adequada às demandas do processo de alfabetização inicial; c) o que se entende por “adequado” nesse caso; d) esclarecimento de que habilidades e competências fazem parte da alfabetização inicial.

¹¹ Os PCNs (1997) entendem que a alfabetização deve ocorrer **prioritariamente** nos dois primeiros anos escolares, mas não estabelece esses dois anos como uma meta clara, de modo que postula que o tempo da criança pode variar: adiantar ou atrasar um pouco em relação ao ano escolar. De toda a sorte, os Parâmetros sugerem que os dois primeiros anos devem ser **especialmente** destinados ao trabalho de alfabetização escolar.

¹² A licitação de 2005 (primeira licitação a adquirir obras distintas para alunos de diferentes séries), que adquiriu obras lexicográficas para as escolas públicas em 2006, estava, de certa forma, mais alinhada ao entendimento de que a alfabetização deve acontecer nos dois primeiros anos escolares, pois os dicionários chamados “tipo 1” eram destinados aos alunos que estavam nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, na chamada fase de alfabetização.

Há de se reconhecer, contudo, que as licitações avançam no que tange à importância da obra lexicográfica como uma poderosa ferramenta pedagógica apoiada pelo Ministério. Rangel (2011) enumera princípios básicos reunidos nas duas últimas licitações, que indicam o as vantagens de se ter política pública para a aquisição de dicionários:

a) os dicionários podem colaborar, de uma maneira bastante significativa, no processo de ensino e aprendizagem, “especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de letramento e de aquisição da escrita” (RANGEL, 2011);

b) a indicação de que os dicionários devem, assim como o livro didático, serem orientados por progressão didática, de modo que as obras lexicográficas devem atender às especificidades pedagógicas dos alunos de determinada série;

c) a progressão tipológica possibilita que o aluno, aos poucos, aprenda a manusear um dicionário geral, que é o objetivo do Ensino Médio, desenvolvendo *proficiência em consulta* (RANGEL, 2011);

d) a proposta lexicográfica contida na licitação deve estar atrelada ao nível de ensino-aprendizagem e ao perfil do usuário, sendo, de certo modo, uma apresentação da obra.

2.3 RESULTADOS PARCIAIS: LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA E POLÍTICA DE DICIONÁRIOS

Apesar do esforço advindo dos órgãos públicos, parece que ainda há certa falta de embasamento teórico para a formulação do dicionário, pois os destinados ao período de alfabetização não apresentam, na licitação, referenciais que apontem suas efetivas contribuições. A exigência “mínimo 1000 e máximo 3000 verbetes” não evidencia nenhum tipo de escolha empírica que justifique esses números. O fato é que não há um critério linguístico para tais números, e não há um critério relativo ao desenho e à conformação física da própria obra.

A outra exigência – “proposta lexicográfica adequada às demandas do processo de alfabetização inicial” – não parece ser, de fato, um equívoco, já que parece razoável que a proposta lexicográfica seja adequada às demandas do processo de alfabetização. Porém, esse critério é genérico já que não explica o que seria adequado, nessa circunstância, e seria preciso detalhar o que se espera do processo de alfabetização inicial na organização da educação pública brasileira.

As exigências das licitações não auxiliam as editoras a planejarem obras que sejam bem aproveitadas pelo público-alvo, já que, apesar de não serem totalmente equivocadas, são

vagas. Além das questões de políticas públicas, é preciso que se avalie nos estudos metalexográficos se há indícios a respeito de como deveria ser a configuração de dicionários pensados para alfabetizandos. Bagno, Rangel (2006, p.27) entendem que “um dicionário pode ser um instrumento bastante valioso para a aquisição de vocabulário e para o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita; e isso, serve para todas as áreas”. De acordo com os mesmos autores, “o próprio dicionário e o seu uso – e não apenas as palavras que ele guarda e descreve - devem ser objeto de ensino-aprendizagem na escola” (BAGNO, RANGEL, 2006, p.65). Segundo tais autores, a obra lexicográfica deve ser usada, no período de alfabetização, para que o aluno descubra a sua finalidade e o seu funcionamento interno. Nessa perspectiva, reforça-se a necessidade de que o dicionário tenha um fim em si mesmo durante os anos de alfabetização, entendendo que o aluno deve ser levado a “(re)conhecer o que é um dicionário e para que serve; posteriormente, desenvolvem a sua proficiência em localizar a palavra procurada” (BAGNO, RANGEL, 2006, p.66).

As noções apresentadas pelos referidos autores auxiliam a perceber um pouco mais com o que as obras lexicográficas para alfabetizandos devem se preocupar. A crítica passível, nesse caso, é o fato de que não há tais menções na licitação, de modo que uma editora que submeta seu dicionário à avaliação não terá indicativos de como essa obra lexicográfica deverá ser configurada, ficando, assim, bastante livre para acrescentar dados que a equipe editorial considere importantes. A licitação é, nesse caso, uma baliza para a confecção de dicionários; por isso, no que tange à distribuição de tais obras, quanto mais claras forem as exigências da licitação, mais qualificado será o produto lexicográfico proposto pelas editoras. Dessa forma, quanto mais estudos empíricos indicarem o que um dicionário pensado para alfabetizandos deve apresentar a seu consulente, mais subsídios o Ministério da Educação terá para formular suas licitações.

É importante refletir sobre a falta de continuidade entre as licitações e a falta de entendimento sobre o processo de alfabetização evidenciada nas duas licitações – com compreensão distinta sobre a aquisição da língua escrita: ora acordavam com um, ora acordavam com outro documento de definição da fase específica para alfabetização. Apesar de terem descrições semelhantes de seus critérios de seleção, não indicam evolução no próprio processo, nem dados empíricos que possam ter contribuído para um ou outro entendimento de como deveria ser o dicionário pensado para alfabetizandos.

Em síntese, voltamos a insistir que a escolha do número de verbetes e do estabelecimento de quais verbetes deveria fazer parte de um dicionário destinado a alfabetizandos não é justificada na licitação de compra feita pelo Ministério da Educação e a

especificação de critérios de escolha vocabular é necessária para que a obra lexicográfica seja utilizada da melhor forma por seu público-alvo, já que a consideração das necessidades do usuário potencial não é somente um dado relevante na conformação de um dicionário, mas uma diretriz de execução da obra.

Nesse sentido, seria vantajoso ao MEC, no momento da licitação, elencar os trabalhos metalexográficos que contribuiriam na formulação de bases teórico-metodológicas para tais dicionários e/ou indicar dados relacionados a estudos empíricos sobre obras lexicográficas. Seria importante, ainda que o Ministério avaliasse, dentre os documentos que regem a educação brasileira, o que poderia ser efetivamente abordado por aqueles destinados a alfabetizandos, de modo que o material de consulta léxica que esteja à disposição sirva para contribuir objetivamente para a aprendizagem das crianças das primeiras séries, evitando, com isso, que o dicionário destinado à alfabetizandos seja desvinculado de seu público-alvo.

3 PANORAMA DE ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL

A educação, no Brasil, passou a ser sistematizada e institucionalizada no início da República, ou seja, no fim do século XIX (MORTATTI, 2006, p.01). Até então, muitas pessoas eram alfabetizadas em casa e realizavam apenas parte dos estudos em uma instituição educativa, quando havia oportunidade e/ou necessidade. Nesse contexto, começaram a surgir os problemas ligados à alfabetização, já que essa passou a ser ação política sistemática do Governo Brasileiro. Essa temática, então, passou a ser, no início do século XX, “problema decorrente, ora do método de ensino, ora do aluno, ora do professor, ora do sistema escolar, ora das condições sociais, ora de políticas públicas” (MORTATTI, 2006, p.01-02).

No Brasil, ao longo do século XX, houve muitas modificações em todos os aspectos que abarcam o processo de alfabetização, sejam eles políticos, teóricos, práticos, etc., de tal maneira que houve vários esforços para que, a partir de meados da década de 1980, a alfabetização se tornasse uma prioridade política no Ministério da Educação, fazendo com que as políticas, ao longo desse tempo, objetivassem a abrangência da alfabetização em todo o território nacional e fossem políticas qualificadas – diferenciando-se, principalmente, de políticas anteriores, como o MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), por exemplo, nos anos 1970.¹³

Esses esforços receberam, nos últimos vinte anos, intensa atenção governamental, sobretudo em relação aos materiais que pretendem auxiliar na otimização do processo de alfabetização, considerando-se, nesse contexto, a quantidade de documentos oficiais que têm sido produzidos (BRASIL, 1997; 2001; 2007). A título de exemplificação, cabe mencionar nomes de alguns dos programas de alfabetização em massa que foram ou têm sido executados (e/ou apoiados) pelo Governo Federal nos últimos quinze anos: Programa Brasil Alfabetizado, Provinha Brasil, Alfabetização Solidária, Programa Toda Criança na Escola, Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, etc.

Aos poucos, sobretudo a partir dos anos 1950, a alfabetização passou a ser entendida sob diversos ângulos, de modo que os trabalhos sobre o tema necessitaram refinar o tipo de alfabetização que estava sendo analisado. Assim, ela poderia ser amplamente considerada, como se observa na exemplificação a seguir:

¹³ Programa criado em 1970 pelo Governo Federal com o objetivo de erradicar o analfabetismo do Brasil em dez anos. (Agência Educa Brasil, 2010). As maiores críticas ao MOBREAL estão ligadas à ideia de alfabetização funcional que, muitas vezes, em termos práticos, obtinha como resultado a capacidade de escrita muito rudimentar, valorizando-se competências como apenas *saber escrever o nome*, por exemplo.

[...] alfabetização *da criança*, alfabetização *do adulto*, alfabetização *no sistema escolar regular*, alfabetização *em instâncias alternativas*, alfabetização considerada como processo de *aquisição de habilidades de leitura e escrita*, alfabetização considerada como processo não só de aquisição, mas também de *desenvolvimento e ampliação dessas habilidades*. (SOARES, 1989, p.15). (grifo da autora).

De acordo com a pesquisa de Soares (1989), no Brasil, os trabalhos dedicados ao tema demonstravam nítida predominância de textos das áreas de Psicologia e Pedagogia, de modo que os referenciais teóricos sobre alfabetização na área de Psicologia formavam parte de 43% da produção, entre 1954 e 1986, enquanto textos específicos da área de Pedagogia somavam 27%, no mesmo período. Os textos das áreas de Linguística, Psicolinguística e Sociolinguística somaram, de acordo com estudo mencionado, 18% da produção brasileira de material sobre alfabetização no período referido. Esse estudo reflete, então, que a alfabetização, até meados da década de 1980, era estudada, sobretudo, pelo ponto de vista da Psicologia, de modo que os aspectos metodológicos e práticos não formaram parte substancial do referencial teórico disponível na época.

Entre as décadas de 1950 e 1980, as obras de referência em alfabetização representavam, principalmente, concepções psicológicas de cada corrente teórica. As tendências contidas nesse material de pesquisa analisado por Soares (1989) são o associacionista, gestaltista, psicogenética e psiconeurológica. Dessas tendências, a corrente psicogenética¹⁴ exerceu uma grande mudança de paradigma, à medida que foi capaz de servir como base teórica e como inspiração metodológica sólida, a partir da década de 1980. As demais correntes, apesar de muito produtivas a sua época, não descreveram o processo de alfabetização especificamente, mas descreveram aplicações metodológicas de cada teoria na aprendizagem como um todo. Nesse sentido, a tendência psicogenética foi determinante para a compreensão do processo de alfabetização, porque estudou tanto a singularidade desse processo, como as construções mentais das crianças que estavam passando por tal processo.

¹⁴ Estudos psicogenéticos – também chamados de Psicologia Genética – são aqueles cujas teorias pedagógicas ligam-se aos alavancados pela obra que funda a Epistemologia Genética, de Jean Piaget (1998; 2002), que orientou as teorias pedagógicas relacionadas ao Construtivismo. Ao longo de sua vida acadêmica, Piaget trabalhou em investigações que deram base à compreensão contemporânea do desenvolvimento infantil. O presente trabalho, porém, não lida com questões suscitadas pelo mestre genebrino, por não abordar o escopo da Psicologia e da Biologia. Emilia Ferreiro, sua discípula, desenvolveu aspectos de sua teoria magna em estudos sobre alfabetização. Seu tema principal *a psicogênese da língua escrita* (comentado ao longo do presente estudo) é chamado, em vasta literatura, também, de *epistemologia da língua escrita*. Esse trabalho usará como terminologia “psicogênese da língua escrita”, “epistemologia da língua escrita”, “construção da escrita” e “processo de alfabetização” para tratar do mesmo fenômeno, já que, inclusive na obra de Ferreiro (2002), tais termos funcionam como sinônimos e são recorrentes.

3.1 A PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA

De acordo com Tarp (2010), para pensar uma obra lexicográfica deve-se definir as possíveis funções que ela poderá ter, ou seja, a ajuda que pode prestar; dessa forma, o dicionário poderá atender às necessidades lexicográficas de um público específico e avaliar que tipos de usuários são esses e que atividades serão realizadas com a obra em questão. Nesse sentido, é lícito buscar referências nas teorias que conceituam o período de alfabetização e nos documentos oficiais, depreendendo parâmetros que expliquem: a) o que esse usuário sabe nesse período escolar – nesse caso, a criança em processo de alfabetização –, considerando seu conhecimento prévio; b) o que esse usuário deve ganhar no uso do dicionário, considerando que tal obra auxilia no processo de aquisição da língua escrita.

A partir da década de 1980, estudos de epistemologia da língua escrita, baseados nas ideias de Jean Piaget, redimensionaram trabalhos sobre o processo de alfabetização. A teoria que aponta a epistemologia da língua escrita e a construção da leitura e da escrita no desenvolvimento infantil, proposta por Ferreiro, Teberosky (1999), foi amplamente aceita no país e, de acordo com Soares (1989), obteve notável atenção e prestígio a partir da década de 1980. É importante salientar que os conceitos das autoras continuam produtivos atualmente, de modo que inspiram orientações pedagógicas contidas em vários documentos recentes do Ministério da Educação (WEISZ, 2001 *apud* Programa de formação de professores alfabetizadores, s.p.). Tais documentos recriam a lógica do processo de alfabetização, a partir do caso brasileiro, inicialmente descritos em Ferreiro, Teberosky (1999).

Cabe ressaltar que o presente estudo analisa apenas o desenvolvimento do processo de alfabetização feita em ambiente institucional por crianças, já que estudos que enfocam a alfabetização de adultos não compartilham do mesmo referencial teórico-metodológico, nem tem características iguais às infantis, do ponto de vista institucional. Em outras palavras, são contextos distintos para necessidades específicas e apresentam referenciais teórico-metodológicos diversos.

A proposta teórica da epistemologia da língua escrita entende que a criança aprende a ler e escrever a partir da reconstrução de imagens e representações do mundo, sobretudo através de desenhos, isto é, a própria representação pictórica faz parte do processo de alfabetização. Aos poucos, a criança vai tomando contato com o sistema de representação escrita, e, a partir daí, começa a tentar reproduzir através de letras os sons da língua e não a representação pictórica dos objetos que estão no seu entorno (FERREIRO, TEBEROSKY,

1999), ou, em outras palavras, a criança reconstrói individualmente os períodos do desenvolvimento da escrita da Humanidade. Nesse sentido, Ferreiro (2002, p.18) entende que

[...] Las escrituras infantiles siguen una sorprendente regular línea de evolución, a través de diversos medios culturales, de diversas situaciones educativas y de diversas lenguas. Tres son los grandes períodos que pueden distinguirse, dentro de los cuales caben múltiples subdivisiones:

- distinción entre el modo de representación icónico y el no-icónico;
- la construcción de formas de diferenciación (control progresivo de las variaciones sobre los ejes cualitativo y cuantitativo);
- la fonetización de la escritura (que se inicia con un período silábico y culmina en el período alfabético).¹⁵

Esse processo é descrito através de fases do desenvolvimento infantil (FERREIRO, 2002), que compreendem os seguintes níveis:

a. Pré-silábica: a criança ainda não consegue estabelecer correspondência entre letra e som; limita-se ao tipo e à quantidade de grafismo. Ao tentar, nesse nível, diferenciar desenho de escrita, utiliza no mínimo duas ou três letras para poder escrever palavras, reproduzir os traços da escrita, de acordo com seu contato com as formas gráficas. Para tanto, escolhe o que lhe é mais familiar para usar nas suas hipóteses de escrita – e começa a perceber que é preciso variar os caracteres para obter palavras diferentes.

b. Silábica: interpreta a letra à sua maneira, atribuindo valor de sílaba a cada letra. A criança começa a compreender que as diferenças na representação escrita estão relacionadas com o som das palavras, o que é manifestado na necessidade que tem de usar uma forma de grafia para cada som. Utiliza os símbolos gráficos de forma aleatória: ora apenas consoantes, ora apenas vogais, ora letras inventadas e repetindo-as de acordo com o número de sílabas das palavras.

c. Silábico-alfabética: mistura a lógica da fase anterior com a identificação de algumas sílabas. A criança alterna o uso de famílias silábicas conhecidas com o uso de uma letra que represente uma sílaba (consoante-vogal) para formar as palavras que escreverá.

d. Alfabética: domina, enfim, o valor das letras e sílabas. A criança, nessa fase, é capaz de entender que a sílaba não pode ser considerada uma unidade; que pode ser separada em unidades menores; que a identificação do som não é garantia da identificação da letra (fato

¹⁵ [As escrituras infantis seguem uma surpreendente linha de evolução regular, que atravessa diversos meios culturais, diversas situações educativas e diversas línguas. São três os grandes períodos que se podem distinguir, dentro dos quais cabem múltiplas subdivisões:

- distinção entre o modo de representação icônico e não-icônico;
- a construção de formas de diferenciação (controle progressivo das variações sobre os eixos qualitativo e quantitativo);

a fonetização da escritura (que se inicia com o período silábico e culmina no período alfabético).]

que está associado às dificuldades ortográficas) e que a escrita supõe a necessidade da análise fonética das palavras.

O entendimento psicogenético do processo de desenvolvimento da língua escrita possibilitou, no Brasil, que se revisse a aplicação dos métodos de alfabetização vigentes até então. Houve, nesse sentido, um novo posicionamento teórico que serviu como embasamento de novas discussões sobre esse processo. Essa nova proposta teórica mostra a urgência de se pensar um método de alfabetização que leve em conta a maneira como a aquisição e desenvolvimento da língua escrita são construídos pela criança. Os métodos e as propostas pedagógicas deveriam propiciar-lhe passar da fase pré-silábica à alfabética entre a pré-escola e o primeiro ano do ensino fundamental, mesmo que, nesse contexto, a pré-escola não fosse módulo educacional oferecido pelo Estado.

3.1.1 Metodologia em alfabetização e psicogênese da língua escrita

Apesar da repercussão que as ideias de Ferreiro, Teberosky (1999) tiveram a partir dos anos 1980, vários métodos de alfabetização continuam existindo, no Brasil, desde o fim do século XIX e muitos educadores ainda não têm consciência da orientação metodológica de que se valem para alfabetizar e das implicações que tal adesão acarreta (MORTATTI, 2006). Antes dos anos 1990, não havia orientação oficial do Ministério da Educação no que diz respeito às diretrizes metodológicas específicas para o processo de alfabetização. Portanto, desde o século XIX até os dias atuais, coexistem métodos de alfabetização bastante heterogêneos, apesar de haver, também, uma tentativa de instrumentalizar o professor no sentido de elucidar e de permitir reflexão de sua ação metodológica (BRASIL, 1997; 2001; 2007). O problema de formação dos professores, nesse sentido, é latente, inclusive pelo fato de o próprio MEC enfatizar a importância de metodologias recentes para o processo de alfabetização e facilitar o acesso a material destinado à formação continuada (INEP, Provinha Brasil, 2010).

Os primeiros métodos de alfabetização aplicados no Brasil – os sintéticos – compreendem os métodos fônico, os de soletração e de os silabação, ainda presentes no contexto escolar atual. Nessa perspectiva, o ensino de leitura e escrita partia da

[...] apresentação das letras e seus nomes (método da soletração/alfabético), ou de seus sons (método fônico), ou das famílias silábicas (método da silabação), sempre de acordo com certa ordem crescente de dificuldade. Posteriormente, reunidas as letras ou os sons em sílabas, ou conhecidas as famílias silábicas, ensinava-se a ler palavras formadas com essas letras e/ou sons e/ou sílabas e, por fim, ensinavam-se

frases isoladas ou agrupadas. Quanto à escrita, esta se restringia à caligrafia e ortografia, e seu ensino, à cópia, ditados e formação de frases, enfatizando-se o desenho correto das letras. (MORTATTI, 2006, p.05).

Em 1876 surgiu, em Portugal, uma cartilha que apresentava um método de alfabetização que inovou ao ter influência de estudos teóricos de sua época; quase duas décadas depois, passou a ser experimentado no Brasil. Esse método, chamado método da palavração, “baseava-se nos princípios da moderna linguística da época e consistia em iniciar o ensino da leitura pela palavra, para depois analisá-la a partir dos valores fonéticos das letras” (MORTATTI, 2006, p.06), funcionando como uma síntese dos métodos fônico, da silabação e da soletração.

Posteriormente, a partir da década de 1920, por influência da pedagogia estadunidense, muitas escolas de referência do país passaram a adotar cartilhas cujo método de alfabetização consistia no modelo analítico, que partia, então, do todo para as partes, diferentemente do modelo sintético, que partia das partes da palavra para o todo. Se por um lado, no método analítico havia grande dificuldade de concepção e definição do “todo” – pois esse poderia ser a palavra, a frase ou a historieta –, por outro, o método sintético não apresentava problemas em relação à mesma concepção de “todo”, uma vez que o aprendiz aos poucos ampliava a sua compreensão, começando por som/letra, palavra, frase, até chegar à leitura e escrita de historietas (MORTATTI, 2006, p.6-7).

As décadas de 1920 e 1930 vivenciaram a disputa entre a eficácia dos métodos sintéticos e analítico. Aos poucos, os educadores foram tentando aproveitar o que cada um tinha de melhor e demonstraram boa vontade no sentido de conciliar as duas correntes metodológicas. Surgiu, então, o método eclético, também chamado de sintético-analítico (MORTATTI, 2006). Concomitante a isso, começou-se a desenhar o conceito de um período anterior ao da alfabetização: o de prontidão: tão importante que segue no jargão entre professores até a atualidade. A prontidão era mensurada pelo teste ABC, que pretendia enumerar habilidades e quantificar dados sobre o quanto uma criança estava pronta para entrar na primeira série. Em outras palavras, o teste ABC era uma “forma de medir o nível de maturidade necessária ao aprendizado da leitura e escrita, a fim de classificar os alfabetizandos, visando à organização de classes homogêneas e à racionalização e eficácia da alfabetização” (MORTATTI, 2006). As cartilhas passaram a ter esse caráter eclético, contemplando a conciliação entre os métodos sintético e analítico.

Até a década de 1970, não houve avanço nas produções de metodologia de alfabetização. Esse período foi decisivo para a ampliação da rede de ensino, garantindo

universalidade de acesso a ela; diferentemente, não houve avanço em estudos metodológicos nem em contextos de alfabetização, nem em outras circunstâncias de ensino (OLIVEIRA, 2007). Apenas na década de 1980 houve um despertar de interesse pela questão metodológica – que implicou modificar todos os conceitos metodológicos vigentes nas cartilhas. Dessa forma, a visão psicogenética abriu o espaço para discussões construtivistas acerca da educação, deslocando o foco metodológico para focar-se no sujeito da aprendizagem, em que

[...] o construtivismo se apresenta, não como um método novo, mas como uma “revolução conceitual”, demandando, dentre outros aspectos, abandonarem-se as teorias e práticas tradicionais, desmetodizar-se [sic] o processo de alfabetização e se questionar a necessidade das cartilhas. (MORTATTI, 2006, p.10).

Cabe chamar a atenção, neste estudo, que a ideia de mudar conceitos abrange a de mudança metodológica. Em função disso, fala-se em mudança metodológica, ainda que os parâmetros construtivistas neguem, *a priori*, que houve uma proposição metodológica, já que esses parâmetros não queriam estar em paralelo aos métodos anteriormente usados. O construtivismo passou a ser chamado de *proposta e/ou orientação*, mas nunca metodologia. Apesar disso, à medida que novas visões sobre o tema da alfabetização são estimuladas, vão surgindo práticas entendidas como constitutivas desse novo jeito de encarar o objeto e vão surgindo novas visões de se colocar em prática o novo estudo.

Desde o início da década de 1990, organismos institucionais têm feito mobilizações para popularizar essa nova abordagem educacional proposta por Ferreiro, Teberosky (1999). Há, então,

[...] um esforço de convencimento dos alfabetizadores, mediante divulgação massivas de artigos, teses acadêmicas, livros e vídeos, cartilhas, sugestões metodológicas, relatos de experiências bem sucedidas e ações de formação continuada, visando a garantir a institucionalização, para a Rede Pública de ensino, de certa apropriação do construtivismo. (MORTATTI, 2006, p.10).

O que surge, nesse cenário, é um confronto entre uma tradição do ensino de alfabetização consolidada e uma nova proposta discordante dos princípios expostos durante tanto tempo. A tradição é tão forte que, ainda hoje, são abundantes no *website* do Ministério da Educação (INEP, Provinha Brasil, 2010) documentos oficiais destinados à formação continuada do docente. O objetivo desses documentos é, principalmente, facilitar o acesso a tais teorias para que o professor seja capaz de rever suas práticas pedagógicas no período de alfabetização – contrapondo, justamente, o processo tradicional de alfabetização. Esse exemplo ajuda a ilustrar a necessidade que o MEC percebe em tornar as teorias de

alfabetização acessíveis a todos os professores do território nacional, tentando, com isso, qualificar o processo de aprendizagem da língua escrita.

3.2 LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Na década de 1990, abriu-se um novo ponto de vista nos estudos de alfabetização. Surgiu um novo conceito – o *letramento* – sobre competências linguísticas que, de certa forma, minimizou as contribuições de Ferreiro, Teberosky (1999) e Ferreiro (2002). O surgimento do termo estava ligado às revisões dos resultados de políticas de alfabetização desenvolvidas até meados dos anos 1980. Nesse sentido, é correto afirmar que as noções de *letramento* surgiram, inclusive, para contrapor os princípios e os resultados de alfabetização vigentes, fazendo especial crítica ao MOBREAL. Com o avanço desses estudos, passou-se a relativizar o termo *alfabetização*; havendo, assim, a preocupação em entender as dimensões funcionais do aprendizado do código escrito, além de investigar o que – provavelmente – o aprendiz necessitaria saber para ser uma pessoa, então, *letrada*. Dessa forma, passava a haver uma nova concepção a respeito do ensino de língua materna, não, exatamente, de alfabetização – seu campo de ação é mais abrangente.

Sob essa nova perspectiva, o *letramento* “tem por objetivo investigar não somente quem é alfabetizado, mas também quem não é alfabetizado, e, nesse sentido, desliga-se do individual e centraliza-se no social” (TFOUNI, 1995, p.9-10). De acordo com Kleiman (1995), as aspirações do *letramento* estavam ligadas às questões do impacto social da escrita, abrangendo o estudo para vários aspectos e momentos distintos da escolarização, seja de crianças, seja de jovens e de adultos. Ainda de acordo com Kleiman (1995, p.19), o *letramento* pode ser definido como “um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para contextos específicos”. Isso não faz, exatamente, uma oposição entre as noções da construção da língua escrita descrita por Ferreiro (2002).

As diferenças, aqui, são de ordem funcional e descritiva. Entende-se que existe uma diferença funcional, porque, por um lado, a preocupação do *letramento* é o uso corrente da escrita e sua contextualização, ao passo que, no construtivismo, a aquisição do sistema de representação é inerente ao desenvolvimento humano, portanto, não apenas funcional. De outro, é descritiva, pois enquanto o *letramento* procura entender, contextualmente, práticas de uso da língua escrita, o construtivismo surge como uma descrição da maneira que o sistema escrito é adquirido.

O entendimento social da aquisição da escrita é tão amplo que, atualmente, fala-se em letramento como abordagem de apropriação da linguagem em várias áreas do conhecimento, não apenas no estudo da língua. Isso significa que há uma mudança de conceito e de entendimento da aprendizagem, de tal sorte que hoje são ampliadas para visões muito além da linguagem, já que se fala em letramento na linguagem, nas ciências, na matemática, etc. (INEP, Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA, 2010; PAULA, LIMA, 2007).

Soares (2004) argumenta que os conceitos de alfabetização dos estudos psicogenéticos – especialmente os de Ferreiro (2002) e Ferreiro e Teberosky (1999) – são de extrema valia para que se possa falar do processo de alfabetização em si mesmo. Porém, aborda o letramento de outra forma, apontando para o fato de que são dois olhares de áreas diferentes para o mesmo fenômeno: letramento, nessa concepção, está ligado às questões sociais de escrita em oposição às questões de desenvolvimento psicogenético.

A perspectiva psicogenética alterou profundamente a concepção do processo de construção da representação da língua escrita, pela criança, que deixa de ser considerada como dependente de estímulos externos para aprender o sistema de escrita [...] e passa a sujeito ativo capaz de progressivamente (re)construir esse sistema de representação, interagindo com a língua escrita. (SOARES, 2004, p.10).

A crítica à alfabetização, de acordo com a proposta do letramento, centra-se, ainda, na questão dos resultados obtidos pelo processo universalizado em anos anteriores. Ou seja, seria necessária uma mudança de conceito para que se objetivasse e se mensurasse, qualitativamente, o processo de aquisição do código escrito, já que boa parte das pessoas que se submetiam ao processo de alfabetização eram identificados, mesmo após anos de escolarização, como “analfabetos funcionais”. Assim, averiguou-se que existia uma população significativa que “não dominava as habilidades de leitura e de escrita necessárias para uma participação efetiva e competente nas práticas sociais e profissionais que envolvem a língua escrita” (SOARES, 2004, p.06).

Existe, contudo, uma vasta discussão sobre o próprio termo, que atualmente, na literatura acadêmica, é entendido de forma plural – conforme mencionamos anteriormente os termos *letramento nas ciências* e *letramento na matemática* –, embora tenha sido empregado abundantemente em estudos de Educação e não tivesse esse objetivo *a priori*. Como afirma Soares (2002, p.144), o termo letramento não é associado diretamente às práticas escolares, mas

[...] explica-se pela imprecisão que, na literatura educacional brasileira, ainda marca a definição de letramento, imprecisão compreensível se se considera que o termo foi recentemente introduzido nas áreas das letras e da educação. Entretanto, não há, propriamente, uma diversidade de conceitos, mas diversidade de ênfases na caracterização do fenômeno [...] letramento são as práticas sociais de leitura e escrita e os eventos em que essas práticas são postas em ação, bem como as conseqüências delas sobre a sociedade.

Dessa forma, é correto dizer que o letramento não é uma ruptura aos estudos de alfabetização, pois nem sempre está preocupado com o viés educacional. Nessa perspectiva, Tfouni difere os processos de alfabetização e letramento:

A alfabetização refere-se à aquisição da escrita enquanto aprendizagem de habilidades para leitura, escrita e as chamadas práticas de linguagem. Isso é levado a efeito, em geral, por meio do processo de escolarização e, portanto, da instrução formal. A alfabetização pertence, assim, ao âmbito do individual. O letramento, por sua vez, focaliza os aspectos sócio-históricos da aquisição da escrita. Entre outros casos, procura estudar e descrever o que ocorre nas sociedades quando adotam um sistema de escritura de maneira restrita ou generalizada; procura ainda saber quais práticas psicossociais substituem as práticas “letradas” em sociedades ágrafas. (TFOUNI, 1988, p.09).

Ferreiro (2003), por sua vez, só aceita considerar uma criança alfabetizada quando o aluno for capaz de entender a língua escrita, dominar os aspectos da codificação do idioma e conseguir compreender as dimensões sociais da escrita, já que dominar a codificação do idioma já tem dimensão social em si: alfabetização significa muito mais do que reproduzir letras e/ou formar palavras.

Há algum tempo, descobriram no Brasil que se poderia usar a expressão letramento. E o que aconteceu com a alfabetização? Virou sinônimo de codificação. Letramento passou a ser o estar em contato com distintos tipos de texto, o compreender o que se lê. Isso é um retrocesso. Eu me nego a aceitar um período de codificação prévio àquele em que se passa a perceber a função social do texto. Acreditar nisso é dar razão à velha consciência fonológica. (FERREIRO, 2003, p.30).

3.3 LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No início da década de 1990, houve vários eventos de âmbito nacional e internacional que objetivando qualificar a educação básica, regulamentando propostas, currículos e metodologias. Nesse contexto, o Brasil criou Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) nº 9394/96 e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Essas duas ações estão atualmente em vigência e têm o objetivo de orientar e regular o ensino brasileiro.

Os PCNs foram constituídos a partir de debates feitos no início da década de 1990. De acordo com o próprio documento oficial, “constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País” (BRASIL, 1997, p.13). O documento foi elaborado na tentativa de abarcar todas as concepções e correntes educacionais que participaram das discussões promovidas pelo Ministério da Educação. É, sem dúvida, uma inovação na história da Educação Brasileira, porque tinha o intuito de reunir referenciais que pudessem orientar as práticas educativas em todas as regiões, tentando dialogar com toda a diversidade contextual das escolas e instituições educativas do país.

O objetivo do referencial, nesse sentido, é “orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações” (BRASIL, 1997, p.13). Ainda que haja uma tentativa concreta de qualificar o sistema educacional, socializando entendimentos sobre a educação, nos PCNs, existe, contudo, pouca clareza sobre metas educacionais. Os objetivos contidos nesse documento são bastante abrangentes, de modo que não se pode extrair dos Parâmetros a ideia de currículo mínimo, por exemplo.

Quem conhece os PCNs pode perceber claramente a distância existente entre o que poderia ser um conjunto de conteúdos mínimos e obrigatórios para o ensino fundamental, ou uma proposta de diretrizes curriculares, e uma complexa proposta curricular, que contém diretrizes axiológicas, orientações metodológicas, critérios de avaliação, conteúdos específicos de todas as áreas de ensino e conteúdos a serem trabalhados de modo transversal na escola. (BONAMINO, MARTÍNEZ, 2002, p.371).

Essa proposta aberta e ampla é defendida pelos próprios PCNs, uma vez que o texto dos Parâmetros entende que “por sua natureza aberta, [os PCNs] configuram uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional” (BRASIL, 1997, p.13). Em outras palavras, os Parâmetros configuram ideias gerais e flexíveis para a constituição de currículos nas redes de ensino; logo, a crítica que se pode fazer, aqui, está ligada não à pluralidade, mas à pouca precisão de objetivos educacionais. Nesse sentido, os PCNs podem servir de material de discussão docente sobre temas ligados ao currículo das redes de ensino, mas não, exatamente, de referencial curricular nacional. Esse viés geral não é negado nos objetivos dos Parâmetros, pois as capacidades ali descritas “são propostas como referenciais gerais e demandam adequações a serem realizadas nos níveis de concretização curricular” (BRASIL, 1997, p.70).

De acordo com Santos (2002), os PCNs – assim como outras políticas educacionais promovidas por órgãos governamentais – surpreendem, negativamente, por não produzirem

impacto relevante na realidade educacional. Segundo seu argumento, a própria consistência interna de políticas como os PCNs devem ser reavaliadas, uma vez que

[...] seria justo pensar que, definido um currículo nacional, selecionados os livros didáticos a serem adotados pelas escolas, treinados professores de forma mais operacional, com vistas ao desenvolvimento de competências consideradas fundamentais para o exercício da docência, houvesse uma melhora no desempenho do sistema público do ensino básico. (SANTOS, 2002, p.350).

No volume destinado ao ensino de Língua Portuguesa para os Primeiros Ciclos, ou às chamadas Séries Iniciais, existe uma tentativa de aproximar a pluralidade de entendimentos sobre o ensino de língua escrita. Coexistem entendimentos de ensino de língua escrita que podem abarcar, simultaneamente, metodologias tradicionais, concepções epistemológicas ou conceitos advindos do letramento. É salutar perceber, com isso, que a concepção de alfabetização é diversa e difusa, resultante da própria lógica da construção dos Parâmetros. Por isso, *alfabetização* e *letramento* fundem-se e se confundem; apesar de não serem conceitos antagônicos, não são concepções de aprendizagem da língua materna idênticas. Sobre a falta de coerência nos próprios PCNs, Santos (2002, p.352) afirma que:

Como os Parâmetros Curriculares Nacionais foram elaborados por um grupo, com a colaboração de intelectuais dos diferentes campos disciplinares, eles fatalmente irão apresentar inconsistências ou divergências implícitas, mesmo que a mão hábil de seus redatores tenha procurado atenuá-las ou suprimi-las.

Nesse sentido, apesar de haver farto uso do termo *alfabetização*, nota-se que os objetivos presentes estão ligados tanto à concepção da palavra advinda da epistemologia da língua escrita, como concepções de ensino de língua materna pertencentes às noções de letramento. Dessa forma, o termo é priorizado quando se fala em ensino de língua materna no Primeiro Ciclo:

[...] a alfabetização não é um processo baseado em perceber e memorizar, e, para aprender a ler e a escrever, o aluno precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: ele precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. (BRASIL, 1997, p.20).

No trecho acima, percebe-se forte influência dos conceitos da epistemologia da língua escrita, uma vez que menciona *a compreensão do que representa a escrita*, além de mencionar a ideia de *como representar graficamente a linguagem*. Pode-se inferir, portanto, que a alfabetização anteriormente mencionada nos PCNs – considerando sua aproximação

com as ideias psicogenéticas – está relacionada às competências linguísticas que um aluno desenvolve ao longo do seu processo de aquisição da língua escrita. Essa compreensão é exemplo de eixos norteadores da concepção psicogenética, de acordo com Ferreiro (2002).

O termo *letramento*, por sua vez, faz-se presente nos PCNs nas situações em que se representa a dimensão social da escrita, delegando à escola que tem

[...] a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício de sua cidadania [...], essa responsabilidade é tanto maior quanto menor for o grau de letramento das comunidades em que vivem os alunos. (BRASIL, 1997, p.23).

Dessa forma, as noções de *práticas sociais de escrita* que são abordadas nos PCNs estão em consonância com os princípios do letramento, uma vez que se entende a aprendizagem do código escrito como ferramenta de cidadania. Essa afirmação alinha o processo de alfabetização a questões mais sócio-políticas que às de competência individual. Nesse sentido, subentende-se que o professor, no caso do excerto anteriormente citado, teria de analisar o “grau de letramento” do seu entorno para efetivamente preparar aulas que aumentem a proficiência letrada da sua comunidade. A crítica que se pode fazer a essa concepção é que, nesses termos, os Parâmetros se tornam mais vulneráveis à boa vontade e à qualidade profissional individual do professor – ou, ainda, em realidades de mais sorte – e da qualidade da equipe pedagógica da escola. O que se infere, portanto, é que os Parâmetros conseguem fornecer pistas do fazer pedagógico, mas não balizar o trabalho que deverá ser realizado.

A alfabetização, de acordo com os PCNs, tem por função garantir dois processos, que compreendem “a aprendizagem de um conhecimento notacional: a escrita alfabética; o outro se refere à aprendizagem da linguagem que se usa para escrever”. (BRASIL, 1997, p.33). Esses estão diretamente consonantes com os ideais gerais de alfabetização seja numa perspectiva tradicional, seja numa perspectiva epistemológica da língua escrita. Nota-se, nessa citação, que a ideia de escrita notacional e/ou alfabética se relaciona mais aos princípios ligados à epistemologia da língua escrita – já que tais princípios são notoriamente mais amplos do que a antiga ideia de codificação – e a noção de linguagem que se *usa* para escrever mais se aproximada dos princípios do letramento. Dessa forma, há, novamente, uma fundição de conceitos que subjazem ao entendimento do que seja, de fato, alfabetizar. Nessa medida, não se quer, aqui, apenas apontar que dois conceitos caminham em paralelo ao longo

dos PCNs, mas cabe relativizar o que se pode, objetivamente, aplicar dessas duas conceituações, que são as mais latentes ao longo do texto dos Parâmetros.

É importante ressaltar que, ao longo do documento oficial, a alfabetização é entendida como um período do início da escolarização. Não há nele um direcionamento que aponte em quanto tempo seria desejável que o aluno fosse alfabetizado, ou que diga o quanto ele deve saber no período de alfabetização. A progressão do ensino em codificação (1º ano) seguida de treino ortográfico e gramatical (demais anos das séries iniciais) é rechaçada pelos PCNs, mas não há uma proposta objetiva que oriente o professor, então, como deve se dar o processo de alfabetização.

Durante o primeiro estágio, previsto para durar em geral um ano, o professor deveria ensinar o sistema alfabético de escrita (a correspondência fonográfica) e algumas convenções ortográficas do português — o que garantiria ao aluno a possibilidade de ler e escrever por si mesmo, condição para poder disparar o segundo estágio do metafórico foguete. Esse segundo estágio se desenvolveria em duas linhas básicas: os exercícios de redação e os treinos ortográficos e gramaticais. [...] A compreensão atual da relação entre a aquisição das capacidades de redigir e grafar rompe com a crença arraigada de que o domínio do bê-á-bá seja pré-requisito para o início do ensino de língua e nos mostra que esses dois processos de aprendizagem podem e devem ocorrer de forma simultânea. Um diz respeito à aprendizagem de um conhecimento de natureza notacional: a escrita alfabética; o outro se refere à aprendizagem da linguagem que se usa para escrever. (BRASIL, 1997, p. 27).

A codificação, portanto, ocorre simultaneamente à reflexão e prática linguística, de acordo com a citação acima. Mas, ao contrário da antiga concepção – apontada pelo mesmo excerto – não define quando é o período destinado à alfabetização e o que se espera em relação ao tempo de alfabetização de uma criança.

3.4 MATRIZES DE REFERÊNCIA DO SAEB, PROVINHA BRASIL E A QUESTÃO DO DICIONÁRIO NO PERÍODO DE ALFABETIZAÇÃO

As políticas de dicionários poderiam se beneficiar da clareza de objetivos e metas oficiais para a construção de seus pressupostos teórico-metodológicos. Há órgãos ligados ao Ministério que são capazes de oferecer metas mais claras do que aquelas presentes nos PCNs, sobre o que esperar de um aluno de séries iniciais; com isso, seria possível depreender as necessidades do usuário de um dicionário feito para tais séries. Esses objetivos – descritores de habilidades e competências – formam parte da Matriz de Referência, a Provinha Brasil. Iniciativa do Ministério da Educação, ela tem a finalidade de qualificar o processo de alfabetização, fornecendo subsídios aos professores no que se refere à identificação do

progresso individual da criança e do progresso geral da turma (INEP/MEC, 2010). Dessa avaliação diagnóstica do nível de alfabetização, de acordo com o *website* do Governo, participam os alunos que estão

- **no 2º ano:** em escolas onde o ensino fundamental tiver duração de nove anos;
- **na 2ª série:** em escolas onde o ensino fundamental tiver duração de oito anos e não possuir um ano anterior à 1ª série dedicado à alfabetização;
- **na 1ª série:** em escolas onde o ensino fundamental tem duração de oito anos e possui um ano destinado à alfabetização, anterior a essa série, como classes de alfabetização ou o último ano da educação infantil dedicado ao início do processo de alfabetização. (INEP/MEC, 2010)

Essa avaliação ocorre em dois momentos distintos: um no início e outro ao término do ano letivo. A aplicação em períodos diferentes possibilita, de acordo com o Ministério, a realização de um diagnóstico mais preciso que permite conhecer o que foi agregado na aprendizagem das crianças, em termos de habilidades de leitura dentro do período avaliado. É importante salientar que não se trata de analisar as habilidades de escrita – avaliada unicamente pelo professor. Ainda assim, o MEC tem por objetivo fornecer ao professor uma ferramenta de avaliação da leitura da criança, a partir um escore, de modo que estimule o desenvolvimento do processo de alfabetização e analise ações que podem ser benéficas para as crianças que ainda não leem. Ainda que haja críticas ao sistema de avaliação em si (como por exemplo os trabalhos de MORAIS, 2009; SAVIANI, 2007), a importância da Provinha Brasil reside, em suma, no auxílio ao professor (a) na identificação do patamar de aprendizagem, ao mesmo tempo, de cada aluno e da turma inteira no início do ano, (b) no diagnóstico sobre os níveis de alfabetização e, ao final do ano letivo, (c) no reconhecimento dos crescimentos da turma no processo de alfabetização. Diante disso, o Ministério sugere ao professor, aos gestores escolares e à rede onde a escola está inserida ações que possam ser depreendidas a partir da avaliação dos alunos (INEP/MEC, 2010).

Segundo o site do INEP/MEC¹⁶ (2010), os objetivos da Provinha Brasil são:

1. avaliar o nível de alfabetização dos alunos/turma nos anos iniciais do ensino fundamental;
2. diagnosticar possíveis insuficiências das habilidades de leitura e escrita.

¹⁶ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é o órgão vinculado ao Ministério da Educação e responsável por promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o sistema educacional do país, objetivando subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional.

A Provinha Brasil é realizada anualmente, desde 2008, sendo passível de pequenas modificações ano a ano. Uma delas, por exemplo, é a tabulação dos resultados de cada aluno e da turma toda nas redes mantenedoras das escolas, fato que favorece um acompanhamento municipal, estadual ou federal – de acordo com a mantenedora – dos resultados obtidos. Essas ações contribuem para estabelecer o tempo de alfabetização, já que os PCNs (1997) não afirmam categoricamente o tempo de alfabetização.

Se o usuário está em processo de aquisição de leitura e escrita, o dicionário deverá fornecer subsídios que contribuam para esse desenvolvimento, de modo que sirva, efetivamente, como um material de apoio de sala de aula. De acordo com Marcuschi (*apud* DIONISIO, BEZERRA, 2011), “é hoje consensual a idéia de que o destinatário é um aspecto central na construção de qualquer tipologia textual”. Saber o tempo de alfabetização, o que se entende por ela e como uma avaliação como a Provinha Brasil qualifica a criança dentro do processo forma parte da compreensão que se deveria ter do destinatário da obra lexicográfica: a criança em processo de alfabetização.

Com a Provinha Brasil, surgiu, também, a necessidade do estabelecimento de critérios claros de avaliação; para isso, foram divulgados descritores de habilidades e competências – os pilares que formariam as exigências do MEC para turmas de alfabetização. Esse foi um passo muito importante, dado que os PCNs têm objetivos bastante genéricos para o Primeiro Ciclo (ou três primeiros anos do Ensino Fundamental, enquanto ainda eram compostos por oito anos) e não estabelecem metas governamentais claras específicas para o processo de alfabetização.

A matriz de referência para a Provinha Brasil é um conjunto de descritores de habilidades e competências que objetivam orientar o que deve ser avaliado na Provinha Brasil e, por conseguinte, os objetivos a serem desenvolvidos pelas crianças nos dois primeiros anos de escolarização (INEP/MEC, 2010). Essa matriz interessa a esse trabalho porque dá indicativos das necessidades das crianças nessa fase de escolarização, o que contribui para que – em termos linguísticos – seja possível apontar o que esse dicionário deve conter e como ele deve ser desenhado. Como os descritores são pontuais e claros, é possível, portanto, fazer a transposição do objetivo que o alfabetizando deve alcançar com o que o dicionário deve oferecer a ele para que atinja esse objetivo.

Matriz de Referência para Avaliação da Alfabetização e do Letramento Inicial

1º EIXO – Apropriação do Sistema de Escrita: habilidades relacionadas à identificação e ao reconhecimento de princípios do sistema de escrita.

D1: Reconhecer letras: Habilidades relacionadas à capacidade de diferenciar letras de outros sinais gráficos, identificar pelo nome as letras do alfabeto ou reconhecer os diferentes tipos de grafia das letras.

D2: Reconhecer sílabas: Identificar o número de sílabas que formam uma palavra por contagem ou comparação das sílabas de palavras dadas por imagens.

D3: Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas: Identificar em palavras a representação de unidades sonoras como vogais nasalizadas; letras que possuem correspondência sonora única (ex.: p, b, t, d, f); letras com mais de uma correspondência sonora (ex.: “c” e “g”); sílabas.

2º EIXO – Leitura

D4: Ler palavras: Identificar a escrita de uma palavra ditada ou ilustrada, sem que isso seja possível a partir do reconhecimento de um único fonema ou de uma única sílaba.

D5: Ler frases: Localizar informações em enunciados curtos e de sentido completo, sem que isso seja possível a partir da estratégia de identificação de uma única palavra que liga o gabarito à frase.

D6: Localizar informação explícita em textos: Localizar informação em diferentes gêneros textuais, com diferentes tamanhos e estruturas e com distintos graus de evidência da informação, exigindo, em alguns casos, relacionar dados do texto para chegar à resposta correta.

D7: Reconhecer assunto de um texto: Antecipar o assunto do texto com base no suporte ou nas características gráficas do gênero, ou ainda, em um nível mais complexo, reconhecer o assunto, fundamentando-se apenas na leitura individual do texto.

D8: Identificar a finalidade do texto: Antecipar a finalidade do texto com base no suporte ou nas características gráficas do gênero, ou ainda, em um nível mais complexo, identificar a finalidade, apoiando-se apenas na leitura individual do texto.

D9: Estabelecer relação entre partes do texto: Identificar repetições e substituições que contribuem para a coerência e a coesão textual.

D10: Inferir informação

De acordo com o INEP, todas as habilidades e competências previstas para os anos de alfabetização estão contidas na matriz de referência, o que é essencial e, mensurável ao longo do processo de alfabetização. Sobre a organização das habilidades a serem avaliadas pela matriz de referência e sua aplicabilidade em uma prova objetiva, o Ministério pontua que

[...] como nem todas as habilidades a serem desenvolvidas durante o processo de alfabetização e letramento, como a oralidade, são passíveis de verificação em uma prova objetiva, foram selecionadas as habilidades consideradas essenciais para a alfabetização e letramento para a elaboração da Matriz de Referência. Cada questão do teste avalia, de forma preponderante, uma das habilidades descritas na Matriz. (INEP/MEC, 2010).

A Provinha Brasil é composta por 24 questões divididas em habilidades e competências distintas, com o objetivo de que sejam avaliados todos os itens da matriz de referência de alfabetização. Pode-se dizer que essa matriz está relacionada às fases fonológicas de Ferreiro (2002), sobretudo no que se refere aos descritores 1 ao 4. As questões

são formuladas com o objetivo de avaliar se o aluno é capaz de desenvolver as habilidades e competências descritas; por isso, ajudam a apontar em qual momento do processo a criança se encontra. Nesse sentido, as respostas – corretas ou equivocadas – podem auxiliar na análise qualitativa de cada aluno, apontando qual é sua hipótese no momento da avaliação e qual direcionamento pedagógico deve ser tomado. Cabe frisar que, a partir de 2009, a Provinha Brasil orienta e avalia questões de leitura, mas não de escrita, já que, corrigida pelo professor titular da turma, apresentavam discrepâncias de correção na avaliação escrita das crianças. Diferentemente das avaliações de leitura que são mais objetivas, por isso, é mais fácil de serem mensuradas.

No que se refere à generalidade da avaliação, pode-se dizer que os descritores 1, 2, 3 e 4 (D1: Reconhecer letras; D2: Reconhecer sílabas; D3: Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas; D4: Ler palavras) (INEP/MEC, 2010) são consonantes com as hipóteses descritas por Ferreiro (2002), no sentido de que são previstas as evoluções na leitura que acompanham as fases fonológicas de aquisição da escrita. Nesse sentido, portanto, apresenta-se o quadro abaixo, que relaciona os descritores às fases fonológicas:

Figura 4 – Comparação entre os descritores da matriz de referência do SAEB e as fases fonológicas

Descritor	Fase Fonológica de Ferreiro (2002)
D1: Reconhecer letras	Hipótese Pré-silábica: a criança pré-silábica reconhece letras, mas não relaciona a letra ao som
D2: Reconhecer sílabas	Hipótese Silábica: a criança silábica reconhece sílabas e, por isso, costuma escrever uma letra para cada sílaba
D3: Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas	Hipótese Silábico-alfabética: a criança silábico-alfabética já estabelece relação som-letra, mas ainda oscila na fase silábica.
D4: Ler palavras	Hipótese Alfabética: a criança já é capaz de ler palavras e, eventualmente, frases, ainda que não tenha cuidado com ortografia e ainda que não seja capaz de ler pequenos textos

Fonte: confeccionado para a presente pesquisa

A criança alfabetizada (FERREIRO, 2002) é aquela que superou as hipóteses das fases fonológicas, ou seja, seu apoio não se ancora unicamente à relação som-letra para escrever. A

criança alfabetizada, portanto, já é capaz de ler pequenos textos e já se dá conta da existência de uma norma ortográfica. Em relação à expectativa oficial, a meta educacional, de acordo com o Decreto 6094/2007 (BRASIL, 2007), prescreve que as crianças sejam alfabetizadas até os oito anos, o que equivaleria, na seriação brasileira, ao terceiro ano (no EF de nove anos). Essa meta demarca o período esperado para o desenvolvimento do processo de alfabetização, que são os dois primeiros anos escolares, e a Provinha Brasil está de acordo com o propósito desse tempo previsto. A criança já alfabetizada, nesse sentido, não é o público-alvo desse trabalho, pois os objetivos da presente pesquisa estão ligados aos dicionários de tipo 1 e tipo 2 – segundo classificação do MEC –, destinados para turmas em fase de alfabetização, portanto, não completamente alfabetizadas, ainda.

Em relação à matriz de referência, é importante salientar que o dicionário não pode ser considerado uma ferramenta útil para o desenvolvimento das habilidades e competências contidas nos descritores 6 a 10, ainda que possa contribuir, parcialmente, no descritor 5. Podem contribuir com a referência da palavra escrita, com a averiguação da hipótese da criança em relação a uma palavra e auxiliar na busca pelo sentido de uma palavra. Questões de inferência, por exemplo, são mais complexas, porque preveem um conhecimento mais amplo não apenas das palavras, mas, sobretudo de gênero textual, das relações e intenções do emissor, etc. (DIONISIO, BEZERRA, 2011). Para tanto, é lícito dizer que o dicionário é uma ferramenta importante e necessária, mas que tem limites na sua utilização, pois o aspecto conotativo, por exemplo, não poderia estar contido em suas funções. Reconhecer os limites e alcances que ele tem favorece tanto sua elaboração como seu melhor uso.

Com a finalidade de comprovar a relação entre as fases fonológicas de Ferreiro (2002) com as questões da Provinha Brasil – por conseguinte, com a matriz de referência para avaliação de alfabetização e letramento inicial –, foi possível realizar uma análise que almejou mensurar a percentagem de questões que avaliaria cada fase específica. Para entender o processo, é importante ressaltar que, quando a criança se encontra em determinada fase, significa que a fase anterior foi superada, ou seja, significa dizer que sua hipótese se refinou, até tornar-se alfabetizada.

Para tal análise, foram usadas todas as avaliações já realizadas (a saber, 2008, 2009, 2010 e 2011) e consideradas, também, questões que analisassem o *status* de alfabetizado de um aluno, salientando que sobre tal *status* já foi referido anteriormente. Algumas questões da avaliação podem ser consideradas para mais de uma fase, concomitantemente. Isso se dá porque há características de uma fase que se mantém na seguinte sem que haja contradição. Para fins de exemplificação, a questão a seguir poderia avaliar se a criança está na fase

silábica, mas poderia avaliar, também, as hipóteses silábico-alfabética e alfabética, concomitantemente, já que o domínio da sílaba como uma unidade dentro da palavra perpassa as três fases (ver mais sobre isso em 4.2). Nesse sentido, é de salutar importância salientar que a estatística apresentada aborda também esse aspecto concomitante, muito embora haja características bastante específicas em cada fase. A tarefa a seguir solicita ao aluno que marque o número de sílabas da palavra que representa a figura.

Figura 5 – Questão 12 da Provinha Brasil realizada no início de 2009

Questão: 12



1

3

5

6

14
192/09-Teste01

Fonte: INEP (2011)

As questões foram classificadas de modo a estabelecer relação com as hipóteses descritas por Ferreira (2002); foram quantificadas as relacionadas à escrita pré-silábica, silábica, silábico-alfabética, alfabética e alfabetizada. Como anteriormente exposto, há aquelas que apresentam realizações de mais de uma fase; justamente, por esse motivo, a soma da percentagem a seguir não é 100%. Ainda se que espere como meta uma criança alfabetizada ao fim dos dois anos iniciais de escolarização, cabe ressaltar que a maior parte das que está inserida no processo está entre a hipótese silábica e alfabética. Isso é coerente com a própria ideia de processo de alfabetização.

Figura 6 – Fases fonológicas de Ferreiro (2002) comparadas às questões da PB

Fases fonológicas de Ferreiro (2002)	Porcentagem de questões na PB
Pré-silábica	4%
Silábica	45%
Silábico-alfabética	37%
Alfabética	41%
Alfabetizada	41%

Fonte: confeccionado para a presente pesquisa

Nesse sentido, é importante salientar que as hipóteses destacadas no quadro acima são as fases em que o dicionário deveria atuar: há previsão de que a criança se desenvolva, a maior parte do ano letivo, nessas hipóteses.

Conforme posto anteriormente (ver seção 3.3), parece que o dicionário teria menos produtividade para crianças silábicas, já que ainda não são capazes de fazer o reconhecimento de uma palavra. Ainda assim, é importante que se saiba o momento propício para que ele seja introduzido para o alfabetizando e como essa informação conformaria a própria obra.

As fases fonológicas descritas por Ferreiro (2002) mostram-se tão produtivas para a apreensão do perfil do usuário que também podem ser trianguladas com os níveis descritos no Caderno do Professor (PROVINHA BRASIL, 2010). De acordo com o manual de correção (PROVINHA BRASIL, 2010), os alunos são avaliados por níveis de acordo com a quantidade de acertos. Para cada nível, os manuais indicam as habilidades dominadas pelos alunos, oferecem explicações a respeito do nível e sugerem atividades que poderão ser positivas para que a criança passe para o nível seguinte. Nota-se, contudo, que a hipótese pré-silábica não é considerada, pois é incontroverso que a diferenciação entre letra e desenho, ou letra e numeral, por exemplo, se dê nos primeiros contatos da criança com a escola – a fase pré-silábica – é pouco avaliada e é pouco considerada na Provinha Brasil já que se trata de um ponto de partida do ano letivo, que deve ser rapidamente superado para que todo o processo transcorra. As habilidades descritas em cada nível e sua correlação com as fases de Ferreiro (2002) seguem na tabela:

Figura 7 – Níveis avaliados na PB comparados com as fases fonológicas de Ferreiro (2002)

Nível 1	Alunos em estágio muito inicial em relação à aprendizagem da escrita. Estão se apropriando das habilidades referentes aos domínios das regras que orientam o uso do sistema alfabético para ler e escrever.	Silábica
Nível 2	Alunos que já consolidaram as habilidades do nível anterior e já associam adequadamente letras e sons. Embora apresentem algumas dificuldades na leitura de palavras com ortografia mais complexa, são capazes de ler palavras isoladas, mesmo que essas palavras apresentem diferentes estruturas silábicas.	Silábico-alfabética
Nível 3	Alunos que consolidam a habilidade de ler palavras de diversos tamanhos e padrões silábicos, leem frases com sintaxe simples (sujeito + verbo + objeto) e utilizam estratégias que permitem ler textos de curta extensão.	Alfabética
Nível 4	Os alunos leem textos de, aproximadamente, oito a dez linhas, na ordem direta (início, meio e fim), de estrutura sintática simples e de vocabulário comumente explorado na escola. Nesses textos, é possível localizar informação, realizar algumas inferências e compreender qual é o seu assunto.	Alfabetizada
Nível 5	Alunos que demonstram ter alcançado o domínio do sistema de escrita e a compreensão do princípio alfabético, apresentando um excelente desempenho. As habilidades que os definem como alfabetizados são desejáveis para o fim do segundo ano de escolarização.	

Fonte: confeccionado para a presente pesquisa

No que se refere à introdução do dicionário nas turmas de alfabetização, o manual de correção sugere (PROVINHA BRASIL, 2010) que o uso do dicionário seja especialmente cogitado nos dois primeiros níveis. Para o primeiro nível, o uso do dicionário presumiria o contato com a ordem alfabética; no entanto, o documento salienta que esse contato poderia ser feito com uma série de outros materiais que o manual também indica (listas telefônicas, listas de palavras, chamadas, etc.). Para o segundo nível, a orientação é de que o dicionário

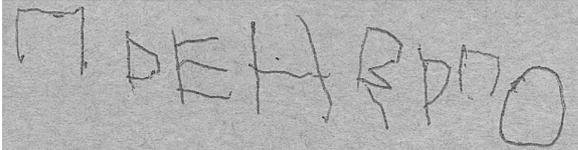
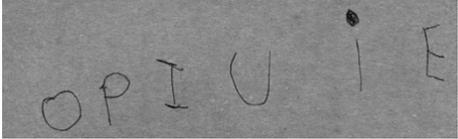
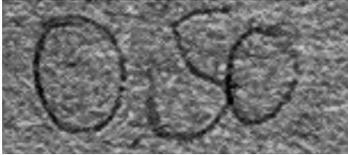
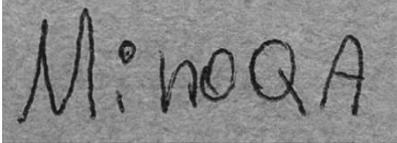
contribua para a compreensão da ortografia, já que se considera haver certa defasagem desse aluno em relação à leitura de sílabas mais complexas. Contudo, o dicionário deve ser pensado para todos os cinco níveis descritos, já que é obra que pertence à sala de aula; surge, então, a necessidade de qualificar a obra lexicográfica observando a adequação das necessidades de seus usuários.

Quando da análise da teoria de Ferreiro (2002) aplicada ao entendimento do perfil do usuário de um dicionário pensado para turmas de alfabetização, percebe-se haver correlação desta teoria com os pressupostos das habilidades e competências destinadas a essas crianças. Pode-se dizer que tanto a matriz de referência quanto as fases fonológicas descritas por Ferreiro (2002) são peças-chave na construção das bases teórico-metodológicas para um dicionário destinado a crianças desse estágio. Nesse sentido, é necessário estabelecer uma transposição dessas habilidades e competências para a concepção dessas obras, considerando todas as peculiaridades do público-alvo e das circunstâncias previstas no seu uso.

3.5 DICIONÁRIOS ESCOLARES E QUESTÕES DE ALFABETIZAÇÃO

Os dicionários licitados para turmas de alfabetização parecem não considerar que existe um processo bastante complexo e de vasta possibilidade de leitura e escrita que é realizado ao longo dos dois primeiros anos escolares. Isso significa dizer que a criança que está se alfabetizando vai realizar diversos tipos de hipóteses de leitura e escrita até se aproximar da codificação padrão. Essa máxima deveria ser levada em conta; eles, no entanto, não contemplam o aspecto hipotético da criança, nem tampouco o aspecto correlato, que é a construção da consciência fonológica – momento, em geral, prévio à construção da consciência ortográfica, seara natural do uso do dicionário.

Para fins explanatórios, dever-se-ia pensar que essa ferramenta destinada às turmas de alfabetização deve atender às crianças que fazem as seguintes realizações:

- a)  (CHURRASCO)
- b)  (MINHOCA)
- c)  (OSSO)
- d)  (MINHOCA)

Em *a* e *b*, nos exemplos citados, não há, ainda, desenvolvimento da consciência fonológica; por outro lado, em *c* e *d* esse desenvolvimento já existe – ainda que falte a noção de consciência ortográfica, o que reforça a ideia de que a consciência fonológica é, de fato, anterior à ortográfica. O dicionário é a obra fundamental para atender às questões de ordem ortográfica, sendo, nesse sentido, a obra mais adequada para o trato com as questões de dúvida ortográfica. É lícito, então, dizer que ela poderia ser pensada, em turmas de alfabetização, para crianças a partir da fase silábico-alfabética, de acordo com proposta de Ferreiro (2002), e/ou que tenham já desenvolvido sua consciência fonológica e estejam em processo de aquisição de consciência ortográfica (ver mais em 4.2).

Precisar o momento em que o dicionário pode ser introduzido em turmas de alfabetização é uma etapa importante de análise, pois é necessário avaliar, em termos linguísticos, que tipo de usuário vai realmente utilizar a obra lexicográfica e que bagagem traz de sua língua (TARP, 2008), já que, muito provavelmente, a obra lexicográfica será inútil à criança que não tem sua consciência fonológica minimamente desenvolvida.

Bagno, Rangel (2006) e os PCNs (1997) concordam que o dicionário deve ser introduzido em uma turma a partir de alguns critérios. Apesar de as duas obras não os apontarem, Bagno, Rangel (2006) sugerem atividades que o introduziriam em sala de aula. Nessas atividades, ele não é utilizado como material de consulta, mas como mais um material didático dentre os demais existentes em sala de aula. É óbvio que o professor deve orientar o manuseio e permitir que a criança explore as particularidades do dicionário e entenda o seu

funcionamento interno, segundo tais atividades; mas, para turmas de alfabetização, uma atividade de consulta sobre uma palavra não é sugerida.

Os PCNs afirmam a existência de pré-requisitos para o uso dessa obra, conforme segue:

A consulta ao dicionário pressupõe conhecimento sobre as convenções da escrita e sobre as do próprio portador: além de saber que as palavras estão organizadas segundo a ordem alfabética (não só das letras iniciais, mas também das seguintes), é preciso saber, por exemplo, que os verbos não aparecem flexionados, que o significado da palavra procurada é um critério para verificar se determinada escrita se refere realmente a ela, etc. Assim, o manejo do dicionário precisa ser orientado, pois requer a aprendizagem de procedimentos bastante complexos. (PCNs, 1997, p. 58).

Desse modo, não seria uma inconveniente dizer que os dicionários devem ser pensados para crianças que desenvolveram consciência fonológica. A grande questão não resolvida é de como introduzir a obra lexicográfica num contexto em que as crianças que formam uma turma estão em momentos tão heterogêneos entre si no processo de alfabetização. É lícito questionar, então, como se poderia apresentar e tornar útil essa ferramenta de sala de aula que muito provavelmente não faria sentido para uma boa parte da turma. Não se quer, com isso, invalidar o seu uso, mas promover um questionamento que possa qualificar a obra lexicográfica inclusive para crianças em momentos distintos do processo de alfabetização.

O dicionário, por sua vez, poderia auxiliar na construção da ordem alfabética, que é um objetivo latente das turmas de alfabetização. A sistematização da organização alfabética é um objetivo desejável em qualquer turma que esteja se alfabetizando.

Confere-se, nos PCNs, esse anseio:

Na alfabetização inicial, alguns materiais podem ser de grande utilidade ao professor: alfabetos, crachás ou cartazes com os nomes dos alunos, cadernos de textos conhecidos pela classe, pastas de determinados gêneros de textos, dicionários organizados pelos alunos com suas dificuldades ortográficas mais freqüentes, jogos didáticos que proponham exercícios lingüísticos, por exemplo. (PCNs, 1997, p.62).

Nota-se que o dicionário é mais um material que pode auxiliar a fixar a ordem alfabética e a escrita ortográfica, mas não o único. Trata-se da ferramenta mais propícia para a aquisição da ordem alfabética, inclusive, por ser uma obra que servirá de ferramenta (ou, pelo menos, deveria servir) ao longo de toda a vida escolar do consulente. A aprendizagem do próprio manuseio e da progressão alfabética deveria fazer parte das habilidades a serem

desenvolvidas nos primeiros anos escolares, já que servem como pré-requisito para o uso e a atribuição de obra de referência que dicionário tem.

3.6 ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E DICIONÁRIOS: FUNDAMENTANDO DECISÕES LEXICOGRÁFICAS

Para fins desse trabalho, a opção pelo termo *alfabetização* se deu por alguns motivos: a) a *alfabetização inicial* é um termo recorrente nos documentos oficiais do MEC e está ligada, em vários momentos¹⁷, aos dois primeiros anos escolares; b) mesmo teóricos do letramento assumem o período de codificação da escrita como sendo de alfabetização, muito embora teóricos do assunto entendam que alfabetizar não é apenas codificar a língua; c) enquanto a alfabetização é um processo descrito, em geral, na individualidade, o letramento analisa os aspectos sociais de escrita. Para os fins desse trabalho, o desenvolvimento da língua escrita pela criança é o foco principal, ainda que se reconheça a importância social intrínseca que esse desenvolvimento é capaz de trazer para o aluno. Para um desenho de dicionário, por um lado, a discussão sobre as diferenças entre *alfabetização* e *letramento* não são definidoras e não oferecem elementos passíveis de serem acrescentados à licitação. Por outro, o entendimento do processo de aquisição da língua escrita descrito por Ferreiro (2002) oferece noções de compreensão sobre as necessidades do usuário; neste caso, a criança entre seis e oito anos.

Os PCNs sugerem que a escrita do período de alfabetização deva ser ortográfica, ou preferencialmente ortográfica. Essa premissa, como já vimos, é bastante importante para que se pense o tipo de critérios necessários para que um dicionário destinado a turmas de alfabetização seja conformado. Contudo, não há, nos PCNs, uma orientação de como a escrita ortográfica devesse ser exigida e estimulada, já que, ao longo dos Parâmetros, percebe-se o dicionário como auxiliar na fixação da ordem alfabética (PCNs, 1997), não como uma obra de referência que contribui com a escrita ortográfica.

Ao longo do capítulo, percebeu-se que descritores da Provinha Brasil – D1: Reconhecer letras; D2: Reconhecer sílabas; D3: Estabelecer relação entre unidades sonoras e suas representações gráficas; D4: Ler palavras – podem se relacionar com os dicionários destinados a alfabetizando; eles podem ser pensados como ferramenta pedagógica para atender a esses objetivos. O dicionário nas turmas de alfabetização, até então, era visto ora

¹⁷ Ver seção 3.1.

como uma ferramenta de aprendizado de massa léxica e de novos significados (BAGNO, RANGEL, 2006), ora como um material, entre vários, que auxiliaria a fixação da ordem alfabética. É natural, contudo, que seja uma obra que auxilie a aquisição da ordem alfabética, mas não é o material que essencialmente cumpre esse papel nas turmas de alfabetização.

Da mesma forma, a criança em processo de alfabetização tem de dar conta de uma série de processos complexos e, considerando sua aprendizagem em relação ao manuseio do dicionário, o significado de uma palavra será secundário, ou seja, ela procurará informações mais ligadas à escrita do que ao significado. A obra lexicográfica pensada para alfabetizandos deveria ter especificidades que não tratem de um ou de outro ponto que não se relacionam diretamente com as necessidades dos usuários. Nesse sentido, a Provinha Brasil e seus objetivos contribuem para pensar o que um alfabetizando necessita saber nos dois primeiros anos escolares e que esse saber deve se refletir no apoio que o dicionário pode oferecer.

Aquele que é destinado às turmas de alfabetização deveria conseguir mapear onde poderia haver maior incidência de erros ortográficos para palavras do universo infantil dessa faixa etária; esse seria um critério linguístico bastante útil e concreto em relação ao que esperar de tal obra lexicográfica. Nota-se, então, que as exigências do dicionário não contemplam as necessidades da criança que está se alfabetizando. Apesar de se configurar como um instrumento avaliativo muito importante e apontar o que se espera do aluno com essa avaliação, a Provinha Brasil propõe entendimentos sobre a alfabetização que não consideram os Parâmetros, de modo que não há correlação entre os dados passíveis de serem apreendidos de cada um dos documentos oficiais citados. Não havendo uma política clara de objetivos esperados para turmas de alfabetização, um desenho teórico-metodológico de um dicionário pensado para tal público é inviabilizado, já que há um problema prévio ao próprio dicionário, que é o entendimento que se tem de alfabetização no Ministério da Educação.

4 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

4.1 INTRODUÇÃO

O ensino da leitura e escrita aborda habilidades e competências complexas; dentre elas está o fato de a criança codificar o sistema alfabético a partir de suas percepções da fala e, também, refletir sobre sua língua através da percepção dos sons da língua. Para que uma criança consiga escrever as primeiras palavras, ela reconstrói os sons correspondente, mentalmente, para buscar no alfabeto as letras que possam representá-los. É importante frisar que, no período de alfabetização, o desenvolvimento da linguagem da criança está amadurecendo: a criança que está em processo de alfabetização ainda não está com seu desenvolvimento da linguagem completo (PIAGET, 1998). Nesse sentido, é correto afirmar que o ensino da língua escrita tem uma importância enorme, ele é, “em um só tempo, meta e meio de aprendizagem” (COLELLO, 2007, p.133).

Alguns estudos (ILARI, LIMA, 2011; PIAGET, 1998) indicam que, aos sete anos, a criança começa a ser capaz de utilizar a linguagem de uma forma mais parecida aos adultos: é capaz de estabelecer relações e usar a linguagem de forma mais lógica, como, por exemplo, o uso de conectivos e o uso de frases argumentativas. Até, mais ou menos, os seis anos, as crianças usam os marcadores lógicos – ainda sem propriedade: usam a forma, mas não conseguem operar com o conteúdo. As primeiras abstrações na linguagem ocorrem, também, após os sete anos. Nesse sentido, não há como não relacionar a fase de alfabetização com o desenvolvimento da linguagem da criança, uma vez que os dois processos co-ocorrem no mesmo período do desenvolvimento infantil. O desenvolvimento da escrita perpassa uma série de operações cognitivas bastante complexas, como, por exemplo, entender que o mesmo som pode ser realizado por segmentos¹⁸ distintos, como, por exemplo, o uso da letra *x*¹⁹ e do dígrafo *ch*. A escrita, então, surge na vida da criança nos primeiros momentos de abstração do pensamento e, também, reflete os processos ligados ao desenvolvimento da linguagem implicadas na faixa etária. Nesse caso, a criança não só aprende o código escrito, mas também

¹⁸ O uso do termo segmento deu-se, nesse trabalho, por ser comumente adotado nas obras que tratam de Fonologia (SILVA, 2008; COLLISCHONN, 1999). Para Collischonn, (1999), os elementos tradicionais da Fonologia são representados por C e V, respectivamente, consoante e vogal.

¹⁹ Opta-se, nesse trabalho, pelo uso de itálico para referendar palavras e/ou letras que possam representar a escrita da criança. Essa notação foi observada nos estudos de Cagliari (2009; 1999) e, pela notória contribuição sobre as representações da escrita da criança, adotou-se a mesma tipologia de representação (ex. *dentro*, *dentru*, *drento*). (CAGLIARI, 2009). Acrescenta-se a essa representação, o uso de asterisco nas palavras ou segmentos que não estejam de acordo com a norma – como, por exemplo, **drento* – por ser uma notação corrente nas obras de Linguística.

enriquece seu rol de comunicação, pois o desenvolvimento da linguagem está atrelado ao desenvolvimento de seu pensamento.

Ferreiro (*apud* SCHIOCHETTI, CORDEIRO, 2007) estuda o tema da complexidade do processo de alfabetização, considerando que a linguagem oral é naturalmente mais rica do que a língua escrita; quando se escreve, os recursos existentes são mais limitados que os da comunicação oral, que envolve gestos e prosódia, por exemplo. A autora entende que a linguagem oral serve como parâmetro para o desenvolvimento da linguagem escrita e afirma, ainda, que

[...] é necessário que tenhamos consciência de que a escrita é um sistema de representação cujo vínculo com a linguagem oral é muito mais complexo do que alguns admitem. Tomemos o caso dos fenômenos de entonação tão importantes na comunicação oral: posso dizer a mesma palavra com sentido irônico, depreciativo, elogioso, admirativo, e isto modifica totalmente o sentido do que digo. No entanto, não se transcreve a entonação. (SCHIOCHETTI; CORDEIRO, 2007, p.150-151).

Nesse sentido, é importante apontar que, ao aprender o código escrito, a criança se depara com uma nova forma de linguagem e sua tendência, no início dessa aprendizagem, é reproduzir sua fala, pois é o seu primeiro parâmetro para a escrita. Vygostsky (1998) explica a ideia de vínculo entre língua oral e escrita, de modo que entende que a linguagem escrita

[...] é constituída por um sistema de signos que designam os sons e as palavras da linguagem falada, os quais, por sua vez, são signos das relações e entidades reais. Gradualmente, esse elo intermediário (a linguagem falada) desaparece, e a linguagem escrita converte-se num sistema de signos que simboliza diretamente as entidades reais e as relações entre elas. (VYGOSTSKY, 1998, p.140).

Lemle (1990) aponta que as primeiras dificuldades do professor, na tarefa de alfabetizar, consistem em desenvolver na criança: a) a ideia de símbolo²⁰; b) a discriminação das formas das letras; c) a discriminação dos sons da fala; d) a consciência da unidade palavra; e) a organização da página escrita. Ou seja, dificuldades que se relacionam com o início do desenvolvimento da consciência fonológica.

A linguagem oral, portanto, é a base em que a criança se apoia para produzir a escrita. A tentativa de representar o que se fala e a forma como se fala possibilita à criança escrever suas primeiras palavras. Dessa forma, entende-se que ela representará uma palavra a partir de seu julgamento, da sua própria percepção e não, apenas, a partir de memorização, como através de modelos apresentados pelo professor. O caso dos dígrafos ilustra essa questão, pois

²⁰ A autora chama atenção para a noção ampla de símbolo – seus exemplos dizem sobre bandeira de clubes e países, sinais de trânsito, emblemas, etc. – de modo que essa noção de símbolo possa ser transposta para a língua escrita e o sistema de símbolos a serem apresentados sejam as letras do alfabeto. (LEMLE, 1990).

quando a criança aprende o dígrafo *rr*, pode lidar de várias formas com esse novo dado: escrever *rr* no início das palavras, usar *rr* apenas em palavras apresentadas pelo professor, não usar esse segmento, etc. Daí a necessidade de que ela seja capaz de entender as regras que convencionam o uso do dígrafo, nesse caso específico, por exemplo. Com isso, Schiochetti, Cordeiro (2007, p.151) afirmam que

[...] para a criança que tenta compreender a sua natureza e o seu funcionamento, o sistema de escrita torna-se um objeto conceitual, um objeto de pensamento que ela vai reconstruindo. [...] É essa reconstrução do sistema de escrita que permite à criança compreender os mecanismos de produção desse sistema. Neste processo, ela formula hipóteses e comete erros que podem significar um avanço na conceitualização.

Cagliari (2009, p.64) usa a metáfora do cientista diante de um documento portador de escrita não decifrada para fazer a comparação com a criança em processo de alfabetização. O autor explica que “ambos começam a procurar uma entrada para esse mundo, para descobrir como o sistema de escrita funciona”. Ferreiro (2000, p. 21) entende que aprender as letras é descobrir uma representação de unidades da língua que não se define isoladamente, mas em função de todas as outras: cada letra tem “uma quantidade permitida de variações irrelevantes (porque não afetam sua identificação) e um conjunto definido de variações relevantes (porque afetam sua identificação)”. Nesse sentido, as primeiras escritas são uma tentativa de representar o que a criança julga relevante na oralidade e essa operação de criação/representação parece ser mais complexa – ou, pelo menos, um pouco mais tardia – do que a operação de leitura (CAGLIARI, 1999).

4.2 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: DEFINIÇÃO

De acordo com Rueda (*apud* COSTA, 2002, p.06), a consciência fonológica é a habilidade “de manejar explicitamente as estruturas internas da palavra; em consequência, não ter dificuldade para operar com ela”, esse conceito amplo é tratado também por Sánchez, Rueda, Orrantia (1989); Ygual, Cervecera, Miranda, Soriano (*apud* COSTA); Ferreira (2007). Costa (2002) diz que a consciência fonológica é, em suma, a capacidade de entender que cada palavra é formada por diferentes sons ou grupos de sons e que as palavras podem ser segmentadas em unidades menores. A referida autora afirma que as operações relacionadas à consciência fonológica envolvem “não só a capacidade de reflexão (constatar e comparar), mas também a capacidade de operar com esses fonemas e sílabas (contar, segmentar, unir, adicionar, suprimir, substituir, transpor)” (COSTA, 2002, p.,7). De acordo com Gough,

Larson (*apud* COSTA, 2002), o manejo das diferentes unidades das palavras pressupõe diferentes níveis de consciência fonológica. Isso significa dizer que se a criança for capaz de identificar semelhanças entre as palavras, ela será, também, capaz de identificar a estrutura silábica, reconhecer palavras de mesma terminação (o jogo de palavras que rimam é muito comum nas turmas de alfabetização) ou com mesmo início, manipular os sons que formam parte da palavra, etc. Ainda que não seja um conceito que pareça equivocado a respeito da consciência fonológica, temos, aqui, descrições relativamente vagas sobre o fenômeno.

Para Harris e Hodges (1999, s.v. *consciência fonológica*), a consciência fonológica é entendida como a “conscientização dos sons constituintes das palavras durante o aprendizado da leitura e da soletração/grafia”; os componentes das palavras “podem ser diferenciados de três maneiras: a. dentro da palavra, por sílabas [...]; b. dentro da sílaba, por *onsets* e rimas [...]; c. por fonemas”; estudos de Monteiro (2010) e Berti, Chacon, Santos (2010) concordam com essa conceituação. Cagliari (1999) acrescenta que o sistema alfabético do português almeja uma relação entre o som da letra e sua representação, ainda que os casos que não cumprem essa máxima sejam abundantes. O referido autor aponta, também, que diferentes grafias podem ter a mesma pronúncia – o exemplo do autor são palavras como *fixe* e *fique-se* –, o que mostra que nem sempre a escrita poderá ser o espelho da fala e “porque é possível ler o que está escrito de diversas maneiras” (CAGLIARI, 1999, p.117). As habilidades de consciência fonológica estão ligadas ao desenvolvimento da língua escrita, uma vez que a criança opera com os sons constituintes e com os fonemas para ser capaz de escrever uma palavra. Através da consciência fonológica a criança passa a reconhecer, por exemplo, a sílaba, como uma unidade da palavra, e a própria letra, que constitui uma sílaba da palavra escrita. A importância do entendimento da sílaba ao longo do processo de consciência fonológica é crucial para a hipótese silábica de Ferreiro (2002). Para Harris, Hodges (1999, s.v. *consciência fonológica*), há um consenso de que a fala, como um subsídio à escrita, funciona como engrenagem central para o desenvolvimento do fenômeno de consciência fonológica.

O presente trabalho opta pela definição de consciência fonológica a partir dos trabalhos de Harris; Hodges (1999, s.v. *consciência fonológica*) – e demais autores que se alinham a essa conceituação – e Cagliari (1999), por se tratarem de trabalhos que contribuem, significativamente, para o entendimento do fenômeno e de depurarem as realizações que ocorrem ao longo do desenvolvimento da consciência fonológica. Nota-se, porém, que não existe – nas conceituações aqui apresentadas – discordância por parte dos autores a respeito do fenômeno, mas, uma diferença de aprofundamento da descrição e definição.

Ferreira (2007) aponta o vínculo e a reciprocidade entre o fenômeno da consciência fonológica e a aquisição de língua escrita, afirmando que “[...] um bom desenvolvimento da consciência fonológica favorece a aquisição da leitura e escrita. Por outro lado, a aprendizagem da leitura e da escrita e sua prática reforçam as habilidades da consciência fonológica” (FERREIRA, 2007, p.17).

A consciência fonológica é uma habilidade que, apesar de nem sempre contribuir para a destreza ortográfica, está intimamente ligada às primeiras escritas das crianças; trata-se de uma tentativa de codificação dos sons da fala e, à medida que a criança melhora a consciência fonológica, melhora sua condição de alfabética. A melhora do desenvolvimento da alfabetização também contribui para o desenvolvimento da consciência fonológica (PESSOA, MORAIS, 2010). Essa co-ocorrência de processos ocorre porque “ao entender o funcionamento do sistema alfabético, a criança começa a analisar a relação entre fala e escrita e descobre que ela não é direta e que uma letra pode ter vários sons, assim como um som pode ser representado por várias letras” (MONTEIRO, 2010, p.274).

De acordo com Rueda (1995), a consciência fonológica ocorre em quatro níveis subsequentes – do mais simples ao mais complexo, de acordo com a demanda cognitiva.

Esses níveis são:

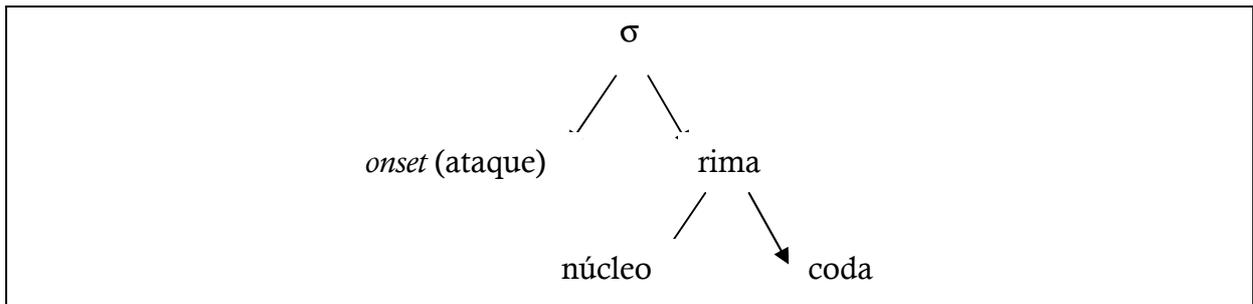
- Conhecimento ou sensibilidade à rima e à aliteração – a capacidade de descobrir que duas ou mais palavras compartilham igual grupo de sons, tanto no fim como no início das palavras.
- Conhecimento silábico – a capacidade de lidar com as sílabas da língua.
- Conhecimento intrassilábico – a capacidade de dividir as palavras em unidades menores do que sílabas, mas maiores do que um fonema individual, ou seja, em identificar a formação interna da sílaba.
- Conhecimento segmental ou fonêmico – a capacidade de dividir as palavras em fonemas.

Esses níveis descritos são mais facilmente desenvolvidos ao longo da escolarização, ainda que a sensibilidade à rima e à aliteração seja mais independente dos demais. (COSTA, 2002). Os demais estão diretamente ligados à escolarização, ou, pelo menos, ao desenvolvimento do processo de alfabetização.

O conceito importante – conceito-chave no entendimento da hipótese silábica dos estudos de Ferreira (2002) – é o de *sílaba* do português. Para Miranda (2010), a ela é “uma unidade linguística que possui estrutura interna e tem estabelecida, entre seus constituintes, uma relação hierárquica”. A mesma autora aponta que a sílaba na língua portuguesa se

constitui, nuclearmente, por uma vogal e que a estrutura da sílaba é formada por dois constituintes: o *onset* e a rima. O primeiro é um elemento opcional da sílaba e pode ser ramificado; já a segunda é um constituinte obrigatório, pois contém o núcleo, ou seja, a vogal, e uma coda, que é opcional.

Figura 8 – Estrutura da sílaba



Fonte: Miranda (2010, p. 158)

Esse modelo ajuda a explicar a lógica da fase silábica – descrita por Ferreiro (2002) (ver seção 3.1.1) – em que a criança toma, geralmente, o elemento nuclear para representar a sílaba inteira. Nessa fase, a sílaba é uma unidade de sentido para a criança; por isso, estabelece um elemento nuclear para representar cada “pedaço” da palavra. É importante ressaltar, contudo, que as formas desviantes à forma ortográfica revelam sobre a hipótese da criança “acerca da estrutura da sua língua, assim como conhecimentos que ela possui relativamente ao sistema notacional” (MIRANDA, 2010, p.144).

De acordo com Selkirk (*apud* COLLISCHONN, 1999, p.92), a estrutura da sílaba corresponde ao modelo anteriormente representado, que prevê “um relacionamento muito mais estreito entre a vogal do núcleo e a consoante do ataque”. Essa relação explica o fato de que, na fase silábica e na fase silábico-alfabética (ver seção 3.1.1) do desenvolvimento da língua escrita, as crianças tendem a representar a sílaba pela letra que ocupa o lugar de *onset* ou pela letra que ocupa o lugar de núcleo, de modo que a coda pouco é representada, já que, na lógica infantil, o núcleo e a coda da sílaba são representados por uma só letra. Para exemplificar as questões de representação da sílaba, tomaremos, aqui, algumas ocorrências comuns e possíveis, considerando a fase de desenvolvimento da escrita em que se encontra a criança: escrita de **mno*, para *menino*, ou **qjo*, para *queijo*, nos casos de hipótese silábica; e escrita de **caca*, para a palavra *casca*, ou **pota*, para a palavra *porta*, nos casos de hipótese silábico-alfabética. Collischonn (1999, p.107) descreve os padrões silábicos do português, conforme segue, com exemplos:

Figura 9 – Padrões silábicos do Português

V	<u>é</u>
VC	<u>ar</u>
VCC	<u>instante</u>
CV	<u>cá</u>
CVC	<u>lar</u>
CVCC	<u>monstro</u>
CCV	<u>tri</u>
CCVC	<u>três</u>
CCVCC	<u>transporte</u>
VV	<u>aula</u>
CVV	<u>lei</u>
CCVV	<u>grau</u>
CCVC	<u>claustro</u>

Sendo que V = vogal; C = consoante

Fonte: Collischonn (1999, p.107)

Miranda (2010, p.159) aponta restrições no preenchimento das posições estruturais da sílaba. A segunda posição de *onset*, por exemplo, que ocorre em sílabas CCV, só pode ser ocupada por consoantes líquidas – /l/ e /r/²¹ –, enquanto a primeira posição da coda pode ser ocupada pela fricativa coronal /S/ ou por qualquer soante: /r/, /l/, /N/, /j/ e /w/. A autora salienta que a ordem de aquisição do padrão silábico respeita a seguinte sequência: CV > V > CVV > CVC > CCV até os demais padrões, que são mais complexos. É interessante notar que essa sequência está ligada à aquisição da língua escrita, também, já que as crianças partem da escrita de palavras em que a sílaba tem como constituição CV. As sílabas complexas, na escrita, ocorrem mais tardiamente. Esse fenômeno parece tão unânime, que em Faraco (2005), por exemplo, o fenômeno do encontro consonantal é sugerido que seja explicitado mais ao final do processo de aquisição da escrita.

A descoberta da sílaba pela criança, segundo Blachman (2000) é o que possibilita o entendimento fonético, que culminará na escrita alfabética. Esse processo não é realizado de forma simples pela criança, mas é descrito pela autora como sendo parcialmente intuitivo.

²¹ Para a representação de fonemas, utilizar-se-á, neste trabalho, as notações utilizadas em Collischonn (1999) e Silva (2008), que é a indicação do fonema entre barras; como, por exemplo, /t/.

Lieberman; Shankweiler (*apud* BLACHMAN, 2000) afirmam que a percepção do som das palavras é muito proveitosa para a leitura e a escrita, ainda que haja correspondências imperfeitas que devam ser melhoradas ao longo do processo de alfabetização; os mesmos autores afirmam que a criança tirará maior proveito da leitura e da escrita de uma palavra quando essa for familiar a própria criança e quando houver domínio de cada um dos segmentos que a compõe.

Na fase de alfabetização, a criança precisa lidar com uma sílaba fonológica e com a sua representação. Nesse sentido, as questões de ortografia perpassam a codificação e a produção escrita. No caso da sílaba ortográfica, há uma série de convenções, que não são ancoradas na fala e/ou na língua, mas que são próprias do sistema de representação²². Estudos (VELOSO, 2010; PESSOA, MORAIS, 2010) apontam que as questões de ortografia lidam com a assimilação de regras da língua em associação com questões de memória, isto é, a criança interioriza regras de sua língua; mas, nos casos em que as regras são insuficientes para a representação da norma, o recurso que favorecerá o sucesso da escrita será a memória. Exemplificando o fenômeno, podemos dizer que a palavra *carro* pode ser representada como **caro*, pela criança, em que a ancoragem foi feita através do ponto de vista fonológico (entendendo que foi representado /'kaRo/). A escrita de *carro*, do ponto de vista ortográfico, pressupõe o entendimento de sílaba, de notação da língua (já que, entre vogais, o /R/ sempre será representado por *rr*) e de dígrafo. A criança concebe inicialmente o sistema alfabético como o seu sistema de representação – ou, grosso modo, como um alfabeto fonético-fonológico –, mas, pouco depois do início do processo de aquisição da escrita, “distinguirá o sistema alfabético da norma ortográfica” (PESSOA, MORAIS, 2010).

Nesse sentido, o ensino formal contribui especialmente para as questões ortográficas, já que “a norma ortográfica é uma convenção social que regulamenta a escrita das palavras, como tal não tem nenhuma relação de obrigatoriedade, sendo necessária a aprendizagem da norma” (PESSOA, MORAIS, 2010, p.111). De certo modo, pode-se dizer que a consciência fonológica é um pré-requisito para o desenvolvimento do entendimento de arbitrariedade natural à normatização ortográfica. Em outras palavras, primeiro é necessário que a criança consiga estabelecer e distinguir letras simples e dígrafos do respaldo fonológico dessas

²² A consciência fonológica deve ser diferenciada da sensibilidade à fonologia. Esses dois termos recorrentes na literatura (MORAIS, 1996) apontam para dois fenômenos distintos, ainda que sejam complementares. A sensibilidade à fonologia está ligada à capacidade de perceber semelhanças e diferenças entre duas palavras, porém, ainda não consegue representar, ou seja, não é capaz de identificar qual é o elemento semelhante ou diferente. Em oposição, a consciência fonológica supera o caráter da “discriminabilidade perceptiva, resulta de uma reflexão sobre as propriedades fonológicas das expressões, mais exatamente ela é essa reflexão”. (MORAIS, 1996).

mesmas letras e dígrafos²³. No caso da escrita **selular*, para a palavra *celular*, nota-se que a criança já desenvolveu sua consciência fonológica, porém, precisa de ajuda na convenção ortográfica; em casos como **galina*, onde o objetivo era escrever *galinha*, é preciso que o fonema /ɲ/ seja aprendido para que a noção de dígrafo seja desenvolvida.

4.3 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E ALFABETIZAÇÃO

Há consenso de que a consciência fonológica é um aspecto que contribui para a aprendizagem da leitura e escrita (FERREIRA, 2007), de modo que a relação entre os dois fatores é positiva para a criança que está se alfabetizando. O entendimento de que a representação gráfica é alfabética significa dizer que, de certa maneira, ela é parcialmente fonológica – representa unidades sonoras. (FARACO, 2005).

Os dois primeiros anos de escolarização se destacam pelo desenvolvimento desses níveis de consciência fonológica, concomitante ao desenvolvimento do processo de alfabetização. Em Costa (2003), entende-se que a explicitação dos fonemas e o estímulo à compreensão dos sons das letras – em oposição a uma abordagem eminentemente textual, por exemplo – ao longo do processo de alfabetização são positivos no desenvolvimento da consciência fonológica, que, por sua vez, favorece o desenvolvimento alfabético.

A criança que desenvolve consciência fonológica é capaz de realizar a escrita a partir da pronúncia das palavras: ela conhece minimamente os segmentos que compõem as palavras (o exemplo **selular*, anteriormente mencionado, é uma prova dessa máxima). Uma criança que não tem esse aspecto desenvolvido pode estar representando a escrita através de desenhos, através de uma letra para cada sílaba, ou pode, ainda, não estabelecer diferença entre sons surdos e sonoros, por exemplo, e isso gerar confusão na representação escrita de consoantes como /p/ e /b/, /x/ e /j/, /d/ e /t/, sons nasais, etc. A consciência ortográfica depende do desenvolvimento da consciência fonológica. Nesse sentido, a própria consciência fonológica parece ser um pré-requisito para o uso do dicionário.

²³ Essa relação não é óbvia, nem universal. No caso da língua espanhola, por exemplo, até o início da década de 1990, o *ch* eram dois segmentos que formavam apenas uma letra. Na década de 1990, o *ch* do espanhol foi decupado em duas letras, como é no português, *c* e *h*. Isso significa dizer que, apesar do uso de dois segmentos, o status de letra é arbitrário de língua para língua e a falta da relação biunívoca – como no caso dos dígrafos – tem de ser olhada com cuidado pelo alfabetizador e pelos responsáveis por materiais didáticos no período da alfabetização.

Pessoa; Morais (2010) apontam, a partir de seus estudos, erros²⁴ comuns em alfabetizando, citando uma lista que auxilia a entender o que pode apresentar dificuldade a um alfabetizando:

- o uso de *r* ou *rr*;
- o uso do *g* ou do *gu*;
- o uso do *z*;
- o uso do *s* e do *s* + consoante (com suas várias nuances em diferentes contextos);
- o uso do *o* ou do *u* em final de palavras;
- o uso do *e* ou do *i* em final de palavras;
- os usos de *m*, *nh*, *n* ou *~* para marcar a nasalidade;
- etc.

Estudos de observação e análise das questões ortográficas (FUSCA, LUIZ SOBRINHO, 2010; MONTEIRO, 2010; ADAMOLI, 2010; VELOSO, 2010; BRAIBANT, 1997) acompanham, em geral, alunos a partir de segunda série – ou do fim da primeira série – não por acaso. Os estudos citados apontam o primeiro ano como um ano-chave para o desenvolvimento da consciência fonológica, enquanto o segundo ano marcaria o princípio da observância do caráter ortográfico e das arbitrariedades na representação escrita. Estudos (MONTEIRO, 2010; ADAMOLI, 2010; BERTI, CHACON, SANTOS, 2010) apontam, que a segmentação, a nasalização e a ditongação são aspectos ainda pouco estudados, mas que já se sabe da dificuldade de representação desses sinais pelas crianças. Os casos de nasalização e ditongação têm em comum que, na fase mais inicial de escrita, elas tentam representar os dois fenômenos com estrutura silábica CV (**managa* ou **maga* para *manga* e **dedixo* ou **dexo* para *deixo*).

Cagliari (1999) faz uma análise de erros ortográficos encontrados em alfabetizando. Tal estudo é mister no sentido de contribuir para o entendimento dos tipos de escrita da criança; também, no sentido de considerar práticas positivas para sanar tais erros. O autor cita, portanto, os seguintes procedimentos:

- Transcrição fonética: é a fase alfabética em que a criança estabelece relação biunívoca entre som-letra, exemplo: **selular* para *celular*;

²⁴ O termo *erro*, aqui, é utilizado de forma não pejorativa. Isso significa dizer que o erro é tratado como uma hipótese que poderá contribuir para o desenvolvimento da língua escrita, ainda que não seja a representação da norma. Com isso, o erro não deixa de existir, porém, não existe uma leitura negativa do fenômeno.

- Uso indevido de letras: o aluno escolhe representar o som com uma letra possível, mas que não corresponde à norma ortográfica, exemplo: **xata* para *chata*;
- Hipercorreção: é comum quando a criança conhece formas ortográficas de algumas palavras e reconhece pronúncia distinta nesses casos, porém, tenta utilizar a forma ortográfica aprendida em situações que o princípio som-letra basta, exemplo: **jogol* para *jogou* ou **conseguiu* para *conseguiu*;
- Modificação de estrutura segmental das palavras: erros de troca, supressão, acréscimo e inversão de letras, exemplo: **voi* para *foi*;
- Juntura intervocabular e segmentação: problemas de segmentação das palavras, exemplo: **eucazeicoéla* para *eu casei com ela*;
- Forma morfológica diferente: a criança não conhece a forma canônica, por ter, geralmente, variedade dialetal distinta, exemplo **adepois* para *depois*;
- Forma estranha de traçar as letras: a criança traça as letras de uma forma alternativa à norma;
- Uso indevido de letras maiúsculas e minúsculas: ocorre quando a criança ainda não está habituada a perceber as notações textuais;
- Acentos gráficos: por não haver ênfase no ensino de acentos gráficos na escrita inicial, esse é um erro comum das crianças.

O entendimento de tais erros e sua tipologia possibilita que sejam considerados os recursos para a melhora da escrita. É importante ressaltar que os erros acima descritos estão ligados a problemas de consciência fonológica e de domínio ortográfico, simultaneamente, o que significa dizer que os anos iniciais de escolarização precisam dar conta de dois aspectos concomitantes, mas de natureza distinta.

4.4 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E DICIONÁRIOS

Como não há consenso de quais, que tipos e de segmentos informativos devem ser apresentados e contidos nos dicionários destinados a alfabetizandos, é necessário recorrer a noções da linguística que apontem como procede no período do desenvolvimento de alfabetização. Os parâmetros linguísticos que orientaram tal análise estão ligados ao desenvolvimento da consciência fonológica, relacionada às necessidades reais dos usuários nessa fase.

É necessário que o dicionário pensado para alfabetizandos atente que terá de servir como uma referência para a produção da escrita de seus consulentes. Para isso, é preciso que seja considerado que o consulente tem a consciência fonológica minimamente construída e precisa dominar os aspectos ortográficos da língua. Os aspectos ortográficos são aprendidos de várias formas, sendo a memorização um dos mais importantes em turmas de alfabetização (VELOSO, 2010; PESSOA, MORAIS, 2010): a criança ainda não se desenvolveu, metalinguisticamente, a ponto de refletir sobre a sistematização das noções ortográficas (quando usar um dígrafo, por exemplo). O dicionário deve contribuir para esse aspecto, fornecendo informações relevantes sobre a escrita ortográfica de uma palavra.

De acordo com Cagliari (1999), é possível estabelecer uma série de itens que possivelmente oferecerão dificuldade ao alfabetizando. É preciso que, dessa tipologia, seja definida uma série de hipóteses produzidas por alfabetizandos e que essas sejam passíveis de serem resolvidas em uma consulta ao dicionário. Nesse sentido, a tabela abaixo depreende o tipo de informação, dentre as dificuldades ortográficas indicadas por Cagliari (1999), que a criança poderá encontrar no dicionário, e a consulta oferecerá, potencialmente, um ganho para o desenvolvimento escrito do alfabetizando:

Figura 10 – Os tipos de erros que podem ser convertidos em critérios para a conformação de um dicionário pensado para turmas de alfabetização

Tipo de erro	Critério para a conformação de um dicionário pensado para turmas de alfabetização
Transcrição fonética	✓
Uso indevido de letras	✓
Hipercorreção	✓
Modificação de estrutura segmental das palavras	✓
Juntura intervocabular e segmentação	parcialmente
Forma morfológica diferente	∅
Uso indevido de letras maiúsculas e minúsculas	∅

Acentos gráficos	Ø
Forma estranha de traçar as letras	Ø

Fonte: confeccionada para a presente pesquisa

✓ significa que é um tipo de erro passível de ser convertido em critério para o desenho de um dicionário para alfabetizandos.

Ø significa que não é um tipo de erro passível de ser convertido em critério para o desenho de um dicionário para alfabetizandos.

Sabendo disso, os dados para o desenho de um dicionário pensado para alfabetizandos devem considerar esse tipo de informação e organizar sua *lemmata* de modo a reconhecer os principais aspectos em que a criança poderá ter dificuldade. As questões de ortografia devem ser um critério organizado dentro do dicionário, de modo que as palavras com dificuldade ortográfica sejam priorizadas na macroestrutura, e as crianças possam observar na palavra escrita onde seu equívoco foi produzido.

O dicionário deve, portanto, considerar, na produção infantil, o tipo de representação com respaldo fônico das letras possivelmente realizada, quais letras costumam ser usadas indevidamente, em quais segmentos a hipercorreção é mais comum, quais são os segmentos que costumam ser vacilantes na escrita e, obviamente, o que não costuma estar de acordo com a norma. É preciso, portanto, depreender o que seria mais comum dentre os erros de escrita de um alfabetizando e tornar essa informação um critério para o desenho de um dicionário destinado a tal público. Por isso, pensando no desenvolvimento das consciências fonológica e ortográfica, entende-se, aqui, que os segmentos que deveriam ser especialmente apresentados nos dicionários destinados a alfabetizandos, partindo da reflexão proposta por Cagliari (1999), são, principalmente, as sílabas complexas (*pr*, *br*, *tl*, *fl*, por exemplo); as nasalizações da vogal *a*; as realizações fonéticas distintas de algumas consoantes, como *r*, *s*, *x* e *ç*; os casos de semelhança fonética de *g* e *j*; as palavras terminadas em *l* e *u*; as sílabas *ce* e *ci* e, finalmente, as palavras iniciadas com *h*.

A importância de se depreender os contextos fonológicos mais complexos na aprendizagem ortográfica oportuniza um desenho macroestrutural mais eficiente e útil ao consulente. A partir desses dados, é possível, então, estabelecer que tipos de palavras são prioritárias na macroestrutura, e é possível avaliar as razões de inclusão de um ou outro verbete na *lemmata*, já que a dificuldade de escrita está sendo considerada.

5 SOBRE A DEFINIÇÃO MACROESTRUTURAL EM DICIONÁRIOS PARA ALFABETIZANDOS

Essa seção procura (a) definir macroestrutura, (b) analisar como a macroestrutura é pensada nas licitações e nos próprios dicionários e (c) extrair informações para um desenho macroestrutural a partir de dados dos livros didáticos.

5.1 A MACROESTRUTURA

A macroestrutura é definida como “o estabelecimento do número de verbetes que o dicionário conterà, assim como do tipo de unidades passíveis de lematização”. (BUGUEÑO, FARIAS, 2008, p.137-138). O cálculo desse universo léxico – que constitui a densidade macroestrutural – corresponde a essa definição. Isso evita que haja uma quantidade muito grande de verbetes que terão pouca ou nenhuma utilidade para o usuário. (BUGUEÑO, FARIAS, 2008). A definição macroestrutural qualitativa permite “elencar os tipos de unidades que podem fazer parte da macroestrutura” (*ibidem*, p. 138), definindo o que poderá ser lematizado no dicionário.

Voltado para os primeiros anos escolares, é importante que se pondere sobre o que o aluno dos anos de alfabetização deve ganhar de escopo léxico quando do manuseio do dicionário. Tal problema deveria ser embasado nos documentos que regulam a Educação Básica brasileira para que se saiba o que o aluno dessas séries deve ganhar em vocabulário e em conhecimento ortográfico – posto que essas duas exigências são consideradas tanto nas matrizes de referência do SAEB, como na Provinha Brasil e nos PCNs.

Nesse sentido, o entendimento do desenvolvimento do processo de alfabetização poderia servir como um embasamento para considerações acerca da definição macroestrutural. De acordo com a teoria de aquisição da língua escrita defendida por Ferreiro (2002) e com as noções de consciência fonológica (capítulo 4), pode-se depreender que as necessidades de um alfabetizando apontam para a descoberta da escrita das palavras, ou seja, o desenvolvimento da própria consciência fonológica e da consciência ortográfica. Dessa forma, a concepção da macroestrutura é um tópico extremamente importante porque possivelmente os próprios signos-lema arrolados no dicionário serão a busca da pesquisa da criança. Pode-se dizer, com isso, que a criança tenderá a buscar pela forma e não pelo conteúdo de uma palavra – se observado o ponto de vista da dualidade do signo linguístico

defendido por Saussure –, pois, assim, a criança conseguirá descobrir a escrita padrão de uma palavra.

Até o momento, não temos estudos estatísticos para definir a macroestrutura quantitativa ideal para um dicionário de escolares. (BUGUEÑO, 2007). Exatamente, por esta razão, um estudo que verse sobre a macroestrutura quantitativa é válido no intento de dar subsídios para a qualificação de obras lexicográficas. Reforça-se, aqui, a necessidade de que a macroestrutura qualitativa seja formatada de acordo com as necessidades e características dos alfabetizandos, já que o dicionário deve estar atrelado ao que seu usuário busca. Para definir a macroestrutura qualitativa, é preciso avaliar, por exemplo, se uma palavra como *astigmatismo* deve ou não aparecer no dicionário escolar destinado às duas primeiras séries. É importante que o dicionarista considere o uso da palavra para o contexto do usuário – que, nesse caso, é o uso escolar – e o quanto será produtivo manter a referida palavra nas unidades lematizadas da obra lexicográfica.

Em relação à macroestrutura qualitativa, podemos, ainda, considerar que, no caso de um dicionário voltado para as séries iniciais, a língua descrita precisa estar em consonância com a norma padrão sincrônica. Nesse sentido, pode-se dizer que o estudante terá ganho vocabular já que, além de aprender o código escrito, aprenderá uma nova língua funcional. (COSERIU, 1980). Essa noção não é tão óbvia quanto parece já que Rangel (2011) aponta que nem sempre isso ocorreu, de fato.

De acordo com Coseriu (1980), uma língua sempre apresentará uma variedade interna, e suas diferenças serão, substancialmente, de três tipos: diatópica, diastrática e diafásica²⁵. As questões de diferença diatópica devem ser especialmente cuidadas em um dicionário destinado a alfabetizandos, já que o eixo diatópico se relaciona diretamente com o problema de regionalismos.

Em um dicionário infantil, que será distribuído em todo o território nacional, deve-se, por exemplo, analisar a validade da lematização da palavra *tangerina*. Essa dúvida é pertinente, pois *tangerina* recebe o nome de *mexerica* no sudeste e de *bergamota* no sul do país. O mesmo ocorre com os vocábulos *abóbora* e *jerimum*.

Esses exemplos indicam tipos de vocábulos muito presentes nas primeiras escritas infantis, que são os frutos e alimentos em geral, mas que, se forem consideradas questões regionais, deve haver maior cautela no momento de estabelecer os signos-lemma arrolados no

²⁵ O eixo diatópico está relacionado às diferenças no espaço geográfico; o diastrático está relacionado às diferenças entre setores socio-culturais da sociedade; o diafásico, por sua vez, está ligado aos tipos de modalidades expressivas, como diferenciações entre a língua falada e a escrita, por exemplo (COSERIU, 1980).

dicionário. Um verbete como *tangerina* pode ser definido, e pode-se apontar que há outras formas para a mesma entidade, *mexerica* e *bergamota*. Contudo, essa opção seria um problema para as crianças que conhecem *mexerica* e/ou *bergamota*, mas não *tangerina*, por exemplo, já que, para averiguar a escrita da palavra jamais recorreriam à forma *tangerina*.

Esse é um caso especificamente interessante, já que as três palavras – *tangerina*, *bergamota*, *mexerica* – têm contextos de escrita importantes a um alfabetizando (*tangerina* e *bergamota* apresentam sílaba não canônica, diferente de consoante-vogal, *tangerina* tem, nessa sílaba, uma nasalização e *mexerica* tem a letra *x*, podendo ser confundida com o dígrafo *ch*) e, por serem nomes de frutas, são palavras que poderiam figurar entre as mais comuns do universo infantil, além disso, as frutas são nomes bastante recorrentes nas atividades do período de alfabetização. Apesar disso, não há conclusões sobre o tratamento de nomes que variam diatopicamente no português; ainda resta finalizar o mapeamento do Atlas Linguístico do Brasil²⁶ (UFBA, 2011) e apenas após esse estudo seria possível determinar as variantes regionais e sua abrangência. Com isso, faltam subsídios para definir a forma mais utilizada e o tratamento mais recomendado a cada variante nos dicionários pensados para alfabetizandos.

Além dos aspectos referidos, é importante que o dicionarista avalie, na sua definição macroestrutural, a possibilidade de se lematizar uma palavra do cotidiano, como *xampu*. Ainda que, do ponto de vista do significado, não haja ganho ao usuário que consulte esse verbete, pode-se pensar que uma palavra como *xampu* seja útil para que o usuário não confunda com a forma *shampoo*, que é mais comum de ser observada pela criança. Além do exemplo *xampu versus shampoo*, poderíamos dizer que outra dicotomia de inserção ou não de verbete na seleção macroestrutural é o caso de *assovio versus assobio*.

Determinar a inserção de vários regionalismos ou estrangeirismos é um trabalho que deve ser bastante criterioso, pois poderia ocorrer um inchaço macroestrutural na obra lexicográfica: um número alto de palavras incluídas que, potencialmente, não agregariam ganho ao consulente. Isso não é vantajoso nos primeiros contatos com a obra lexicográfica e saber manuseá-la. Uma escolha macroestrutural adequada evitaria, também, que palavras pouco usadas como *zebu* e *xavante* – que estão em obras lexicográficas lícitas em 2005 –, por exemplo, fossem dicionarizadas. A macroestrutura, portanto, precisa ser um componente do dicionário funcional para o desenvolvimento da escrita do alfabetizando.

Se levadas em consideração as questões relacionadas com o processo de alfabetização, como descrito em Ferreiro (2002) e como estudado nos aspectos de consciência fonológica

²⁶ Disponível em: <http://twiki.ufba.br/twiki/bin/view/Alib/AlibPublicacoes>

(ver capítulo 4), é possível depreender, em suma, que a macroestrutura de um dicionário destinado às turmas de alfabetização deverá ser desenhada com a finalidade de: a) auxiliar no entendimento da progressão alfabética; b) auxiliar no entendimento da relevância de uma obra lexicográfica, da sua lógica interna e na compreensão de seu uso; e c) confirmar hipóteses ortográficas da escrita infantil.

5.2 A MACROESTRUTURA NAS LICITAÇÕES DO MEC

Os dicionários para turmas em fase de alfabetização foram licitados em 2005 e enviados às escolas de toda a Rede Pública em 2006. Esse acervo se mantém nas escolas até o momento e será reatualizado em 2012, de acordo com licitação em vigor no Ministério da Educação.

Em 2011, o MEC propôs nova taxonomia e estabeleceu novas divisões para os dicionários destinados a alfabetizandos. O novo PNLD de dicionários pretende equipar as salas de aula do país em 2012 com obras que atendam aos critérios elencados na seção 2.2. Percebeu-se, então, que não há consonância entre os documentos oficiais do MEC sobre os anos destinados à alfabetização, e a concepção de um dicionário pode prejudicar-se em função dessa falta de sintonia.

Para a formulação de um dicionário, o dado sobre o período de alfabetização é relevante, na medida em que deverá ser considerado que seu usuário ainda tem dificuldades na própria escrita e leitura de palavras simples – citando, por exemplo, uma das dificuldades recorrentes no processo de alfabetização. Ora, se esse período é compreendido entre o ingresso da criança na escola e os oito anos, como diz o documento Pacto Todos Pela Educação (BRASIL, 2007), a alfabetização deveria ser promovida nos dois primeiros anos escolares. Outra política que concorda com tal noção é a da aplicação da Provinha Brasil, que se dá, sobretudo, no segundo ano de escolarização (no início e fim do ano), em que as crianças estão entre sete e oito anos.

Voltamos a insistir que a especificidade do tempo de alfabetização não está contemplada na classificação de dicionários proposta pelo MEC na licitação de 2011 e não se relaciona aos demais entendimentos acerca desse período (em outras políticas e documentos oficiais), já que estabelece dois tipos distintos de obras para os anos que compreendem essa fase. A falta de indicadores claros relacionados às questões de alfabetização da criança contribui para que as exigências presentes nas licitações de dicionários sejam arbitrarias e

pouco claras. Voltamos a insistir que, segundo Tarp (2008), os dicionários devem dar aos usuários previstas as informações necessárias que eles necessitem, sem excessos ou faltas.

É importante ressaltar que, pela primeira vez, houve uma nova preocupação no processo licitatório: a questão do usuário. Isso significa dizer que ao invés de padronizar a entrega de um minidicionário para cada criança – como ocorria antes de 2005 –, houve uma nova concepção de uso de dicionário que deve ser introduzida pelo professor e que pretende tornar o dicionário uma ferramenta didática profícua em sala de aula. Essa nova abordagem tem méritos por tentar qualificar o uso da obra lexicográfica e sua importância como obra de referência. No intuito de melhorar essa abordagem e esse material, a crítica que ora se apresenta pretende encontrar subsídios teórico-metodológicos que contribuam para a qualificação dos dicionários e seu efetivo aproveitamento em sala de aula.

5.3 BREVE ANÁLISE MACROESTRUTURAL DE DICIONÁRIOS LICITADOS EM 2006

A licitação que escolheu dicionários destinados às turmas de alfabetização em 2005 classificou-os como tipo 1. Para tanto, O MEC estabeleceu os seguintes critérios que deveriam ser preenchidos pelas editoras que para tal se candidatavam: “mínimo de 1000, máximo de 3000 verbetes; proposta lexicográfica adequada à introdução do alfabetizando ao gênero dicionário” (MEC, 2010) – conforme explicitado na seção 2. Os dicionários de tipo 1 deveriam servir para que a criança tivesse os primeiros contatos com uma obra lexicográfica e deveriam estar de acordo com as produções e competências das crianças dessa faixa etária.

Retomando o que dissemos na seção 2.3, se considerada a licitação de 2005, não é possível depreender quais tipos de verbetes são esperados nessas obras, uma vez que “introduzir o alfabetizando ao gênero dicionário”, apesar de não parecer equivocado, é um requisito vago que não contribui para a conformação macroestrutural. Apesar da adoção de princípios básicos para a concepção das obras lexicográficas licitadas para as escolas (RANGEL, 2008, p. 106-108), a exigência “proposta lexicográfica adequada à introdução do alfabetizando ao gênero dicionário” (MEC, 2010) não explica o que seja, nesse caso, adequado para essa faixa etária.

Em 2005, foram selecionadas sete obras lexicográficas, a saber:

Figura 11 – Dicionários licitados pelo MEC em 2005

Editora	Título	Autor (es)
Editora Positivo	<i>Aurelinho: Dicionário Infantil Ilustrado da Língua Portuguesa</i>	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira
Editora Nova Fronteira	<i>Meu Primeiro Dicionário Caldas Aulete Infantil Ilustrado</i>	Equipe editorial
Editora Dimensão	<i>Primeiros Passos Dicionário Ilustrado da Língua Portuguesa</i>	Johny José Mafra, Petrina Mourão Mafra, Celso Fraga da Fonseca, Juliana Alves Assis e Samuel Moreira da Silva
Salamandra Editorial	<i>Dicionário do Castelo Rá-Tim-Bum</i>	Equipe editorial
Editora Ática	<i>Meu Primeiro Livro de Palavras – Um Dicionário Ilustrado do Português de A a Z</i>	Maria Tereza Camargo Biderman, Carmen Silvia Carvalho
Editora Moderna	<i>Meu Primeiro Dicionário Houaiss</i>	Instituto Antonio Houaiss
Editora FTD	<i>Descobrimo Novas Palavras – Dicionário Infantil</i>	Gilio Giacomozzi, Gildete Valério, Geonice Valério

Fonte: MEC, 2010.

Desses dicionários, foram escolhidas quatro obras para serem, aqui, analisadas. Os dicionários analisados serão mencionados abaixo; e, para os fins desse trabalho, usaremos siglas para identificá-los ao longo desse estudo, conforme descrito abaixo:

- *Meu primeiro livro de palavras* – Mplv (2005) – 2250 verbetes
- *Meu primeiro dicionário Houaiss* – MpdHou (2005) – 2960 verbetes
- *Meu primeiro dicionário Caldas Aulete* – MpdCA (2005) – 1360 verbetes
- *Dicionário do Castelo Rá-tim-bum* – DCR (2005) – 1500 verbetes

A primeira observação feita entre os dicionários é a diferença de verbetes: 1600. Esse dado parece reforçar a ideia da pouca precisão na proposta lexicográfica presente na licitação, já que, se houvesse um critério empírico para a construção da *lemmata*, o número de verbetes das obras licitadas não seria tão discrepante.

Para fins de amostragem, foram analisados três intervalos lexicográficos aleatórios nas quatro obras: a) do verbo *através*, até o verbo *autor*; b) do verbo *impressão* ao verbo *incompleto*; c) desde o verbo *seta*, até o verbo *sinal*. Usou-se como referência o Mplv (2005), por ser um dicionário com número intermediário de verbetes. A ocorrência dos

mesmos verbetes, de acordo com os intervalos lexicográficos propostos para análise, será comparada na tabela que segue²⁷:

Figura 12 – Comparação de frequência de verbetes nos intervalos lexicográficos

	Mplv (2005)	MpdHou (2005)	MpdCA (2005)	DCR (2005)
através / através de	X	X		
atravessar	X	X	X	X
atribuir	X			
atriz		X	X	
atual	X	X		
atum				X
audição	X	X		X
audiência	X			
aula	X	X	X	X
aumentar	X	X	X	
aumentativo		X		
ausente	X	X		
autêntico	X			
automático	X	X		
automóvel	X	X	X	X
autor	X	X		X
impressão	X			
impressora		X		
imprimir	X	X		X
imundo	X	X	X	X
inaugurar	X	X		X
incapaz	X			
incendiar	X	X		X
incêndio		X	X	
incerto		X		
inchar	X			
inclinado			X	
incluir	X			
incolor	X	X		X
incomodar	X	X		X
incompleto	X			
seta	X			
setembro			X	
setor	X			
seu		X		
sexo	X	X		X
sexta-feira			X	
shopping	X			
short			X	
show	X	X	X	
sigla	X			
significar	X	X		X
sílaba	X	X		
silêncio	X	X	X	X
sim	X	X		
símbolo	X			X
simpatia	X			
simpático		X		X
simples	X	X	X	X
sinal	X	X	X	X

Fonte: Mplv (2005), MpdHou (2005), MpdCA (2005), DCR (2005)

²⁷ Em MpdHou (2005), ocorre quebra da progressão alfabética, pois os verbetes *silêncio*, *significar* e *sílaba* são colocados em sequência. Por parecer um lapso, optou-se por não discutir essa situação, muito embora se reconheça o inconveniente que é um equívoco como esse estar presente em uma obra lexicográfica destinada a alfabetizando.

Para fins de exemplos dos intervalos lematícos, seguem as ilustrações:

Figura 13 – Referente ao primeiro intervalo lematíco



Fonte: DCR (2005)

Figura 14 – Referente ao segundo intervalo lematício

impressão *im-pres-são*

- plural: impressões

1 Impressão é uma marca deixada em algum lugar.
À medida que caminhava, ia deixando a **impressão** dos pés sobre a terra.

2 Impressão também significa o efeito que algum fato ou emoção causa nas pessoas.
O novo aluno causou péssima **impressão** na turma.

- família: impressionado, impressionante, impressionar

3 Impressão é ainda uma sensação repentina e vaga.
Tenho a **impressão** de que ela não vai voltar mais.

- família: impressionado, impressionar, impressionável

imprimir *im-pri-mir*

1 Imprimir é marcar usando pressão.
Eu **imprimi** as marcas do carimbo no álbum.

- família: impressão, imprimido

2 Imprimir também significa publicar, fazer cópias de algum documento, publicação, convite, etc.
Minha irmã mandou **imprimir** os convites de formatura.

- família: impressão, impresso, impressora, imprimido

imundo *i-mun-do*

Dizemos que algo é imundo quando é muito sujo.
Quando chegam da praia, as crianças estão **imundas** de areia.

- oposto de: limpo
- família: imundície

inaugurar *i-nau-gu-rar*

Inaugurar é mostrar pela primeira vez algo a outras pessoas.
O prefeito **inaugurou** a nova escola.

- família: inauguração, inaugural

incapaz *in-ca-paz*

- plural: incapazes
- feminino: incapaz

Dizemos que é incapaz quem não pode ou não consegue fazer bem determinada coisa.
Elas são **incapazes** de resolver aquele problema.

- oposto de: capaz
- família: capacidade, capacitado, capacitar, incapacidade, incapacitado

incendiar *in-cen-di-ar*

Incendiar é pôr fogo em alguma coisa.
Ele **incendiou** o monte de lixo.

- família: incendiado, incendiário, incêndio



inchar *in-char*

Inchar é aumentar de volume uma parte do corpo por causa de uma infecção, de um acidente, etc.
O dedo do menino **inchou** depois que ele foi picado por uma abelha.

- oposto de: desinchar
- família: inchação, inchaço, inchado

incluir *in-clu-ir*

1 Incluir é conter.
Este livro **inclui** numerosos contos.

- oposto de: excluir
- família: incluído, inclusão, inclusive, incluso

2 Incluir também significa acrescentar outras coisas.
Guilherme escreveu uma carta e **incluiu** nela um bilhete para Janáina.

- oposto de: excluir, retirar
- família: incluído, inclusão, inclusive, incluso

incolor *in-co-lor [ô]*

- plural: incolores
- feminino: incolor

Chamamos de incolor aquilo que não tem cor.
A água é **incolor**.

- oposto de: colorido
- família: descoloração, descolorir

incomodar *in-co-mo-dar*

Incomodar é aborrecer.
O barulho **incomodava** porque eu queria dormir.

- equivale a: desagradar
- família: incomodação, incomodado, incômodo

incompleto *in-com-ple-to*

Dizemos que está incompleto algo que não está totalmente acabado.
Minha coleção de figurinhas está **incompleta**.

- oposto de: completo

Figura 15 – Referente ao segundo intervalo lematício

impossível *im-pos-sí-vel*

1 As coisas **impossíveis** são aquelas que nós sabemos que não podem existir ou não podem acontecer. **É impossível estar em dois lugares ao mesmo tempo.**

2 Se uma coisa é **impossível** para você, você não pode ou não consegue fazê-la, de jeito nenhum. **A bola passou muito alto, foi impossível agarrá-la.**

imundo *i-mun-do*

Imundo quer dizer muito sujo.

incêndio *in-cên-di-o*

Um **incêndio** é um fogo muito grande que vai queimando todas as coisas de um lugar e que se espalha.

inclinado *in-cli-na-do*

O que está **inclinado** não está nem completamente em pé, nem deitado.



Este livro está **inclinado**.

índio *in-di-o*

Os **índios** eram os povos que já viviam há muito tempo nas terras do Brasil e de outros países da América, antes de chegarem aqui pessoas de outras terras distantes. Hoje, os índios são esses

Figura 16 – Referente ao terceiro intervalo lematizado



Fonte: MpdHou (2005)

Pode-se perceber que, das cinquenta palavras que fazem parte dos intervalos lematizados presentes nesse estudo, apenas sete são comuns às quatro obras, o que equivaleria a 14%. Esse baixo número de verbetes semelhantes contribui para reforçar a falta de critérios para sua escolha. Considerando a classificação morfológica, temos: 48% de substantivos, 26% de adjetivos, 20% de verbos, 4% de advérbios e 2% de pronomes.

Por não haver, até o momento, nenhum *corpus* de língua portuguesa (FARIAS, 2009a), sobretudo um formado por produções infantis, optou-se por uma análise que averigue se as palavras contidas nesses intervalos lematizados são recorrentes nas produções das crianças.

Apesar de pouca precisão e confiabilidade dúbia, recorreu-se ao *website Google Search*²⁸ – indicando a opção *apenas sites em português* – na busca de produtividade dessas palavras na língua. Verificou-se que todas têm um número grande de ocorrências, sendo que, mesmo a palavra com menor número de ocorrências – *incendiar* –, tem um número considerável de ocorrências (quarenta mil).

De acordo com estudo de Bermúdez (2008), as palavras que devem ser lematizadas deveriam ser próximas ao universo léxico da criança. Observando os dados dos referidos intervalos lematizados, poder-se-ia dizer, por exemplo, que um verbete como *inconveniente* parece menos apropriado do que um como *atrasado*; porém, reforça-se, aqui, que sem uma análise baseada em critérios – e a Lexicografia Pedagógica ainda não apontou quais seriam – pelos quais se dá a escolha, parecendo serem bastante subjetivos.

Em relação ao arranjo das entradas, de acordo com o mencionado em Farias (2009a, p.109), há três possibilidades: “(a) estrutura lisa (ordenação estritamente alfabética, sem subentradas), (b) estrutura de nicho léxico (ordenação alfabética, mas com subentradas) e (c) estrutura de ninho léxico (ordenação com subentradas, onde, ademais, há quebra da ordenação estritamente alfabética”.

A opção pela estrutura lisa nos dicionários observados é predominante; ao que parece, justificada, pois a criança não sabe, ainda, lidar com a estrutura do verbete e, por isso, a apresentação mais simples deve prevalecer. No caso de Mplv (2005), observou-se, no entanto, no caso do verbete *incendiar*, por exemplo, que após a definição e os exemplos, indicava palavras da mesma família – *incêndio* e *incendiando* – formando a estrutura de ninho léxico. Nessa situação, não se pode inferir o motivo pelo qual esse arranjo se configurou dessa forma em um dicionário para alfabetizandos. Uma hipótese seria o intuito dos autores em oferecer ganho vocabular de palavras da mesma família, mas com isso dificilmente disponibilizará um ganho de massa léxica considerável – fato que justificaria nesse estágio a ausência dessas palavras no fim do verbete – e, ainda que o faça, não há indícios de que a criança conseguirá entender o motivo de tal informação no fim do verbete.

Nos casos de homonímia, Farias (2009a, p.105) indica uma definição clara do fenômeno:

²⁸ Disponível em: www.google.com.br

Entende-se que não há filtros, na ferramenta *Google Search*, para a seleção de informações que seriam ou não de uso infantil. Porém, não há outra ferramenta que indique o que seria, então, típico das produções infantis e destinado ao público infantil. Essa ferramenta contribuiu para verificar se as palavras eram recorrentes na língua, de acordo com a *Web*. Insiste-se que esse recurso foi utilizado por completa falta de materiais de referência de linguagem infantil.

É possível distinguir três fenômenos: (a) homônimos homófonos heterográficos, tais como *caçar* e *cassar*, (b) homônimos homógrafos heterofônicos, tais como *sede* (ê) / *sede* (é) e *forma* (ô) / *forma* (ó) e (c) homônimos homógrafos homófonos (ou homônimos perfeitos), tais como *manga* “parte da camisa” e *manga* “fruta” (cf. ROCHA LIMA, 2005, p.487; BECHARA, 2006, p.402-403). Em relação ao fenômeno da heterografia, acreditamos que não paira nenhuma dúvida acerca da lematização de verbetes separados.

Observou-se, no intervalo lematizado analisado, a presença de homônimos perfeitos, no caso do verbete *manga* (fruta) e *manga* (parte da camisa). Esse fenômeno “pode suscitar uma discussão acerca da lematização em um verbete único (solução polissêmica) ou em dois verbetes (solução homonímica)”. (FARIAS, 2009a, p.106). Percebeu-se que os quatro dicionários optaram por uma decisão polissêmica, ou seja, a diferença dos significados de *manga* (parte da camisa) e de *manga* (fruta) foi resolvida em apenas um verbete. Essa estratégia parece facilitar a consulta de crianças que estão aprendendo a ler e escrever.

Nos intervalos lematizados analisados, houve a presença de três estrangeirismos – *shopping*, *short* e *show* – em três dos quatro dicionários analisados; tais termos não constam, sequer, no VOLP²⁹. As três formas estrangeiras soam muito mais comuns do que formas canônicas para os mesmos verbetes (“centro comercial”, “bermuda”/“calção” e “concerto”, respectivamente). O VOLP orienta que a opção de língua portuguesa para *shopping* é *chopim*. Para fins comparativos, utilizando a ferramenta de busca *Google Search*, observou-se o registro de 84.300 ocorrências para *chopim*, enquanto *shopping* tem 3.640.000 ocorrências. O referido *website* questiona se o usuário não quis buscar a palavra *Chopin* (compositor polonês), ou seja, não considera *chopim* uma palavra da língua portuguesa. No caso de *show* (com 470.000.000 ocorrências no *Google Search*), o VOLP não apresenta esse verbete – talvez por que haja palavras vernáculas com significado semelhante –, mas registra a palavra *showmício*, naturalmente advinda do estrangeirismo *show*. Os três dicionários que lematizam o verbete *show* orientam que a palavra é de origem inglesa e propõe o uso de palavras vernáculas (*espetáculo*, *apresentação artística*). O VOLP apresenta limites no trato com estrangeirismos – como observado nos casos de *shopping* e *show* – e, por isso, seus dados foram comparados aos disponíveis no *Google Search*.

²⁹ Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) é um levantamento das palavras da língua portuguesa com indicação da sua grafia. A última edição do VOLP agrega a nova ortografia, em 2009. O objetivo deste guia é apresentar as alterações na ortografia da Língua Portuguesa pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo no 54, de 18 de abril de 1995.

5.4 INFORMAÇÕES NOS LIVROS DIDÁTICOS: DEPREENDENDO INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A DEFINIÇÃO MACROESTRUTURA.

5.4.1 Justificativa do uso do livro didático

Devido à importância do uso do livro didático e de sua disseminação, é necessário que se considere esse recurso para a definição da macroestrutura, já que ele poderá dar indícios sobre o uso do dicionário nas séries de alfabetização e sobre o que se espera de uma obra lexicográfica nessas circunstâncias. Além disso, ele pode servir como uma referência de vocabulário com a qual a criança está em contato; dessa forma, deve apresentar, sobretudo, vocábulos que a criança seja capaz reconhecer, pois sua dificuldade inicial em fase de alfabetização não é saber, de forma prioritária, o que uma palavra significa: suas necessidades estão ligadas ao desenvolvimento das competências de escrita e leitura, portanto, de questões relacionadas à língua escrita, não da ampliação de seu vocabulário. Não se está negando, contudo, que a escolarização seja responsável pela ampliação vocabular da criança; o que se discute, no presente trabalho, é que, para um alfabetizando, esse não é o aspecto principal de seu desenvolvimento de leitura e escrita. O entendimento de como uma palavra é escrita e a produção de palavras que já conhece – para redigir frases, por exemplo – são atividades bastante comuns para turmas de alfabetização (mais comuns, por exemplo, do que o uso de uma palavra cujo significado não lhes seja claro para a criança em suas primeiras escritas); por isso, o entendimento de que a busca pela forma pode prescindir a necessidade de procura pelo significado, em um dicionário para crianças em fase de alfabetização.

Os livros didáticos licitados para as turmas de alfabetização e, dentre estes, as obras adquiridas para a presente pesquisa são:

Figura 17 – Relação dos livros didáticos licitados pelo MEC em 2009

Editora	Obra	Referência	Disponibilizado para a presente pesquisa
Dimensão	<i>A aventura da linguagem 1º ano</i>	AveLgg1 (2010)	
	<i>A aventura da linguagem 2º ano</i>	AveLgg2 (2010)	
Scipione	<i>A escola é nossa - letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	EscNos1 (2010)	
	<i>A escola é nossa - letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	EscNos2 (2010)	
FTD	<i>A grande aventura 1º ano</i>	GdeAve1 (2010)	✓
	<i>A grande aventura 2º ano</i>	GdeAve2 (2010)	
	<i>L.E.R. - leitura, escrita e reflexão 1ª série / 2º ano</i>	LER (2010)	✓
	<i>Porta aberta - letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	PorAbt1 (2010)	✓
	<i>Porta aberta - letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	PorAbt2 (2010)	✓
Ática	<i>Alfaletra – letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	AlfaLet1 (2010)	
	<i>Alfaletra – letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	Alfalet2 (2010)	
	<i>Aprendendo sempre – letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	AprSpr1 (2010)	✓
	<i>Aprendendo sempre – letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	AprSpr2 (2010)	✓
	<i>Construindo a escrita – letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	ConstEs1 (2010)	✓
	<i>Construindo a escrita – letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	ConstEs2 (2010)	✓
	<i>Pensar e viver - letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	PenViv1 (2010)	✓
	<i>Pensar e viver - letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	PenViv2 (2010)	✓
Positivo	<i>Hoje é dia de português 2º ano / 1ª série</i>	HDPor (2010)	✓
	<i>Linhas & entrelinhas 1º ano</i>	LinEnt1 (2010)	✓
	<i>Linhas & entrelinhas 2º ano</i>	LinEnt2 (2010)	✓
Saraiva Livros Editores	<i>Leitura expressão participação – letramento e alfabetização 1º ano</i>	LEP1 (2010)	
	<i>Leitura expressão participação – letramento e alfabetização 2º ano</i>	LEP2 (2010)	
	<i>Língua e linguagem - letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	LLgLet1 (2010)	
	<i>Língua e linguagem - letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	LlgLet2 (2010)	
	<i>Linguística Projeto Prosa - letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	ProPro1 (2010)	✓
	<i>Linguística Projeto Prosa - letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	ProPro2 (2010)	✓
	<i>Português: linguagens – alfabetização e letramento 1º ano</i>	PortLin1 (2010)	✓
	<i>Português: linguagens – alfabetização e letramento 2º ano</i>	PortLin2 (2010)	✓
Base Editora e Gerenciamento Pedagógico	<i>Vivenciando a linguagem 2º ano / 1ª série</i>	VivLing (2010)	
Edições Escala Educacional	<i>Conhecer e Crescer – letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	ConCre1 (2010)	
	<i>Conhecer e Crescer – letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	ConCre2 (2010)	✓
	<i>Infância feliz – letramento e alfabetização linguística 1º ano</i>	InfFel1 (2010)	
	<i>Infância feliz – letramento e alfabetização linguística 2º ano</i>	InfFel2 (2010)	

Fonte: MEC, 2009

Os livros didáticos utilizados na pesquisa foram licitados pelo MEC através do PNLD e são trabalhados nas escolas. Todas elas recebem os livros escolhidos e, dentre uma lista aprovada pelo Ministério, os professores decidem qual será a obra escolhida para suas salas de aula. As coleções são escolhidas para todos os anos das séries iniciais. Quase todas as obras são disponibilizadas em dois volumes – para primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental de nove anos; as exceções estão assinaladas sem referência numérica 1 ou 2, conforme listagem anterior. Anualmente, as crianças de 1º e 2º anos recebem livros didáticos consumíveis – apenas uma criança o utilizará – ou seja, livros utilizados apenas durante um ano escolar, onde a criança pode escrever, pintar, riscar, recortar, etc.; apenas uma criança utilizará esse livro³⁰. Tais livros didáticos têm por objetivo qualificar as aulas dessas séries, através de material didático selecionado especialmente para as turmas dessa modalidade de ensino³¹.

5.4.2 Dicionários e livros de alfabetização

Os livros destinados às turmas de alfabetização apresentam alguns traços em comum. Um deles é a presença abundante – tanto em livros de 1º como em livros de 2º ano – de atividades ligadas a sistematização da ordem alfabética. Há inúmeras tarefas que questionam qual é essa ordem e como enumerar listas em ordem alfabética. Apesar de esse trabalho ser recorrente em quase todos os livros, pouco é associada a ordem alfabética com o dicionário. O tipo de atividade mais comum com a sistematização da ordem alfabética é a confecção de agendas telefônicas, como segue no exemplo de ProPro1 (2008):

³⁰ Os livros não consumíveis são obras utilizadas ao longo de três anos, em que os estudantes têm a responsabilidade de zelar pelo material, pois devem devolvê-lo à escola ao final do ano letivo. Esse mesmo exemplar servirá para outros alunos do ano seguinte, até a nova eleição de obras didáticas, que ocorre com nova licitação promovida pelo Ministério. Esse programa estabelece a realização da escolha de livros didáticos a cada três anos e são os próprios professores que decidem os livros a serem adotados, a partir de uma lista prévia escolhida pelo MEC. A última licitação foi promovida em 2009 e destinava-se a enviar livros didáticos para as escolas nos anos de 2010, 2011 e 2012. (MEC, 2009). Todas as escolas públicas recebem esse material e os livros didáticos são amplamente usados em todo o território nacional.

³¹ O presente trabalho dependeu da disponibilidade das editoras em relação às obras, de tal maneira que as obras adquiridas foram gentilmente cedidas pelos grupos editoriais e garantiram a utilização de um número representativo de livros didáticos para o estudo (de 33 obras do Programa, foram adquiridas dezoito, sendo que a meta atingida foi a de metade mais). Os livros utilizados nesse trabalho são os exemplares do professor, não os livros utilizados pelos alunos. Nem todos os livros apresentam um selo indicativo ao PNLD, pois, algumas editoras doaram o livro comercial, não a versão destinada ao Programa. As diferenças entre as edições – a comercial e a licitada –, de acordo com as editoras contatadas, são (a) os espaçamentos entre as linhas dos textos (maiores nas edições comerciais); (b) o tamanho dos espaços destinados a escrita da criança (maiores nas edições comerciais); e (c) as estruturas físicas dos livros, com espiral nas versões comerciais e com brochura nas versões do PNLD. Segundo as editoras, os espaçamentos, a gramatura das páginas e as disposições físicas formam parte de exigências do Ministério nos livros licitados pelo PNLD.

Figura 18 – Atividade para fixação da ordem alfabética

MINHA AGENDA TELEFÔNICA

VOCÊ JÁ VIU UMA AGENDA DE TELEFONES? PARA QUE ELA SERVE?

Nome	Paula Ferreira	2233-5555
Endereço		
Nome	Pedro Oliveira	781-9682
Endereço		
Nome	Patrícia	3589-4477
Endereço	Rua das Pedras, 20	
Nome		
Endereço		
Nome		
Endereço		
Nome		
Endereço		

RD P

Fonte: ProPro1 (2010, p.46).

Além disso, o trabalho ortográfico é bastante comum, mas mais destacado no 2º ano, ainda que seja recorrente nos livros de 1º ano, também. O tipo de atividade foca na aprendizagem de vocabulário costuma ser, na maior parte dos livros, um pequeno glossário nos finais dos textos ou nas atividades, como, por exemplo, em LER (2010, p.34), LinEnt1 (2010, p.154) e PorAbt2 (2010, p.57):

Figura 19 - Atividade com vocabulário

Uma palavra pode ter mais de um significado.
Leia os significados da palavra **mico**.

Mico sm. **1.** Macaco pequeno e ágil.
2. Situação embaraçosa, vexame.



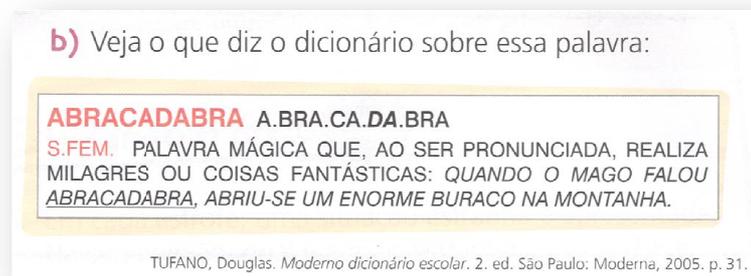
Fonte: PorAbt2 (2010, p.57).

Figura 20 - Atividade com vocabulário



Fonte: LER (2010, p.34).

Figura 21 - Atividade com vocabulário



Fonte: LinEnt1 (2010, p. 154).

As três apresentações são distintas, de modo que em PorAbt2 (2010) a apresentação da palavra se assemelha a um verbete do dicionário e em LinEnt1 (2010) os verbetes fora da obra lexicográfica são recorrentes em quase todas as unidades de ensino. Contudo, são tarefas de reconhecimento de novas palavras e seus significados, não relacionam a busca de uma palavra no dicionário com as atividades propostas no livro didático.

Em ProPro2 (2010), há atividades recorrentes de uso do dicionário. Em uma atividade, uma página do dicionário da editora responsável pelo livro é apresentada e, então, algumas atividades sobre o significado são propostas. A organização da página, as informações do verbete e a ordem alfabética são aspectos abordados pelas atividades, também. Seguem os exemplos de ProPro2 (2010, p.48-49; 170):

Figura 22 - Atividade sobre dicionário

Uso do dicionário

Iniciar o trabalho perguntando o que os alunos sabem sobre dicionários. Anotar esses conhecimentos na lousa.

Explicar aos alunos que há dicionários com diferentes finalidades: de sinônimos, de antônimos, médicos, de astronomia, bilingües etc., e que as palavras são ordenadas alfabeticamente. Ajudá-los a entender como se consulta um dicionário. Os alunos que já souberem poderão auxiliar os demais nesse processo.

branco (bra.n.co) *adjetivo* 1. Que tem a cor do leite ou da neve.
A menina comprou um par de sandálias brancas.
2. Que tem pele clara.
Bianca é branca e Firina é morena.
Substantivo 3. A cor branca.
Será que o branco da pena do cisne é mais branco do que o branco da pena da garça?

branco ⇔ **burro**

bruxa (bru.x.a) *substantivo*
Personagem de contos de fadas que possui poderes mágicos.
A bruxa atravessou a cidade com sua vassoura voadora.

bule (bu.le) *substantivo*
Recipiente usado para servir chá, café etc.
Mamãe arrumou o bule e as xícaras na bandeja.

buraco (bu.ra.co) *substantivo*
1. Abertura ou furo de qualquer tamanho em alguma superfície.
A menina curiosa espiou a sala ao lado pelo buraco da fechadura.
2. Nome de um jogo de cartas.
A família se reúne todos os domingos para jogar buraco.

brasileiro (bra.si.lei.ro) *adjetivo* 1. Do Brasil.
As praias brasileiras são muito bonitas.
Substantivo 2. Quem nasceu no Brasil.
Os brasileiros vivem na América do Sul.

brilhante (bri.lhan.te) *adjetivo*
1. Que brilha.
As pequenas lâmpadas brilhantes de Natal iluminaram a cidade toda.
2. Muito inteligente.
O cientista teve uma ideia brilhante!

brincar (brin.ca) *verbo*
1. Divertir-se.
2. Dizer ou fazer algo que não é sério.
Barbara brincava com sua irmã Betina: uma era enfermeira e a outra, paciente.

brinquedo (brin.que.do) *substantivo*
Objeto para brincar ou jogar.
Na cooperativa, os brinquedos são feitos de materiais reciclados: garrafas de plástico, papelão, latunhas de alumínio.

burro (bu.ro) *substantivo* 1. Animal de quatro patas menor que o cavalo e que tem orelhas compridas. É filho de cavalo com jumenta ou de égua com jumento.
O burro trabalha muito levando carga no lombo.

Um verbete.

Significados do verbete.

O primeiro e o último verbetes da página.

A primeira letra dos verbetes da página.

Exemplos de algumas utilizações do verbete.

Utilização de imagem para ilustrar verbete.

Saraiva infantil de A a Z – Dicionário da Língua Portuguesa ilustrado.
São Paulo: Saraiva, 2006. p. 33.

Fonte: ProPro2 (2010, p. 48).

Figura 23 - Atividade sobre o dicionário

1. Essa página de dicionário mostra palavras iniciadas pela letra **B**.

a) Depois dessa letra, qual será a próxima apresentada?

A letra **C**.

b) Como você chegou à resposta anterior?

De acordo com a ordem alfabética, a letra **C** vem depois da **B**.

2. Ligue cada frase ao significado correspondente da palavra **BURRO**.

MEU PAI COMPROU UM BURRO MARROM.	BOBO, QUE NÃO TEM ATITUDES INTELIGENTES.
TODO SER HUMANO É INTELIGENTE; NINGUÉM É BURRO.	ANIMAL DE QUATRO PATAS.

 Converse com os colegas e o professor sobre o significado da expressão destacada nesta frase.

NAQUELA EMPRESA, AS PESSOAS ESCREVEM BILHETES **PRA BURRO!**

*Em grande quantidade ou intensidade; muito.
Pedir aos alunos que elaborem outras frases com essa expressão.*

3. Veja o significado de **verbetes**.

VERBETE: O NOME DE CADA PALAVRA OU VOCÁBULO DE UM DICIONÁRIO, ACOMPANHADO DE SEUS SIGNIFICADOS.

Quantos verbetes há na página 48?



Fonte: ProPro2 (2010, p. 49).

Figura 24 - Atividade do livro

Uso do dicionário

1. Você lembra como são organizados os verbetes nos dicionários? Marque com um X a resposta correta.

Os verbetes são aplicados de acordo com o número de sílabas.

Os verbetes são organizados por assuntos.

Os verbetes são colocados em ordem alfabética.

2. Para que servem as palavras colocadas no alto da página de um dicionário?

Elas indicam o primeiro e o último verbetes da página.

3. Ligue cada palavra a seu significado.

artesanato	Conjunto de conhecimentos passados de geração a geração.
cultura	Grande conhecimento, saber.
sabedoria	Objeto ou conjunto de objetos feito por pessoas que exercem um ofício manual ou uma arte por conta própria.

Fonte: ProPro2 (2010, p.170).

No livro PortLin2 (2010), o dicionário também é uma ferramenta indicada para explicar significados, mas é introduzida, também, a noção de sinonímia, conforme se percebe no exemplo:

Figura 25 - Atividade sobre sinônimos e uso do dicionário

Quando não sabemos o significado de uma palavra, podemos consultar o dicionário à procura de sinônimos.

Sinônimos são palavras que têm o mesmo sentido ou um sentido parecido.

4. Na tira, na frase "SEMPRE FICO TENSO ANTES DA PROVA!", qual é o significado de **TENSO**? Marque com um X o melhor sinônimo da palavra.

IRRITADO

CANSADO

NERVOSO

Também podemos descobrir o sentido de uma palavra procurando sinônimos no dicionário.



Fonte: PortLin2 (2010, p. 113)

Em outro livro, ConstEs2 (2010), pede-se que o aluno procure palavras no dicionário para descobrir o seu significado. Essa tarefa ocupa duas páginas; em seguida, as crianças devem escrever o significado da palavra procurada. É interessante perceber que a atividade de procura é tão importante quanto o que a palavra significa. Depois dessa tarefa, não há mais menção ao uso de dicionários ao longo de tal obra. Além disso, um dado interessante é a presença de textos instrucionais recomendando aos alunos o uso sistemático do dicionário na sala de aula. A atividade do livro segue:

Figura 26 – Atividade sobre procura de palavras no dicionário

Procurando firme

*Objetivo: desenvolver estratégias de busca de palavras no dicionário.
Professor: é muito importante, para esta atividade, que as crianças tenham um dicionário de bolso.*

Você já está craque em ordem alfabética? Então quer saber como encontrar palavras no dicionário bem rapidinho?
Vamos lá!

1. Queremos ver quem encontra primeiro a palavra **HERÓI** no dicionário. Um, dois e já! *Objetivo: propiciar à criança uma situação de busca no dicionário a fim de que ela vivencie suas dificuldades e perceba a necessidade de encontrar uma forma eficiente de localizar as palavras.*
2. Agora, os três primeiros que a encontraram devem contar para a classe como fizeram para achar rápido a palavra.
Objetivo: socializar as estratégias usadas pelos alunos. Professor: estimule a discussão, a troca de ideias entre eles.
3. Vamos ver se vocês descobriram esse jeito muito rápido de encontrar as palavras... Vamos procurar a palavra **REINO**. Peguem seus dicionários e confirmem.
Professor: caso algum aluno não tenha dicionário, coloque-o em dupla com outro.

Agora respondam:

a) A palavra começa com a letra R. É melhor abrir o dicionário no começo, no meio ou mais no fim? Por quê?

Esperamos que respondam: é melhor abrir mais no final do dicionário, pois a letra R fica mais perto do final do alfabeto.
Professor: se não surgir espontaneamente a resposta, ajude-os a relacionar a letra R à posição em que ela se encontra no alfabeto.

b) A palavra começa com R, mas você abriu na letra P. Você vai procurar o R para a frente ou para trás da letra P? Um pouco ou muito?

Esperamos que concluam que é melhor procurar a palavra algumas páginas adiante, porque o R é a segunda letra depois do P. *Professor: faça-os observar novamente a relação entre o procedimento prático de escolher em que parte abrir o dicionário e a localização da letra no alfabeto. Estimule-os a justificar a resposta.*

c) Você achou a letra R e na página há palavras iniciadas por RA. Você precisa olhar todas as palavras das páginas seguintes até encontrar o RE? Como você pode fazer para achar bem rápido o RE?

Esperamos que os alunos descubram que basta olhar a palavra destacada no canto direito de cima da página ou a primeira palavra da lista. *Objetivo: levar as crianças a acelerar o processo de busca de palavras no dicionário para que não precisem ler todas as palavras da página.*

Fonte: ConstEs2 (2010, p.19).

Figura 27 - Atividade sobre procura de palavras no dicionário

d) Estamos quase chegando! Você achou o RE. Como você pode achar bem depressa o REI?

O aluno deverá observar a terceira letra da palavra.

Queremos ver quem acha bem rápido esta palavra:



Achou? Então copie nas linhas abaixo dois sentidos que você conhece.

Professor: proponha outras palavras para que os alunos encontrem o significado delas no dicionário.

Deu certo? Então registre no seu Diário de Descobertas tudo o que você aprendeu a respeito de como encontrar com rapidez palavras no dicionário. Vamos, rápido!!!

*Professor: veja sugestão de registro no Manual.
Para sistematizar o procedimento de localização de palavras no dicionário, não deixe de fazer os jogos do Manual.*

Fonte: ConstEs2 (2010, p.20).

Todos os livros didáticos que indicam o uso de dicionário o fazem com a finalidade de ser uma obra que apresenta o significado das palavras. Os exemplos de páginas dados nas atividades não são de nenhuma das obras lexicográficas licitadas em 2005 (considerando o PNLD de livros didáticos referente a 2009). Além disso, os exemplos de dicionários em questão não possuem as características descritas na licitação dessas obras para turmas de alfabetização. Ou seja, as obras licitadas pelo MEC em 2005 parecem não servir como referência para o livro didático e/ou os autores desses livros desconhecem a política de livros didáticos do Ministério e referendam obras lexicográficas que julgam mais acessíveis aos

alunos. É importante salientar que o uso dessas obras relacionadas às atividades propostas nos livros didáticos é um uso pontual: ou não há recorrência de atividades ao longo da obra ou o trabalho feito no livro é de aprendizagem de vocabulário – com ou sem dificuldades ortográficas – que não se relaciona ao dicionário.

Os demais livros não lidam com a questão do dicionário em suas tarefas, mas orientam para seu uso no manual do professor. As orientações estão, em todos os casos, chamando atenção para o ganho vocabular em procurar palavras nas obras lexicográficas e para a descoberta relacionada ao que significam essas palavras. Nos manuais do professor, contudo, os dicionários são descritos como suplementos dos livros didáticos; com isso, devem ser amplamente utilizados em sala de aula – é importante lembrar que é mencionada a importância da obra lexicográfica e o estímulo ao seu uso, mas sua aplicação nas atividades de sala de aula não é descrita ou sugerida. Nesse sentido, é lícito questionar essa quase ausência, já que o uso deve ser sistemático, portanto, não deveria aparecer tão pouco nas obras de turmas de alfabetização.

As questões relacionadas à fixação de escritas ortográficas, confirmação de hipótese de escrita ou de sistematização da ordem alfabética são praticamente inexistentes. Desse modo, parece que o livro didático utiliza o dicionário para apenas uma função: a de descobrir o significado de uma palavra nova para o repertório da criança. Ao apresentar uma proposta de trabalho pedagógico aliada ao uso do dicionário, o livro didático desconsidera outros possíveis usos para alfabetizandos e não há uma proposta sistemática de utilização do que esse recurso poderia representar no contexto escolar.

A grande contribuição dos livros didáticos nesse sentido parece ser a quantidade de temas que aborda; com isso, contribui para a escolha vocabular que poderá estar presente na obra lexicográfica. É importante salientar que não existem temáticas sugeridas pelos PCNs para servirem de aporte nas unidades de trabalho nos livros didáticos. As informações desses documentos oficiais indicam, apenas, que os temas trabalhados em sala de aula, sobretudo em turmas de alfabetização, devem partir de situações próximas à criança, ou ainda, surgir da realidade observada e vivida pela comunidade escolar (BRASIL, 1997). Essa abordagem é especialmente considerada em outras disciplinas que não Língua Portuguesa – História, Geografia, Ciências e Matemática. De toda a sorte, os livros didáticos parecem tentar dar conta dessa tentativa de aproximação à realidade do aluno na escolha temática de suas unidades, de modo que os assuntos abordados nos livros didáticos são muito recorrentes: identidade, escola, família, histórias e lendas, brincadeiras e parlendas, saúde e alimentação.

Esse dado é bastante relevante para a definição macroestrutural qualitativa, já que tais eixos temáticos poderão servir de ponto de partida para a escolha dos tipos de palavras que poderão ser lematizadas na obra lexicográfica. Há, contudo, um detalhe importante nesse aspecto, que é o fato de nem todos os livros didáticos conterem todos os eixos temáticos observados, o que significa que, apesar de bastante recorrentes, tais temáticas não são unânimes. Em ProPro2 (2010), por exemplo, diferentes temáticas são abordadas, mas o livro é organizado em suas unidades de trabalho a partir do estudo e da produção de uma tipologia textual. Por exemplo, em situações que a unidade de trabalho propõe o estudo de bilhetes, esses versam sobre diversos assuntos, apresentados a partir de diferentes circunstâncias e de temas que não se relacionam.

Para que os temas abordados nas unidades de trabalho dos livros didáticos possam servir de baliza para uma concepção macroestrutural de um dicionário destinado a alfabetizandos, recorre-se ao modelo de Selistre (2009), aplicado a obras de língua inglesa destinados a estudantes brasileiros de Ensino Médio, que analisa as temáticas incluídas nos livros didáticos para que, a partir daí, se depreendam as palavras que serão arroladas como signos-lema do dicionário. Apesar de serem aplicações distintas – uma focada na compreensão de textos em língua estrangeira, e de o presente estudo ser voltado para aquisição de língua materna escrita – pode-se adaptar a proposta de Selistre (2009) ao contexto de turmas de alfabetização, uma vez que a análise de temáticas que a criança estudará indicará os tipos de verbetes que estarão realmente no contexto escolar; com isso, formarão parte do rol de vocabulário que a criança estará em contato.

6 USO DE *CORPUS* EM DICIONÁRIO DESTINADO A ALFABETIZANDOS

6.1 *CORPUS* LINGUÍSTICO

Corpus linguístico pode ser definido como conjunto de “dados lingüísticos [sic] textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística”, “construído a partir de um desenho explícito, com objetivos específicos” (BERBER SARDINHA, 2004, p.16). De acordo com Bonelli (2001), o uso de *corpus* linguístico é uma forma confiável de fazer uma pesquisa teórica através de dados, desde que a metodologia esteja adequada aos propósitos do modelo de estudo adotado. O que parece óbvio – segundo a autora – não é tão simples, já que analisar como um *corpus* linguístico poderá fornecer informações relevantes para um estudo requer uma série de critérios e de organização prévia dos dados (BONELLI, 2001).

Estudos linguísticos baseados em *corpora* são, desde a década de 1960, bastante produtivos na Europa; na primeira década do século XXI, esse estudo vem ganhando espaço nas universidades brasileiras, ainda que de forma modesta. Não há, segundo Berber Sardinha (2004), bancos de dados específicos com fala e/ou escrita infantil, com exceção do POW – Polytechnic of Wales Corpus (2011) –, em inglês. Um banco de dados análogo, disponível *online* em português, poderia contribuir para vários estudos sobre o vocabulário infantil: não há registro, em língua portuguesa, de um *corpus* com essas características, que compile falas ou escritas de alfabetizandos e/ou materiais de alfabetização. (BERBER SARDINHA, 2004). A única referência encontrada (não disponibilizada *online*) é o trabalho de Votre (1990) que não é considerado extenso (mais informações sobre esse *corpus* em 6.2.1)

Pesquisas com o uso de *corpora* linguísticos são registradas há muitos séculos. Por exemplo, Alexandre, o Grande, definiu o *Corpus* Helenístico, na Grécia Antiga e, na Idade Média, foram produzidos *corpora* com citações da Bíblia (BERBER SARDINHA, 2004, p. 3). O uso de *corpus* linguístico para fins lexicográficos não é recente. Segundo Biber, Conrad, Reppen (1998). Em 1755, por exemplo, a compilação de um *corpus* já fornecia dados para a formulação de exemplos em dicionários. No século XIX, uma coleta de textos foi realizada para compor a base do *Oxford English Dictionary* (*ibidem*, 2004, p. 22). A frequência de um vocábulo e os significados correntes de determinada palavra são dois exemplos práticos de como o uso de *corpora* pode ser relevante para os estudos lexicográficos, incidindo diretamente no desenho macroestrutural.

Há uma abordagem que surgiu ao longo da segunda metade do século XX, chamada Linguística de *Corpus*, não sendo sinônimo de linguística com *corpus*. Para fins de diferenciação, a linguística com *corpus* é, como mencionado, um estudo linguístico com o uso de *corpus* como ferramenta de análise. Já a Linguística de *Corpus* propõe premissas para esse tipo de estudo. Em Maciel (2004-2005), são as seguintes:

- a) o significado se configura no contexto de uso;
- b) a língua é um sistema probabilístico;
- c) os dados devem ser analisados a partir de ferramenta computacional, e é desejável que o *corpus* compilado seja passível de reutilização.

Essa pesquisa se propõe a utilizar *corpus* linguístico, de modo que desse *corpus* seja possível – a partir de critérios definidos – depreender as palavras que formarão parte da macroestrutura de um dicionário pensado para séries iniciais.

6.2 MOTIVAÇÕES E DESENHO METODOLÓGICO DO CORPUS

A seleção macroestrutural deve ser realizada através de estudos empíricos que mensurem quantos e quais verbetes devem compor o dicionário; quando desenhado para o público em fase de alfabetização, a seleção macroestrutural deve considerar que o usuário ainda não tem nenhuma destreza com o manuseio da obra lexicográfica, como já vimos nas seções anteriores. De acordo com Votre (1990), as palavras utilizadas ao longo do período de alfabetização nos materiais didáticos devem fazer parte do repertório da criança, já que, neste período escolar, o ganho de massa léxica não é tão importante quanto a tentativa de codificação da fala. Nesse sentido, um estudo com *corpus* pode ajudar a sanar vários problemas metodológicos na lematização de um dicionário pensado para séries iniciais:

- a) indicar o léxico a que a criança está submetida na realidade escolar;
- b) analisar qualitativa e quantitativamente esse vocabulário;
- c) indicar, dentre as palavras mais comuns, onde poderá haver dificuldade ortográfica para a criança.

Com isso, é possível desenhar uma proposta metodológica que permite calcular o universo léxico e o tratamento desse universo léxico numa obra lexicográfica destinada a alfabetizando.

Como, em português, não existem *corpora* que registrem a fala infantil, dados sistemáticos das primeiras escritas dos alfabetizando, ou mesmo um levantamento de

assuntos que deveriam estar presentes nas atividades previstas para o período de alfabetização, a confecção de um *corpus* apoiada nos materiais didáticos utilizados pelos alfabetizandos é uma forma de aproximar o léxico presente no dicionário escolar com o léxico trabalhado em sala de aula. Com isso, é lícito pensar que um *corpus* proposto para ser ferramenta de seleção macroestrutural de um dicionário direcionado para turmas de alfabetização seja composto por textos utilizados nas escolas. Por não haver garantia de quais textos e quais atividades são selecionadas pelos professores para as atividades de sala de aula, é preciso buscar nos livros didáticos – amplamente utilizados ao longo da escolarização – a referência de léxico específico desse período.

A conformação de um *corpus* baseado nos textos de livros didáticos mostrou-se uma metodologia bastante produtiva (SELISTRE, 2009) para fins da seleção macroestrutural de um dicionário com finalidade pedagógica. Tal estudo forma um *corpus* de textos de língua inglesa utilizados em livros didáticos do Ensino Médio; a partir desses textos, estabelece critérios de seleção vocabular, apontando, através de um estudo empírico, como deve ser a *lemmata* de um dicionário para estudantes da rede escolar.

Os livros didáticos utilizados para o *corpus* foram descritos em 5.4.1 e sua composição foi orientada pelos critérios apresentados em Berber Sardinha (2004), que preconizam como um *corpus* linguístico deve ser. Nesse sentido, o *corpus*:

(a) *Deve ser autêntico*: a autenticidade do *corpus* compilado para essa pesquisa está no fato de que os livros didáticos do qual ele foi extraído são, potencialmente, utilizados em sala de aula, já que foram selecionados pelo PNLD; além disso, os textos utilizados são autênticos, porque foram escritos para finalidades diversas ao ensino de língua materna: são textos literários, informativos, propagandas, piadas, parlendas, etc.

(b) *Deve ter a finalidade de ser um objeto de estudo linguístico*.

(c) *Deve ter um conteúdo escolhido com critérios pré-estabelecidos*: o conteúdo do presente *corpus* são os textos dos livros didáticos de Língua Portuguesa que as crianças devem ler e/ou servem como referência para a realização de atividades no período de alfabetização. Dentre eles, excluíram-se as histórias em quadrinhos (por causa do grande número de onomatopéias e de haver predileção por interpretação de imagens, e não de palavras, nas atividades em que esse tipo de texto estava inserido), excluíram-se os textos instrucionais (enunciados de exercícios, por exemplo); excluíram-se, também, textos que o livro didático orientava leitura realizada pelo professor (ou seja, a atividade de leitura não precisaria ser realizada pela criança). Os livros das demais áreas do conhecimento não foram utilizados, pois os textos de Ciências Naturais, Estudos Sociais e Matemática não objetivam,

especificamente, o ensino da escrita da língua materna, mas procuram ambientar a criança nos estudos da referida área do conhecimento, de modo que os textos dos livros dessas áreas, em geral, devem ser lidos pelos professores; as crianças apenas realizam as atividades propostas, já que ainda não leem com autonomia.

(d) *Deve ser organizado através de dados legíveis por um computador*: todos os textos foram digitalizados e um programa específico para a leitura de imagens³² foi utilizado, de modo que erros de digitação fossem evitados. Ainda assim, o programa de reconhecimento de imagens utilizado para esse trabalho não reconheceu o desenho de algumas letras, pois as letras de livros didáticos destinados a alfabetizando nem sempre são letras de imprensa, ou seja, a quantidade de fontes de letras utilizadas em livros didáticos é bastante variada e há especial ocorrência de letras cursivas – já que um dos objetivos para turmas de alfabetização é justamente apresentar a escrita cursiva e sua diferença em relação à letra de imprensa. Foi necessário compilar todas as escritas distintas e corrigi-las em um arquivo que pudesse ser reconhecido pelo programa AntConc³³, utilizado para analisar as frequências existentes no *corpus*. A ferramenta utilizada, no referido programa, foi o listador de palavras. Buscou-se averiguar a frequência por *ranking*³⁴, ou seja, do maior número de ocorrências para o menor, averiguou-se a frequência por ordem alfabética, também.

(e) *Deve ser representativo de uma língua ou variedade; e, para ser representativo, deve ser vasto*: a representatividade é um critério, em geral, subjetivo; daí a dificuldade de selecionar os livros e os textos mais representativos do *corpus*. Uma forma de estabelecer a representatividade seria ranquear os livros, em que os mais utilizados ou os que obtiveram mais escolhas feitas pelos professores fossem mais representativos do que os pouco utilizados. Para tal ranqueamento, decidiu-se buscar informações com o Ministério da Educação e com algumas escolas da Rede Pública do Estado do Rio Grande do Sul. De acordo com contatos feitos por telefone ao Ministério da Educação³⁵, não há uma lista que indique quais os livros mais solicitados pelos professores no PNLD; além disso, no contato com escolas da Rede Pública do Estado do Rio Grande do Sul³⁶, a informação recebida é de que não havia relação

³² O programa utilizado chama-se FreeOCR 3.0 e é um software livre. Esse software está disponível em <<http://www.paperfile.net/freeocr/help.htm>>, último acesso em 20/07/2011.

³³ O AntConc é um programa que funciona como um concordanciador. A versão utilizada é AntConc 3.2.1. O website que disponibiliza o programa e informações a respeito é: <http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/antconc_index.html>, último acesso em 17/02/2011.

³⁴ O termo *ranking* foi utilizado, aqui, por ser, ao mesmo tempo, mecanismo e ferramenta de análise no programa AntConc.

³⁵ Contatos telefônicos realizados em junho e julho de 2011.

³⁶ Contatos telefônicos e visitas às escolas de Porto Alegre (quatro escolas), Canoas (duas escolas) e Caxias do Sul (duas escolas).

entre a obra solicitada pelos professores através do PNLD e a didática recebida pela escola. Em função desses dados, tomando o fato de que todos os livros licitados são, potencialmente, passíveis de serem utilizados em sala de aula, determinou-se que, para fins de representatividade, a escolha dos livros se deu de forma aleatória, respeitando um critério quantitativo de livros didáticos utilizados na pesquisa, que seria de, pelo menos, metade do total de obras licitadas e disponíveis³⁷ mais um (descrito em 5.4.1), conforme apresentação e descrição das obras (MEC, Avaliação dos Livros Didáticos, 2010).

De acordo com Tarp (2008), a seleção macroestrutural deve respeitar critérios como frequência, relevância e sistematicidade em dicionários com finalidades pedagógicas. O *corpus*, nesse sentido, contribui sendo uma ferramenta capaz de apresentar a frequência e a relevância de um vocábulo para a seleção macroestrutural. Os critérios de análise do *corpus*, cuja finalidade seja depreender as palavras a serem lematizadas, serão descritos nas próximas sessões.

6.2.1 Análise do léxico infantil e seleção macroestrutural

A maior parte dos trabalhos de alfabetização não apontava estudos sobre o léxico infantil; porém, considerações desenvolvidas por Piaget³⁸ sobre a linguagem infantil envolviam noções de léxico, ou de, pelo menos, ideias sobre os tipos de classes gramaticais empregadas corretamente por crianças ao longo do desenvolvimento da linguagem. No Brasil, trabalhos de Zanini (1990), Votre (1990) e Tasca (1990) foram organizados em uma coletânea que objetivava fornecer suportes linguísticos para alfabetizadores e tratava de temas relacionados direta ou indiretamente ao léxico.

A escrita inicial está ancorada na fala da criança e a criança em processo de alfabetização está no final do processo de aquisição da linguagem (SÁNCHEZ, RUEDA, ORRANTIA, 1989; YGUAL, CERVECERA, MIRANDA, SORIANO *apud* COSTA, 2002; FERREIRA, 2007; MONTEIRO; 2010; BERTI, CHACON, SANTOS, 2010; TOMASELLO, 2009; ZANINI, 1990). Estudos a respeito da aquisição de estruturas linguísticas, costumeiramente, levam em conta crianças de até oito anos (PIAGET, 1999; TOMASELLO,

³⁷ A disponibilidade está relacionada à possibilidade de adoção da obra; já que, através do contato com as editoras, descobriu-se que havia algumas obras que, apesar de terem sido aceitas pelo PNLD, não eram mais editadas e, por isso, não poderiam ser obras adotadas pelas escolas.

³⁸ Em Piaget (1999), entende-se que a linguagem, os conceitos lógicos e a realidade são noções desenvolvidas concomitantemente com o desenvolvimento da maturidade da criança. O presente trabalho não almeja lidar com questões de Psicologia, por exemplo, mas cita o trabalho do mestre genebrino, uma vez que seu estudo é precursor e serve como inspiração para vários estudos relacionados em Linguística e Educação.

2009) e que, portanto, estão (ou deveriam estar) no final do processo de aquisição da língua escrita. De acordo com Miranda e Matzenauer (2010, p.363),

[...] independentemente do aporte teórico, a literatura da área tem considerado que, para aquisição da fonologia de uma língua, a criança precisa adquirir: (a) o inventário de segmentos; (b) os processos fonológicos; (c) as restrições sobre a estrutura silábica, a estrutura da palavra prosódica e as unidades prosódicas maiores, que definem a gramática do adulto. É evidente que, além disso, [...] a criança precisa construir um léxico no qual as representações fonológicas são armazenadas.

Miranda e Matzenauer (2010) apontam que a noção de sílabas simples (consoante-vogal) é recorrente no início da aquisição da linguagem, por isso, as primeiras falas registram, em geral, duplicações de sílabas simples, em que a primeira sílaba da palavra que representa o referente – *cachorro*, por exemplo – é duplicada pela criança – e uma realização possível seria **caca*. Ao longo do desenvolvimento da linguagem, as realizações que seguem à fase de duplicação de sílabas são palavras mais próximas a fala do adulto, cuja estrutura é consoante-vogal, como, por exemplo, *banana* ou *gato*; palavras com sílabas mais complexas, como, por exemplo, *professora*, costumam ser pronunciadas através da estrutura consoante-vogal, também, ou seja **pofessora* / **pofessola*. As autoras evidenciam, ainda, uma progressão no desenvolvimento fonológico das crianças do português brasileiro, estabelecendo etapas de aquisição da estrutura silábica:

Figura 28 – Progressão da aquisição de sílabas

estágio	Estrutura silábica	Exemplo
1º	CV, V	na.po, á.gua
2º	CVC, VC	fes.ta, es.pe.lho
3º	CCV, CCVC	pra.to, flor
4º	CVCC, VCC, CCVCC	mons.tro, ins.tru.men.to, trans.por.te

Fonte: Miranda e Matzenauer (2010, p.371)

A aquisição da língua escrita segue – de certa forma – um caminho análogo ao desenvolvimento fonológico. Isso significa dizer que, assim como na língua falada, a criança representará a linguagem, primeiramente, com sílabas soltas ou letras que representam sílabas, neste caso, as fases pré-silábica e silábica, conforme descrito por Ferreiro (2002). Posteriormente, a criança representará palavras de sílaba CV, ainda que as palavras representadas tenham sílabas complexas, sendo, portanto, a fase silábico-alfabética. Na hipótese alfabética, a criança já terá a consciência fonológica desenvolvida e conseguirá

dominar sílabas complexas, ainda que não tenha a noção de ortografia desenvolvida. Portanto, ao longo da alfabetização, a apresentação de sílabas complexas – entre o segundo e o quarto estágio, conforme tabela supracitada –, e o desenvolvimento de um trabalho da consciência fonológica e ortográfica são necessários. O dicionário deve, então, somar no apoio pedagógico, contribuindo para que o alfabetizando entre em contato com palavras que tenham tais estruturas silábicas. O ganho da criança que consulta uma palavra com estrutura silábica complexa é grande, pois reconhecerá a escrita de um vocábulo que ainda não domina completamente.

Pode-se, ainda, estabelecer um paralelo entre as fases fonológicas de Ferreiro (2002) e a progressão da aquisição de sílabas do português, de modo que haja um marco para a concepção lexicográfica que leve a um uso eficiente do dicionário e, com isso, uma correlação entre a hipótese da criança e a realização na escrita:

Figura 29 – Relação: fases fonológicas, progressão de aquisição de sílabas e indicação do uso do dicionário.

Hipóteses da criança descritas em Ferreiro (2002)	Progressão da aquisição de sílabas (Miranda e Matzenauer (2010, p. 371))	Uso do dicionário
pré-silábica	---	não indicado
silábica	1º estágio	não indicado
silábico-alfabética	2º estágio	uso mediado pelo professor
alfabética	3º e 4º estágios	uso autônomo

Fonte: confeccionada para o presente trabalho

Essas considerações: a) estabelecem relações entre as fases descritas por Ferreiro (2002) e a progressão da estrutura silábica e da consciência fonológica; b) apontam necessidades da criança em fase de alfabetização, ou seja, primeiro ela deverá dominar palavras simples, com sílaba CV, por exemplo, para depois conseguir utilizar o dicionário e aprender novas palavras, com novas estruturas silábicas; c) contribuem na definição da macroestrutura qualitativa, pois indica as dificuldades inerentes ao processo de alfabetização, de modo que a escolha vocabular deverá perpassar a escolha de palavras com sílabas complexas. O dado importante, nesse contexto, é que as palavras do *corpus* que tenham sílaba complexa – que podem se configurar em dificuldade ortográfica para a criança – devem ser

observadas com cuidado, já que têm uma grande possibilidade de fazer parte de um dicionário destinado a alfabetizandos.

Estudos que relacionam a aquisição da linguagem com a da língua escrita permitem, também, observar a dificuldade de compreensão da escolha vocabular de uma criança desde as primeiras palavras até as utilizadas no período de alfabetização (ZANINI, 1990). A autora indica que a interpretação de enunciados é díspar, de acordo com os estudos – principalmente estudos de Psicolinguística estadunidense (GREENFIEL, SMITH, 1976; GOPNIK, 1981; TUNMER *et al*, 1983 *apud* ZANINI, 1990) – existentes até a data de publicação de seu trabalho. Porém, aponta um desenvolvimento da linguagem que, com exceção da etapa do balbucio (própria de bebês), mostra-se análogo ao das primeiras produções escritas, a saber: a) balbucio; b) enunciados de uma só palavra; c) enunciados de duas palavras (que são altamente previsíveis em relação ao significado); d) consciência metalinguística e desenvolvimento de enunciados mais complexos. De acordo com Zanini (1990), a consciência metalinguística permite que crianças sejam capazes de segmentar e manipular sons e julgar linguisticamente a relação de respostas para suas perguntas, compreendendo trocadilhos e parlendas como tais, por exemplo.

A autora aponta a complexidade que é dominar a escrita de uma palavra, já que a criança em fase de alfabetização necessita desenvolver competência metalinguística em áreas distintas, como o domínio de aspectos fonológicos (que contribuem na codificação da fala), as noções de como as palavras são descritas (que permitem ajudar na produção de frases e textos), o entendimento de especificidades da língua (ambiguidades e homofonia, por exemplo), etc. O estudo de Zanini (1990) auxilia o presente trabalho à medida que indica que alfabetizar pressupõe o desenvolvimento metalinguístico de diversas áreas, de modo que o dicionário destinado a esse público-alvo necessita conter verbetes que ajudem a criança em situações específicas, como (a) em problemas de codificação da fala – questões de ortografia, sobretudo – devem ser especialmente observadas e inseridas em uma obra lexicográfica; (b) em reconhecer os tipos de palavras mais abundantes e os tipos de palavras menos utilizadas.

Zanini (1990) estuda a relação entre o desenvolvimento da escrita inicial e o desenvolvimento inicial da linguagem; o trabalho de *corpus* de Votre (1990) é um estudo introdutório de dados de fala infantil. O trabalho desse último é extremamente elucidativo no que diz respeito ao léxico infantil, já que há uma tabulação das palavras mais frequentes na fala de crianças entre seis e nove anos e propiciaria, segundo o autor, a realização de cartilhas com o vocabulário encontrado. A frequência é um critério válido para as cartilhas, de acordo com o trabalho de Votre (1990) e pode ser igualmente relevante para um dicionário destinado

às turmas de alfabetização. Votre (1990, p.94) elenca três motivos para estabelecer a frequência como um critério válido:

- a) As palavras mais frequentes são mais facilmente percebidas e melhor reconhecidas do que as palavras raras;
- b) As palavras frequentes vêm à mente com mais facilidade do que as infrequentes;
- c) As palavras mais frequentes são consideradas “melhores” e tendem a um sentido mais geral.

A preocupação de Votre (1990) com a frequência é um aspecto interessante, já que, à época, estudos com *corpus* eram menos comuns e um estudo brasileiro que almeje a criação de materiais didáticos baseados no conhecimento infantil pode ser considerado por seu ineditismo e seu ponto de vista original. O componente do *corpus* desse autor apresenta semelhança com o das temáticas mais comuns presentes nos livros didáticos atuais, apresentando “exploração preferencial de assuntos relacionados a diversões, atividades, colegas, amigos, parentes, familiares, moradia e alimentos”. (VOTRE, 1990, p.95). O levantamento que ele faz aponta as classes gramaticais mais frequentes no *corpus*, em ordem de frequência: substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, pronomes, preposições e combinações, conjunções, artigos, numerais e interjeições. Os primeiros colocados no *ranking* de frequência, de acordo com esse estudo, são advérbios, pronomes, artigos, preposições e combinações e conjunções; apesar disso, o repertório das crianças nessas classes gramaticais é muito reduzido, se comparado ao número de substantivos, verbos e adjetivos que realiza na fala.

De acordo com o autor, esse trabalho ainda indica haver inadequação das cartilhas com os resultados do *corpus*. Em relação às questões fonéticas, o autor afirma que

Os estudos de léxico e fono/grafia se complementam no sentido que é entre as palavras mais frequentes que se deve estabelecer hierarquia das dificuldades. O problema que a atitude acima contém é o de que é possível que nem todos os tipos de relações entre som e letra estejam representados em palavras “suficientemente boas” para integrar a cartilha. (VOTRE, 1990, p.95).

Nesse sentido, para o autor, vocábulos que envolvam complexidade ortográfica e que não tenham registro no *corpus* não devem compor o material didático de alfabetizandos. Essa interpretação considera a importância da aprendizagem de contextos ortográficos complexos, porém avalia que a frequência seja um critério mais relevante para essa faixa etária do que a aprendizagem de palavras que não façam parte do vocabulário infantil comum. Ainda assim, o

próprio autor reconhece que o seu *corpus* – com quase oitenta mil vocábulos – é pequeno e deveria ser mais bem aproveitado e ampliado em pesquisas futuras.

O autor afirma em sua análise, ainda, que os verbos mais frequentes do *corpus* não são os verbos mais comuns nas cartilhas. Da mesma forma, a sintaxe dos textos das cartilhas é completamente distinta da sintaxe compilada nas falas do *corpus*. Com isso, o autor entende que estruturas e vocabulário próximos ao alfabetizando facilitariam a aprendizagem da leitura e da escrita. Através de tais resultados, observa-se a importância de um estudo de frequência que contribua para dois pontos apontados por Votre (1990): a) problemas de relação som-letra, ou seja, problemas de codificação da fala e, também, de ortografia e b) utilização preferencial de estruturas e formas verbais mais comuns da realidade infantil.

Dentre os estudos citados, percebe-se comum preocupação no que diz respeito às questões de codificação e ortografia, ou seja, a forma com que a criança aprenderá sílabas mais complexas deve ser uma preocupação inerente aos instrumentos de apoio à alfabetização. O dicionário, como tal, não poderá eximir-se desse fato e, com isso, um dos critérios de escolha vocabular deverá ser, obviamente, a dificuldade ortográfica. Essa, como critério isolado, não permite que haja uma conformação macroestrutural consistente; porém, é um critério que deve ser especialmente considerado para a realidade de turmas de alfabetização.

A obra lexicográfica deve considerar a dificuldade ortográfica relacionada com a noção de frequência da presença da palavra no contexto infantil. Isso significa dizer que a macroestrutura deverá conter um número alto de vocábulos que façam parte do repertório e do contexto infantil e que esse vocabulário deve conter palavras que possam oferecer dúvidas de grafia. O dicionário deve contribuir para a questão da escrita da criança e, logicamente, ela escreverá palavras conhecidas. A dificuldade desse critério reside na noção sobre o que é o repertório infantil. O trabalho de Votre (1990) orienta uma metodologia para que se descubra o que é comum no vocabulário infantil, ainda que o próprio autor reconheça que seu *corpus* é pequeno e restrito (as crianças participantes são apenas do Estado do Rio de Janeiro) – e que, com isso, pode não representar da melhor forma o léxico das crianças brasileiras. Porém, a contribuição sobre a representatividade da frequência é um dado valioso para que se possa apreender a macroestrutura de um dicionário destinado a turmas de alfabetização.

Zanini (1990) e Votre (1990) ainda chamam atenção para os tipos de palavras empregados pelas crianças. A classe gramatical e a forma verbal parecem ser fatores importantes para a decisão de escolha de um vocabulário para turmas de alfabetização. A criança deverá ter acesso a estruturas mais comuns e mais frequentes na obra lexicográfica e,

a partir dessa premissa, é necessário julgar o tipo de estrutura que provavelmente será a consulta da criança. Esse é um critério importante para um dicionário destinado a alfabetizandos, pois o registro de um verbo, por exemplo, pode não ser feito de forma canônica – através do verbo no infinitivo – já que a criança ainda não tem conhecimentos metalinguísticos para procurar no dicionário um verbo – principalmente se for um verbo irregular de uso abundante – no infinitivo. Nesse sentido, um dicionário destinado a turmas de alfabetização tende a lematizar mais formas próximas ao universo léxico da criança do que formas de maior prestígio. A criança tende a utilizar mais variantes de menor prestígio – geralmente mais utilizadas em contexto informal e familiar – e, no período de alfabetização, a lematização de tais variantes parece ser mais útil ao usuário – contrariando a ideia de que o dicionário, do ponto de vista pedagógico, tem por função orientar o uso de formas canônicas e consagradas pela norma ideal (BUGUEÑO, 2007) a seus consulentes. Pode-se ilustrar essa premissa com os exemplos *axila* e *sovaco*, em que a palavra *axila* muito provavelmente será aprendida na escola e é utilizada em contextos menos informais e/ou familiares. A criança em fase de alfabetização tende a usar mais a forma *sovaco*, que é a forma utilizada em família, do que a forma *axila*. Para conhecer a palavra *axila*, portanto, ela já reconheceria a forma *sovaco*.

6.2.2 Universo léxico da criança

O padrão de análise do *corpus* direcionado para um dicionário destinado a alfabetizandos, no presente trabalho, obedeceu a noções morfológicas e fonológicas. A opção pela análise morfológica está de acordo com as formulações teóricas de Ferreiro (2002), que analisa a escrita infantil a partir, sobretudo, da escrita de palavras³⁹. Do mesmo modo, as questões fonológicas, principalmente no que se refere à codificação da fala, à consciência fonológica e aos aspectos da consciência ortográfica são balizas para o entendimento do *corpus* em si e do construto de sua análise.

A escolha por questões fonológicas e morfológicas (conforme FERREIRO, 2002) se sobrepõe a questão semântica, que tem sido um problema analisado desde estudos de aquisição (GREENFIELD, SMITH, 1976 *apud* ZANINI, 1990; TOMASELLO, 2009, 2003). O saber semântico de uma criança entre seis e oito anos perpassa uma série de variáveis que surgem no período de aquisição da linguagem e não há estudos conclusivos sobre o saber

³⁹ Ao longo da obra de Ferreiro (2002) as frases e os pequenos textos não são negligenciados, nem nos exemplos, nem no aporte teórico. Porém, os exemplos abundantes são de palavras isoladas, já que são as primeiras tentativas de escrita das crianças. Nesse sentido, é lógico pensar que a criança se encoraja a escrever, primeiro, palavras; depois frases; mais tarde, então, textos.

linguístico de uma criança pré-escolar; ainda não há, também, um meio de saber se elas reconhecem casos de homônimos e homófonos e seus usos e tampouco não existem estudos que indiquem o quanto uma determinada realidade influencia no saber linguístico e no conhecimento semântico de uma criança (AIMARD, 2008). Nesse sentido, mostra-se possível analisar empiricamente o universo léxico infantil para fins de um dicionário escolar, no momento, somente a partir de dados fonológicos e morfológicos e, através deles, depreender a seleção macroestrutural de um dicionário pensado para alfabetizandos. Portanto, a preferência fono-morfológica se justifica por duas razões: a) preocupação com a escrita da palavra parece ser, nessa fase de aprendizagem, mais importante do que saber seu significado; b) não há conclusões sobre o que uma criança em processo de alfabetização sabe sobre o significado das palavras, ou faltam-lhe noções metalinguísticas relacionadas ao significado.

O *corpus* constituído pode oferecer indícios sobre qual é o universo léxico a que crianças em fase de alfabetização estão submetidas. De acordo com as temáticas dos textos dos livros didáticos, percebe-se que são bastante recorrentes e repetem-se em muitas obras. Isso se dá, sobretudo, pois as unidades de trabalho de cada livro se concentram (em quase todos os casos) em unidades temáticas, ou seja, as unidades de trabalho se organizam por assunto e não por dificuldade ortográfica, aprendizagem de determinada codificação de determinado som, aprendizagem de determinado gênero textual (mais comum em livros didáticos de séries finais do EF), etc. Assim, o quadro abaixo apresentará a ocorrência de todos os temas observados, de todos os livros didáticos:

Figura 30 – Ocorrência dos temas de textos nos livros didáticos

Temas / Assuntos	Ocorrência (%)
Animais	23,1
Nome / identidade / infância	16,7
Brincadeiras	10,7
Saúde / Alimentação	9,3
Amizade / convivência	8,5
Sociedade / atualidade	5,7
Escola	5,3
Entes fantásticos / Faz-de-conta	5,3
Família	5,0
Natureza	1,8

Casa / moradia	1,8
Cotidiano	1,4
Placas de trânsito	1,1
Outros (temas com apenas uma ocorrência)	4,3

Fonte: confeccionada para o presente trabalho

Os temas encontrados nos livros contribuem com o aspecto de sistematicidade mencionado por Tarp (2008). Selistre (2011) elucida que o critério de sistematicidade é capaz de ajustar as assimetrias presentes no *corpus*. Por exemplo, se a frequência do vocábulo *mãe* tem alta incidência no corpus e ocorra a decisão de – através de outros critérios somados à frequência – incluí-lo na seleção macroestrutural, outros vocábulos que referenciem parentesco devem ser, também, incluídos; nesse caso, *pai* e *irmão*, ainda que tenham baixa frequência no *corpus*. Os assuntos dos livros didáticos poderiam auxiliar no parâmetro de sistematicidade, já que há poucos temas distintos, e esse vocabulário é frequentemente usado em sala de aula. Porém, apesar de haver um processo licitatório e uma análise de livros didáticos (antes de esses livros chegarem a sala de aula), não se pode afirmar categoricamente se esses livros e suas temáticas são produto de um desenho metodológico. Pode-se dizer, com isso, que essa tabulação é a mais próxima do que se pode formalizar sobre o universo léxico⁴⁰ de alfabetizandos em contexto escolar⁴¹.

6.3 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO MACROESTRUTURAL

Como observado na seção 2.3, a licitação não oferece dados para que se saibam as pretensões da seleção macroestrutural para um dicionário pensado para alfabetizandos. A partir da experiência pedagógica e de relatos de colegas alfabetizadores, sabe-se que o universo léxico de um dicionário para estudantes em fase de alfabetização deve ser considerado não só em função do vocabulário empregado nas atividades realizadas em sala de aula, mas também, em função do universo léxico que os próprios estudantes dominam como falantes, já que essas palavras serão compreendidas (na leitura) e escritas ao longo dos anos

⁴⁰ Elegeu-se o termo “universo léxico” para os fins desse trabalho, pois esse termo não está ligado a nenhuma teoria específica, como estaria, por exemplo, o termo “campo léxico”, fortemente ligado ao Estruturalismo.

⁴¹ Especifica-se, aqui, o “contexto escolar”, pois não se busca, com o presente trabalho, estabelecer o que seria um vocabulário geral da criança, como tenta, por exemplo, o trabalho lexicométrico de Votre (1990), apontando o que seria um vocabulário cotidiano de crianças que cursavam as primeiras séries e, através desse vocabulário, pretendia-se criar cartilhas. As palavras retratadas nesse trabalho respeitam o que seria contexto escolar, já que o dicionário previsto para alfabetizandos deve ser uma ferramenta consonante com esse recorte.

de alfabetização. Obviamente, a criança aumenta o seu universo léxico através da escolarização; contudo, nos primeiros anos escolares, a principal baliza para a escrita infantil são as palavras que a criança já tem domínio dos significados.

Para fins práticos, Tarp (2008) enumera como critérios de seleção macroestrutural a relevância, a frequência e a sistematicidade. Para um dicionário pensado para turmas de alfabetização, o critério de dificuldade ortográfica mostrou ser um fator preponderante para a lematização de vocábulos, que deve ser acrescentado aos critérios propostos por Tarp (2008). A compilação dos livros didáticos no *corpus* garante que o critério de relevância seja satisfeito, pois a composição do *corpus* linguístico pensada para tais dicionários contém palavras que estão inseridas nas atividades escolares, ou seja, serão as palavras utilizadas para que as crianças se alfabetizem.

A frequência absoluta – a contagem do número de palavras – nem sempre condiz com sua importância entre os livros didáticos. É preciso, então, uma formalização que considere a frequência de acordo com a ocorrência em mais de um livro e de acordo com a ocorrência em mais de um texto. Um exemplo disso é o caso da palavra *barata*, que se repete muitas vezes, mas em poucos textos, conforme segue no exemplo:

A *BARATA* DIZ QUE TEM
 SETE SAIAS DE FILÓ.
 É MENTIRA DA *BARATA*,
 ELA TEM É UMA SÓ.
 RÁ, RÁ, RÁ, RÓ, RÓ, RÓ
 ELA TEM É UMA SÓ!
 A *BARATA* DIZ QUE TEM
 UM ANEL DE FORMATURA.
 É MENTIRA DA *BARATA*,
 ELA TEM É CASCA DURA.
 RÁ, RÁ, RÁ, RÓ, RÓ, RÓ
 ELA TEM É CASCA DURA!

Fonte: GdeAve1 (2008, p.59) (grifo nosso).

Nesse pequeno trecho, a palavra *barata* ocorre quatro vezes. Nesse caso, específico, há uma cantiga, em que a musicalidade do texto depende do mecanismo de repetição. O texto

supracitado está presente em mais de um livro didático, o que mostra a relevância dessa cantiga para turmas de alfabetização, porém, o vocábulo *barata* ocorre muitas vezes em apenas um (ou poucos) texto (textos). Esse texto é recorrente entre os livros e isso lhe confere relevância; seu número de ocorrências deve ser relativizado, no entanto, pela repetição do item *barata*. Nesse sentido, a formalização que estabelece o *ranking* do critério de frequência é a seguinte:

Figura 31 – Ranqueamento do critério de frequência

frequência em mais de um livro didático > > frequência entre os textos > > frequência em apenas um texto
--

Fonte: confeccionada para o presente estudo

O *corpus* contribui, também, para estabelecer parâmetros que possibilitarão dar um ponto de corte, ou seja, selecionar as palavras mais relevantes a partir de um *ranking*. Para o caso de um dicionário que – seja por quaisquer motivos, tanto de ordem de viabilidade econômica, como de direcionamento pedagógico – objective conter um número baixo de verbetes (ser um vocabulário básico, por exemplo), o *corpus* auxilia na orientação de quais são as palavras que, concretamente, fazem parte do universo léxico das atividades de um alfabetizando. Para estabelecer o ponto de corte, desenvolveu-se um programa de computador – *software* – que seleciona itens do *corpus* e produz um *ranking*, relacionando os critérios de frequência e os de dificuldade ortográfica. Assim, as palavras em ordem de importância são aquelas que, simultaneamente, são frequentes e possuem dificuldade ortográfica.

Considerando a representatividade do *corpus* compilado, organizaram-se os seguintes critérios para a seleção macroestrutural de um dicionário pensado para turmas de alfabetização:

- a) frequência relativa: a frequência considerada a partir de vários livros didáticos;
- b) presença de dificuldades ortográficas: dentre as palavras mais frequentes, as que apresentam dificuldades ortográficas serão selecionadas;
- c) sistematicidade: a seleção macroestrutural se complementa com o acréscimo de palavras que estão no mesmo universo léxico das palavras frequentes, corrigindo assimetrias.

A título de ilustração, observamos a frequência do item *laranja* e observamos, simultaneamente, que ele apresenta dificuldade ortográfica (presença de *j*, *r* e a nasalização *an*), portanto, *laranja* é um item que será agregado à seleção macroestrutural. Para satisfazer o

critério de sistematicidade, outros nomes de frutas não tão frequentes, *uva*, por exemplo, deveriam ser acrescentados a essa seleção.

O *software* desenvolvido para a presente pesquisa faz o ranqueamento das palavras seguindo os seguintes passos:

1. Ranqueamento das palavras utilizando o critério da frequência absoluta; posteriormente, da frequência relativa: frequência em mais de um livro didático > frequência entre os textos > frequência em apenas um texto.

2. Estabelecimento do ponto de corte, ou seja, seleção das palavras mais relevantes a partir do *ranking* já feito; neste caso, o ponto de corte foi a ocorrência do item em, pelo menos, dois livros didáticos.

3. Reconhecimento de dificuldades ortográficas: as dificuldades ortográficas reconhecidas nos itens do *corpus* foram os dígrafos; as sílabas complexas (*tr*, *br*, *fl*, *pl*, por exemplo); as ocorrências de nasalização com a vogal *a* seguida de *m* ou *n*; a presença de algumas consoantes que se realizam de forma distinta em contextos diferentes, como *r*, *s*, *x* e *ç*; a presença de consoante que, dentro da família silábica, pode ser confundida com outra consoante, especificamente, o caso de *g* e *j*; as palavras com *m* e *n* antes de consoantes; as palavras terminadas em *l* e *u*; as sílabas *ce* e *ci* e, finalmente, as palavras iniciadas com *h*⁴².

Após o ranqueamento realizado através da ferramenta do *software*, seguindo os passos 1 e 2, não foi possível aplicar o critério de sistematicidade: realizar a transposição metodológica de tal critério (ver seção 6.5).

6.4 SELEÇÃO MACROESTRUTURAL: TRATAMENTO DE ALGUNS TIPOS DE VERBETES.

Como visto nas seções anteriores, a seleção macroestrutural de um dicionário pensado para turmas de alfabetização deve ter características específicas que atendam a seu público-alvo, de tal forma que a configuração de apresentação dos verbetes seja de fácil acesso para seus consulentes. A obra lexicográfica é, por excelência, um material de consulta e de orientação de uso das palavras e, ao longo do Ensino Fundamental, seu cunho normativo é ferramenta auxiliar do trabalho de ensino de língua materna. (HARTMANN, 2001; FARIAS, 2009a). Porém, a questão de normatividade e de apresentação dos verbetes deve ser

⁴² As questões de acentuação – por não serem próprias do processo de alfabetização (PCN, 1997) – não são, aqui, consideradas, ainda que seja natural ao longo do processo que as crianças aprendam a acentuar algumas palavras de uso corrente, por memorização.

redimensionada quando se pensa em um dicionário destinado às turmas de alfabetização. Isso pode significar o acréscimo de variantes de menor prestígio – desde que justificadas pela relevância presente no *corpus* – e pode modificar a apresentação de verbetes tal como tradicionalmente é feita.

Estudos sobre dicionários escolares (CARVALHO, 2011; GOMES, 2011; CORRÊA, 2011; BAGNO, 2011) apontam como essas obras devem ajudar a suprir a necessidade da aprendizagem do significado e como devem auxiliar no aumento do léxico dos educandos⁴³. Tais estudos, porém, não são focados nas questões dos primeiros anos escolares que, como mencionado ao longo do trabalho, apresentam especificidades inerentes ao próprio processo de alfabetização; por isso, faz-se necessária uma proposta que considere a lógica do educando na consulta à obra lexicográfica. A apresentação diferenciada de verbetes em turmas de alfabetização deve considerar, portanto, a forma mais provável – já que o usuário é sempre um ente virtual – de consulta que será realizada.

Os dicionários escolares monolíngues, destinados a aprendizes de língua materna, devem apresentar substantivos e adjetivos sempre no masculino singular e verbos devem ser apresentados sempre no infinitivo, evitando, assim, marcas de gênero e número, por exemplo. As crianças em processo de alfabetização não têm a noção metalinguística e a aprendizagem do manuseio e das notações próprias ao dicionário devem ser aprendidas ao longo das séries iniciais. Isso porque o reconhecimento da obra lexicográfica, sua lógica interna – a ordem alfabética não só da primeira letra do verbete, mas das letras seguintes – e suas atribuições já são informações bastante complexas para um alfabetizando. Com isso, propõem-se pequenas alterações na apresentação dos verbetes:

I. Substantivos que ocorram no *corpus* nos gêneros masculino e feminino – *professor / professora; avô / avó; tio / tia*, por exemplo –, devem ser lematizados com as duas formas, masculina e feminina, pois tendem a ter mais dificuldade de flexionar o gênero, ao procurar a palavra no dicionário.

II. Verbos regulares devem ser lematizados no presente do indicativo, conjugados na terceira pessoa do singular, pois o *corpus* indicou que o número de verbos conjugados em terceira pessoa (tanto do singular, como do plural) é abundante, e o presente do indicativo é um tempo verbal bastante recorrente nos dados (junto com o pretérito perfeito do indicativo). Porém, a escolha pela terceira pessoa do presente do indicativo é a aproximação desse tempo

⁴³ Voltamos a insistir que o aumento de massa léxica é parte do ensino de língua materna de todo o Ensino Fundamental. Lembramos, porém, que as turmas de alfabetização não se dedicam especialmente a esse aspecto, pois as crianças estão aprendendo a grafar, inicialmente, as palavras que já estão no seu repertório. Daí a necessidade de um olhar lexicográfico específico para essa modalidade de ensino.

verbal com a forma do infinitivo. Por exemplo, caso fosse buscar a palavra *canta* no dicionário, a criança aprenderia uma forma próxima à forma canônica de busca; nesse caso, *cantar*. Para o alfabetizando, é mais fácil acrescentar informações ao verbete compra (a partir de *canta*, a criança pode pensar paradigmaticamente em *cantamos*, *cantei*, *cantava*, *cantar*) do que excluir a marca de infinitivo e agregar outras informações (neste caso, seriam duas operações e não apenas uma).

III. Verbos irregulares devem ser apresentados na terceira pessoa singular do presente do indicativo e, também, tal como ocorrem conjugados no *corpus*, desde que cumpram com os critérios de frequência, dificuldade ortográfica e sistematicidade, respeitando a mesma dificuldade metalinguística apresentada no item anterior.

IV. Onomatopeias, ainda que frequentes no *corpus*, devem ser excluídas, pois não são sempre grafadas da mesma forma e são tipos de palavras que o usuário tende a utilizar pouco (VELKER, 1990).

V. Palavras compostas com ocorrência no *corpus* serão incluídas desde que estejam arroladas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP, 2009), e essa restrição incluiria palavras como *guarda-chuva* e excluiria palavras como *corre-corre*, porém, enquanto a primeira está registrada e tem um objeto cotidiano como referente, a segunda indica apenas um jogo de sons de textos lúdicos e não consta no registro oficial (VOLP, 2009).

O *corpus* compilado e o ranqueamento encontram-se nos anexos. O ranqueamento final corresponde aos itens candidatos a verbetes para um dicionário pensado para crianças em fase de alfabetização.

6.5 SOBRE O CRITÉRIO DE SISTEMATICIDADE

O critério de sistematicidade corresponde à inserção de itens léxicos à macroestrutura com a finalidade de complementá-la com palavras afins. (TARP, 2006). Neste caso, por exemplo, a partir dos critérios de seleção macroestrutural, computou-se a ocorrência da palavra *mãe* (pois era item frequente e apresentava a dificuldade ortográfica de nasalização); contudo, a palavra *pai* – relacionada diretamente à palavra *mãe* – não foi observada na seleção (porque apesar de ser item frequente, não apresentava dificuldade ortográfica). O critério de sistematicidade é o que garante que essa simetria possa ocorrer.

O grande desafio deste critério é sua aplicação prática; para que ele seja aplicado, é preciso que se desenvolva um mecanismo metodológico que não foi pensando, ainda. Para os

fins deste trabalho, consideramos duas opções – partindo do pressuposto de que seriam os dois caminhos possíveis de resolução prática para o critério de sistematicidade.

a) A primeira opção para aplicação do critério de sistematicidade seria reunir os itens da seleção macroestrutural nas temáticas encontradas nos livros didáticos (brincadeiras, animais, amizade, família, etc., conforme item 6.2.2). Logo após a compilação de palavras divididas por tema, seria necessário estabelecer quais palavras fazem parte dessa temática e deveriam estar presentes. A vantagem dessa opção seria o fato de atrelar a questão temática à seleção macroestrutural de uma forma bastante consistente; esse procedimento apresentaria uma inconsistência, que é a necessidade de recorrer ao *bom senso* do lexicógrafo para gerar itens “faltantes” dentro das temáticas. Para a criação de uma metodologia eficaz, a dependência ao bom senso não é um critério desejável – ainda que se conte com uma equipe experiente de lexicógrafos –, de modo que é necessário e pungente que o método de acrescentar itens à macroestrutura não aconteça aleatoriamente.

b) O segundo caminho para aplicação do critério de sistematicidade teria uma metodologia mais confiável, que é o uso de dicionários onomasiológicos (que partem do significado para o significante) e, muitas vezes, são divididos por temática, não por ordem alfabética (BALDINGER, 1996). A apresentação dos verbetes é realizada, nesses dicionários, de forma analógica, ou seja, através de uma rede de palavras cujos significados se aproximam (BABINI, 2006). Para empreender a complementaridade de verbetes, seria, então, preciso recorrer a um dicionário onomasiológico infantil. Porém, no mercado editorial brasileiro⁴⁴, os dicionários infantis onomasiológicos são bilíngues, e todos os títulos encontrados objetivam apresentar palavras de outro idioma para a criança falante de português. Nesse sentido, não há garantias que essas obras contribuam para uma metodologia de sistematicidade, pois, apesar de tentarem aproximar a criança e a palavra em língua estrangeira, carregam consigo, também, nomeações e temáticas que são próprias dos falantes da língua adicional. Ou seja, apesar de haver similaridades, não há garantias de que um dicionário bilíngue possa efetivamente contribuir para a metodologia de seleção macroestrutural de um dicionário de língua materna pensado para alfabetizando.

Em função disso, percebe-se que, apesar de haver necessidade de aplicação do critério de sistematicidade, há, ainda, limites metodológicos para a concretização de tal aplicação. Para a confecção do desenho macroestrutural, não foi possível acomodar o critério de

⁴⁴ De acordo com pesquisa realizada em dois grandes catálogos de livros no Brasil – Livraria Cultura (2011) e Livraria Saraiva (2011). A título de curiosidade, alguns dos títulos encontrados são: *The Oxford picture dictionary*; *Bildwörterbuch Deutsch*, *Diccionario ilustrado Español*, *The Heinle picture dictionary for children*, *Dizionario per immagini*, *Dictionnaire d'images Français*, etc.

sistematicidade; em contrapartida, é possível controlar a variável do universo léxico a ser descrito – através do uso de *corpus* arrolaram-se itens frequentes nos livros didáticos – e é possível, também, estabelecer o que poderá oferecer dificuldade na escrita infantil, que é a observância das dificuldades ortográficas no próprio *corpus*.

7 RESULTADO DA PESQUISA E AVALIAÇÃO DAS HIPÓTESES

7.1 RESULTADOS DA PESQUISA

A presente pesquisa tinha por objetivo elaborar a fundamentação teórico-metodológica da macroestrutura de um dicionário pensado para turmas de alfabetização; para isso, buscou definir coordenadas macroestruturais para tal obra lexicográfica. Ao longo do trabalho, procurou-se criar um percurso de investigação, que, desde o início, posicionou-se dentro da área da Lexicografia Pedagógica. A dissertação orientou-se a partir de axiomas básicos para o desenho de um dicionário: “a) um dicionário escolar deve ser definido em termos taxonômicos; b) um dicionário escolar deve estar atrelado a um potencial usuário; c) um dicionário escolar deve estar atrelado a um conjunto de funções que deve satisfazer” (BUGUENÕ, FARIAS; 2008, p.131). Para os fins desse trabalho, portanto, classificaram-se as obras lexicográficas em questão como *dicionários escolares destinados a turmas de alfabetização*, concordando com a classificação mencionada em Bugueño (2008, p. 91) e em Humblé (2011) e de acordo, também, com as noções sobre o que é um dicionário com finalidades para o ensino e a aprendizagem, tal como preconiza os aportes mencionados de Lexicografia Pedagógica, no capítulo 2.

Ao longo da pesquisa, foi possível constatar dois produtos distintos: a) um estudo sobre algumas das necessidades que um alfabetizando tem nos primeiros contatos com uma obra lexicográfica; com isso, mostrou-se evidente que um dicionário para alfabetizandos precisa auxiliar a criança a entender sua lógica interna e, ao mesmo tempo, responder sobre dúvidas de hipóteses ortográficas; e b) uma proposta metodológica para a formulação da macroestrutura de dicionários pensados para turmas de alfabetização, através do uso de *corpus* linguístico; tornando possível a depreensão de verbetes para um dicionário pensado para turmas de alfabetização.

Do ponto de vista metodológico, constatou-se que o critério de *sistematicidade* na proposta de desenho macroestrutural não teve sua aplicabilidade integral. A utilização de *corpus* linguístico formulado a partir dos textos dos livros didáticos se mostrou um processo viável e aplicável na eleição de vocábulos candidatos a verbetes. Essa metodologia permite às crianças o acesso a palavras conhecidas – serão os prováveis vocábulos escritos pelo aprendiz –, que apresentem dificuldades ortográficas e que sejam produtivas no processo didático, já que são palavras contidas nos próprios livros didáticos; esses, para os fins desse trabalho,

tornaram-se portadores do vocabulário utilizado na sala de aula nos dois primeiros anos escolares.

A qualidade de um desenho teórico metodológico da macroestrutura de um dicionário pensado para turmas de alfabetização perpassa, no entanto, questões que não podem ser resolvidas pelo presente trabalho, como o fato de não haver, no Estado Brasileiro, metas consonantes em todos os documentos oficiais que regem a educação brasileira sobre

a) O que é alfabetização para o Governo Brasileiro. Notou-se que, entre os documentos oficiais do MEC, não há um conceito de alfabetização recorrente. Observa-se que a licitação de dicionários não se relaciona com as noções de alfabetização dos PCNs, ou da Provinha Brasil, ou de quaisquer outras orientações vigentes sobre alfabetização.

b) Qual é o período de alfabetização. O entendimento de qual é e/ou quais são as séries destinadas à alfabetização não está claro, já que as licitações de 2005 e de 2011 apresentam compreensão distinta sobre tal tema, além de não estarem acordadas com nenhum documento que orienta o período de alfabetização. Nesse sentido, é notório que, enquanto não houver convergência entre as políticas de distribuição de livros didáticos e os pressupostos oficiais sobre o período de alfabetização, não se pode garantir que o dicionário que chegará às salas de aula poderá servir como ferramenta de aprendizagem e contribuirá efetivamente com a aprendizagem das primeiras letras.

c) Qual é o uso de um dicionário em turmas de alfabetização. Esse uso, de acordo com os documentos do MEC, não é claro: se, por um lado, os PCNs indicam a necessidade de aprender a norma ortográfica, por outro, não associam essa aprendizagem ao uso do dicionário, que seria uma ferramenta propícia para tal uso. A sugestão, de acordo com os PCNs, para o uso do dicionário nos primeiros anos do Ensino Fundamental está relacionada à aprendizagem da ordem alfabética, ou seja, o dicionário seria uma referência – dentre muitas outras – para o aprendizado dessa lógica. Apesar de haver periodicidade na distribuição de dicionários ao Ensino Fundamental, não há nenhum tipo de orientação pedagógica advinda do MEC para seu uso em sala de aula, com exceção das sugestões de Bagno, Rangel (2006), que orientam que, nas primeiras séries, as crianças devem ser estimuladas a entender o que é uma obra lexicográfica e qual tipo de informação – sobretudo para questões relacionadas ao significado – a criança encontrará. Isso mostra a confusão sobre o que cada informe do MEC espera do uso do dicionário, pois um documento fala sobre ordem alfabética e outro orienta uma atividade que o professor indique a procura pelo significado de uma palavra.

d) Que tipo de informações um dicionário deve oferecer a uma criança. Como mencionado, apesar da referência à importância da escrita ortográfica, não há, nos PCNs,

dados sobre as informações que devem estar contidas nos dicionários, a exceção da questão da fixação da ordem alfabética, inerente a praticamente todas as obras lexicográficas destinadas ao público escolar. É relevante, para os fins dessa pesquisa, que se considere a questão da consciência fonológica (conforme capítulo 4), entendendo o processo em que a criança seja capaz de reconhecer os sons e codificá-los em letras e, com isso, repensar as informações macroestruturais que os dicionários devem apresentar aos seus consulentes. Os dois primeiros anos de escolarização são fundamentais para o desenvolvimento da consciência fonológica, concomitante ao próprio processo de alfabetização. É importante ressaltar, contudo, que as questões ortográficas não são mencionadas ao longo das licitações de 2005 e 2011, de tal sorte que não há em tais documentos uma ressalva sobre a importância da escrita ortográfica.

7.2 AVALIAÇÃO DAS HIPÓTESES DE PESQUISA

Com a finalidade de avaliar se as hipóteses de pesquisa foram confirmadas ou não, retomam-se as mencionadas no capítulo 1:

a) O entendimento de como deve ser feita a alfabetização, segundo documentos oficiais, é um dado relevante para propor uma metodologia de desenho macroestrutural em dicionários destinados a alfabetizandos. Para isso, é necessária a análise de documentos que regem a Educação Brasileira (PCNs, Provinha Brasil, etc.); com isso, é preciso indicar como um desenho macroestrutural de um dicionário poderá contribuir com o processo de alfabetização;

b) É necessário estabelecer em que momento do período de alfabetização o dicionário poderá ser efetivamente introduzido, passando a ser uma obra de referência para a criança;

c) Um estudo baseado em *corpus* linguístico poderá analisar o tipo de vocabulário pertencente ao período de alfabetização, compreendendo até que ponto o *corpus* linguístico poderá depreender itens passíveis de serem lematizados em um dicionário destinado a alfabetizandos.

Sobre a primeira hipótese, ao longo da pesquisa, analisou-se que não é possível desenhar satisfatoriamente um dicionário pensado para alfabetizando enquanto o Estado Brasileiro não definir claramente a) o que é alfabetização; b) qual é o período de alfabetização; c) qual o uso de um dicionário em turmas de alfabetização; e d) que tipo de informações um dicionário deve oferecer a uma criança. O MEC não estabelece uma definição de alfabetização comum aos diversos documentos que regem a educação brasileira e isso impossibilita a execução de várias políticas, inclusive a confecção de um desenho

macroestrutural de um dicionário. Diante do supracitado, para averiguar a primeira hipótese, foi preciso relacionar, entre vários documentos do MEC (PCNs, Provinha Brasil, licitação de aquisição de dicionários – 2005 e 2011 –, Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, etc.) e diversas informações que, analisadas junto à teoria de Ferreiro (2002), pudessem orientar alguns aspectos sobre o que o desenho macroestrutural de um dicionário poderia, então, oferecer a um alfabetizando. Se, por um lado, foi possível depreender informações sobre o que um dicionário pode auxiliar na alfabetização, por outro, percebe-se que há limites nos dados do Governo Federal sobre o processo de aprendizagem das primeiras letras.

Sobre a segunda hipótese, considera-se que ela foi confirmada, pois indicar o momento em que a criança reconhece a ortografia pareceu ser importante para a introdução do uso do dicionário e, com isso, para o estabelecimento de como a macroestrutura poderia ser conformada, tendo como público-alvo alfabetizandos. Utilizando como aporte teórico as fases fonológicas descritas pela teoria de Ferreiro (2002), pôde-se afirmar que a questão ortográfica é um aspecto importante para a criança, pois favorecerá a melhora de sua escrita, já que nem sempre suas hipóteses corresponderão à norma. Com isso, pode-se dizer que a questão ortográfica será relevante para o processo de alfabetização somente quando a criança estiver criando hipóteses sobre como uma palavra poderá ser escrita, ou, de acordo com a proposta de Ferreiro (2002), na fase silábico-alfabética.

Sobre a terceira hipótese, considera-se que a compilação e a análise de um *corpus* linguístico capaz de delinear metodologicamente o desenho da macroestrutura de um dicionário para alfabetizandos se mostrou efetiva, já que possibilitou que a macroestrutura advinda do *corpus* compilado seja pertencente ao universo léxico do alfabetizando e atentou para aspectos da ortografia e da frequência relativa, que garantiram que os itens compilados estivessem dentro de critérios relacionados ao público-alvo. É importante ressaltar, contudo, que, de acordo com o *corpus* compilado e ranqueado, percebe-se consonância entre a exigência do número de verbetes entre o próprio *corpus* e a licitação de 2005. A diferença entre tais números – apresentados presente trabalho e na licitação – é que, por um lado, os itens arrolados no *corpus* foram depreendidos através de um estudo metodológico que buscou legitimidade através dos livros didáticos e, havendo reformulação na concepção dos livros didáticos, haverá, também, reformulação do número de itens e dos próprios itens compilados; por outro lado, não há indícios de motivação do número de verbetes exigidos na licitação, conforme observado na seção 2.2.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há um investimento bastante alto na aquisição de dicionários escolares – segundo o edital de 2011 (MEC, 2011), o custo previsto para aquisição de tais obras é de 100 milhões de reais e serão computados dez dicionários por sala de aula, em 2012. Tornar essa ferramenta de sala de aula mais qualificada é uma necessidade pedagógica e, também, uma necessidade de uso responsável da verba pública. Em função de tais dados, parece importante que, para a aquisição de dicionários, seja considerada a qualificação da própria obra lexicográfica em relação ao seu público-alvo, ou seja, quanto melhor o dicionário for definido no seu desenho macro, micro e medioestrutural, melhor será, também, o uso do recurso destinado a distribuição dessas obras.

Entende-se que dar a criança acesso ao uso do dicionário a partir de um vocabulário prático, que ela encontraria na maior parte dos livros que está utilizando, é bastante positivo para (a) compreender o funcionamento da obra lexicográfica, já que teria suas demandas ortográficas atendidas em tal obra; e (b) melhorar, efetivamente, suas hipóteses sobre a escrita. O que o estudo não foi capaz de prever – e, para isso seria necessário um estudo complementar, já que o foco da pesquisa não abarcou esse tema – é avaliar se os textos dos livros didáticos são adequados para alfabetizandos. Seria importante, então, que um estudo sobre a adequação dos textos dos livros didáticos (ainda que um critério de avaliação dos livros didáticos seja, exatamente, a adequação vocabular) às séries destinadas fosse realizado, pois quanto melhor escolhidos esses textos, melhor seria, também, o dicionário, já que teria uma *lemmata* ligada ao conjunto de livros didáticos.

Ao longo da pesquisa, pôde-se notar que os objetivos do Ministério em relação aos seus estudantes não são unânimes em todos os documentos; havendo, ainda, casos de falta de clareza dos referidos objetivos, já que alguns deles são genéricos, ou seja, não parecem ser equivocados para o que se propõe, mas não especificam o que realmente se espera do alfabetizando. Entre os documentos, perceberam-se contradições sobre o que seria o período de alfabetização e o que o Estado Brasileiro espera das crianças em fase de alfabetização. Um apontamento da pesquisa que coaduna com Farias (2009a) é o fato de não haver informações suficientes nos documentos oficiais para que se estabeleça o perfil do usuário escolar, ainda assim, estudos sobre o período de alfabetização foram necessários para a conversão de critérios para um desenho de metodologia para a macroestrutura.

Definir a metodologia que orientou a proposta de conformação do *corpus* linguístico para o desenho macroestrutural de um dicionário pensado para alfabetizandos suscitou um novo problema a ser analisado em pesquisas futuras, que é a transposição metodológica do critério de sistematicidade a partir de uma concepção empírica. Esse critério, suscitado pela pesquisa de Tarp (2008), ainda não foi convertido integralmente em uma metodologia, mas pareceu, ao longo do presente estudo, ser um aspecto importante para a concepção macroestrutural.

A partir de uma visão geral, pode-se dizer que o presente trabalho oferece um estudo que contribui para o desenho macroestrutural de um dicionário pensado para turmas de alfabetização. No entanto, pode-se apontar que os limites para a realização integral do proposto para as obras lexicográficas pensadas para alfabetizandos, como anteriormente discutido, são os seguintes itens:

a) o fato de faltarem informações sobre o que se espera da massa léxica arrolada na macroestrutura impossibilita como pensar integralmente a *lemmata* da obra lexicográfica destinada à turmas de alfabetização;

b) os livros didáticos devem ter orientações específicas quanto à escolha vocabular, já que isso, por um lado, auxiliaria a construção do desenho macroestrutural de dicionários e, por outro, possibilitaria que o dicionário e o próprio livro didático fossem utilizados em caráter complementar em sala de aula;

c) as metas educacionais que poderiam orientar na concepção do perfil do usuário deveriam ser mais objetivas para que se depreendesse as funções que a obra lexicográfica deve satisfazer. Com isso, foi necessário recorrer aos critérios da avaliação nacional – a Provinha Brasil – que não são consonantes em vários aspectos com os Parâmetros Curriculares Nacionais, para a observância de metas objetivas para o período de alfabetização. A Provinha Brasil deveria, por seu caráter de instrumento de diagnóstico, ser uma avaliação advinda de parâmetros; não sendo, portanto, um instrumento que oriente como a alfabetização deveria acontecer.

d) A execução da metodologia de depreensão de itens a partir de um *corpus* linguístico apontou a necessidade de acréscimo de itens advindos do critério de sistematicidade, que, para sua realização no presente momento, dependeria de escolhas subjetivas. A conversão sistemática desse recurso metodológico é um desafio para pesquisas futuras.

O desenvolvimento de critérios para a fundamentação teórico-metodológica de obras lexicográficas com fins pedagógicos é válido para qualificar as obras que atualmente são entregues aos estudantes. Além de estudos focados em Lexicografia Pedagógica, pesquisas sobre a qualificação de material didático em geral seriam importantes para definir com mais precisão como as informações dos dicionários deveriam ser apresentadas às crianças, considerando, aqui, as especificidades de turmas de alfabetização. O presente trabalho tentou – no limite que perpassa uma pesquisa desse porte – oferecer uma metodologia empírica de desenho macroestrutural para obras lexicográficas voltadas para alfabetizandos. Sabendo da necessidade de qualificação dessas obras destinadas a crianças aprendendo as primeiras letras, essa pesquisa espera que mais estudos possam contribuir para o desenvolvimento da Lexicografia Pedagógica brasileira, em especial da Lexicografia destinada a esse público-alvo. A qualificação do material didático utilizado em sala de aula contribui para a efetividade dos processos de ensino e aprendizagem, com isso, tem-se, no dicionário, uma ferramenta de grande valia para as necessidades de sala de aula.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **VOLP: Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: Global, 2009.

ADAMOLI, Marco Antônio. As diferentes grafias dos ditongos variáveis em textos de escrita inicial. In: MIRANDA, Ana Rith Moresco; CUNHA, Ana Paula Nobre da (Org.). **Cadernos de educação: a aquisição e o ensino da linguagem escrita**. Pelotas: ano 19, nº 35, jan-abr 2010, p. 303-322.

AIMARD, Paule. **O Surgimento da Linguagem na Criança**. São Paulo: Velho Buk, 2008.

ANTONIOLI, Janina. **Avaliação dos dicionários escolares para as Séries Iniciais**. Orientador: Prof. Dr. Félix Valentín Bugueño Miranda. Monografia de conclusão de curso. Porto Alegre, UFRGS, 2008.

BABINI, Maurizio. Do conceito à palavra: os dicionários onomasiológicos. **Ciência e Cultura**. São Paulo, v.2, p.38-42, 2006.

BAGNO, Marcos. Dicionários, variação linguística e ensino. In: BAGNO, Marcos; CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. (Orgs.) **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon de Oliveira. **Dicionários em sala de aula**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BALDINGER, Kurt. Semasiologia e onomasiologia. Tradução Ataliba T. de Castilho. **Alfa**, Marília, n. 9, p. 7-36, mar. 1996.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

BERBER SARDINHA, Tony. **Linguística de corpus**. Barueri: Manole, 2004.

_____. Linguística de Corpus: Histórico e problemática. **DELTA**. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000.

BERMÚDEZ, Eloína Miyares. Dos ejemplos de la lexicografía pedagógica cubana: el diccionario escolar ilustrado y el diccionario básico escolar. In: XATARA, Cláudia; BEVILACQUA, Cleci; HUMBLÉ, Philippe. (Org.). **Lexicografía Pedagógica: Pesquisas e Perspectivas**. 1 ed. Florianópolis: UFSC/NUT, 2008, v. 1, p. 116-128.

BERTI, Larissa Cristina; CHACON, Lourenço; SANTOS, Alessandra Pagliuso dos. A escrita da /an/ por pré-escolares: pistas acústico-auditivas. In: MIRANDA, Ana Rith Moresco; CUNHA, Ana Paula Nobre da (Org.). **Cadernos de educação: a aquisição e o ensino da linguagem escrita**. Pelotas: ano 19, nº 35, jan-abr 2010, p. 195-220.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. As Ciências do Léxico. In: OLIVEIRA, A.M.P.P; ISQUERDO, A.N. **As Ciências do Léxico**. Lexicologia. Lexicografia. Terminologia. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2001, p.13–22.

_____. A Ciência da Lexicografia. **Alfa**, São Paulo, v.28 (supl.), p.1-26, 1984.

BONAMINO, A.; MARTÍNEZ, S. A. Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental: a participação das instâncias políticas do Estado. **Educação & Sociedade**, v.23, n.80, p.371-388, set. 2002.

BONELLI, Elena Tognini. **Corpus linguistics at work**. New York: John Benjamins Publishing Company, 2001.

BLACHMAN, Benita A. Phonological Awareness. In: KAMIL, Michael L.; MOSENTHAL, Peter B.; PEARSON, P. David.; BARR, Rebecca (Orgs.). **Handbook of Reading Research**; vol. III. New Jersey: Routledge, 2000. p. 483-502.

BRAIBANT, Jean-Marc. A codificação e a compreensão: dois componentes essenciais de leitura no 2º ano primário. In: GREGÓIRE, Jacques; PIÉRART, Bernadette (Org.). **Avaliação dos problemas de leitura**: os novos modelos teóricos e suas implicações diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. p. 167-187.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Pró-Letramento**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, 2010.

_____. **Decreto nº 6.094/2007. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação**. Presidência da República – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, 24 de abril de 2007.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, 1997.

BUGUEÑO MIRANDA, Félix Valentín. O que é macroestrutura no dicionário de língua? In: ALVES, Ieda Maria; ISQUERDO, Aparecida Negri (Orgs.). **As ciências do léxico III**. São Paulo: Editora UFMS (261-272), 2007.

_____. O que o professor deve saber sobre a nominata do dicionário de língua. **Revista Língua & Literatura**, v.10/11. Frederico Westphalen (17-31), 2005.

_____. Cómo leer y qué esperar de un diccionario monolingüe (con especial atención a los diccionarios del español). **Revista Língua & Literatura**, v. 8-9. Frederico Westphalen (97-114), 2002-2003.

BUGUEÑO MIRANDA, Félix Valentín; FARIAS, Virgínia Sitá. Desenho da macroestrutura de um dicionário escolar de língua portuguesa. In: Cláudia XATARA, Cláudia; BEVILACQUA, Cleci; HUMBLÉ, Philippe. (Org.) **Lexicografia Pedagógica: Pesquisas e Perspectivas**. 1 ed. Florianópolis: UFSC/NUT, 2008, v. 1, p. 129-167.

BUGUEÑO MIRANDA, Félix Valentín; ZANATTA, Flávia. Problemas medioestruturais em dicionários semasiológicos do português. **Lusorama**, v. 83-84, p. 80-97, 2010.

CAGLIARI, Luiz Carlos. A respeito de alguns fatos do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças na alfabetização. In: ROJO, Roxane. **Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas**. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

_____. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1999.

CAMARGO, M. A. Bosschaerts de. Algumas reflexões sobre o ensino de língua. In: **Revista Saber Acadêmico**, São Paulo, n° 06, dezembro de 2008, p. 4-11.

CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. Dicionários escolares: definição oracional e texto lexicográfico. In: BAGNO, Marcos; CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. (Orgs.) **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CASARES, Julio. **Introducción a la lexicografía moderna**. Madrid: CSIC, 1992.

COLELLO, Sílvia M. Gasparian. Quando a escola não ensina a escrever. In: FERREIRA, Valéria Silva (Org.). **Infância e linguagem escrita: práticas docentes**. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007. p. 131-143.

COLLISCHONN, Gisela. A sílaba em português. In: BISOL, Leda (Org.). **Introdução aos estudos de Fonologia do Português Brasileiro**. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.

COSERIU, Eugenio. **Lições de Lingüística Geral**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

COSTA, Adriana Corrêa. **Consciência fonológica: relação entre desenvolvimento e escrita**. Dissertação de mestrado. Orientadora: Profª. Drª. Regina Ritter Lamprecht. Porto Alegre: PUCRS, 2002.

_____. Consciência fonológica: relação entre desenvolvimento e escrita. In: **Revista Letras de Hoje**. Porto Alegre, PUCRS, vol. 38, n° 2, p. 137-153, junho, 2003.

BIBER, Douglas; CONRAD, Susan; REPPEN, Randi. **Corpus linguistics: investigating language structure and use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

CORRÊA, Vilma Reche. Uso de dicionário e ensino de nomenclatura. In: BAGNO, Marcos; CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. (Orgs.) **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

COSTA, Adriana Corrêa. **Consciência fonológica: relação entre desenvolvimento e escrita**. Orientadora: Prof. Drª Regina Ritter Lamprecht. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 2002.

FARACO, Carlos Alberto. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2005.

DAMIM, Cristina Pimentel. **Parâmetros para uma avaliação do dicionário escolar**. Orientação: Prof. Dr. Félix Valentín Bugeño Miranda. Co-orientação: Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto. Dissertação de mestrado. Porto Alegre, UFRGS, 2005.

DAMIM, Cristina Pimentel; PERUZZO. Uma descrição dos dicionários escolares no Brasil. **Cadernos de Tradução** (UFSC), v. n.18, p. 93-114, 2006.

DIONISIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Adivinhação: do folclore ao lingüístico**. Disponível em: <http://angela_dionisio.sites.uol.com.br/projetos.htm> Acesso em 15 de maio de 2011.

FARACO, Carlos Alberto. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2005.

FARIAS, Virginia Sita. **Desenho de um dicionário escolar de língua portuguesa**. Orientação: Prof. Dr. Félix Valentín Bugueño Miranda. Dissertação de mestrado. Porto Alegre, UFRGS, 2009a.

_____. Análise de alguns aspectos microestruturais em quatro dicionários bilíngües espanhol-português/português-espanhol. **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos**, v. 19, p. 175-192, 2009b.

FERREIRA, Valéria Silva. Princípio alfabético, letras, consciência fonológica e aprendizagem inicial da linguagem escrita. In: FERREIRA, Valéria Silva (Org.). **Infância e linguagem escrita: práticas docentes**. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007. p. 149-170.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetización: teoría y práctica**. Ciudad del México: Siglo XXI, 2002.

_____. A representação da linguagem e o processo de alfabetização. In: **Caderno de pesquisas**. São Paulo, nº 52, fev. 1985, p. 7-17.

_____. Alfabetização e cultura escrita. Entrevista concedida à Denise Pellegrini. In **Nova Escola – A revista do Professor**. São Paulo, Abril, maio/2003. p. 27–30. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0162/aberto/mt_245461.shtml> Acesso em 23 de novembro de 2010.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Los sistemas de escritura en el desarrollo del niño**. Buenos Aires: Siglo XXI, 1999.

FUSCA, Carla Jeanny; LUIZ SOBRINHO, Viviane Vomeiro. Abreviaturas na internet: aspectos gráficos, fonético-fonológicos e morfológicos no registro da coda silábica. In: MIRANDA, Ana Rith Moresco; CUNHA, Ana Paula Nobre da (Org.). **Cadernos de educação: a aquisição e o ensino da linguagem escrita**. Pelotas: ano 19, nº 35, jan-abr 2010, p. 221-246.

GALVÃO, Izabel. **Uma reflexão sobre o pensamento pedagógico de Henry Wallon**. In: <www.crmariocovas.sp.gov.br>. Acesso em 20 de novembro de 2010. s/d.

GOMES, Patrícia Vieira Nunes. Aquisição lexical e uso do dicionário escolar em sala de aula. In: BAGNO, Marcos; CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. (Orgs.) **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

GREENFIELD, Patricia Marks; SMITH, Joshua H. **The structure of communication in early language development**. Elsevier: Academic Press, 1976.

HARRIS, Theodore L.; HODGES, Richard E. **Dicionário de alfabetização: vocabulário de leitura e escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

HARTMANN, R. R. K. **Teaching and researching lexicography**. New York: Longman, 2001.

HARTMANN, R. R. K.; JAMES, Gregory. **Dictionary of lexicography**. New York: Routledge, 1998.

HEINRICH, Luciana Trombini. **Dicionário e ensino de língua materna**: obras lexicográficas diferenciadas para necessidades distintas. Orientadora: Prof. Dra. Maria da Graça Krieger. Dissertação de mestrado. São Leopoldo: UNISINOS, 2007.

HUMBLÉ, Philippe René Marie. Um começo de conversa. In: XATARA, Claudia; BEVILACQUA, Cleci Regina; HUMBLÉ, Philippe René Marie. **Dicionários na teoria e na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

INEP. **IDEB. Índice de desenvolvimento da educação básica**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/Site>> Acesso em 25 de setembro de 2010.

_____. **Tópicos e Descritores da Matriz de Referência de Língua Portuguesa - Saeb / Prova Brasil**. Disponível em <http://www.inep.gov.br/basica/saeb/matrizes/topicos_descritores_port.htm> Acesso em 12 de julho de 2010.

_____. **Provinha Brasil**: documentos, avaliações, caderno do professor. Disponível em: <<http://provinhabrasil.inep.gov.br>>. Acesso em 28 de novembro de 2011.

_____. **Índice de desenvolvimento da educação básica. Teste Pisa**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/Site>> Acesso em em 25 de setembro de 2010

KLEIMAN, Angela. O que é letramento? In: **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

KRIEGER, M. G. . Políticas públicas e dicionários para escola: o Programa Nacional do Livro Didático e seu impacto sobre a lexicografia didática. **Cadernos de Tradução (UFSC)**, v. 18, p. 235-252, 2007.

_____. Tipologias de dicionários: registro de léxico, princípios e tecnologias. **Calidoscópico (UNISINOS)**, v. 04, p. 141-147, 2006.

LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1990.

MACIEL, Anna Maria Becker. Novos horizontes para o ensino do léxico. **Revista Língua & Literatura**, Frederico Westphalen, v. 6 e 7, p. 123-130, 2004-2005.

MEC. **Ampliação do ensino fundamental para nove anos**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2008.

MEC. SEB. Secretaria de Educação Básica. **Avaliação dos dicionários**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=817&Itemid=863>> Acesso em 25 de setembro de 2010.

_____. **Guia de livros didáticos PNLD 2010** – Letramento e Alfabetização / Língua Portuguesa. Brasília, 2009.

_____. **Programa Nacional do Livro Didático**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=668&id=12391&option=com_content&view=article> Acesso em 04 de junho de 2011.

MIRANDA, Ana Ruth Moresco. Um estudo sobre o erro ortográfico. In: HEINIG, Otilia Lizete; FRONZA, Cátia de Azevedo (Orgs.). **Diálogos entre linguística e educação**. Blumenau: Edifurb, 2010. p.141-162.

MONTEIRO, Sara Mourão; BAPTISTA, Mônica Correia. Dimensões da proposta pedagógica para o ensino da Linguagem Escrita em classes de crianças de seis anos. In: MONTEIRO, Sara Mourão; BAPTISTA, Mônica Correia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira (orgs.). **A criança de seis anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de Nove Anos**. Belo Horizonte: MEC / SEB / UFMG / FaE / CEALE, 2009.

MONTEIRO, Carolina Reis. A aprendizagem da ortografia e o uso de estratégias metacognitivas. In: MIRANDA, Ana Rith Moresco; CUNHA, Ana Paula Nobre da (Org.). **Cadernos de educação: a aquisição e o ensino da linguagem escrita**. Pelotas: ano 19, nº 35, jan-abr 2010, p. 271-302.

MORAIS, A. G. . Prevenção de dificuldades de aprendizagem através de um ensino que promove a tomada de consciência de princípios regulares de nossa ortografia. In: BARBOSA, T.; RODRIGUES, C.C.; MELLO, C.B; CAPELLINI, S.A.; MOUSINHO, R.; ALVES, L.M.. (Org.). **Temas em Dislexia**. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2009, v. 1, p. 17-32.

_____. O aprendizado da ortografia nas séreis iniciais: evidências da pesquisa psicológica e ação didática. In: **19a. Reunião Anual da SBPC**, 1996, Caxambu. Anais da 19a. Reunião Anual da SBPC, 1996.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. História dos métodos de alfabetização no Brasil. In: Seminário Alfabetização e Letramento em debate, 2006, Brasília. **Seminário Alfabetização e Letramento em debate**, 2006. v. 1. p. 1-14.

NAZARI, Gracielle Tamiosso. **Panorama de pesquisas sobre consciência fonológica de crianças com desenvolvimento normal realizadas no Brasil: 1991 até 2009**. Orientação: Prof^a. Dra. Regina Ritter Lamprecht. Dissertação de mestrado. Porto Alegre, PUCRS, 2010.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. In: **Revista Educação e Sociedade**; Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, out. 2007, p. 661-690.

PAULA, Helder de Figueiredo; LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro. Educação em Ciências, letramento e cidadania. In: **Química Nova Escola**, nº 26, novembro, 2007, p. 3-9.

PESSOA, Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves; MORAIS, Artur Gomes de. Relações de habilidades metafonológicas, explicitação verbal e desempenho ortográfico. In: MIRANDA, Ana Rith Moresco; CUNHA, Ana Paula Nobre da (Org.). **Cadernos de educação: a aquisição e o ensino da linguagem escrita**. Pelotas: ano 19, nº 35, jan-abr 2010, p. 109-138.

PIAGET, Jean. **Epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **O raciocínio na criança**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

PROVA BRASIL. **Avaliação do rendimento escolar**. Disponível em < > – Acesso em 12 de setembro de 2011.

RANGEL, Egon de Oliveira. Dicionários escolares e políticas públicas em educação: a relevância da “proposta lexicográfica”. In: XATARA, C.; BEVILACQUA, C.; HUMBLÉ, P. (Org.). **Lexicografia pedagógica: pesquisas e perspectivas**. Florianópolis: UFSC, 2008. p. 94-115.

_____. Dicionários escolares e políticas públicas em educação: a relevância da “proposta lexicográfica”. In: BAGNO, Marcos; CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. (Orgs.) **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

ROCHA LIMA, C. H. **Gramática normativa da Língua Portuguesa**. 44. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

RUEDA, Mercedes Isabel. **Lectura: adquisición dificultades e intervención**. Salamanca: Amarú Ediciones, 1995.

SÁNCHEZ, Emilio; RUEDA, Mercedes I.; ORRANTIA, José. Estrategias de intervención para la reeducación de niños con dificultades en el aprendizaje de la lectura y de la escritura. In: **Revista Comunicación, Lenguaje y Comunicación**, 1989, v. 3-4, p. 101-111.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, p. 152-165, 2007.

SANTOS, Luciola Licínio de C. P. Políticas públicas para o Ensino Fundamental: parâmetros curriculares nacionais e sistema nacional de avaliação (SAEB). In: **Revista Educação e Sociedade**; Campinas, vol. 23, n. 80, p. 346-367, setembro/2002.

SCHIOCHETTI, Neuzi Schotten; CORDEIRO, Maria Helena. Concepções de alfabetização e letramento. In: FERREIRA, Valéria Silva (Org.). **Infância e linguagem escrita: práticas docentes**. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007. p. 149-170.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. As principais dificuldades na alfabetização. In: HEINIG, Otilia Lizete; FRONZA, Cátia de Azevedo (Orgs.). **Diálogos entre linguística e educação**. Blumenau: Edifurb, 2010.

SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOS, Maria Thereza Mazorra dos. **Vocabulário, consciência fonológica e nomeação rápida: contribuições para a ortografia e elaboração escrita**. Tese (Doutorado em Semiótica e Linguística Geral). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2007. 295 f.

SAWAYA, Sandra Maria. Alfabetização e fracasso escolar: problematizando alguns pressupostos da concepção construtivista. **Educação e Pesquisa**, vol. 26, no.1, São Paulo, jan/jun, 2000.

SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco. A inserção de colocações verbais nos dicionários escolares ativos português/inglês. **Domínios de Lingu@Gem**, v. 5, p. 43-61, 2011.

_____. O uso de dicionário escolar bilíngue no ensino médio para compreensão de textos em língua inglesa. **Signo** (UNISC. Online), v. 34, p. 191-204, 2009.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização. **Revista Brasileira de Educação**, nº 25, Jan/Fev/Mar/abr 2004, p. 6.

_____. **Letramento: um tema em três gêneros**. Campinas: Autêntica, 1998.

_____. **Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento**. Brasília: INEP, 1989.

TARP, Sven. Functions of specialised learners' dictionaries. In: FUERTES-OLIVERA, Pedro A. **Specialised dictionaries for learners**. Berlin: De Gruyter, 2010.

_____. Desafios teóricos y prácticos de la lexicografía de aprendizaje. In: XATARA, C.; BEVILACQUA, C.; HUMBLÉ, P.(Org.). **Lexicografia pedagógica: pesquisas e perspectivas**. Florianópolis: UFSC, 2008. p. 46-73.

_____. **Lexicography in the borderland between knowledge and non-knowledge**. Tübingen: Niemeyer, 2006.

TASCA, Maria. A linguagem dos materiais de alfabetização. In: TASCA, Maria; POERSCH, José Marcelino. (Org.). **Suportes lingüísticos para a alfabetização**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso**. Campinas: Pontes, 1988.

_____. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.

TOMASELLO, Michael. **Constructing a language: a usage-based theory of language acquisition**. Cambridge: Harvard University Press, 2003.

_____. Primeiros passos em direção a uma teoria da aquisição da linguagem baseada no uso. In: SIQUEIRA, Maity (org.) **Cadernos de Tradução – Linguística Cognitiva**. Instituto de Letras – UFRGS: Porto Alegre, nº 25, jul-dez 2009, p. 169-191.

TUNMER, W. et alii. The development of Young Children's awareness of the word as a unite of spoken language. **Journal of Psycholinguistic Research**, 12, 567-595, 1983.

UFBA (Universidade Federal da Bahia). **Projeto ALiB**. Disponível em <<http://twiki.ufba.br/twiki/bin/view/Alib/AlibPublicacoes>> Acesso em: 02 de dezembro de 2011.

VOTRE, Sebastião Josué. Um léxico para cartilha. In: TASCA, Maria; POERSCH, José Marcelino. (Org.). **Suportes lingüísticos para a alfabetização**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

VELOSO, João. Primeiras produções escritas e operações metafonológicas explícitas como pistas para a caracterização inferencial do conhecimento fonológico. In: MIRANDA, Ana Rith Moresco; CUNHA, Ana Paula Nobre da (Org.). **Cadernos de educação: a aquisição e o ensino da linguagem escrita**. Pelotas: ano 19, nº 35, jan-abr 2010, p. 19-50.

WEISZ, Telma. Como se aprende a ler e escrever ou, prontidão, um problema mal colocado. In: BRASIL. **Programa de formação de professores alfabetizadores**. Módulo 1. Brasília: Secretaria da Educação Fundamental, 2001.

VYGOTSKY, Lev. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WELKER, Herbert Andreas. Lexicografia pedagógica: definições, história, peculiaridades. In: XATARA, C.; BEVILACQUA, C.; HUMBLÉ, P.. (Org.). **Lexicografia pedagógica: pesquisas e perspectivas**. Florianópolis: UFSC, 2008. p. 9-45.

ZANATTA, Flávia; BUGUEÑO MIRANDA, Félix Valentín. A normatividade em dicionários gerais de língua portuguesa. In: LIMA-HERNANDES, Maria Célia; MARÇALO, Maria João; MICHELETTI, Guaraciaba; MARTIN, Vina Lia de Rossi. (Org.). **A língua portuguesa no mundo**. São Paulo: FFLECH-USP, 2008. p. 1-20.

ZANINI, Fádía Gonzalez. Aquisição de linguagem e alfabetização. In: TASCA, Maria; POERSCH, José Marcelino. (Org.). **Suportes lingüísticos para a alfabetização**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

Obras léxicográficas consultadas

Mplv (2005): BIDERMAN, Maria Tereza Camargo; CARVALHO, Carmen Silvia. **Meu primeiro livro de palavras: um dicionário ilustrado do português de A a Z**. São Paulo: Ática, 2005.

MpdCA (2005): CONSELHO EDITORIAL DOS DICIONÁRIOS CALDAS AULETE. **Meu primeiro dicionário Caldas Aulete ilustrado**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

MpdHou (2005): INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Meu primeiro dicionário Houaiss**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

DCR (2005): SALAMANDRA EDITORIAL. **Dicionário do Castelo Rá-tim-bum**. Guarulhos: Salamandra, 2005.

Livros didáticos consultados

LEP (2008): ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Leitura expressão participação** – letramento e alfabetização 1º e 2º anos. São Paulo: Saraiva, 2010.

ConCre (2008): BRUNELLO, Cristiane. **Conhecer e Crescer** – letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2010.

HDPor (2008): CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Hoje é dia de português 2º ano / 1ª série**. Curitiba: Positivo, 2010.

PorAbt (2008): CARPANEDA, Isabella; BRAGANÇA, Angiolina. **Porta aberta** - letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: FTD, 2010.

ConstEs (2008): CARVALHO, Carmen S.; BARALDI, Maria da Graça. **Construindo a escrita** – letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: Ática, 2010.

EscNos (2008): CAVÉQUIA, Marcia Aparecida Paganini. **A escola é nossa** - letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: Scipione, 2010.

LinEnt (2008): CIPRIANO, Lucia Helena Ribeiro; WANDRESEN, Maria Otília Leite. **Linhas & entrelinhas** 1º e 2º anos. Curitiba: Positivo, 2010.

AveLgg (2008): COSTA, Silvana ; ALMEIDA, Zelia; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A aventura da linguagem** 1º e 2º anos. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.

LLgLet (2008): GARCIA, Eliana. **Língua e linguagem** - letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: Saraiva, 2010.

Alfalet (2008): GRAMMONT, Jaqueline de; ESPI, Pilar. **Alfalet** – letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: Ática, 2010.

ProPro (2008): HULLE, Cristina; PRADO, Angélica. **Linguística Projeto Prosa** - letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: Saraiva, 2010.

PortLin (2008): MAGALHÃES, Thereza Anália Cochar; CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens** – alfabetização e letramento 1º e 2º anos. São Paulo: Saraiva, 2010.

AprSpr (2008): MIRANDA, Claudia. **Aprendendo sempre** – letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: Ática, 2010.

PenViv (2008): MIRANDA, Cláudia; PRESTA, Eliete; BARBOSA, Leila. Marisa Timponi **Pensar e viver** – letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: Ática, 2010.

LER (2008): MORELLI, Beatriz de Carvalho; GUIMARÃES, Luciana Corrêa; LEITE, Márcia das Dores. **L.E.R. - leitura, escrita e reflexão** 1ª série/2º ano. São Paulo: FTD, 2010.

InfFel (2008): NEVES, Albanize Aparecida Aredes; STEFANOVITS, Ângelo Alexandref; GRILO, Míriam dos Santos. **Infância feliz** – letramento e alfabetização linguística 1º e 2º anos. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2010.

VivLing (2008): OLIVEIRA, Lourdes Sirtoli de. **Vivenciando a linguagem** 2º ano / 1ª série. Curitiba: Base Editora e Gerenciamento Pedagógico, 2010.

GdeAve (2008): SILVA, Maria Regina Carvalho da; ANSON, Vera Regina Lima. **A grande aventura** 1º e 2º anos. São Paulo: FTD, 2010.

ANEXOS

Os documentos anexos são:

1. Exemplo de avaliação: Provinha Brasil.
2. *Corpus* I.
3. *Corpus* II.
4. *Corpus* III.
5. Compilação do *corpus*: metodologia passo-a-passo.



PROVINHA **BRASIL**

CADERNO DO ALUNO

TESTE 2

SEGUNDO SEMESTRE – 2010

NOME: _____



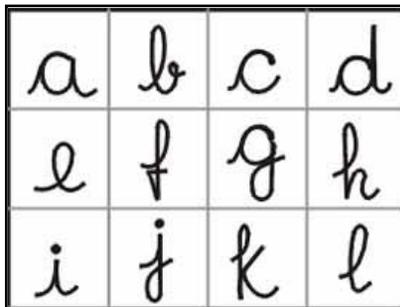
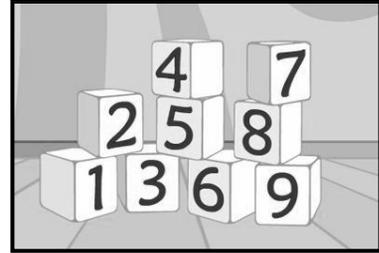
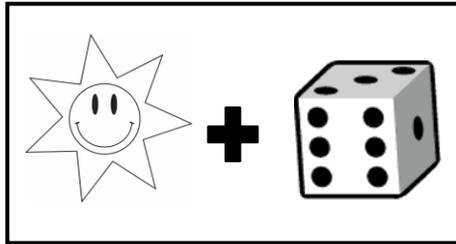
BOTA

VOTA

BOCA

BOLA

QUESTÃO 01



QUESTÃO 02



d

g

p

q

QUESTÃO 03

t l q

d m p

a b f

c e g

QUESTÃO 04

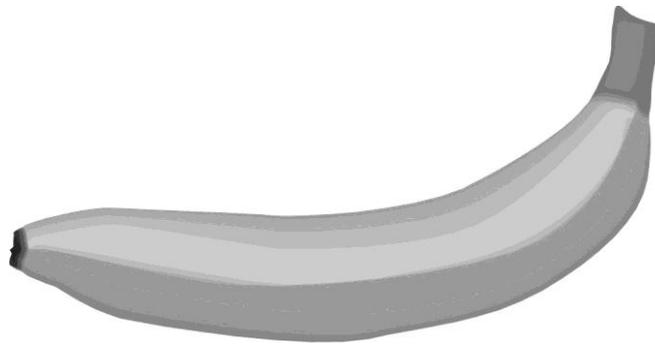
BALÉ

CADEIRA

DADO

PANELA

QUESTÃO 05



BA _ NA

NA

MA

BA

TA

QUESTÃO 06

D F B

P E B

F B D

T E P

QUESTÃO 07



B

D

P

T

QUESTÃO 08

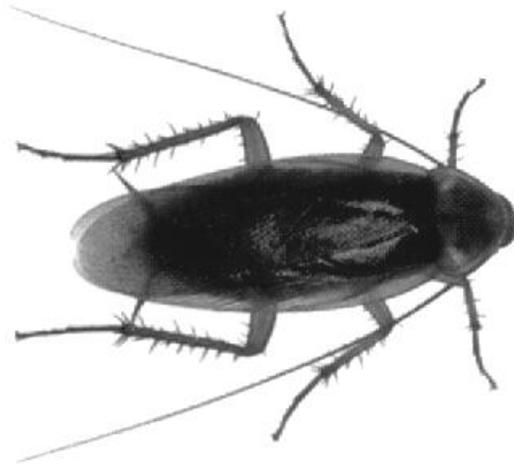
BERRA - BRILHA

BODE - PODE

PORCO - TUDO

RONCA - OURO

Questão 09



BARATA

BATATA

BARCA

BARRACA

QUESTÃO 10

NATURAL

NATUREZA

NATRZA

ANUESA

QUESTÃO 11

MORENA

Mariana

MENINA

merenda

Menina

MENINA

Marina

MERENDA

QUESTÃO 12

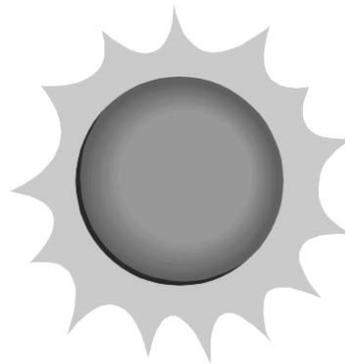
DITONGO

DEBAIXO

CITADO

DITADO

QUESTÃO 13



QUESTÃO 14

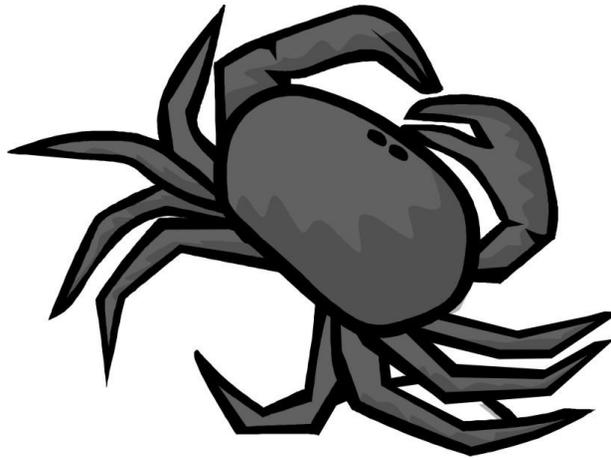
GUARANÁ

QUADRADO

CAMELO

CUBO

QUESTÃO 15



CAMELO

CARAMUJO

CARANGUEJO

CARRAPATO

QUESTÃO 16

TIVE UM SONHO ENGRAÇADO.

TIVE UM SAPATO ENGRAXADO.

TIVE UM SOBRINHO ESPERTO.

TIVE UM SONO ENORME.

QUESTÃO 17



- CONTAR UMA PIADA.
- FAZER UM CONVITE.
- INDICAR UMA DIREÇÃO.
- ORIENTAR SOBRE O LIXO.

QUESTÃO 18



- A MÉDICA DÁ UMA BRONCA NA CRIANÇA.
- A MÉDICA DÁ UM REMÉDIO PARA CRIANÇA.
- A MÉDICA ANOTA O PESO DA CRIANÇA.
- A MÉDICA ATENDE A CRIANÇA.

QUESTÃO 19

Por que as nuvens ficam negras quando vai chover?

Muitas vezes, quando uma tempestade está se armando, o dia escurece até quase ficar noite. As nuvens negras que se vê no céu chamam a atenção. A razão disso é simples: nuvens de chuva são mais espessas do que nuvens normais. Isso porque estão entupidas de água. Quando elas são branquinhas, quer dizer que em vez das gotinhas de água as nuvens estão repletas de vapor de água.

Esse texto fala principalmente sobre:

- noites frias.
- previsão do tempo.
- nuvens de chuva.
- raios e trovões.

QUESTÃO 20



POR QUE O CACHORRO MAIOR SE ASSUSTOU?

- PORQUE OS OSSOS ACABARAM.
- PORQUE ELE ESQUECEU SEU AMIGO.
- PORQUE ELE SE PERDEU NO CAMINHO.
- PORQUE OS OSSOS ESTAVAM NO CEMITÉRIO.

QUESTÃO 21

Pequenos ferimentos

Para qualquer tipo de corte superficial, lave o local do ferimento com bastante água e sabonete, mesmo que arda. Isso é muito importante para não haver infecções. Se o corte for grande, coloque um curativo feito com uma gaze ou algum pano limpo e vá logo procurar um pronto-socorro.

Para que serve este texto?

- Para dar um recado importante.
- Para dar uma notícia de um acidente.
- Para ensinar a cuidar de um ferimento.
- Para vender remédios para ferimentos.

QUESTÃO 22



- CAMPANHA DE COMBATE À DENGUE.
- A DESCOBERTA DE UM NOVO MOSQUITO.
- UMA GUERRA ENTRE PAÍSES.
- BRINCAR DE TIRO AO ALVO.

QUESTÃO 23

SAPO CURURU

Sapo Cururu na beira do rio

Quando o sapo canta, ó Maninha, é porque tem frio.

A mulher do sapo é quem está lá dentro

Fazendo rendinha, ó Maninha, pro seu casamento.



Na casa de Maninha.

No seu casamento.

Na casa da mulher.

Na beira do rio.

QUESTÃO 24

AS MENINAS

ARABELA
ABRIA A JANELA
CAROLINA
ERGUIA A CORTINA
E MAIRA
OLHAVA E SORRIA.
“BOM DIA!” (...)

DE ACORDO COM O TEXTO, O QUE CAROLINA FAZIA?

- ABRIA A JANELA.
- DIZIA BOM DIA.
- ERGUIA A CORTINA.
- OLHAVA E SORRIA.

Tabela 1 - Todas as palavras com uma ou mais ocorrência

Palavra	Possui Dificuldade?	Qual Dificuldade?	Livros em que ocorre
abacate			3
abacateiro			2
abacaxi	Sim	x	2
abaixo	Sim	x	1
abaixou	Sim	x	3
abaixou-se	Sim	x	1
abalava			1
abana	Sim	an	3
abandonado	Sim	an	1
abandoná-lo	Sim	an	1
abandonam	Sim	am	1
abandone	Sim	an	1
abano	Sim	an	1
abecedário	Sim	ce	1
abelha	Sim	lh	5
aberta	Sim	rt	4
aberto	Sim	rt	1
abertura	Sim	rt	1
abobalhado	Sim	lh	1
abóbora			1
aborrecendo	Sim	ce	1
abra	Sim	br	1
abraça	Sim	br	3
abraçada	Sim	br	1
abracadabra	Sim	br	2
abraçado	Sim	br	2
abraçar	Sim	br	2
abraçaram	Sim	br	2
abraço	Sim	br	4
abraçou	Sim	br	1
abram	Sim	br	2
abre	Sim	br	1
abre-te-sésamo	Sim	br	1
abri	Sim	br	2
abria	Sim	br	3
abriam	Sim	br	1
abrigo	Sim	br	1
abrigo	Sim	br	3
abrindo	Sim	br	1
abrir	Sim	br	9
abrira	Sim	br	1
abriram	Sim	br	2
abrirei	Sim	br	1

abriu	Sim	br	11
absolutamente	Sim	bs	1
absurdo	Sim	bs	1
abundância	Sim	ci	2
acaba			6
acabado			3
acabam	Sim	am	1
acabando	Sim	an	1
acabar			3
acabaram	Sim	am	2
acabava			3
acabei			2
acabo			1
acabou	Sim	ou	8
acabou-se	Sim	ou	4
academia			1
açai	Sim	ç	2
açazeiro	Sim	ç	2
acalmá-lo			1
acalmando	Sim	an	2
ação	Sim	ç	3
acarícia	Sim	ci	1
acaso			3
aceita	Sim	ce	1
aceito	Sim	ce	2
aceitou	Sim	ce	3
acenava	Sim	ce	2
acenda	Sim	ce	1
acender	Sim	ce	3
acendeu	Sim	ce	2
acendia	Sim	ce	1
acendo	Sim	ce	1
acento	Sim	ce	1
acerola	Sim	ce	1
acerta	Sim	ce	1
acertei	Sim	ce	1
acesa	Sim	ce	3
aceso	Sim	ce	2
acha	Sim	ch	8
acham	Sim	ch	2
achando	Sim	ch	3
achar	Sim	ch	5
achara	Sim	ch	1
achasse	Sim	ch	1
achatada	Sim	ch	1
achatado	Sim	ch	1
achava	Sim	ch	3
achavam	Sim	ch	1
achei	Sim	ch	2
acho	Sim	ch	5

achou	Sim	ch	8
acidente	Sim	ci	1
acima	Sim	ci	3
aço	Sim	ç	1
acolá			1
acolchado	Sim	ch	1
acompanha	Sim	nh	1
acompanhada	Sim	nh	1
acompanhar	Sim	nh	3
acompanhava	Sim	nh	1
acompanhei	Sim	nh	2
aconchegado	Sim	ch	1
aconselham	Sim	lh	1
aconselhou	Sim	lh	1
acontece	Sim	ce	5
acontecendo	Sim	ce	4
acontecer	Sim	ce	4
aconteceu	Sim	ce	8
acontecia	Sim	ci	2
aconteciam	Sim	ci	2
acontecido	Sim	ci	2
acontecimento	Sim	ci	3
acontecendo	Sim	ce	1
acorda	Sim	rd	5
acordada	Sim	rd	1
acordado	Sim	rd	1
acordá-la	Sim	rd	2
acordam	Sim	rd	2
acordar	Sim	rd	6
acordaram	Sim	rd	1
acordarão	Sim	rd	2
acorde	Sim	rd	2
acordo	Sim	rd	3
acordou	Sim	rd	7
acostumado			1
acostumaram	Sim	am	1
acredita	Sim	cr	1
acreditaram	Sim	cr	3
acreditaria	Sim	cr	2
acreditava	Sim	cr	2
acrescente	Sim	ce	1
acrescentando	Sim	ce	1
acrescentar	Sim	ce	1
acrescente	Sim	ce	3
açúcar	Sim	ç	11
açucarado	Sim	ç	1
acuda			2
acudam	Sim	am	1
acudiram	Sim	am	1
adaptamos	Sim	am	1

adentro	Sim	tr	1
adeus	Sim	eu	3
adiantar	Sim	an	1
adiante	Sim	an	4
adivinhando	Sim	nh	1
adivinhar	Sim	nh	2
adivinho	Sim	nh	1
admira	Sim	dm	1
admirada	Sim	dm	1
admirava	Sim	dm	1
admirou-se	Sim	dm	1
admirou-se-se	Sim	dm	3
adocicada	Sim	ci	1
adoecido	Sim	ci	1
adolescente	Sim	ce	1
adolescer	Sim	ce	1
adora			3
adoram	Sim	am	2
adorava			2
adormecendo	Sim	ce	1
adormeceu	Sim	ce	4
adormecida	Sim	ci	3
adormecido	Sim	ci	2
adotou	Sim	ou	1
adriana	Sim	dr	2
adubar			1
adulta			2
adulto			8
advertiu	Sim	dv	1
afago	Sim	g	1
afastaram	Sim	am	1
afastavam	Sim	am	3
afastou	Sim	ou	1
afazer	Sim	z	2
afiada			1
afiado			3
afilhado	Sim	lh	1
afinal	Sim	al\$	5
afilita	Sim	fl	1
afilito	Sim	fl	2
afogado	Sim	g	1
afogavam	Sim	am	1
afogo	Sim	g	2
afora			4
africano	Sim	fr	1
afundou	Sim	ou	1
agachada	Sim	ch	1
agarra	Sim	rr	2
agarradinho	Sim	nh	1
agarrar	Sim	rr	1

agarrou	Sim	rr	5
agarrou-o	Sim	rr	1
agasalho	Sim	lh	1
agenda	Sim	nd	3
agir	Sim	g	1
agitado	Sim	g	1
agitando	Sim	an	1
agora	Sim	g	20
agrada	Sim	g	1
agradá-la	Sim	g	1
agradar	Sim	g	1
agradável	Sim	elS	1
agradeceu	Sim	ce	3
agradecido	Sim	ci	1
agradecimento	Sim	ci	1
agradou	Sim	ou	1
agredir	Sim	g	1
agressivo	Sim	ss	1
agrião	Sim	g	2
agricultor	Sim	g	1
agricultura	Sim	g	1
agropecuária	Sim	g	1
água	Sim	g	20
aguardando	Sim	rd	1
aguardei	Sim	rd	2
aguenta	Sim	nt	2
aguento	Sim	nt	2
água	Sim	g	1
agulha	Sim	lh	2
ah			7
ahah	Sim	ha	1
ahh			1
ai			9
ai			12
aída			1
aiiii			1
aiinda	Sim	nd	13
ajeite	Sim	j	1
ajeitou	Sim	ou	2
ajoelhava	Sim	lh	2
ajuda	Sim	j	11
ajudá-lo	Sim	j	3
ajudam	Sim	am	2
ajudar	Sim	j	5
ajudavam	Sim	am	3
ajude	Sim	j	1
ajude-me	Sim	j	1
ajudou	Sim	ou	4
al	Sim	alS	1
albero			1

alça	Sim	ç	2
alcançá-la	Sim	ç	1
alcançar	Sim	ç	3
alcançava	Sim	ç	1
alcançou	Sim	ç	1
alcateia			1
aldeia			1
alegre	Sim	g	7
alegria	Sim	g	8
alegrinho	Sim	nh	1
além			7
alemã			1
alemão			1
alex	Sim	x	1
alexandre	Sim	dr	1
alfabética			1
alfabeto			3
alface	Sim	ce	2
alfafa			1
alfredo	Sim	fr	1
algema	Sim	g	1
algemado	Sim	g	1
algo	Sim	g	4
algodão	Sim	g	1
algodão-doce	Sim	ce	1
algúem	Sim	g	18
algum	Sim	g	19
alguma	Sim	g	11
alheia	Sim	lh	1
alho	Sim	lh	2
ali			4
alia			1
aliada			2
aliado			1
aliança	Sim	ç	1
aliás			4
alice	Sim	ce	3
alimenta	Sim	nt	4
alimentação	Sim	ç	3
alimentado	Sim	nt	1
alimentam	Sim	am	1
alimentar	Sim	nt	1
alimentava	Sim	nt	2
alimentava-se	Sim	nt	1
alimentício	Sim	ci	1
alimento	Sim	nt	9
aliviada			1
alviado			2
alma			1
almoçar	Sim	ç	1

almoço	Sim	ç	5
alô			3
aloprado	Sim	pr	1
alta			8
altar			2
alteza	Sim	z	1
alto			10
alto-mar			1
altura			9
alvado			1
aluno			4
alva			2
ama	Sim	am	3
amado	Sim	am	3
amadurece	Sim	ce	2
amá-lo	Sim	am	2
amamentada	Sim	am	1
amanda	Sim	am	1
amanha	Sim	nh	1
amanhã	Sim	nh	5
amar	Sim	am	5
amaralina	Sim	am	2
amarela	Sim	am	5
amarelada	Sim	am	2
amarelo	Sim	lh	1
amarelinha	Sim	nh	7
amarelinho	Sim	nh	2
amarelo	Sim	am	5
amarrado	Sim	rr	1
amarre	Sim	rr	1
amarrotada	Sim	rr	1
amarrotado	Sim	rr	1
amassada	Sim	ss	1
amassando	Sim	ss	1
amava	Sim	am	1
amável	Sim	elS	2
amazona	Sim	z	4
amazônia	Sim	z	3
amazônica	Sim	z	1
ambas	Sim	mb	2
ambicioso	Sim	ci	1
ambiente	Sim	mb	1
ambos	Sim	mb	1
ameaça	Sim	ç	1
ameaçada	Sim	ç	1
ameaçado	Sim	ç	1
ameaçador	Sim	ç	1
ameaçadora	Sim	ç	1
ameaçava	Sim	ç	1
ameaçou	Sim	ç	1

amedrontada	Sim	dr	1
ameixa	Sim	x	1
amélia	Sim	am	1
amém	Sim	am	1
amêndoa	Sim	am	2
amendoim	Sim	am	2
américa	Sim	am	1
amestrada	Sim	tr	1
amiga	Sim	am	8
amigão	Sim	am	1
amigo	Sim	am	16
amigona	Sim	am	1
amiguinha	Sim	nh	1
amiguinho	Sim	nh	3
amizade	Sim	z	5
amo	Sim	am	3
amoladíssima	Sim	ss	1
amolando	Sim	am	1
amolecerem	Sim	ce	1
amor	Sim	am	9
amora	Sim	am	2
amoreira	Sim	am	2
amuado	Sim	am	1
amzônico	Sim	z	1
ana	Sim	an	6
analisar	Sim	an	1
analisou	Sim	ou	1
anani	Sim	an	1
anão	Sim	an	4
anãozinho	Sim	nh	2
ancestral	Sim	ce	1
anda	Sim	an	6
andando	Sim	an	4
andar	Sim	an	11
andaram	Sim	am	1
andarem	Sim	an	1
andava	Sim	an	2
ande	Sim	an	1
ando	Sim	an	1
andorinha	Sim	nh	3
andou	Sim	ou	1
andré	Sim	dr	3
anedota	Sim	an	1
anel	Sim	elS	5
anfitriã	Sim	tr	1
angélica	Sim	an	2
angola	Sim	an	1
angorá	Sim	an	1
angu	Sim	an	1
anil	Sim	ilS	1

animação	Sim	ç	1
animada	Sim	an	5
animado	Sim	an	1
animal	Sim	al	14
animaram	Sim	am	1
aninha	Sim	nh	4
aniversário	Sim	rs	7
anjinho	Sim	nh	2
anjo	Sim	an	8
ano	Sim	an	14
anotado	Sim	an	1
anotou	Sim	ou	1
anta	Sim	an	1
ante	Sim	an	3
antena	Sim	an	1
anteninha	Sim	nh	2
antepassado	Sim	ss	1
anterior	Sim	an	2
antes	Sim	an	15
antiga	Sim	an	1
antigamente	Sim	am	4
antigo	Sim	an	5
antônio	Sim	an	1
anudo	Sim	an	1
anunciação	Sim	ci	1
anunciando	Sim	ci	1
anúncio	Sim	ci	4
anunciou	Sim	ci	1
ao			20
aonde	Sim	nd	2
apaga	Sim	g	1
apagada	Sim	g	1
apagar	Sim	g	1
apago	Sim	g	1
apagou	Sim	ou	2
apanhar	Sim	nh	1
apanhava	Sim	nh	1
apanhou	Sim	nh	2
apanhou-a	Sim	nh	1
aparece	Sim	ce	2
aparecem	Sim	ce	1
aparecendo	Sim	ce	4
aparecer	Sim	ce	5
aparecerá	Sim	ce	1
apareceu	Sim	ce	6
aparecia	Sim	ci	3
aparecimento	Sim	ci	2
aparelho	Sim	lh	3
aparência	Sim	ci	2
apartamento	Sim	rt	1

aparte	Sim	rt	1
apavorada			1
apavorado			3
apavoram	Sim	am	1
apavorante	Sim	an	1
apelido			6
apenas			10
aperitivo			2
aperta	Sim	rt	1
apertado	Sim	rt	1
apertando	Sim	rt	1
apertar	Sim	rt	2
apertava	Sim	rt	1
apertavam-no	Sim	rt	1
apesar			3
apetite			3
aplauso	Sim	pl	1
apoiando	Sim	an	2
apontou	Sim	ou	2
após			7
aposentado	Sim	nt	1
aposento	Sim	nt	2
aposta			1
apostar			1
aposto			4
apreciada	Sim	ci	2
apreciar	Sim	ci	3
aprendam	Sim	pr	1
aprende	Sim	pr	5
aprendem	Sim	pr	1
aprendendo	Sim	pr	3
aprender	Sim	pr	10
aprenderam	Sim	pr	1
aprendeu	Sim	pr	7
aprendia	Sim	pr	2
aprendido	Sim	pr	1
apresentação	Sim	pr	1
apresentar	Sim	pr	2
apresento	Sim	pr	2
apresentou	Sim	pr	2
apressado	Sim	ss	3
apressar	Sim	ss	2
apressou	Sim	ss	1
aprisionada	Sim	pr	1
apronta	Sim	pr	2
aprontando	Sim	pr	2
aprontar	Sim	pr	2
aproveita	Sim	pr	3
aproveitando	Sim	pr	3
aproveitando-se	Sim	pr	1

aproveitaram	Sim	pr	1
aproveite	Sim	pr	1
aproveitou	Sim	pr	1
aproximando	Sim	pr	1
aproximando-se	Sim	pr	1
aproximar	Sim	pr	2
aproximava	Sim	pr	3
aproximou	Sim	pr	2
aproximou-se	Sim	pr	6
apuro			1
aquário	Sim	qu	1
aquático	Sim	qu	1
aquecer	Sim	ce	2
aquecia	Sim	ci	1
aquecido	Sim	ci	1
aquela	Sim	qu	11
aquele	Sim	qu	10
aqui	Sim	qu	13
aquilo	Sim	qu	5
ar			12
arabêça	Sim	ç	2
arabela			3
aragão	Sim	g	2
arame	Sim	am	1
aranha	Sim	nh	5
arara			2
arara-azul-grande	Sim	z	1
araraquara	Sim	qu	1
arbusto	Sim	rb	1
arco	Sim	rc	2
arco-e-flecha	Sim	ch	1
arco-íri	Sim	rc	3
ardia	Sim	rd	1
área			2
areia			3
ariadne			2
armada	Sim	rm	1
armadilha	Sim	lh	2
armado	Sim	rm	1
armário	Sim	rm	4
armou	Sim	rm	1
arnaldo	Sim	rn	1
aro			2
aroma			4
arraial	Sim	rr	1
arranha	Sim	nh	3
arranhar	Sim	nh	1
arranjam	Sim	rr	1
arranjar	Sim	rr	1
arrasado	Sim	rr	2

arrastando	Sim	rr	1
arrastaram	Sim	rr	1
arrebentado	Sim	rr	1
arrebitado	Sim	rr	1
arredondada	Sim	rr	3
arredor	Sim	rr	2
arregala	Sim	rr	1
arregalou	Sim	rr	1
arrelia	Sim	rr	1
arrepender	Sim	rr	2
arrepia	Sim	rr	1
arriscar	Sim	rr	1
arriscou	Sim	rr	1
arromba	Sim	rr	1
arroz	Sim	rr	3
arruma	Sim	rr	1
arrumou	Sim	rr	3
arte	Sim	rt	4
artista	Sim	rt	2
artur	Sim	rt	1
árvore	Sim	rv	15
arvorezinha	Sim	nh	1
ary			2
asa			7
asa-delta			2
asma			1
asquerosa	Sim	qu	1
assa	Sim	ss	2
assada	Sim	ss	2
assadeira	Sim	ss	1
assado	Sim	ss	3
assanhada	Sim	nh	1
assanhadinha	Sim	nh	1
asse	Sim	ss	1
assentado	Sim	ss	1
assim	Sim	ss	19
assinatura	Sim	ss	1
assistia	Sim	ss	2
assistiram	Sim	ss	1
assoar	Sim	ss	1
assobiar	Sim	ss	1
assobio	Sim	ss	1
assombração	Sim	ss	1
assombrado	Sim	ss	1
assun	Sim	ss	1
assunto	Sim	ss	3
assusta	Sim	ss	3
assustado	Sim	ss	4
assustador	Sim	ss	1
assustar	Sim	ss	4

assustou	Sim	ss	1
astracã	Sim	tr	1
astronauta	Sim	tr	1
ataca			3
atacando	Sim	an	1
atacar			1
atacou	Sim	ou	1
ataque	Sim	qu	1
atchim	Sim	ch	1
até			20
atenção	Sim	ç	5
atende	Sim	nd	1
atender	Sim	nd	4
atendeu	Sim	eu	2
atento	Sim	nt	1
atingem	Sim	ng	1
atingir	Sim	ng	1
atira			1
atirado			1
atirar			1
atirei			4
atirou-o	Sim	ou	2
atividade			2
atlântica	Sim	tl	1
atormentado	Sim	rm	1
atormentá-lo	Sim	rm	1
atraente	Sim	tr	1
atrair	Sim	tr	1
atrapaia	Sim	tr	1
atrapalhada	Sim	lh	1
atrapalham	Sim	lh	1
atrapalhando	Sim	lh	1
atrapalhar	Sim	lh	1
atrás	Sim	tr	10
atrasado	Sim	tr	4
atrasar	Sim	tr	1
atrasou	Sim	tr	1
atrativa	Sim	tr	1
através	Sim	tr	2
atravessa	Sim	ss	4
atravessam	Sim	ss	1
atravessar	Sim	ss	3
atravesso	Sim	ss	1
atravessou	Sim	ss	3
atreve	Sim	tr	1
atrevida	Sim	tr	1
atriz	Sim	tr	1
atropela	Sim	tr	1
atropelado	Sim	tr	1

atropelamento	Sim	tr	1
atualmente	Sim	nt	1
au	Sim	au	1
aula	Sim	au	8
aumenta	Sim	au	1
aumento	Sim	au	1
aumentou	Sim	au	2
automaticamente	Sim	au	1
automóvel	Sim	au	3
autor	Sim	au	4
autora	Sim	au	1
autoridade	Sim	au	3
autorretrato	Sim	rr	2
auuuuuuu	Sim	au	1
auxílio	Sim	x	1
auxilio	Sim	x	1
avança	Sim	ç	1
avançar	Sim	ç	1
avanço	Sim	ç	1
ave			10
aveia			3
aventurar	Sim	nt	1
avestruz	Sim	tr	1
avião			6
avisar			3
avisava			1
avisou	Sim	ou	1
avista			1
avistando	Sim	an	1
avistou	Sim	ou	4
avó			9
avô			3
avon			1
azedo	Sim	z	1
azedo	Sim	z	1
azeite	Sim	z	5
azeitona	Sim	z	1
azul	Sim	z	7
b			7
ba			1
babá			1
bacalhau	Sim	lh	1
bacana	Sim	an	1
baçia	Sim	ci	1
bacuri			2
bagagem	Sim	g	1
bagunçada	Sim	ç	1
bagunçeiro	Sim	ce	1
bah			1
baiano	Sim	an	2

bailando	Sim	an	1
bailar			1
bailarina			3
bailarino			1
baile			1
bairro	Sim	rr	6
baíta			1
baixa	Sim	x	1
baixinha	Sim	nh	1
baixinho	Sim	nh	1
baixíssimo	Sim	ss	1
baixo	Sim	x	7
bala			3
balança	Sim	ç	3
balançando	Sim	ç	3
balão			2
balcão			1
balde			1
baleia			2
baleira			1
balinha	Sim	nh	1
balófo			1
baltazar	Sim	z	1
bambeia	Sim	mb	2
bamboleante	Sim	mb	1
bambu	Sim	mb	1
banana	Sim	an	8
bananeira	Sim	an	2
banco	Sim	an	2
banda	Sim	an	2
bandeja	Sim	an	3
bandida	Sim	an	1
bando	Sim	an	5
bangbang	Sim	an	1
banhar	Sim	nh	2
banheira	Sim	nh	2
banheiro	Sim	nh	2
banho	Sim	nh	12
banido	Sim	an	1
banjo	Sim	an	1
banqueiro	Sim	qu	1
banquete	Sim	qu	4
bão-la-la-lente	Sim	nt	1
bão-la-la-lim			1
bão-la-la-lom			1
bão-la-la-lum			1
bar			1
barata			4
barateamento	Sim	am	1
baratinha	Sim	nh	5

barato			1
barba	Sim	rb	1
barbada	Sim	rb	1
barbante	Sim	rb	3
barco	Sim	rc	3
barquinho	Sim	nh	1
barraca	Sim	rr	2
barreira	Sim	rr	2
barriga	Sim	rr	14
barriguinta	Sim	nh	1
barro	Sim	rr	7
barroso	Sim	rr	2
baru			2
barulhão	Sim	lh	1
barulhenta	Sim	lh	2
barulhinho	Sim	lh	2
barulho	Sim	lh	7
baseado			1
básica			1
basta			3
bastante	Sim	an	5
bastava			2
bastidor			1
bata			4
batalha	Sim	lh	3
batalhão	Sim	lh	2
batata			2
batatinha	Sim	nh	1
bate			6
batendo	Sim	nd	4
bater			7
bateram	Sim	am	1
bateu	Sim	eu	5
batia			1
batida			4
batidinha	Sim	nh	2
batismo			1
batista			2
batizado	Sim	z	2
batizando	Sim	z	1
batman	Sim	an	2
batom			1
bé			1
bê			1
bê-a-bá			1
beatriz	Sim	tr	1
bebe			2
bebê			5
bebem			1
bebendo	Sim	nd	1

beber			8
beberam	Sim	am	1
bebeu	Sim	eu	2
bebida			2
beijo	Sim	ç	2
beija	Sim	j	1
beija-céu	Sim	j	1
beija-flor	Sim	fl	2
beijaram	Sim	am	2
beijinho	Sim	nh	2
beijo	Sim	j	4
beijou	Sim	ou	1
beira			4
bela			11
belelém			1
belém			3
beleza	Sim	z	4
belize	Sim	z	1
belo			7
beltrano	Sim	tr	1
belzebu	Sim	z	1
bem			20
bem-te-vi			1
bem-vindo	Sim	nd	1
ben			2
benção	Sim	ç	2
bengala	Sim	ng	1
berço	Sim	ç	3
berinjela	Sim	nj	1
bernardo	Sim	rd	1
berra	Sim	rr	3
berro	Sim	rr	4
berrô	Sim	rr	1
berrou	Sim	rr	4
besouro	Sim	ou	2
besteira			1
betinho	Sim	nh	1
bezerro	Sim	rr	4
bia			2
bicada			2
bicada-da			1
bicarbonato	Sim	rb	1
bicava			1
bicavam	Sim	am	1
bichano	Sim	ch	1
bicharada	Sim	ch	4
bichinho	Sim	ch	5
bicho	Sim	ch	16
bicho-amor	Sim	ch	1
bicho-papão	Sim	ch	1

bicicleta	Sim	ci	6
bico			10
bicudo			1
bigode	Sim	g	2
bigodinho	Sim	nh	1
bilhão	Sim	lh	3
bilhete	Sim	lh	3
bilho	Sim	lh	1
binóculos			1
birrento	Sim	rr	1
biruta			1
biscoito	Sim	sc	4
blé	Sim	bl	1
blém	Sim	bl	1
blém-belelém	Sim	bl	1
bloco	Sim	bl	1
boa			12
boa-noite			1
boazinha	Sim	nh	2
bobagem	Sim	g	1
bobão			2
bobina			1
bobo			1
boca			13
bocado			1
bochecha	Sim	ch	2
boda			1
bode			1
boi			9
boiando	Sim	an	1
boi-ar			1
boi-bumbá	Sim	mb	1
boitatá			1
boizinho	Sim	nh	2
bol	Sim	ol\$	1
bola			14
bolacha	Sim	ch	3
bolando	Sim	an	1
bolinha	Sim	nh	4
bolo			11
bolota			1
bolsa			1
bolso			6
bom			18
bombeiro	Sim	mb	1
bombom	Sim	mb	2
bom-dia			1
bondade	Sim	nd	1
boné			1
boneca			7

boneco			3
bonequinho	Sim	nh	1
bonita			14
bonitão			1
bonito			17
boquiaberta	Sim	qu	1
borboleta	Sim	rb	6
borda	Sim	rd	4
bordado	Sim	rd	2
bordão	Sim	rd	1
borocoxô	Sim	x	1
borracha	Sim	ch	1
bosque	Sim	qu	6
bota			4
botadeira			1
botam	Sim	am	2
botando	Sim	an	4
botão			2
botar			3
botará			1
botava			1
botavam	Sim	am	1
bote			2
botei			1
botou	Sim	ou	3
braba	Sim	br	2
bracinho	Sim	ci	1
braço	Sim	br	5
branca	Sim	br	11
branco	Sim	br	9
branda	Sim	br	1
brando	Sim	br	1
branquelo	Sim	qu	1
branquinha	Sim	nh	2
branquinho	Sim	nh	5
brasil	Sim	br	10
brasileira	Sim	br	3
brasileiro	Sim	br	6
brasileito	Sim	br	2
brava	Sim	br	1
bravo	Sim	br	2
brejo	Sim	br	4
briga	Sim	br	5
brigadeiro	Sim	br	4
brigar	Sim	br	1
brigavam	Sim	br	1
brigou	Sim	br	3
briguento	Sim	br	2
briguinha	Sim	nh	1
brilhando	Sim	lh	2

brilhante	Sim	lh	4
brilho	Sim	lh	2
brinca	Sim	br	9
brincadeira	Sim	br	9
brincalhão	Sim	lh	1
brincam	Sim	br	2
brincando	Sim	br	3
brincar	Sim	br	14
brincaram	Sim	br	1
brincarem	Sim	br	3
brincava	Sim	br	3
brincavam	Sim	br	1
brincou	Sim	br	2
brinquedo	Sim	qu	4
brodowski	Sim	br	2
brodowski	Sim	br	2
broto	Sim	br	1
bruna	Sim	br	1
bruno	Sim	br	2
bruta	Sim	br	1
bruxa	Sim	br	6
bruxa-cefe	Sim	ce	1
bruxa-chefe	Sim	ch	1
bruxinha	Sim	nh	1
bruxo	Sim	br	2
bufou	Sim	ou	1
buiú			1
bule			1
bum			3
bumbum	Sim	mb	1
bunda	Sim	nd	3
buquê	Sim	qu	2
buraco			9
buracinho	Sim	nh	1
buriti			2
burríco	Sim	rr	1
burro	Sim	rr	3
busca	Sim	sc	3
busca-la	Sim	sc	1
buscar	Sim	sc	6
buscou	Sim	sc	1
buuuuuuu	Sim	uu	1
cá			6
cabana	Sim	an	3
cabe			1
cabeça	Sim	ç	14
cabecinha	Sim	ci	3
cabeleira			1
cabelo			13
cabeludo			3

cabia			3
caboclo	Sim	cl	1
cabra	Sim	br	3
cabra-cega	Sim	ce	1
cabral	Sim	br	1
cabresto	Sim	br	1
cabrita	Sim	br	1
cabritinho	Sim	nh	1
cabrito	Sim	br	3
caça	Sim	ç	2
caçada	Sim	ç	1
caçador	Sim	ç	6
caçá-lo	Sim	ç	1
caçam	Sim	ç	1
caçando	Sim	ç	1
caçar	Sim	ç	8
caçarejando	Sim	an	1
caçarejava	Sim	j	1
cacatua			1
cacau	Sim	au	2
caçava	Sim	ç	2
cacheado	Sim	ch	2
cachimbo	Sim	ch	7
cacho	Sim	ch	3
cachorrão	Sim	ch	1
cachorrinha	Sim	ch	1
cachorrinho	Sim	ch	2
cachorro	Sim	ch	12
caco			1
caçoa	Sim	ç	1
caçoadada	Sim	ç	1
caçula	Sim	ç	1
caçulinha	Sim	nh	1
cada			20
cadarço	Sim	ç	1
cadáver			1
cadê			7
cadeia			1
cadeira			1
cadela			3
cadente	Sim	nt	1
caderneta	Sim	rn	2
caderninho	Sim	nh	2
caderno	Sim	rn	3
caetano	Sim	an	2
cafajeste	Sim	j	1
café			6
cafeína			2
cafuné			1

cai			5
cala			1
caldo	Sim	nd	2
caindo	Sim	nd	2
caio			2
cair			5
caiu	Sim	iu	12
caixa	Sim	x	5
caixinha	Sim	nh	5
caju	Sim	j	2
cajueiro	Sim	j	2
cala			1
calada			1
calado			3
calça	Sim	ç	6
calçada	Sim	ç	1
calcanhar	Sim	nh	1
caldeirão			3
caldo			2
calendário	Sim	nd	3
calma			3
calmamente	Sim	am	3
calor			3
calou	Sim	ou	2
cama	Sim	am	8
camada	Sim	am	3
camaleão	Sim	am	1
camarada	Sim	am	1
camaradão	Sim	am	2
cambalhota	Sim	lh	2
câmbio	Sim	mb	2
cambuci	Sim	ci	2
camélia	Sim	am	3
camelo	Sim	am	2
camera	Sim	am	1
câmera			1
caminha	Sim	nh	4
caminhada	Sim	nh	1
caminhando	Sim	nh	1
caminhão	Sim	nh	3
caminhava	Sim	nh	1
caminho	Sim	nh	11
caminhou	Sim	nh	1
camisa	Sim	am	3
camisola	Sim	am	1
campeão	Sim	mp	2
campeava	Sim	mp	2
campeonato	Sim	mp	2
campina	Sim	mp	1
campo	Sim	mp	8

camponês	Sim	mp	4
camuflagem	Sim	fl	1
cana	Sim	an	3
canário	Sim	an	1
canção	Sim	ç	2
candidato	Sim	an	1
candido	Sim	an	2
cândido	Sim	nd	2
candinho	Sim	nh	2
caneco	Sim	an	1
canhão	Sim	nh	2
canhoto	Sim	nh	1
canino	Sim	an	1
canivete	Sim	an	2
canja	Sim	an	2
canoa	Sim	an	2
cansa	Sim	an	1
cansaço	Sim	ç	1
cansada	Sim	an	1
cansado	Sim	an	3
cansativo	Sim	an	1
canso	Sim	an	1
canta	Sim	an	2
cantam	Sim	am	1
cantando	Sim	an	7
cantar	Sim	an	5
cantará	Sim	an	2
cantava	Sim	an	2
canteiro	Sim	an	1
cantem	Sim	an	1
cantemos	Sim	an	1
cantiga	Sim	an	4
cantinho	Sim	nh	1
canto	Sim	an	4
cantor	Sim	an	1
cantora	Sim	an	1
cantou	Sim	ou	2
canudinho	Sim	nh	1
cão			5
cão-irmão	Sim	rm	2
caolha	Sim	lh	1
cãozinho	Sim	nh	2
capa			1
capaz	Sim	z	3
capeta			1
capim			4
capinha	Sim	nh	1
capital	Sim	al\$	1
capitão			3
capivara			2

caprichado	Sim	ch	1
capricho	Sim	ch	1
caqui	Sim	qu	1
cara			12
carabelassim	Sim	ss	1
caracol	Sim	ol\$	1
característica			2
carambolo	Sim	mb	2
caramele	Sim	am	2
caramujo	Sim	am	2
caranguejo	Sim	an	1
carapaça	Sim	ç	1
carapuça	Sim	ç	1
cardápio	Sim	rd	1
cardápio	Sim	rd	2
careca			3
carequinha	Sim	nh	1
careta			4
carga	Sim	rg	2
caridosa			1
carinha	Sim	nh	2
carinho	Sim	nh	4
carinhosa	Sim	nh	2
carla	Sim	rl	2
carlinho	Sim	nh	1
carlito	Sim	rl	2
carlos	Sim	rl	2
carnaval	Sim	rn	1
carne	Sim	rn	5
carne-seca	Sim	rn	2
caro			2
caroço	Sim	ç	4
carol	Sim	ol\$	1
carola			4
carolina			3
carrancudo	Sim	rr	1
carrear	Sim	rr	1
carrega	Sim	rr	4
carregada	Sim	rr	2
carregando	Sim	rr	5
carregava	Sim	rr	3
carrego	Sim	rr	1
carrinho	Sim	nh	3
carro	Sim	rr	2
carroça	Sim	rr	2
carrocinha	Sim	ci	1
carruagem	Sim	rr	2
carta	Sim	rt	2
cartaz	Sim	rt	3
cartório	Sim	rt	1

carvalho	Sim	lh	2
carvão	Sim	rv	1
casa			19
casaco			3
casadinho	Sim	nh	1
casado			1
casal	Sim	alç	1
casamento	Sim	am	2
casar			8
casaram	Sim	am	2
casarão			2
casca	Sim	sc	9
casão	Sim	sc	1
casco	Sim	sc	1
cascuda	Sim	sc	1
casinha	Sim	nh	6
caso			8
casório			2
casou	Sim	ou	5
casou-se	Sim	ou	2
casquinha	Sim	nh	1
castanho	Sim	nh	2
castelo			10
castigo	Sim	g	2
casulo			1
cata			1
catação	Sim	ç	1
catam	Sim	am	1
cata-piolho	Sim	lh	2
catchup	Sim	ch	1
cativeiro			1
caubói	Sim	au	1
cauda	Sim	au	6
caule	Sim	au	2
causa	Sim	au	7
causei	Sim	au	1
causou	Sim	au	1
cava			2
cavaleiro			3
cavalheiro	Sim	lh	2
cavalinho	Sim	nh	1
cavalo			11
caverna	Sim	rn	1
caxangá	Sim	x	1
ce	Sim	ce	1
cebola	Sim	ce	3
cebolinha	Sim	ce	1
cedo	Sim	ce	8
cego	Sim	ce	1
cegonha	Sim	ce	3

celular	Sim	ce	1
cem	Sim	ce	4
cemitério	Sim	ce	2
cena	Sim	ce	3
cenário	Sim	ce	1
cenoura	Sim	ce	6
cenourinha	Sim	ce	1
centímetro	Sim	ce	2
cento	Sim	ce	1
centopeia	Sim	ce	1
central	Sim	ce	1
centro	Sim	ce	3
centro-oeste	Sim	ce	1
cerca	Sim	ce	2
cereja	Sim	ce	3
cerrado	Sim	ce	1
certa	Sim	ce	7
certamente	Sim	ce	2
certeza	Sim	ce	10
certidão	Sim	ce	3
certifique	Sim	ce	1
certinho	Sim	ce	2
certo	Sim	ce	10
cessaram	Sim	ce	1
cesta	Sim	ce	2
cestinho	Sim	ce	1
cetim	Sim	ce	5
céu			14
cevada	Sim	ce	2
chá	Sim	ch	2
chacoalhava	Sim	ch	1
chafariz	Sim	ch	1
chagando	Sim	ch	1
chama	Sim	ch	9
chamada	Sim	ch	7
chamado	Sim	ch	11
chama-la	Sim	ch	1
chamá-la	Sim	ch	2
chamam	Sim	ch	1
chamamos	Sim	ch	1
chamando	Sim	ch	2
chamando-o	Sim	ch	1
chamar	Sim	ch	7
chamaram	Sim	ch	1
chama-se	Sim	ch	2
chamasse	Sim	ch	2
chamava	Sim	ch	2
chamavam	Sim	ch	1
chamdo	Sim	ch	1
chame	Sim	ch	1

chaminé	Sim	ch	2
chamndo	Sim	ch	1
chamo	Sim	ch	4
chamou	Sim	ch	10
chamsse	Sim	ch	1
chance	Sim	ce	2
chão	Sim	ch	17
chapéu	Sim	ch	5
chapeuzinho	Sim	ch	3
chaplin	Sim	ch	2
charada	Sim	ch	1
charles	Sim	ch	2
charme	Sim	ch	1
charmosa	Sim	ch	1
chata	Sim	ch	3
chateação	Sim	ch	1
chateado	Sim	ch	1
chatear	Sim	ch	1
chato	Sim	ch	3
chave	Sim	ch	2
chaveiro	Sim	ch	1
chazinho	Sim	ch	1
chega	Sim	ch	10
chegada	Sim	ch	1
chegado	Sim	ch	3
chegando	Sim	ch	6
chegar	Sim	ch	9
chegaram	Sim	ch	5
chegava	Sim	ch	3
chegou	Sim	ch	11
chegue	Sim	ch	1
cheguei	Sim	ch	1
cheguem	Sim	ch	3
cheia	Sim	ch	6
cheinho	Sim	ch	1
cheio	Sim	ch	10
cheira	Sim	ch	2
cheirinho	Sim	ch	3
cheiro	Sim	ch	6
cheirosa	Sim	ch	3
cheiroso	Sim	ch	2
cheirou	Sim	ch	1
chica	Sim	ch	3
chica-ca	Sim	ch	2
chicharrão	Sim	ch	1
chiclete	Sim	ch	3
chico	Sim	ch	2
chifre	Sim	ch	1
chimpanzé	Sim	ch	3
chin	Sim	ch	1

chinelos	Sim	ch	2
chines	Sim	ch	1
chinês	Sim	ch	3
chique	Sim	ch	1
chocado	Sim	ch	2
chocá-lo	Sim	ch	1
chocando	Sim	ch	2
chocara	Sim	ch	1
choco	Sim	ch	1
chocolate	Sim	ch	9
chora	Sim	ch	7
chorando	Sim	ch	3
chorão	Sim	ch	2
chorar	Sim	ch	8
chorava	Sim	ch	2
chorem	Sim	ch	2
choro	Sim	ch	6
chorosa	Sim	ch	1
chorou	Sim	ch	3
chove	Sim	ch	2
chovendo	Sim	ch	1
chover	Sim	ch	1
chovia	Sim	ch	1
chuim	Sim	ch	1
chulé	Sim	ch	3
chulezento	Sim	ch	1
chupeta	Sim	ch	1
churrasco	Sim	ch	1
chuva	Sim	ch	7
chuvarada	Sim	ch	3
chuvinha	Sim	ch	1
chuisquinho	Sim	ch	2
çiça	Sim	ci	1
ciatrizante	Sim	ci	2
cícero	Sim	ce	1
cicinho	Sim	ci	1
ciclista	Sim	ci	1
cidade	Sim	ci	11
ciência	Sim	ci	1
ciente	Sim	ci	1
cientista	Sim	ci	3
cigana	Sim	ci	1
cigarra	Sim	ci	3
cigarro	Sim	ci	1
cima	Sim	ci	13
cimento	Sim	ci	1
cinco	Sim	ci	11
cinema	Sim	ci	1
cineminha	Sim	ci	2
cinta	Sim	ci	1

cinza	Sim	ci	3
cinzenta	Sim	ci	1
ciranda	Sim	ci	2
ciranda-cirandinha	Sim	ci	1
cirandar	Sim	ci	1
cirandinha	Sim	ci	2
círco	Sim	ci	3
círculo	Sim	ci	1
círculo	Sim	rc	2
círo	Sim	ci	1
cisca	Sim	ci	1
cisne	Sim	ci	1
clara	Sim	cl	2
clara-neve	Sim	cl	1
clara-nuvem	Sim	cl	1
clareando	Sim	cl	1
claro	Sim	cl	5
classe	Sim	ss	2
clic	Sim	cl	1
có			3
coador			1
coaxando	Sim	x	1
coaxar	Sim	x	1
coaxava	Sim	x	1
coaxem	Sim	x	1
coaxou	Sim	x	1
coberta	Sim	rt	4
coberto	Sim	rt	2
cobertura	Sim	rt	3
cobra	Sim	br	3
cobria	Sim	br	1
cobrir	Sim	br	2
cobriu	Sim	br	2
cocadinha	Sim	nh	1
coçadinha	Sim	nh	1
coçando	Sim	ç	2
cocar			1
coçar	Sim	ç	2
cócega	Sim	ce	1
cocheiro	Sim	ch	1
cochicha	Sim	ch	1
cocho	Sim	ch	1
coco			5
cocó			1
codó			1
coco-da-baía			2
cocoroc			1
có-coró-có-cóóó			2
cocorocóóóóóó			1
coçou	Sim	ç	3

coelhada	Sim	lh	1
coelhinho	Sim	lh	1
coelho	Sim	lh	3
coice	Sim	ce	1
coincida	Sim	ci	1
coisa			18
coitada			6
coitadinha	Sim	nh	2
coitadinho	Sim	nh	3
coitado			4
cola			4
colaborar			2
colar			3
colcha	Sim	ch	1
colchão	Sim	ch	1
coleção	Sim	ç	1
colega	Sim	g	8
colégio	Sim	g	4
coleira			3
coleirinha	Sim	nh	1
colesterol	Sim	ol\$	2
coletar			1
colhe	Sim	lh	1
colheita	Sim	lh	1
colhendo	Sim	lh	2
colher	Sim	lh	11
colhido	Sim	lh	2
colidiu	Sim	iu	1
colinho	Sim	nh	1
colo			3
coloca			1
colocada			1
colocado			1
colocá-la			1
colocam	Sim	am	2
colocamos	Sim	am	1
colocando	Sim	an	1
colocar			4
coloca-se			1
colocasse	Sim	ss	1
colocou	Sim	ou	2
colocou-se	Sim	ou	1
colônia			2
coloque	Sim	qu	8
coloque-a	Sim	qu	1
coloquei	Sim	qu	1
colorê			2
colorida			6
colorido			5
com			20

comadre	Sim	dr	1
comanda	Sim	an	1
combina	Sim	mb	3
combinam	Sim	mb	1
combinaram	Sim	mb	2
come			7
começa	Sim	ç	6
começando	Sim	ç	1
começar	Sim	ç	5
começaram	Sim	ç	12
começassem	Sim	ss	1
começava	Sim	ç	2
começavam	Sim	ç	1
comecei	Sim	ce	3
começo	Sim	ç	4
começou	Sim	ç	9
comedor			1
comê-lo			3
comem			2
comemoração	Sim	ç	1
comemorando	Sim	an	1
comemorar			2
comemoraram	Sim	am	1
comemorava			1
comemorem			1
comendo	Sim	nd	3
comentaram	Sim	am	1
comentário	Sim	nt	3
comento	Sim	nt	1
comentou	Sim	ou	2
comer			15
comeram	Sim	am	1
comerem			1
comeria			1
comeriam	Sim	am	1
cometa			2
cometeu	Sim	eu	1
comeu	Sim	eu	7
comia			7
cômica			1
comida			15
comidinha	Sim	nh	2
comigo	Sim	g	12
comilança	Sim	ç	1
comilão			2
como			20
compadre	Sim	dr	1
companheiro	Sim	nh	3
companheiro	Sim	nh	6
companhia	Sim	nh	4

compartilhado	Sim	lh	2
compenetrada	Sim	tr	2
completamente	Sim	pl	4
completar	Sim	pl	1
completo	Sim	pl	1
completou	Sim	pl	2
comportada	Sim	rt	2
comportam	Sim	rt	1
comportar	Sim	rt	1
compra	Sim	pr	3
comprando	Sim	pr	2
comprar	Sim	pr	7
comprasse	Sim	ss	2
compreender	Sim	pr	2
compreenderam	Sim	pr	2
compreendeu	Sim	pr	1
compreendia	Sim	pr	1
compreensiva	Sim	pr	2
comprei	Sim	pr	1
comprida	Sim	pr	4
comprido	Sim	pr	4
comprimento	Sim	pr	2
compro	Sim	pr	2
compromisso	Sim	ss	1
comprou	Sim	pr	2
comum			1
comunicam	Sim	am	1
comunicamos	Sim	am	1
comunicar			1
conan	Sim	an	2
concentrar	Sim	ce	2
concentrem	Sim	ce	1
concorda	Sim	rd	2
concordaram	Sim	rd	2
concordou	Sim	rd	3
concurso	Sim	rs	1
condenou	Sim	ou	1
condensado	Sim	nd	4
condição	Sim	ç	1
condução	Sim	ç	1
confesso	Sim	ss	2
confia	Sim	nf	1
confiando	Sim	an	1
confiante	Sim	an	1
conformando	Sim	rm	2
conformar	Sim	rm	1
conforme	Sim	rm	2
confortável	Sim	rt	2
conforto	Sim	rt	1
confundida	Sim	nd	1

confundir	Sim	nd	2
confusão	Sim	nf	7
congelado	Sim	ng	2
congelador	Sim	ng	2
congelasse	Sim	ss	1
congelava	Sim	ng	1
congresso	Sim	ss	1
conhece	Sim	ce	7
conhecer	Sim	ce	9
conheceu	Sim	ce	3
conheci	Sim	ci	2
conhecia	Sim	ci	2
conhecida	Sim	ci	4
conhecido	Sim	ci	4
conhecimento	Sim	ci	2
conheço	Sim	nh	1
conjunto	Sim	nj	1
conosco	Sim	sc	4
conquista	Sim	qu	1
conquistador	Sim	qu	1
conquistar	Sim	qu	1
conquistou	Sim	qu	2
consciente	Sim	ci	1
consegue	Sim	ns	3
conseguem	Sim	ns	2
consegui	Sim	ns	4
consegua	Sim	ns	4
conseguiam	Sim	am	1
consegui-la	Sim	ns	1
consequindo	Sim	nd	1
conseguir	Sim	ns	6
conseguirá	Sim	ns	2
conseguiram	Sim	am	1
conseguiria	Sim	ns	3
conseguisse	Sim	ss	2
conseguiu	Sim	iu	7
conselho	Sim	lh	5
consequência	Sim	ci	2
consertar	Sim	rt	1
conserva	Sim	rv	1
conservação	Sim	rv	1
conservado	Sim	rv	2
considerado	Sim	ns	3
considerava	Sim	ns	2
consigo	Sim	ns	5
consolar	Sim	ns	1
consolou	Sim	ou	1
consume	Sim	ns	1
constituída	Sim	ns	1
constratava	Sim	tr	2

construção	Sim	tr	1
construa	Sim	tr	1
construam	Sim	tr	1
construido	Sim	tr	3
construir	Sim	tr	2
construíram	Sim	tr	1
construírem	Sim	tr	1
construiu	Sim	tr	1
consultório	Sim	ns	1
conta	Sim	nt	6
contada	Sim	nt	2
contado	Sim	nt	2
contador	Sim	nt	2
contagiou	Sim	ou	1
contam	Sim	am	2
contamos	Sim	am	1
contando	Sim	an	5
contar	Sim	nt	7
conta-se	Sim	nt	1
contasse	Sim	ss	1
contato	Sim	nt	1
contava	Sim	nt	4
conte	Sim	nt	6
contei	Sim	nt	2
contente	Sim	nt	3
contentou	Sim	ou	1
conter	Sim	nt	2
contéudo	Sim	nt	1
continha	Sim	nh	1
continua	Sim	nt	1
continuar	Sim	nt	6
continuaram	Sim	am	1
continuava	Sim	nt	4
continuavam	Sim	am	2
continue	Sim	nt	4
continuou	Sim	ou	6
conto	Sim	nt	3
contornava	Sim	rn	1
contou	Sim	ou	5
contou-lhe	Sim	lh	1
contra	Sim	tr	6
contragosto	Sim	tr	2
contrariada	Sim	tr	1
contrário	Sim	tr	4
contrataram	Sim	tr	2
contratou	Sim	tr	1
contudo	Sim	nt	2
convém	Sim	nv	2
convenceu	Sim	ce	2
convencida	Sim	ci	1

conversa	Sim	rs	4
conversam	Sim	rs	1
conversavam	Sim	rs	2
conversávamos	Sim	rs	2
converse	Sim	rs	1
convidada	Sim	nv	3
convidado	Sim	nv	3
convidou	Sim	ou	5
convidou-se	Sim	ou	1
convite	Sim	nv	3
conviva	Sim	nv	2
convivem	Sim	nv	1
convocou	Sim	ou	1
copa			1
copacaba			2
copacabana	Sim	an	1
cópia			1
copo			12
coqueiro	Sim	qu	3
cor			20
coração	Sim	ç	14
coraçõezinho	Sim	nh	2
coragem	Sim	g	5
corajoso	Sim	j	1
coral	Sim	alS	1
corante	Sim	an	2
corcova	Sim	rc	1
corda	Sim	rd	6
cordão	Sim	rd	2
cordato	Sim	rd	1
cor-de-rosa			6
coro			2
coroa			3
corpinho	Sim	nh	2
corpo	Sim	rp	12
corra	Sim	rr	1
corre	Sim	rr	5
correção	Sim	rr	1
corredor	Sim	rr	1
córrego	Sim	rr	1
correm	Sim	rr	1
correndo	Sim	rr	11
corrente	Sim	rr	2
correntinha	Sim	nh	1
correr	Sim	rr	8
correra	Sim	rr	2
correram	Sim	rr	5
correria	Sim	rr	1
correspondente	Sim	rr	1
correta	Sim	rr	1

correu	Sim	rr	9
corria	Sim	rr	1
corriam	Sim	rr	1
corrida	Sim	rr	3
corrigir	Sim	rr	1
corta	Sim	rt	2
cortada	Sim	rt	3
cortado	Sim	rt	3
cortá-lo	Sim	rt	2
cortando	Sim	rt	1
cortar	Sim	rt	4
cortarem	Sim	rt	2
cortava	Sim	rt	2
corte	Sim	rt	5
corte-a	Sim	rt	1
cortina	Sim	rt	2
cortou	Sim	rt	4
coruja	Sim	j	6
corvo	Sim	rv	1
cosendo	Sim	nd	2
cosmético			2
cosqueto	Sim	qu	1
cosquinha	Sim	nh	3
costa			6
costela			2
costuma			3
costumam	Sim	am	2
costumamos	Sim	am	1
costurou	Sim	ou	1
cotia			1
coube	Sim	ou	1
couro	Sim	ou	2
couve	Sim	ou	2
covarde	Sim	rd	1
coxa	Sim	x	1
cozida	Sim	z	1
cozido	Sim	z	1
cozinha	Sim	nh	7
cozinhando	Sim	nh	2
cozinhar	Sim	nh	2
cozinhas	Sim	nh	3
cozinham	Sim	nh	1
cozinheiro	Sim	nh	4
cozinho	Sim	nh	1
crachá	Sim	ch	1
cravo	Sim	cr	5
credo	Sim	cr	4
crêem	Sim	cr	1
creme	Sim	cr	4
cremilda	Sim	cr	1

cresce	Sim	ce	1
crescem	Sim	ce	1
crescer	Sim	ce	3
cresceram	Sim	ce	2
crescerem	Sim	ce	1
crescesse	Sim	ce	1
cresceu	Sim	ce	2
cresci	Sim	ci	2
crescia	Sim	ci	2
crescido	Sim	ci	1
crespo	Sim	cr	1
cria	Sim	cr	1
criação	Sim	cr	2
criada	Sim	cr	2
criado	Sim	cr	5
criança	Sim	cr	17
criança	Sim	cr	1
criançada	Sim	cr	3
crianção	Sim	cr	1
criando	Sim	cr	1
criar	Sim	cr	1
criatura	Sim	cr	4
criaturinha	Sim	nh	1
criei	Sim	cr	1
crigar	Sim	cr	1
crime	Sim	cr	2
crina	Sim	cr	1
crio	Sim	cr	1
criou	Sim	cr	2
cris	Sim	cr	2
crise	Sim	cr	2
crista	Sim	cr	1
criticar	Sim	cr	1
crocodilo	Sim	cr	3
cros	Sim	cr	1
cru	Sim	cr	2
crua	Sim	cr	1
cruel	Sim	cr	1
crusoé	Sim	cr	2
cruz	Sim	cr	2
cruzam	Sim	cr	1
cruzo	Sim	cr	1
cruzou	Sim	cr	2
cubinho	Sim	nh	2
cubo			1
cubra	Sim	br	2
cubra-o	Sim	br	1
cuca			2
cuco			1
cuida			4

cuidado			8
cuidadod			1
cuidam	Sim	am	3
cuidando	Sim	an	2
cuidar			5
cuidava			3
cuide			1
cuidem-se			1
cuidou	Sim	ou	1
cuim			2
culpa			1
culpado			1
cultura			1
cumprem	Sim	pr	1
cumprida	Sim	pr	1
cumprimentaram	Sim	pr	1
cumprindo	Sim	pr	1
cumprir	Sim	pr	1
cupim			1
cupinzeiro	Sim	z	1
cupuaçu	Sim	ç	2
curiosa			1
curiosidade			2
curioso			2
curitiba			1
curtiam	Sim	rt	1
curto	Sim	rt	1
curumim			1
cururu			3
curva	Sim	rv	1
curvando	Sim	rv	1
cuspia			1
custa			1
custava			2
custo			2
custou	Sim	ou	2
cutia			1
d			8
da			20
dá			15
dada			1
dado			4
daj			5
dali			5
dálmata			2
damião	Sim	am	1
danada	Sim	an	3
danado	Sim	an	2
dança	Sim	ç	4
dançando	Sim	ç	3

dançar	Sim	ç	3
dançaram	Sim	ç	1
dançava	Sim	ç	4
dance	Sim	ce	1
dando	Sim	an	7
daniel	Sim	elS	1
danilo	Sim	an	2
dão			3
daquela	Sim	qu	3
daquele	Sim	qu	3
daqui	Sim	qu	6
dar			16
dará			1
darebu			1
daremos			1
daria			2
dar-lhe	Sim	lh	2
dava			8
davam	Sim	am	2
davi			1
ddd			1
de			20
dê			4
debabaçu	Sim	ç	2
debaixo	Sim	x	13
debatia-se			1
debruçando-se	Sim	br	2
debulhar	Sim	lh	1
decepção	Sim	ce	1
decepcionada	Sim	ce	2
decidi	Sim	ci	2
decidir	Sim	ci	1
decidiram	Sim	ci	2
decidiu	Sim	ci	7
decidiu-se	Sim	ci	2
decifrar	Sim	ci	1
declarou	Sim	cl	1
decorá-lo			1
decorar			1
decreto	Sim	cr	1
decretou	Sim	cr	1
dedão			2
dedê			2
dedicar-se			2
dedo			8
dêem			1
defeito			3
defende	Sim	nd	1
defender	Sim	nd	4
defendia	Sim	nd	1

defumada			2
def-lhe	Sim	lh	2
deitada			2
deitado			4
deitar			2
deltaram-na	Sim	am	2
deltou	Sim	ou	1
deltou-se	Sim	ou	1
deixa	Sim	x	8
deixada	Sim	x	2
deixá-lo	Sim	x	1
deixam	Sim	x	1
deixa-me	Sim	x	2
deixamos	Sim	x	2
deixando	Sim	x	7
deixando-a	Sim	x	1
deixar	Sim	x	7
deixaram	Sim	x	6
deixarem	Sim	x	2
deixarem-na	Sim	x	1
deixarmos	Sim	rm	2
deixasse	Sim	ss	1
deixava	Sim	x	6
deixe	Sim	x	8
deixem	Sim	x	3
deixe-me	Sim	x	3
deixem-me	Sim	x	3
deixou	Sim	x	8
deixou-a	Sim	x	2
dela			17
dele			17
delgado	Sim	g	1
delicado			2
delicia	Sim	ci	3
delícia	Sim	ci	3
deliciosa	Sim	ci	2
delicioso	Sim	ci	6
delotar			1
delta			1
demais			6
demonstrar	Sim	tr	1
demora			1
demorar			1
demoraria			2
demorava			2
demorou	Sim	ou	2
dendê	Sim	nd	2
dengoso	Sim	ng	1
denise			2
densa	Sim	ns	1

dentada	Sim	nt	2
dente	Sim	nt	14
dentista	Sim	nt	2
dentro	Sim	tr	20
dentuça	Sim	ç	1
dentuço	Sim	ç	1
deparou	Sim	ou	2
depende	Sim	nd	2
dependendo	Sim	nd	1
dependia	Sim	nd	2
depois			20
depositado			1
depressa	Sim	ss	6
depressinha	Sim	nh	1
der			2
dera			2
deram	Sim	am	4
derrama	Sim	rr	1
derrete	Sim	rr	4
derreter	Sim	rr	2
derreteu	Sim	rr	1
derretia	Sim	rr	1
derretida	Sim	rr	1
derrotou	Sim	rr	1
derrubada	Sim	rr	1
derrubá-la	Sim	rr	1
derrubá-lo	Sim	rr	1
derrubar	Sim	rr	3
derrubavam	Sim	rr	1
derrubou	Sim	rr	1
desabou	Sim	ou	2
desacato			1
desafiado			1
desafio			1
desajeitada	Sim	j	2
desajeitado	Sim	j	1
desalinhado	Sim	nh	1
desamarrou	Sim	rr	1
desaminado	Sim	am	1
desaparece	Sim	ce	1
desaparecer	Sim	ce	1
desaparecerão	Sim	ce	1
desaparecesse	Sim	ce	1
desapareceu	Sim	ce	2
desaprovação	Sim	pr	1
desastre	Sim	tr	1
desatenta	Sim	nt	1
descalço	Sim	sc	1
descansando	Sim	sc	2
descansar	Sim	sc	4

descanso	Sim	sc	2
descaque	Sim	sc	1
descaramento	Sim	sc	1
descarregam	Sim	rr	1
descartável	Sim	sc	1
descasca	Sim	sc	1
descascada	Sim	sc	2
descasque	Sim	sc	3
desce	Sim	ce	1
descer	Sim	ce	1
desceram	Sim	ce	1
desceu	Sim	ce	1
desceuda	Sim	ce	1
descia	Sim	ci	1
descobre	Sim	sc	1
descobri	Sim	sc	1
descobrimdo	Sim	sc	1
descobrir	Sim	sc	2
descobriu	Sim	sc	6
descolar	Sim	sc	1
desconfiado	Sim	sc	2
desconfiou	Sim	sc	1
desconhecida	Sim	ci	1
desculpa	Sim	sc	3
desculpe	Sim	sc	2
desculpem-me	Sim	sc	1
desde			9
deseja	Sim	j	1
desejar	Sim	j	1
desejo	Sim	j	7
desejou	Sim	ou	1
deselegante	Sim	an	2
desembruado	Sim	lh	1
desembruado	Sim	lh	1
desengonçada	Sim	ç	3
desengonçado	Sim	ç	1
desenhada	Sim	nh	1
desenham	Sim	nh	1
desenhar	Sim	nh	1
desenhe	Sim	nh	2
desenhista	Sim	nh	2
desenho	Sim	nh	11
desenrolava	Sim	nr	1
desenvolvida	Sim	nv	1
deserto	Sim	rt	3
desesperada			3
desesperadamente	Sim	am	1
desesperado			2
desespero			1
desfazer	Sim	z	1

desfeito			1
desfile			1
desfraldou	Sim	fr	1
desgosto	Sim	g	2
desgraça	Sim	ç	6
desgrudar	Sim	g	1
desgrudou	Sim	ou	1
desistam	Sim	am	1
desistindo	Sim	nd	2
desistir			1
desistirá			1
desistiu	Sim	iu	2
desleixado	Sim	x	1
desligado	Sim	g	1
desligar	Sim	g	1
desligaram	Sim	am	1
desligo	Sim	g	2
desligou	Sim	ou	1
desligue	Sim	g	2
deslizando	Sim	z	1
deslumbrada	Sim	br	1
desmaiado			1
desmaiando	Sim	an	1
desmaio			2
desmaiou	Sim	ou	1
desmamado	Sim	am	2
despedaçada	Sim	ç	3
despedaçasse	Sim	ss	1
despedida			1
despediram	Sim	am	1
despediu-se	Sim	iu	3
despeja	Sim	j	1
despejar	Sim	j	1
despeje	Sim	j	3
despencando	Sim	an	1
desperdiço	Sim	ci	1
desperta-la	Sim	rt	1
desperta-la	Sim	rt	2
despertou	Sim	rt	3
despetala			1
despoluída			1
desponta	Sim	nt	1
despreocupada	Sim	pr	1
despreocupado	Sim	pr	1
desprezado	Sim	pr	1
despropósito	Sim	pr	1
desse	Sim	ss	9
desse	Sim	ss	14
desta			6
destampou	Sim	ou	1

deste			1
destino			4
destrancaram	Sim	tr	2
destruição	Sim	tr	1
desvio			1
detalhe	Sim	lh	1
detefon			1
detergente	Sim	rg	1
determinada	Sim	rm	1
determinado	Sim	rm	2
detesta			1
detestamos	Sim	am	1
detestava			2
deu	Sim	eu	14
deu-lhe	Sim	lh	2
deus	Sim	eu	6
devagar	Sim	g	1
devagarinho	Sim	nh	4
deve			6
devem			5
devemos			1
deverá			1
deveria			1
deveriam	Sim	am	1
deve-se			1
devia			6
devido			1
devolva			1
devora			1
devorado			2
devorando	Sim	an	2
devorara			1
devorou	Sim	ou	2
dez	Sim	z	9
dezembro	Sim	br	2
di			1
dia			20
dia-a-dia			2
diabo			1
diálogo	Sim	g	1
diamante	Sim	am	1
diante	Sim	an	8
diariamente	Sim	am	5
diário			1
dica			2
dicionário	Sim	ci	1
didi			1
dieta			1
diferença	Sim	ç	3
diferencia	Sim	ci	2

diferenciam	Sim	ci	2
diferente	Sim	nt	11
difícil	Sim	ce	1
difícil	Sim	ci	5
dificuldade			4
diga	Sim	g	14
digestão	Sim	g	1
digita	Sim	g	1
digo	Sim	g	3
dilema			2
diminuição	Sim	ç	1
dinheirinho	Sim	nh	1
dinheiro	Sim	nh	10
dinossauro	Sim	ss	3
dirão			2
direção	Sim	ç	5
direita			1
direito			6
diretamente	Sim	am	2
direto			4
diria			1
dirigiram	Sim	am	1
disco	Sim	sc	2
discordar	Sim	sc	1
discurso	Sim	sc	1
discutiam	Sim	sc	1
disfarçado	Sim	ç	1
disfarçar	Sim	ç	1
disney			1
disparada			2
disparar			1
disparo			1
dispensável	Sim	el§	1
dispor			1
disposição	Sim	ç	2
disposta			1
disputando	Sim	an	1
disse	Sim	ss	17
disser	Sim	ss	2
disseram	Sim	ss	9
disseram-lhe	Sim	lh	1
disseste	Sim	ss	1
disso	Sim	ss	8
dissolver	Sim	ss	1
distância	Sim	ci	1
distante	Sim	an	3
distração	Sim	tr	1
distraída	Sim	tr	2
distraído	Sim	tr	1
distrair	Sim	tr	1

distraiu-se	Sim	tr	1
distribua	Sim	tr	1
distribuido	Sim	tr	1
ditado			1
diurno-noturno	Sim	rn	1
diversa	Sim	rs	1
diversão	Sim	rs	2
diversidade	Sim	rs	3
di-ver-si-da-de			2
diverso	Sim	rs	6
divertia	Sim	rt	3
divertido	Sim	rt	4
divertindo	Sim	rt	2
divertindo-se	Sim	rt	1
divertir	Sim	rt	3
divertiram-se	Sim	rt	1
divide			1
dividia			1
dividir			1
dividiu	Sim	iu	1
divino			2
divulgação	Sim	ç	1
diz	Sim	z	14
dizem	Sim	z	9
dizemos	Sim	z	3
dizendo	Sim	z	9
dizer	Sim	z	8
dizia	Sim	z	8
diziam	Sim	z	4
diz-que-diz	Sim	qu	1
diz-se	Sim	z	1
do			20
dó			5
doce	Sim	çé	8
doceira	Sim	ce	1
dócil	Sim	ci	2
docinho	Sim	ci	2
documento	Sim	nt	1
doença	Sim	ç	2
doendo	Sim	nd	1
doente	Sim	nt	3
doida			3
doideira			1
doido			3
dois			16
dom			1
domador			1
domênica			2
doméstico			3
dominaram	Sim	am	1

domingo	Sim	ng	7
dona			12
dono			4
donoe			1
dor			10
dora			1
dorme	Sim	rm	6
dormem	Sim	rm	2
dormia	Sim	rm	6
dormideira	Sim	rm	1
dormido	Sim	rm	1
dormindo	Sim	rm	6
dorminhoca	Sim	nh	1
dorminhoco	Sim	nh	2
dormir	Sim	rm	13
dormirá	Sim	rm	3
dormissem	Sim	ss	2
dormiu	Sim	rm	3
doroteia			2
dorsal	Sim	rs	1
dorso	Sim	rs	1
dou	Sim	ou	7
dou-lhe	Sim	lh	1
dourada	Sim	ou	3
dourado	Sim	ou	5
dourar	Sim	ou	1
doutor	Sim	ou	3
dr	Sim	dr	2
dragão	Sim	dr	2
drástica	Sim	dr	2
droga	Sim	dr	1
dromedário	Sim	dr	1
du			1
duas			13
dumont	Sim	nt	2
duni			2
dupla	Sim	pl	1
dura			8
duradouro	Sim	ou	1
durante	Sim	an	9
duríssima	Sim	ss	2
duro			4
durou	Sim	ou	4
duvida			1
duzentas	Sim	z	2
dúzia	Sim	z	2
e			20
é			20
ébano	Sim	an	1
eco			1

economia			1
edu			1
eduardo	Sim	rd	3
educação	Sim	ç	2
educado			1
ei			4
ela			20
elaboramos	Sim	am	2
elaborar			2
elástico			1
ele			20
elefanta	Sim	an	1
elefante	Sim	an	9
elefantinho	Sim	nh	1
elegante	Sim	an	6
elegeram	Sim	am	1
elemento	Sim	nt	1
eletrônica	Sim	tr	1
eleza	Sim	z	1
ellas			1
elimina			3
eliminação	Sim	ç	1
eliminada			1
elogia	Sim	g	1
elogio	Sim	g	1
em			20
ema			3
embaixo	Sim	x	3
embalagem	Sim	mb	2
embar	Sim	mb	1
embarça	Sim	ç	1
embarcação	Sim	rc	1
embolorado	Sim	mb	1
embora	Sim	mb	15
emborcada	Sim	rc	1
embrulhada-da	Sim	lh	1
embrulhado	Sim	lh	1
embrulham	Sim	lh	1
embrulhar	Sim	lh	1
embrulhinho	Sim	lh	2
embrulho	Sim	lh	1
emigrando	Sim	an	1
emoção	Sim	ç	2
emocionado	Sim	ci	2
empilhou	Sim	lh	1
empregada	Sim	pr	1
emprego	Sim	pr	1
empresa	Sim	pr	2
empresta	Sim	pr	1
emprestou	Sim	pr	1

empurrado	Sim	rr	1
empurrando	Sim	rr	1
empurrar	Sim	rr	1
empurrava	Sim	rr	1
enaltecendo	Sim	ce	1
encabulado	Sim	nc	2
encaixe	Sim	x	1
encanta	Sim	an	3
encantada	Sim	an	2
encantado	Sim	an	7
encantadora	Sim	an	1
encantamento	Sim	am	1
encantar	Sim	an	1
encanto	Sim	an	1
encara	Sim	nc	1
encarapitou	Sim	ou	2
encarregado	Sim	rr	2
encarrilhado	Sim	lh	1
enchendo	Sim	ch	1
enchente	Sim	ch	1
encher	Sim	ch	1
encheram	Sim	ch	1
enchesse	Sim	ch	1
enchou	Sim	ch	3
enchia	Sim	ch	1
enchia-se	Sim	ch	1
encolheu	Sim	lh	1
encomendaram	Sim	am	2
encomendei	Sim	nc	2
encontra	Sim	tr	1
encontrada	Sim	tr	4
encontrado	Sim	tr	3
encontrá-lo	Sim	tr	1
encontram	Sim	tr	2
encontramos	Sim	tr	1
encontrando	Sim	tr	2
encontrar	Sim	tr	4
encontrará	Sim	tr	1
encontraram	Sim	tr	3
encontrarem	Sim	tr	1
encontraria	Sim	tr	2
encontrava	Sim	tr	4
encontrei	Sim	tr	4
encontro	Sim	tr	2
encontrou	Sim	tr	7
encontrou-o	Sim	tr	1
encontrou-se	Sim	tr	1
encostada	Sim	nc	1
encostado	Sim	nc	1
encostou	Sim	ou	1

encravada	Sim	cr	1
encurta	Sim	rt	1
encurtar	Sim	rt	2
endereço	Sim	ç	1
endurecer	Sim	ce	1
endureceu	Sim	ce	1
endurecida	Sim	ci	1
energética	Sim	rg	2
energia	Sim	rg	1
enfadonho	Sim	nh	1
enfeita	Sim	nf	1
enfeitadinha	Sim	nh	1
enfeitado	Sim	nf	2
enfeitando	Sim	an	1
enfeitar	Sim	nf	1
enfeite-a	Sim	nf	1
enferma	Sim	rm	1
enfermeira	Sim	rm	2
enfezado	Sim	z	1
enfiando	Sim	an	1
enfim	Sim	rf	1
enfiou	Sim	ou	1
enfiou-o	Sim	ou	2
enfrentar	Sim	fr	2
enfrentará	Sim	fr	1
enfrentaria	Sim	fr	2
engaíolado	Sim	ng	1
engana	Sim	an	2
enganado	Sim	an	2
enganou	Sim	an	2
enganoso	Sim	ou	1
engasgado	Sim	ng	1
engasgar	Sim	ng	1
engatinhando	Sim	nh	2
engatinhar	Sim	nh	2
engatinhou	Sim	nh	2
engenheiro	Sim	nh	1
engole	Sim	ng	1
engolindo	Sim	nd	1
engolir	Sim	ng	2
engolira	Sim	ng	1
engoliu	Sim	iu	1
engordava	Sim	rd	1
engordou	Sim	rd	1
engordurado	Sim	rd	1
engordurando-se	Sim	rd	1
engraça	Sim	ç	1
engraçada	Sim	ç	1
engraçadinha	Sim	nh	1
engraçado	Sim	ç	6

enjoado	Sim	nj	1
enjoada	Sim	j	1
enorme	Sim	rm	10
enquando	Sim	qu	1
enquanto	Sim	qu	11
enraizada	Sim	z	1
enredo	Sim	nr	1
enrolado	Sim	nr	1
enrole	Sim	nr	1
enrolou	Sim	ou	1
enroscando	Sim	sc	1
enroscado	Sim	sc	1
enroscou	Sim	sc	1
ensina	Sim	ns	1
ensiná-lo	Sim	ns	1
ensinar	Sim	ns	2
ensinava	Sim	ns	1
ensinei	Sim	ns	2
ensolarado	Sim	ns	1
ensopado	Sim	ns	2
ensopar	Sim	ns	1
entando	Sim	an	1
entanto	Sim	an	3
então	Sim	nt	20
entar	Sim	nt	1
entardecer	Sim	ce	1
entava	Sim	nt	1
entemente	Sim	nt	2
entende	Sim	nd	3
entendemos	Sim	nd	1
entender	Sim	nd	3
entenderam	Sim	am	3
entendeu	Sim	eu	2
entendi	Sim	nd	2
entendia	Sim	nd	1
entendo	Sim	nd	1
entornou	Sim	rn	2
entou	Sim	ou	1
entra	Sim	tr	10
entrada	Sim	tr	2
entrando	Sim	tr	3
entrante	Sim	tr	1
entrar	Sim	tr	9
entraram	Sim	tr	2
entre	Sim	tr	18
entreataberta	Sim	tr	1
entrega	Sim	tr	1
entregar	Sim	tr	1
entregou	Sim	tr	3
entregou-lhe	Sim	lh	1

entrei	Sim	tr	2
entrelaçar	Sim	tr	1
entrem	Sim	tr	1
entristecido	Sim	ci	1
entrou	Sim	tr	12
entusiasmada	Sim	nt	1
entusiasmado	Sim	nt	1
envaidecido	Sim	ci	1
envelope	Sim	nv	1
envergonhada	Sim	nh	1
enviando	Sim	an	2
enxergava	Sim	rg	1
enxotá-lo	Sim	x	1
enxugadinha	Sim	nh	1
época			3
equilibrar-se	Sim	qu	1
equilíbrio	Sim	qu	4
equipe	Sim	qu	1
era			20
eram	Sim	am	8
ergue	Sim	rg	1
erguia	Sim	rg	2
erickson			1
errada	Sim	rr	2
errado	Sim	rr	6
errar	Sim	rr	3
erre	Sim	rr	1
errei	Sim	rr	2
eru			1
erva	Sim	rv	2
ervilha	Sim	lh	1
esbarra	Sim	rr	1
esbarrando	Sim	rr	1
esborracho	Sim	ch	1
esbranquiçar	Sim	qu	1
escada	Sim	sc	4
escala	Sim	sc	1
escamosa	Sim	sc	1
escancarada	Sim	sc	1
escandinavo	Sim	sc	1
escapando	Sim	sc	1
escapar	Sim	sc	2
escapou	Sim	sc	2
escapular	Sim	sc	1
escola	Sim	sc	17
escolar	Sim	sc	1
escolha	Sim	lh	1
escolham	Sim	lh	1
escolhambado	Sim	lh	1
escolher	Sim	lh	7

escolheram	Sim	lh	2
escolheria	Sim	lh	1
escolhesse	Sim	lh	1
escolheu	Sim	lh	7
escolhi	Sim	lh	2
escolhido	Sim	lh	6
esconde-esconde	Sim	sc	2
escondê-lo	Sim	sc	3
escondendo-se	Sim	sc	1
esconder	Sim	sc	2
esconderam	Sim	sc	1
escondeu	Sim	sc	4
escondeu-se	Sim	sc	1
escondida	Sim	sc	1
escondido	Sim	sc	3
eskorredor	Sim	rr	1
eskorregar	Sim	rr	1
eskorrendo	Sim	rr	1
eskorriam	Sim	rr	1
eskovar	Sim	sc	2
eskovar	Sim	sc	3
eskovai	Sim	sc	1
eskovar	Sim	sc	1
eskovava	Sim	sc	2
eskovavam	Sim	sc	1
eskovem	Sim	sc	4
eskovem	Sim	sc	1
eskovendo	Sim	sc	1
eskovem	Sim	sc	8
eskoveram	Sim	sc	2
eskovri	Sim	sc	1
eskovria	Sim	sc	1
eskovriam	Sim	sc	1
eskovro	Sim	sc	1
eskovta	Sim	sc	2
eskovto	Sim	sc	6
eskovtor	Sim	sc	5
eskovtório	Sim	sc	1
eskovrinha	Sim	nh	2
eskovtor	Sim	sc	2
eskovra	Sim	sc	1
eskovre	Sim	ce	1
eskovridão	Sim	sc	1
eskovro	Sim	sc	4
eskovta	Sim	sc	3
eskovtando	Sim	sc	1
eskovtar	Sim	sc	1
eskovrapada	Sim	rr	1
eskovrapado	Sim	rr	1
eskovra			1

eskovmeado			2
eskovço	Sim	ç	1
eskovrega	Sim	fr	2
eskovregavam-no	Sim	fr	1
eskovriar	Sim	fr	3
eskovriava	Sim	fr	1
eskovto	Sim	g	2
eskovtatava	Sim	g	1
eskovta-la	Sim	g	1
eskovtue	Sim	g	2
eskovto			1
eskovlinha	Sim	nh	1
eskovcial	Sim	ci	2
eskovço	Sim	ç	1
eskovpa			2
eskovpa	Sim	lh	2
eskovpa	Sim	lh	1
eskovpa	Sim	lh	1
eskovpa	Sim	lh	2
eskovpa	Sim	lh	2
eskovpa	Sim	lh	2
eskovpa	Sim	an	1
eskovpa	Sim	an	1
eskovpa	Sim	nh	2
eskovpa	Sim	an	1
eskovpa	Sim	an	1
eskovpa	Sim	an	4
eskovpa	Sim	an	2
eskovpa	Sim	an	5
eskovpa	Sim	ou	1
eskovpa	Sim	rr	1
eskovpa	Sim	ci	5
eskovpa	Sim	ci	2
eskovpa	Sim	ci	1
eskovpa	Sim	ci	1
eskovpa	Sim	ci	2
eskovpa	Sim	ci	5
eskovpa			2
eskovpa	Sim	lh	5
eskovpa			7
eskovpa	Sim	am	3
eskovpa	Sim	ç	4
eskovpa	Sim	an	3
eskovpa			4
eskovpa			2
eskovpa			3
eskovpa			3
eskovpa	Sim	rn	1
eskovpa	Sim	rt	3
eskovpa	Sim	rt	6

eskovto	Sim	rt	1
eskovtáculo			4
eskovtar			1
eskovtará			2
eskovte			1
eskovtinho	Sim	nh	1
eskovtu	Sim	ou	2
eskovtula			1
eskovtadinha	Sim	nh	3
eskovta	Sim	ch	1
eskovtado	Sim	ch	1
eskovta	Sim	g	2
eskovtafre	Sim	fr	1
eskovtarda	Sim	rd	2
eskovta	Sim	nh	1
eskovtaheiro	Sim	nh	2
eskovta	Sim	nh	3
eskovtual	Sim	alç	2
eskovta	Sim	rr	1
eskovta	Sim	rr	1
eskovta	Sim	rr	1
eskovta	Sim	pl	1
eskovta			2
eskovta	Sim	rt	1
eskovta			1
eskovta			2
eskovta	Sim	qu	2
eskovta	Sim	qu	3
eskovta	Sim	ce	1
eskovta	Sim	ce	2
eskovta	Sim	ce	2
eskovta	Sim	ce	1
eskovta	Sim	ce	1
eskovta	Sim	ci	1
eskovta	Sim	ci	2
eskovta	Sim	qu	1
eskovta	Sim	qu	3
eskovta	Sim	qu	3
eskovta	Sim	qu	1
eskovta	Sim	qu	1
eskovta	Sim	qu	4
eskovta	Sim	qu	4
eskovta	Sim	qu	7
eskovta	Sim	ss	14
eskovta	Sim	ss	1
eskovta	Sim	ss	16
eskovta	Sim	ci	2
eskovta	Sim	ci	1
eskovta			8
eskovta			20

eskovtábulo			2
eskovtação	Sim	ç	3
eskovtado			1
eskovtalar			1
eskovtamos	Sim	am	1
eskovtão			12
eskovtar			9
eskovtariam	Sim	am	1
eskovtava			17
eskovtavam	Sim	am	9
eskovte			10
eskovteja	Sim	j	2
eskovtende-se	Sim	nd	1
eskovtendiam-se	Sim	am	1
eskovteve			1
eskovtica			1
eskovticando	Sim	an	1
eskovticou	Sim	ou	2
eskovtimação	Sim	ç	5
eskovtiver			5
eskovtiverem			1
eskovtivesse	Sim	ss	1
eskovtivessem	Sim	ss	1
eskovtômago	Sim	g	4
eskovtopa			1
eskovtorcendo-se	Sim	ce	1
eskovtou	Sim	ou	17
eskovtraçalhada	Sim	lh	1
eskovtrada	Sim	tr	6
eskovtrado	Sim	tr	1
eskovtraga	Sim	tr	2
eskovtragada	Sim	tr	1
eskovtragado	Sim	tr	1
eskovtragam	Sim	tr	1
eskovtragando	Sim	tr	1
eskovtragar	Sim	tr	1
eskovtrago	Sim	tr	1
eskovtragou	Sim	tr	1
eskovtranha	Sim	nh	4
eskovtranhava	Sim	nh	2
eskovtranhíssimo	Sim	nh	2
eskovtranho	Sim	nh	4
eskovtratégia	Sim	tr	2
eskovtrear	Sim	tr	1
eskovtreito	Sim	tr	3
eskovtrelo	Sim	tr	7
eskovtrelado	Sim	tr	2
eskovtrelinha	Sim	nh	1
eskovtremeceu	Sim	ce	1
eskovtremeçia	Sim	ci	1

estrepolia	Sim	tr	1
estripulia	Sim	tr	2
estudante	Sim	an	3
estudar			3
estudou	Sim	ou	2
estufado			1
estufar			1
estufou	Sim	ou	1
esqueça	Sim	ç	1
esvoaçando	Sim	ç	1
etc			3
eterna	Sim	rn	1
eterno	Sim	rn	1
eu	Sim	eu	20
euforia	Sim	eu	1
eunice	Sim	ce	1
europa	Sim	eu	3
europau	Sim	eu	1
evidência	Sim	ci	1
evita			1
evitar			2
evolução	Sim	ç	1
evoluindo	Sim	nd	1
ex	Sim	x	1
exagerado	Sim	x	2
examinou	Sim	x	1
exatamente	Sim	x	4
exato	Sim	x	1
exausto	Sim	x	2
excedente	Sim	ce	1
excelente	Sim	ce	2
exceto	Sim	ce	1
exclamou	Sim	xc	2
exemplo	Sim	pl	5
exercício	Sim	ci	1
exercitando	Sim	ci	1
exibindo	Sim	x	1
exigente	Sim	x	1
exigido	Sim	x	1
exigir	Sim	x	1
exijo	Sim	x	2
existe	Sim	x	7
existem	Sim	x	9
existir	Sim	x	2
experimentar	Sim	x	2
ex-piloto	Sim	x	1
explica	Sim	pl	1
explicação	Sim	pl	1
explicando	Sim	pl	1
explicar	Sim	pl	2

explicasse	Sim	ss	1
explicavam	Sim	pl	1
explico	Sim	pl	1
explicou	Sim	pl	7
explique	Sim	qu	2
explodiu	Sim	pl	1
exponham	Sim	nh	1
exposição	Sim	ç	3
exposta	Sim	x	1
expressa	Sim	ss	2
expressão	Sim	ss	2
extinção	Sim	ç	3
extinto	Sim	x	1
extrai	Sim	tr	2
f			4
fábrica	Sim	br	1
fabricação	Sim	br	1
fabricada	Sim	br	1
fabricam	Sim	br	1
fabricavam	Sim	br	1
faca			5
faça	Sim	ç	5
façam	Sim	ç	2
faceira	Sim	ce	2
fácil	Sim	ci	4
facilidade	Sim	ci	1
facilitam	Sim	ci	1
facilitando	Sim	ci	1
facilitar	Sim	ci	1
faço	Sim	ç	8
fada			7
fadiga	Sim	g	1
fafa			2
faixa	Sim	x	2
fala			12
faladeira			1
falam	Sim	am	2
falamos	Sim	am	1
falando	Sim	an	6
falante	Sim	an	2
falar			13
falaram	Sim	am	1
falasse	Sim	ss	1
falava			4
falavam	Sim	am	3
falcão			1
fale			2
falo			2
falou	Sim	ou	13
falsidade			1

falta			3
faltar			3
faltaram	Sim	am	1
faltavam	Sim	am	2
fama	Sim	am	2
família	Sim	am	8
faminta	Sim	am	1
famoso	Sim	am	5
fantasia	Sim	an	2
fantasma	Sim	an	6
fantasminha	Sim	nh	1
fantástico	Sim	an	2
fará			1
fardo	Sim	rd	1
farei			1
faremos			1
faria			4
farinha	Sim	nh	9
farra	Sim	rr	2
fararam	Sim	rt	2
fascina	Sim	ci	3
fase			3
fatia			1
fatiado			1
fátima			1
fato			5
favo			1
favor			9
faz	Sim	z	17
fazedor	Sim	z	1
fazê-lo	Sim	z	1
fazem	Sim	z	11
fazenda	Sim	z	8
fazendeiro	Sim	z	1
fazendo	Sim	z	10
fazer	Sim	z	20
fazia	Sim	z	11
faziam	Sim	z	2
fé			1
fechada	Sim	ch	2
fechado	Sim	ch	2
fechar	Sim	ch	4
fechava	Sim	ch	1
fechou	Sim	ch	1
fedelho	Sim	lh	2
federal	Sim	al§	1
feia			2
feijão	Sim	j	6
feijoada	Sim	j	2
feito			4

feioso			2
feira			4
feita			7
feiticeira	Sim	ce	3
feiticeiro	Sim	ce	1
feito			8
feitura	Sim	iu	1
felicidade	Sim	ci	3
felicíssima	Sim	ss	1
felipão			1
felipe			3
feliz	Sim	z	14
fêmea			2
feminina			1
feno			1
fera			1
ferem			1
feriada			1
ferido			5
fermento	Sim	rm	2
fernanda	Sim	rn	1
feroz	Sim	z	2
ferradura	Sim	rr	1
ferreira	Sim	rr	1
ferreiro	Sim	rr	2
ferro	Sim	rr	1
ferroada	Sim	rr	1
ferrugem	Sim	rr	2
fervendo	Sim	rv	4
ferver	Sim	rv	1
feita			12
festança	Sim	ç	1
festejaram	Sim	am	2
fevereiro			3
fez	Sim	z	18
fiado			1
fiando	Sim	an	2
fiar			1
fibra	Sim	br	3
fica			14
ficá			1
ficado			3
ficam	Sim	am	6
ficamos	Sim	am	1
ficando	Sim	an	4
ficar			17
ficará			2
ficaram	Sim	am	8
ficarem			2
ficasse	Sim	ss	2

ficava			8
ficha	Sim	ch	3
fico			5
ficou	Sim	ou	18
fiel	Sim	el\$	1
figo	Sim	g	5
figueira	Sim	g	2
figura	Sim	g	3
figurinha	Sim	nh	1
fila			3
filha	Sim	lh	13
filhinha	Sim	lh	2
filhinho	Sim	lh	2
filho	Sim	lh	18
filhote	Sim	lh	9
filhotinho	Sim	lh	1
filipe			1
filipo			1
filme			2
filó			5
filtrada	Sim	tr	1
fim			13
fina			4
final	Sim	al\$	5
finalizar	Sim	z	1
finalmente	Sim	nt	6
fingir	Sim	ng	2
fingiu	Sim	iu	1
fininha	Sim	nh	2
fininho	Sim	nh	1
fino			7
finório			1
fio			7
fique	Sim	qu	2
fiquei	Sim	qu	7
firme	Sim	rm	2
fita			5
fittipaldi			1
fivela			1
fiz	Sim	z	2
fizer	Sim	z	1
fizeram	Sim	z	5
fizerem	Sim	z	1
fizesse	Sim	ss	2
fizessem	Sim	ss	1
flá	Sim	fl	1
flauta	Sim	fl	1
flautim	Sim	fl	1
flautinha	Sim	nh	1
floco	Sim	fl	1

flor	Sim	fl	14
floresta	Sim	fl	15
florido	Sim	fl	2
flúor	Sim	fl	1
flutua	Sim	fl	1
flutuava	Sim	fl	2
foca			2
focinho	Sim	ci	3
fofão			1
fofinha	Sim	nh	2
fofinho	Sim	nh	1
fofo			1
fofoca			1
fofoqueira	Sim	qu	1
fogão	Sim	g	5
foge	Sim	g	1
fogo	Sim	g	13
fogueira	Sim	g	2
fogueirinha	Sim	nh	1
foi			20
foice	Sim	ce	1
fôlego	Sim	g	2
folga	Sim	g	1
folgadoo	Sim	g	1
folha	Sim	lh	15
folhagem	Sim	lh	4
fome			15
fomo			3
fonte	Sim	nt	7
for			11
fora			15
foram	Sim	am	13
força	Sim	ç	6
forma	Sim	rm	10
formada	Sim	rm	1
formado	Sim	rm	2
formam	Sim	rm	2
formando	Sim	rm	4
formar	Sim	rm	4
formato	Sim	rm	4
formatura	Sim	rm	3
formava	Sim	rm	1
forme	Sim	rm	2
formiga	Sim	rm	8
formigueiro	Sim	rm	1
formiguinha	Sim	nh	2
forminha	Sim	nh	1
formas	Sim	rm	1
formosa	Sim	rm	1
formosura	Sim	rm	2

formou	Sim	rm	1
formou-se	Sim	rm	2
fórmula	Sim	rm	1
fornece	Sim	ce	1
forno	Sim	rn	5
forquilha	Sim	lh	1
forrado	Sim	rr	1
forró	Sim	rr	1
forte	Sim	rt	14
fortona	Sim	rt	1
fosse	Sim	ss	13
fossem	Sim	ss	3
fraca	Sim	fr	1
fracassado	Sim	ss	2
fracasso	Sim	ss	1
fraco	Sim	fr	5
frágil	Sim	fr	1
frajola	Sim	fr	1
fralda	Sim	fr	1
frança	Sim	fr	4
franga	Sim	fr	1
frango	Sim	fr	1
fras	Sim	fr	1
frase	Sim	fr	1
fredegunda	Sim	fr	1
freguês	Sim	fr	3
freio	Sim	fr	1
frente	Sim	fr	14
freq	Sim	fr	2
fresco	Sim	sc	1
fresquinha	Sim	nh	5
fresquinho	Sim	nh	2
fresta	Sim	fr	3
fria	Sim	fr	1
frio	Sim	fr	9
friorenta	Sim	fr	1
frite-o	Sim	fr	1
frito	Sim	fr	3
fritou	Sim	fr	1
frontal	Sim	fr	1
fruta	Sim	fr	13
frutífera	Sim	fr	2
frutinha	Sim	nh	3
fruto	Sim	fr	7
fuça	Sim	ç	1
fuga	Sim	g	1
fugia	Sim	g	1
fugindo	Sim	nd	2
fugir	Sim	g	3
fugiram	Sim	am	2

fugiu	Sim	iu	5
fui			9
fujo	Sim	j	1
fulano	Sim	an	1
fumaça	Sim	ç	2
fumar			1
função	Sim	ç	2
funcionam	Sim	ci	1
funcionar	Sim	ci	1
fundação	Sim	ç	1
fundamental	Sim	al\$	1
fundo	Sim	nd	13
fúnebre	Sim	br	2
fungando	Sim	an	1
fura			3
fura-bolo			3
furada			3
furar			3
fúria			1
furinho	Sim	nh	3
furiosa			3
furioso			5
furo			1
fuso			3
futebol	Sim	ol\$	4
futuro			5
gá	Sim	g	2
gabi	Sim	g	2
gabou-se	Sim	ou	1
gabriela	Sim	br	2
gago	Sim	g	1
gaiola	Sim	g	3
gaita	Sim	g	3
gaivota	Sim	g	1
galho	Sim	lh	7
galinha	Sim	nh	13
galinha-d	Sim	nh	1
galinhazinha	Sim	nh	1
galinheiro	Sim	nh	1
galinho	Sim	nh	4
galo	Sim	g	10
galopar	Sim	g	1
gambá	Sim	mb	1
ganha	Sim	nh	5
ganham	Sim	nh	2
ganhar	Sim	nh	5
ganharia	Sim	nh	2
ganhei	Sim	nh	4
ganho	Sim	nh	1
ganhou	Sim	nh	4

ganso	Sim	an	1
gar	Sim	g	1
garantida	Sim	an	1
garanto	Sim	an	1
garça	Sim	ç	1
garçom	Sim	ç	2
garfada	Sim	rf	1
garfo	Sim	rf	1
gargalhada	Sim	lh	7
gargalo	Sim	rg	2
garganta	Sim	rg	1
garotada	Sim	g	1
garoto	Sim	g	3
garra	Sim	rr	1
garrafa	Sim	rr	2
garrifa	Sim	rr	1
garupa	Sim	g	1
gás	Sim	g	1
gasolina	Sim	g	1
gastam	Sim	am	1
gastão	Sim	g	1
gastar	Sim	g	3
gasto	Sim	g	1
gata	Sim	g	3
gataria	Sim	g	1
gatilho	Sim	lh	1
gatinho	Sim	nh	4
gato	Sim	g	15
gato-to	Sim	g	1
gato-tô	Sim	g	1
gaudério	Sim	au	1
gazela	Sim	z	2
geladeira	Sim	g	3
gelado	Sim	g	2
gelar	Sim	g	1
gelatina	Sim	g	1
geleia	Sim	g	2
gelo	Sim	g	5
gema	Sim	g	2
gemada	Sim	g	1
gemia	Sim	g	1
generoso	Sim	g	1
genial	Sim	alS	2
genipapo	Sim	g	1
gente	Sim	nt	20
gentil	Sim	ilS	1
gentileza	Sim	z	2
geração	Sim	ç	1
geraldo	Sim	g	1
geralmente	Sim	nt	3

gerente	Sim	nt	1
gestante	Sim	an	1
gesto	Sim	g	3
gigante	Sim	an	6
gil	Sim	ilS	1
ginástica	Sim	g	2
gira	Sim	g	2
girafa	Sim	g	3
giram	Sim	am	1
girando	Sim	an	1
girassol	Sim	ss	1
girou	Sim	ou	1
girou-a	Sim	ou	1
girrafa	Sim	rr	1
gliz	Sim	z	1
glacê	Sim	g	2
globo	Sim	g	1
glóbulo	Sim	g	1
gnomo	Sim	gn	2
go	Sim	g	1
gogh	Sim	g	2
goiaba	Sim	g	2
goiabada	Sim	g	1
goiabeira	Sim	g	2
gol	Sim	olS	1
golducha	Sim	ch	1
goleador	Sim	g	1
golfinho	Sim	nh	1
golpear	Sim	g	1
goma	Sim	g	3
gome	Sim	g	1
gomo	Sim	g	2
gor	Sim	g	1
gordinho	Sim	nh	3
gordo	Sim	rd	3
gorducho	Sim	ch	2
gorila	Sim	g	1
gorjeou	Sim	rj	2
gorro	Sim	rr	1
gosta	Sim	g	12
gostam	Sim	am	4
gostamos	Sim	am	1
gostando	Sim	an	1
gostar	Sim	g	1
gostaria	Sim	g	3
gostasse	Sim	ss	2
gostava	Sim	g	9
gostavam	Sim	am	2
gosto	Sim	g	12
gostosa	Sim	g	10

gostoso	Sim	g	8
gostou	Sim	ou	1
gota	Sim	g	5
goteira	Sim	g	1
gotinha	Sim	nh	2
governador	Sim	rn	2
governanta	Sim	rn	2
gozada	Sim	z	1
graça	Sim	ç	7
graciosa	Sim	ci	1
grama	Sim	am	2
gramado	Sim	am	1
granada	Sim	an	2
grandalhão	Sim	lh	1
grandão	Sim	an	2
grande	Sim	an	20
granola	Sim	an	2
granulado	Sim	an	2
grão	Sim	g	6
graúna	Sim	g	1
gravata	Sim	g	1
graveto	Sim	g	1
grávida	Sim	g	2
gravidez	Sim	z	2
grilo	Sim	g	1
grinalda	Sim	g	2
grita	Sim	g	3
gritam	Sim	am	1
gritando	Sim	an	8
gritar	Sim	g	4
gritaram	Sim	am	5
gritarem	Sim	g	2
gritava	Sim	g	6
grito	Sim	g	2
gritou	Sim	ou	12
grossa	Sim	ss	6
grosseria	Sim	ss	1
grosso	Sim	ss	2
grudado	Sim	g	4
grunhiu	Sim	nh	1
grupo	Sim	g	3
gua	Sim	g	1
guaíba	Sim	g	1
guará	Sim	g	1
guaraná	Sim	an	2
guarda	Sim	rd	2
guarda-	Sim	rd	1
guardada	Sim	rd	1
guardado	Sim	rd	1
guardando	Sim	rd	1

guardar	Sim	rd	3
guarda-roupa	Sim	rd	1
garde	Sim	rd	1
guardou	Sim	rd	3
guatemala	Sim	g	1
gude	Sim	g	1
guerreiro	Sim	rr	2
guia	Sim	g	1
guidão	Sim	g	1
guloso	Sim	g	2
gutemberg	Sim	rg	1
h			5
há			19
habilidade	Sim	ha	3
habilidosa	Sim	ha	1
habitado	Sim	ha	1
habitam	Sim	am	1
hábitat			1
hábito			2
haja	Sim	j	1
harmonia	Sim	rm	1
harmonizar	Sim	rm	1
harpia	Sim	rp	1
haver	Sim	ha	3
haverá	Sim	ha	2
haveria	Sim	ha	1
havia	Sim	ha	13
haviam	Sim	am	4
hein	Sim	he	1
heitor	Sim	he	1
helena	Sim	he	1
hem	Sim	he	1
he-man	Sim	an	2
henrique	Sim	qu	4
hércule	Sim	rc	1
herdeiro	Sim	rd	2
herói	Sim	he	4
hidromassagem	Sim	ss	1
higiene	Sim	g	1
higiénico	Sim	g	1
hindu	Sim	nd	1
história	Sim	hi	15
hó			1
hoje	Sim	j	12
holanda	Sim	an	2
homem	Sim	ho	16
homenagear	Sim	g	1
homenagem	Sim	g	4
hora	Sim	ho	17
horário	Sim	ho	1

horizonte	Sim	z	1
horripilante	Sim	rr	1
horrível	Sim	rr	2
horror	Sim	rr	2
horroroso	Sim	rr	2
horta	Sim	rt	5
hortaliça	Sim	rt	1
hortelã	Sim	rt	1
hospedaria	Sim	ho	1
hóspede			3
hospital	Sim	al\$	1
hospitalizado	Sim	z	1
hotel	Sim	el\$	1
hoteleiro	Sim	ho	1
houve	Sim	ou	1
hum	Sim	hu	2
humanidade	Sim	an	1
humano	Sim	an	8
humilhada-da	Sim	lh	1
humilhado	Sim	lh	1
humilhem	Sim	lh	1
humor	Sim	hu	1
i			4
ia			14
íá			1
iam	Sim	am	1
iároró			1
íça	Sim	ç	1
idade			4
idea			2
ideal	Sim	al\$	1
ideia			9
idéia			3
ideal	Sim	al\$	1
identificado	Sim	nt	1
identificam	Sim	am	1
íglu	Sim	g	1
ignorou	Sim	gn	1
ígor	Sim	g	2
ígor	Sim	g	1
ígreja	Sim	g	6
igual	Sim	al\$	5
igualzinho	Sim	nh	4
ila			1
ilamente	Sim	am	1
illegal	Sim	al\$	1
ilha	Sim	lh	2
ilizada	Sim	z	1
ilo			1
ilumina			2

iluminado			2
iluminar			1
ilustração	Sim	tr	2
imagem	Sim	g	2
imaginação	Sim	ç	1
imaginar	Sim	g	2
imaginário	Sim	g	1
imaginava	Sim	g	2
imagine	Sim	g	4
imaginet	Sim	g	2
imaginou	Sim	ou	1
imediatamente	Sim	am	4
imensa	Sim	ns	1
imensidão	Sim	ns	1
imenso	Sim	ns	2
imitação	Sim	ç	1
imitar			3
imóvel	Sim	el\$	2
impaciente	Sim	ci	1
implorei	Sim	pl	2
imploreu	Sim	pl	3
importa	Sim	rt	7
importância	Sim	ci	2
importante	Sim	rt	7
importar	Sim	rt	2
impossível	Sim	ss	1
imprensa	Sim	pr	1
impressão	Sim	ss	1
impressionado	Sim	ss	2
impressionante	Sim	ss	2
impresso	Sim	ss	1
imprimir	Sim	pr	1
início	Sim	ci	1
incandescente	Sim	ce	2
incandesceste	Sim	ce	2
inchar	Sim	ch	1
incluir	Sim	cl	1
inclui	Sim	cl	1
incluindo	Sim	cl	1
inclusive	Sim	cl	2
inconformado	Sim	rm	1
incontrolável	Sim	tr	1
incrível	Sim	cr	3
inda	Sim	nd	1
indesejado	Sim	nd	1
índia	Sim	nd	1
índia	Sim	nd	3
índiazinha	Sim	nh	1
índicam	Sim	am	1
índicar	Sim	nd	1

índice	Sim	ce	2
índiferença	Sim	ç	1
índio	Sim	nd	4
índiozinho	Sim	nh	1
índividuo	Sim	nd	1
índo	Sim	nd	2
ínês			1
ínexplicável	Sim	pl	1
ínfalível	Sim	el\$	1
ínfantil	Sim	il\$	2
ínfeliz	Sim	z	1
ínfelizmente	Sim	z	3
ínferno	Sim	rn	1
ínformação	Sim	rm	2
íngå	Sim	ng	2
íngazeiro	Sim	z	2
ínlaterra	Sim	rr	2
ínglês	Sim	ng	2
ínglesa	Sim	ng	1
íngrédiente	Sim	ng	10
ínhambu	Sim	nh	1
ínicialmente	Sim	ci	1
ínicio	Sim	ci	1
ínimigo	Sim	g	2
íninterruptamente	Sim	rr	1
ínjeção	Sim	ç	1
ínjustiça	Sim	ç	1
ínovado			2
ínovar			2
ínseparável	Sim	el\$	1
ínseticida	Sim	ci	1
ínseto	Sim	ns	5
ínstência	Sim	ci	2
ínstisti	Sim	ns	2
ínstistram	Sim	am	1
ínstistiu	Sim	iu	4
ínspirada	Sim	ns	1
ínstalada	Sim	ns	1
ínstante	Sim	an	8
ínstituição	Sim	ç	1
ínstituído	Sim	ns	1
ínstrução	Sim	tr	1
ínstrutora	Sim	tr	1
ínteira	Sim	nt	5
ínteirinha	Sim	nh	1
ínteiro	Sim	nt	13
ínteligêcia	Sim	ci	2
ínteligente	Sim	nt	6
íntenção	Sim	ç	3
ínintensidade	Sim	ns	2

íntenso	Sim	ns	1
ínteressante	Sim	ss	1
ínteresse	Sim	ss	1
ínterfere	Sim	rf	1
ínterior	Sim	nt	4
ínterminável	Sim	rm	2
ínterna	Sim	rn	1
ínternacional	Sim	ci	1
ínterrogando	Sim	rr	1
ínterrompe	Sim	rr	1
ínterrompendo	Sim	rr	1
ínterromper	Sim	rr	1
ínterrompida	Sim	rr	1
íntimidador	Sim	nt	1
íntimidado	Sim	tr	2
íntrometeu-se	Sim	tr	1
íntundada	Sim	nd	1
íntútil	Sim	il\$	1
íntvadir	Sim	nv	1
íntvadiu	Sim	lu	1
íntveja	Sim	nv	3
íntvenção	Sim	ç	2
íntventa	Sim	nt	1
íntventando	Sim	an	2
íntventar	Sim	nt	1
íntventaram	Sim	am	1
íntvente	Sim	nt	3
íntventem	Sim	nt	1
íntvento	Sim	nt	1
íntventor	Sim	nt	1
íntventou	Sim	ou	2
íntverno	Sim	rn	5
íntvés	Sim	nv	3
íntogurte	Sim	rt	2
ír			16
írã			6
írara			1
írere			1
írri			3
írria			1
írriã	Sim	rm	4
írrião	Sim	rm	11
írrião-cachorro	Sim	ch	2
írriãzinha	Sim	nh	3
írriônico			1
írriozar	Sim	z	1
írrita	Sim	rr	1
írritada	Sim	rr	1
írrolado			2
ísopor			3

isso	Sim	ss	20
isto			6
itália			3
italiano	Sim	an	3
iu	Sim	iu	1
iururu	Sim	iu	1
j	Sim	j	2
já	Sim	j	19
jabuti	Sim	j	3
jabuticaba	Sim	j	3
jabuticabeira	Sim	j	2
jaca	Sim	j	2
jacaré	Sim	j	5
jacutinga	Sim	ng	1
jaguatirica	Sim	g	1
jamal	Sim	al\$	1
jambeiro	Sim	mb	2
jambo	Sim	mb	2
janeiro	Sim	an	5
janela	Sim	an	10
janete	Sim	an	2
jangada	Sim	an	1
janta	Sim	an	1
jantam	Sim	am	2
jantar	Sim	an	9
jantava	Sim	an	1
jápl	Sim	j	1
jaracatiá	Sim	j	2
jararaca	Sim	j	1
jardim	Sim	rd	8
jarra	Sim	rr	4
jarro	Sim	rr	8
jasnim	Sim	j	5
jato	Sim	j	1
jaula	Sim	au	1
jeitão	Sim	j	1
jeito	Sim	j	15
jenipapo	Sim	j	2
jesus	Sim	j	1
jetinho	Sim	nh	1
jiló	Sim	j	1
jiipe	Sim	j	1
jó	Sim	j	1
jô	Sim	j	2
joana	Sim	an	1
joanina	Sim	an	1
joaninha	Sim	nh	5
joão	Sim	j	10
joãozinho	Sim	nh	2
joaquim	Sim	qu	2

jobim	Sim	j	2
joelho	Sim	lh	3
joga	Sim	g	5
jogada-da	Sim	g	1
jogador	Sim	g	4
jogam	Sim	am	1
jogando	Sim	an	1
jogar	Sim	g	7
jogaram	Sim	am	1
jogarem	Sim	g	1
joga-se	Sim	g	1
jogava	Sim	g	1
jogavam	Sim	am	1
jogo	Sim	g	4
jogou	Sim	ou	3
jogou-se	Sim	ou	2
jogue	Sim	g	1
joguei	Sim	g	2
joguem	Sim	g	1
johannes	Sim	an	1
joia	Sim	j	2
jorge	Sim	rg	3
jornal	Sim	rn	2
jorra	Sim	rr	1
josé	Sim	j	2
jovam	Sim	am	2
jovem	Sim	j	5
jr	Sim	j	1
judiaram	Sim	am	2
julho	Sim	lh	1
júlia	Sim	j	1
juliana	Sim	an	2
julinha	Sim	nh	2
júlio	Sim	j	1
jumento	Sim	nt	1
junho	Sim	nh	2
junina	Sim	j	2
junta	Sim	nt	2
juntam	Sim	am	1
juntamente	Sim	am	1
juntando	Sim	an	2
juntar	Sim	nt	4
junte	Sim	nt	2
junte-se	Sim	nt	1
juntinho	Sim	nh	6
junto	Sim	nt	10
jurando	Sim	an	1
juro	Sim	j	1
justamente	Sim	am	3
justo	Sim	j	1

juvenal	Sim	al\$	1
juvenil	Sim	il\$	1
kabá			1
kelly			1
kerolen			1
ketchup	Sim	ch	1
kg	Sim	g	3
kibon			2
kiwi			1
km			1
l			2
la			1
lá			20
lã			3
laava			1
lábio			2
labyrinth	Sim	nt	3
laçada	Sim	ç	1
ladino			1
lado			15
ladrão	Sim	dr	7
ladrihar	Sim	lh	4
lady			2
lagardo	Sim	rd	1
lagartinha	Sim	nh	1
lagartixa	Sim	rt	2
lagarto	Sim	rt	1
lago	Sim	g	6
lagoa	Sim	g	6
lágrima	Sim	g	2
lala			1
lais			1
lalá			1
lalau	Sim	au	1
lama	Sim	am	2
lambança	Sim	ç	1
lambendo	Sim	mb	1
lamber	Sim	mb	1
lambeu	Sim	eu	1
lambia	Sim	mb	1
lambida	Sim	mb	1
lambuzado	Sim	z	1
lambuzando	Sim	z	1
lamentá	Sim	am	1
lamentava-se	Sim	am	1
lamentou	Sim	ou	1
lâmpada	Sim	mp	1
lamparina	Sim	mp	1
lampião	Sim	mp	1
lana	Sim	an	1

lança	Sim	ç	1
lançando	Sim	ç	1
lanche	Sim	ch	1
lancheira	Sim	ch	2
lançou-se	Sim	ç	1
lápiz			2
lar			1
laranja	Sim	an	9
laranja	Sim	al\$	1
laranjeira	Sim	an	2
lareira			4
larga	Sim	rg	2
largando	Sim	rg	1
largava	Sim	rg	1
largo	Sim	rg	1
largou	Sim	rg	2
largura	Sim	rg	1
lata			5
latão			1
lateral	Sim	al\$	3
látex	Sim	x	1
latidor			1
latindo	Sim	nd	2
lauta	Sim	au	2
lava			3
lavação	Sim	ç	1
lavado			1
laval	Sim	al\$	1
lavando	Sim	an	1
lavar			1
lavava			1
lave			1
lavi			2
lé			2
leal	Sim	al\$	1
lealdade			1
leão			6
lebre	Sim	br	1
leem			1
legal	Sim	al\$	10
legume	Sim	g	4
legumo	Sim	g	1
leh			2
lei			2
leia			3
leite			12
leitãozinho	Sim	nh	1
leitior			1
leitura			5
lembra	Sim	br	1

lembrança	Sim	br	2
lembrando	Sim	br	1
lembrar	Sim	br	3
lembraria	Sim	br	1
lembrava	Sim	br	1
lembrem-se	Sim	br	3
lembro	Sim	br	1
lembro-me	Sim	br	2
lembrou	Sim	br	1
lencin	Sim	ci	1
lencinho	Sim	ci	2
lenço	Sim	ç	3
lençol	Sim	ç	4
lenda	Sim	nd	1
lêndear	Sim	nd	1
lendo	Sim	nd	1
lenha	Sim	nh	3
lentamente	Sim	am	1
lentidão	Sim	nt	1
lentilha	Sim	lh	1
lento	Sim	nt	2
leoa			2
lebezinho	Sim	nh	2
leonardo	Sim	rd	2
ler			6
letícia	Sim	ci	1
letra	Sim	tr	8
letrinha	Sim	nh	2
leu	Sim	eu	2
leva			9
levado			1
levá-la			2
levam	Sim	am	2
levamos	Sim	am	2
levando	Sim	an	2
levanta	Sim	an	1
levantada	Sim	an	1
levantado	Sim	an	1
levantando	Sim	an	3
levantar	Sim	an	4
levantaram	Sim	am	4
levantou	Sim	ou	3
levantou-se	Sim	ou	1
levar			7
levaram-na	Sim	am	2
levava			5
leve			4
leve-a			1
leveí			1
levem			1

levíssimo	Sim	ss	2
levo			2
levou	Sim	ou	11
levou-a	Sim	ou	1
levou-o	Sim	ou	5
lhão	Sim	lh	2
lhe	Sim	lh	13
lhota	Sim	lh	1
lia			3
liam	Sim	am	2
lião			1
libera			1
liberdade	Sim	rd	1
libertou	Sim	rt	1
lição	Sim	ç	7
licença	Sim	ce	1
licor			2
líder			3
liga	Sim	g	1
ligar	Sim	g	1
ligeirinho	Sim	nh	1
ligeiro	Sim	g	4
ligou	Sim	ou	4
ligue	Sim	g	1
limão			2
limoeiro			2
limpa	Sim	mp	1
limpar	Sim	mp	2
limpinha	Sim	nh	1
limpinho	Sim	nh	2
lina			1
linda	Sim	nd	10
lindíssima	Sim	ss	1
lindo	Sim	nd	7
lindo-azul	Sim	z	1
ling	Sim	ng	1
língua	Sim	ng	2
língua	Sim	ng	11
linguarda	Sim	ng	1
língua	Sim	ç	3
linha	Sim	nh	4
lino			1
líquida	Sim	qu	1
líquidificador	Sim	qu	7
líquidificar	Sim	qu	1
líquidificador	Sim	qu	1
lírio			1
lisa			2
liso			2
lista			4

listado			1
litrada	Sim	tr	1
litrado	Sim	tr	1
litrinha	Sim	nh	2
literalmente	Sim	nt	2
literatura			1
litro	Sim	tr	2
livrá-la			2
livrar			1
livraria			2
livre			1
livro			9
lixo	Sim	x	1
lobinho	Sim	nh	1
lobisomem			2
lobo			6
lóbulo			1
local	Sim	alç	1
localização	Sim	ç	1
logo	Sim	g	16
loiro			3
loja	Sim	j	6
lola			1
lombinho	Sim	nh	2
lombo	Sim	mb	1
lona			1
longa	Sim	ng	3
longamente	Sim	am	1
longe	Sim	ng	10
longo	Sim	ng	6
lonjura	Sim	nj	1
louca	Sim	ou	2
louça	Sim	ç	3
loucamente	Sim	ou	1
louco	Sim	ou	5
lousa	Sim	ou	2
louv	Sim	ou	2
lua			9
luana	Sim	an	1
luar			3
luca			1
luci	Sim	ci	1
lúcia	Sim	ci	2
lúciana	Sim	ci	1
lucinha	Sim	ci	3
lugar	Sim	g	14
luís			3
luísa			2
luisinho	Sim	nh	1
luíza	Sim	z	2

luta			1
lutador			2
lutar			3
lutava			2
luxo	Sim	x	1
luz	Sim	z	9
lvar			1
m			3
mã			2
maça	Sim	ç	4
maçã	Sim	ç	5
macaca			2
macacada			2
macaco			7
macaco-disse	Sim	ss	1
macarrão	Sim	rr	3
machado	Sim	ch	1
macho	Sim	ch	4
machuca	Sim	ch	2
machucada	Sim	ch	1
machucado	Sim	ch	1
machucarem	Sim	ch	1
machucou	Sim	ch	1
machuque	Sim	ch	1
macia	Sim	ci	3
macieira	Sim	ci	2
maciez	Sim	ci	1
macio	Sim	ci	3
madame	Sim	am	2
madeira			1
madrugada	Sim	dr	3
madura			1
maduro			1
mãe			17
mãe-pata			1
mãe-rã			1
mafalda			1
magali	Sim	g	1
magia	Sim	g	2
mágica	Sim	g	4
mágico	Sim	g	1
magoada	Sim	g	1
magoado	Sim	g	1
magrelo	Sim	g	3
magro	Sim	g	3
maguila	Sim	g	2
mai			1
mainá			1
maionese			2
maior			15

maioria			1
mais			20
majestade	Sim	j	3
major-brigadeiro	Sim	br	1
mal	Sim	al\$	11
mala			3
malabarismo			1
malandrinho	Sim	nh	1
malandro	Sim	dr	1
malassado	Sim	ss	1
mal-assombrada	Sim	ss	1
malcriado	Sim	cr	2
malcuidado			1
maldade			3
maldito			1
maldizia	Sim	z	2
maleta			1
malha	Sim	lh	4
malhada	Sim	lh	1
malicioso	Sim	ci	1
maltratado	Sim	tr	1
maltratar	Sim	tr	1
maluco			1
maluquinho	Sim	nh	1
malvada			1
malvado			2
malvado			1
mamãe	Sim	am	11
mamãezinha	Sim	nh	2
mamão	Sim	am	8
mamar	Sim	am	1
mambembe	Sim	mb	1
mamífero	Sim	am	1
mamoeiro	Sim	am	2
mana	Sim	an	2
mancado	Sim	an	2
mancando	Sim	an	1
mancha	Sim	ch	1
manchada	Sim	ch	2
manda	Sim	an	1
mandar	Sim	an	2
mandaram	Sim	am	2
mandarim	Sim	an	1
mandasse	Sim	ss	2
mandava	Sim	an	4
mandioca	Sim	an	1
mandioquinha	Sim	nh	2
mandou	Sim	ou	8
maneira	Sim	an	5
maneiro	Sim	an	1

manga	Sim	an	3
mangaba	Sim	an	2
mangabeira	Sim	an	2
mangueira	Sim	an	4
manha	Sim	nh	2
manhã	Sim	nh	9
manhazinha	Sim	nh	1
manhê	Sim	nh	1
manhoso	Sim	nh	1
mania	Sim	an	1
maninha	Sim	nh	1
manjar	Sim	an	1
manjerição	Sim	an	1
manso	Sim	an	4
manteiga	Sim	an	6
manteigada	Sim	an	1
manto	Sim	an	1
manutenção	Sim	ç	1
mão			13
máquina	Sim	qu	1
mar			8
mará			1
maracanã	Sim	an	1
maracujá	Sim	j	2
marambá	Sim	mb	1
maravilha	Sim	lh	2
maravilhosa	Sim	lh	6
maravilhoso	Sim	lh	2
marca	Sim	rc	3
marcada	Sim	rc	1
marcar	Sim	rc	2
marcaram	Sim	rc	1
marcela	Sim	ce	1
marcelo	Sim	ce	3
marcha	Sim	ch	2
márcia	Sim	ci	1
marco	Sim	rc	1
maré			3
margarida	Sim	rg	2
margarina	Sim	rg	2
marginem	Sim	rg	3
maria			8
mariana	Sim	an	6
mariazinha	Sim	nh	2
marido			6
marília			2
marinho	Sim	nh	1
marlene	Sim	rl	1
marmelada	Sim	rm	2
marota			1

marreco	Sim	rr	4
marrequinho	Sim	nh	1
marrom-clara	Sim	rr	1
marshmallow	Sim	rs	1
marta	Sim	rt	1
martinelli	Sim	rt	2
mas			20
mascar	Sim	sc	1
masculina	Sim	sc	2
massa	Sim	ss	5
mastigam	Sim	am	1
mastigando	Sim	an	1
mastigar	Sim	g	1
mata			12
matá			1
matança	Sim	ç	1
matando	Sim	an	1
mata-piolho	Sim	lh	1
matar			9
matar-me			1
mate			2
matem			1
material	Sim	al\$	6
materias			1
maternidade	Sim	rn	4
matheu	Sim	eu	1
mato			8
matou	Sim	ou	1
matraca	Sim	tr	1
matriz	Sim	tr	2
mau	Sim	au	2
maurício	Sim	ci	1
máximo	Sim	x	2
mazinha	Sim	nh	1
me			20
mecha	Sim	ch	1
mede			1
média			1
médico			3
médio			4
medo			13
megafone	Sim	g	1
meia			6
meia-			1
meia-noite			2
meia-volta			1
meiga	Sim	g	1
meio			18
meio-			1
meio-irmão	Sim	rm	2

mel	Sim	el\$	6
melancia	Sim	ci	3
melão			3
melhor	Sim	lh	16
melquior	Sim	qu	1
membrana	Sim	br	1
mendigo	Sim	nd	1
menina			16
menininho	Sim	nh	1
menino			17
menor			4
menorzinho	Sim	nh	2
menos			10
mensagemeiro	Sim	ns	1
mente	Sim	nt	2
mentindo	Sim	nd	1
mentira	Sim	nt	5
mentirosa	Sim	nt	1
mentiroso	Sim	nt	2
mentiu	Sim	lu	1
mercado	Sim	rc	2
meirão	Sim	ç	1
mergulhar	Sim	lh	2
mergulhou	Sim	lh	3
merlim	Sim	rl	1
merson	Sim	rs	1
mes			4
mês			4
mesa			8
mesma			10
mesmo			20
mesquinha	Sim	nh	1
mestre	Sim	tr	2
metade			2
metal	Sim	al\$	1
metem			2
metendo	Sim	nd	1
meteoro			1
meteu	Sim	eu	1
metida			1
método			1
metro	Sim	tr	6
metrô	Sim	tr	1
meu	Sim	eu	20
mexa	Sim	x	2
mexa-a	Sim	x	1
mexe	Sim	x	2
mexendo	Sim	x	2
mexer	Sim	x	4
mexera	Sim	x	1

mexerica	Sim	x	2
mexeriqueira	Sim	qu	2
mexesse	Sim	ss	2
mexeu	Sim	x	1
mexia	Sim	x	1
mexo	Sim	x	1
miando	Sim	an	1
miaua	Sim	au	4
miava			2
mico-leão			1
mico-leão-dourado	Sim	ou	1
mictório			1
miguel	Sim	el\$	1
mil	Sim	il\$	3
milagre	Sim	g	5
milagrosa	Sim	g	1
milhão	Sim	lh	1
milhar	Sim	lh	1
milho	Sim	lh	4
milionário			1
milk-shake	Sim	ha	2
mim			18
mimi			2
mímica			1
mindinho	Sim	nh	4
mineira			2
minetro			1
mineral	Sim	al\$	1
mingau	Sim	au	5
ming-au	Sim	au	1
minguê	Sim	ng	2
minha	Sim	nh	20
minhoca	Sim	nh	5
minotauro	Sim	au	2
minúsculo	Sim	sc	2
minuto			6
miolo			1
mirabolante	Sim	an	2
miranda	Sim	an	1
missão	Sim	ss	2
misterioso			2
mistura			3
misturada			1
misturado			1
misturando	Sim	an	1
misturar			1
misturava			1
misture			5
mito			1
miúda			1

miúdo			1
mi			1
moça	Sim	ç	12
mochila	Sim	ch	1
mocinha	Sim	ci	1
mocinho	Sim	ci	1
moço	Sim	ç	5
mode			1
modificado			1
modificaram	Sim	am	1
modifico	Sim	ou	1
modismo			2
modo			12
moeda			2
mogi	Sim	g	1
moldo			1
moinho	Sim	nh	1
mole			7
moleiro			2
molengão	Sim	ng	1
moleque	Sim	qu	4
molha	Sim	lh	3
molhado	Sim	lh	3
molhando	Sim	lh	1
molhar	Sim	lh	1
molho	Sim	lh	5
molhou	Sim	lh	1
momentinho	Sim	nh	1
momento	Sim	nt	3
mônica			1
monstrinho	Sim	nh	2
monstro	Sim	tr	3
monta	Sim	nt	1
montada	Sim	nt	1
montado	Sim	nt	1
montam	Sim	am	1
montanha	Sim	nh	1
montano	Sim	an	1
montar	Sim	nt	3
montava	Sim	nt	3
monte	Sim	nt	7
montou	Sim	ou	3
mora			9
morada			1
morae			2
morae			2
moral	Sim	al\$	4
moram	Sim	am	5
morando	Sim	an	3
morango	Sim	an	4

morar			6
morarem			1
morava			7
morcego	Sim	ce	1
morde	Sim	rd	1
morder	Sim	rd	2
mordida	Sim	rd	1
moreno			3
moro			4
morre	Sim	rr	2
morrendo	Sim	rr	2
morrer	Sim	rr	3
morrerá	Sim	rr	3
morrerei	Sim	rr	2
morreria	Sim	rr	1
morreu	Sim	rr	6
morreu-reu-reu	Sim	rr	1
morro	Sim	rr	2
morta	Sim	rt	1
mortal	Sim	rt	1
morte	Sim	rt	5
morto	Sim	rt	2
morto-vivo	Sim	rt	1
mosca	Sim	sc	1
mosquito	Sim	qu	3
mostra	Sim	tr	6
mostrar	Sim	tr	5
mostraram	Sim	tr	1
mostrava	Sim	tr	4
mostre	Sim	tr	2
mostrou	Sim	tr	4
motem			1
motivo			4
motor			1
motorista			1
móvel	Sim	el\$	1
mozarela	Sim	z	1
mucher	Sim	ch	1
muda			3
mudança	Sim	ç	2
mudo			1
mudou	Sim	ou	3
mudou-se	Sim	ou	3
muíé			1
muita			14
muito			20
mulher	Sim	lh	9
mulinha	Sim	nh	1
multidão			2
mundial	Sim	al\$	1

mundo	Sim	nd	16
munduruku	Sim	nd	1
munheca	Sim	nh	1
municipal	Sim	ci	1
murmurou	Sim	rm	1
muro			1
museu	Sim	eu	3
música			6
musical	Sim	al\$	1
músico			1
musse	Sim	ss	2
mussum	Sim	ss	2
muuuuuuu	Sim	uu	2
n			4
na			20
nããã			1
nacional	Sim	ci	2
nada			16
na-da			1
nadador			1
nadando	Sim	an	2
nadar			7
nadava			2
nadem			1
nademos			1
nadou	Sim	ou	1
namora	Sim	am	1
namorada	Sim	am	4
namoradinho	Sim	nh	1
namoro	Sim	am	1
nana	Sim	an	2
nanquim	Sim	qu	1
nao			1
não			20
não-venenosa			1
naquela	Sim	qu	6
naquele	Sim	qu	2
nariz	Sim	z	10
narrativa	Sim	rr	1
nasça	Sim	sç	2
nasce	Sim	ce	5
nascem	Sim	ce	4
nascer	Sim	ce	5
nascera	Sim	ce	1
nasceram	Sim	ce	4
nasceria	Sim	ce	1
nascesse	Sim	ce	1
nasceu	Sim	ce	10
nasci	Sim	ci	2
nascia	Sim	ci	1

nascido	Sim	ci	2
nascimento	Sim	ci	4
nasço	Sim	sç	1
nata			2
natação	Sim	ç	1
natal	Sim	al\$	4
natural	Sim	al\$	1
naturalidade			3
natureza	Sim	z	5
natutal	Sim	al\$	2
navegar	Sim	g	1
navio			2
né			4
neblina	Sim	bl	1
necessária	Sim	ce	1
necessário	Sim	ce	1
necessidade	Sim	ce	1
necessitava	Sim	ce	2
néctar			1
nefeitar			2
nega	Sim	g	2
negociante	Sim	ci	1
negócio	Sim	ci	3
negou	Sim	ou	1
negra	Sim	g	2
negrinho	Sim	nh	2
negro	Sim	g	1
nela			5
nele			4
nem			20
nenê			3
neném			3
nerhum	Sim	nh	14
nenhuma	Sim	nh	6
nervosinho	Sim	nh	1
nervoso	Sim	rv	2
nessa	Sim	ss	5
nesse	Sim	ss	7
nesta			5
neste			5
neta			1
netinha	Sim	nh	3
neto			4
neve			4
ngela	Sim	ng	1
nho	Sim	nh	1
nhoque	Sim	nh	1
ninguem	Sim	ng	2
ninguém	Sim	ng	18
ninhada	Sim	nh	1

ninharia	Sim	nh	1
ninho	Sim	nh	9
nisso	Sim	ss	3
niterói			1
no			20
nó			2
nobre	Sim	br	2
noção	Sim	ç	1
nock			1
noite			12
noiva			4
noivado			2
noivinha	Sim	nh	1
noivo			2
nojento	Sim	nt	1
nome			20
nordeste	Sim	rd	2
nordestino	Sim	rd	2
normal	Sim	rm	2
normalmente	Sim	rm	2
norte	Sim	rt	1
nós			11
nossa	Sim	ss	13
nosso	Sim	ss	11
nota			3
notado			1
notaram	Sim	am	1
notícia	Sim	ci	4
noturno	Sim	rn	1
noutra	Sim	tr	1
nova			7
novamente	Sim	am	10
nove			7
novelo			2
novidade			3
novinho	Sim	nh	1
novo			15
num			16
numa			15
número			3
numerosa			1
nunca	Sim	nc	14
nupcial	Sim	ci	2
nutritiva	Sim	tr	4
nutritivo	Sim	tr	1
nuvem			6
o			20
ó			7
ô			1
oba			4

obedeceu	Sim	ce	2
obedecia	Sim	ci	1
oberservar	Sim	rs	1
objeto	Sim	j	1
obra	Sim	br	5
obrigação	Sim	br	2
obrigada	Sim	br	1
obrigado	Sim	br	5
obrigou	Sim	br	1
observa	Sim	bs	2
observação	Sim	bs	1
observando	Sim	bs	2
observando-a	Sim	bs	1
observar	Sim	bs	1
observaram	Sim	bs	1
observe	Sim	bs	2
obtendo	Sim	nd	1
obtida			1
obviamente	Sim	am	2
ocasião			2
oceano	Sim	ce	2
oco			1
ocorrência	Sim	ci	1
ocorreu	Sim	rr	2
óculos			3
ocupa			1
ocupação	Sim	ç	1
ocupada			1
ocupado			1
odeia			1
odem			1
odre	Sim	dr	1
ofendido	Sim	nd	1
ofereceu-lhe	Sim	ce	1
oferecia	Sim	ci	1
oh			5
oi			2
oitibó			1
oito			7
óleo			6
olfato			1
olha	Sim	lh	9
olhada	Sim	lh	1
olhando	Sim	lh	8
olhar	Sim	lh	7
olharam	Sim	lh	3
olhaream	Sim	lh	1
olhava	Sim	lh	9
olhavam	Sim	lh	1
olhe	Sim	lh	2

olhei	Sim	lh	2
olheira	Sim	lh	1
olhem	Sim	lh	3
olhinho	Sim	lh	1
olho	Sim	lh	14
olho-de-sogra	Sim	lh	2
olhos-de-sogra	Sim	lh	2
olhou	Sim	lh	9
ombro	Sim	br	2
onça	Sim	ç	5
onça-pintada	Sim	ç	1
onda	Sim	nd	1
onde	Sim	nd	20
ônibus			3
ontem	Sim	nt	4
opa			1
opinião			1
oposta			3
ora			9
oral	Sim	al\$	1
oralmente	Sim	nt	2
ordem	Sim	rd	1
ordenhada	Sim	nh	2
ordenou	Sim	rd	2
ordenou-lhe	Sim	lh	1
orégano	Sim	an	1
orelha	Sim	lh	11
organismo	Sim	rg	1
organizada	Sim	rg	1
organizado	Sim	rg	1
orgulhosa	Sim	lh	1
orientação	Sim	ç	2
origem	Sim	g	2
original	Sim	al\$	2
ornamentação	Sim	rn	2
orquestra	Sim	qu	1
orvalhada	Sim	lh	1
osp			1
osso	Sim	ss	5
oterceiro	Sim	ce	1
ótima			2
ótimo			1
ou	Sim	ou	19
oufervida	Sim	rv	1
ouro	Sim	ou	7
ousadia	Sim	ou	1
outono	Sim	ou	2
outra	Sim	tr	19
outro	Sim	tr	20
outrora	Sim	tr	1

ouve	Sim	ou	1
ouvi	Sim	ou	3
ouvira	Sim	ou	1
ouviam	Sim	ou	2
ouvido	Sim	ou	5
ouvi-lo	Sim	ou	2
ouvindo	Sim	ou	5
ouvir	Sim	ou	5
ouvira	Sim	ou	1
ouviram	Sim	ou	2
ouvi-rem	Sim	ou	1
ouviu	Sim	iu	6
ovão			1
ovelha	Sim	lh	3
ovinho	Sim	nh	1
ovo			14
p			3
pa			2
pá			1
pacata			1
pacato			1
paciência	Sim	ci	4
paciente	Sim	ci	4
pacientemente	Sim	ci	1
pacote			5
padaria			2
padeira	Sim	ci	1
padeiro			1
padre	Sim	dr	2
padrinho	Sim	nh	4
pagar	Sim	g	1
página	Sim	g	2
pagode	Sim	g	1
pai			19
pai-de-todo			3
paie			1
paio			2
pairou	Sim	ou	1
país			6
paisagem	Sim	g	1
palácio	Sim	ci	3
palavra			10
palavráo			1
palavrinha	Sim	nh	1
palco			2
paleto			1
palha	Sim	lh	5
palhaçada	Sim	lh	2
palhaço	Sim	lh	4
palheta	Sim	lh	1

palito			3
palma			1
palmeira			1
palmeira-açai	Sim	ç	2
palminha	Sim	nh	1
palmito			1
palpite			1
pança	Sim	an	1
pança	Sim	ç	2
pancada	Sim	an	1
panela	Sim	an	10
panetone	Sim	an	1
pano	Sim	an	1
pantanal	Sim	al\$	4
pão			10
pão-de-ló			1
papa			1
papagaio	Sim	g	5
papai			9
papaia			3
papão			2
paparicar			1
papasse	Sim	ss	1
papava			1
papeizinho	Sim	nh	1
papel	Sim	el\$	6
papo			5
papou	Sim	ou	1
papudo			1
par			2
para			20
pará			1
parabenizaram	Sim	z	1
parabéns	Sim	ns	3
parada			3
parado			2
parafuso			1
paraíso			2
param	Sim	am	2
paranaense	Sim	an	1
parando	Sim	an	1
parar			7
pararam	Sim	am	2
pare			1
parece	Sim	ce	10
parecem	Sim	ce	6
parecendo	Sim	ce	1
parecia	Sim	ci	4
pareciam	Sim	ci	2
parecida	Sim	ci	4

parecido	Sim	ci	5
parede			6
parentada	Sim	nt	2
parente	Sim	nt	3
paris			2
parlenda	Sim	rl	1
paródia			1
parou	Sim	ou	5
parqua	Sim	qu	1
parque	Sim	qu	3
parquinho	Sim	nh	1
parreira	Sim	rr	3
parte	Sim	rt	11
partem	Sim	rt	1
participam	Sim	ci	1
participar	Sim	ci	1
participou	Sim	ci	3
partida	Sim	rt	3
partir	Sim	rt	6
partiram	Sim	rt	1
partiremos	Sim	rt	1
partiu	Sim	rt	3
páscoa	Sim	sc	1
passa	Sim	ss	11
passada	Sim	ss	1
passado	Sim	ss	3
passagem	Sim	ss	2
passam	Sim	ss	2
passando	Sim	ss	10
passaporte	Sim	ss	1
passar	Sim	ss	12
passara	Sim	ss	2
passaram	Sim	ss	2
passarem	Sim	ss	1
passarinha	Sim	nh	2
passarinho	Sim	nh	11
passarinho-mãe	Sim	nh	1
pássaro	Sim	ss	7
passatinho	Sim	nh	1
passava	Sim	ss	7
passavam	Sim	ss	4
passa-se	Sim	ss	6
passar	Sim	ss	6
passava	Sim	ss	1
passavam	Sim	ss	2
passa-se	Sim	ss	3
passa-se	Sim	ss	1
passa-se	Sim	ss	4
passa-se	Sim	ss	3
passa-se	Sim	nh	3

passo	Sim	ss	2
passou	Sim	ss	13
pasta			4
pastagem	Sim	g	1
pastéi			1
pastel	Sim	el\$	2
pasto			2
pastor			2
pata			11
pateta			3
patinete			2
patinha	Sim	nh	1
patinho	Sim	nh	2
patins	Sim	ns	5
pátio			3
pato			8
pato-tô			1
patricia	Sim	ci	3
pau	Sim	au	8
páu			1
paulada	Sim	au	1
paulada-da	Sim	au	1
paulinho	Sim	nh	5
paulistano	Sim	au	2
paulo	Sim	au	2
pauzinho	Sim	nh	2
pavão			1
pavor			1
paxá	Sim	x	1
paz	Sim	z	6
pê			1
pé			19
peão			2
peça	Sim	ç	6
pecado			1
peço	Sim	ç	2
pecuária			1
peculiaridade			1
pedacinho	Sim	ci	3
pedaço	Sim	ç	11
pedalei			2
pede			5
pé-de-moleque	Sim	qu	1
pedestre	Sim	tr	1
pé-de-vento	Sim	nt	2
pedi			4
pedia			2
pedido			2
pedindo	Sim	nd	1
pedir			5

pedira			1
pediram	Sim	am	2
pediu	Sim	lu	10
pedra	Sim	dr	9
pedrão	Sim	dr	4
pedrês	Sim	dr	1
pedrinha	Sim	nh	3
pedrinho	Sim	nh	2
pedro	Sim	dr	3
pedura			2
pega	Sim	g	7
pegando	Sim	an	1
pega-pega	Sim	g	2
pegar	Sim	g	10
pegara	Sim	g	1
pegaram	Sim	am	5
pegasse	Sim	ss	2
pegava	Sim	g	4
pego	Sim	g	1
pegou	Sim	ou	6
pegue	Sim	g	2
peguei	Sim	g	2
peguem	Sim	g	1
peito			5
peitoril	Sim	ilç	2
peixe	Sim	x	11
peixe-boi	Sim	x	2
peixe-mãe	Sim	x	1
peixinho	Sim	nh	3
pela			16
pelado			1
pele			11
pelé			2
pelo			19
pêlo			2
peludo			4
pena			11
penado			1
pendura	Sim	nd	1
pendurada	Sim	nd	2
pendurado	Sim	nd	1
pendurar	Sim	nd	2
peneira			2
penelre			1
penetrar	Sim	tr	1
penetrou	Sim	tr	2
penico			1
pensa	Sim	ns	5
pensado	Sim	ns	1
pensam	Sim	am	2

pensamento	Sim	am	4
pensamos	Sim	am	1
pensando	Sim	an	10
pensar	Sim	ns	5
pensaremos	Sim	ns	2
pensativa	Sim	ns	1
pensava	Sim	ns	6
pense	Sim	ns	5
pensel	Sim	ns	3
penso	Sim	ns	1
pensou	Sim	ou	11
pente	Sim	nt	1
penteie	Sim	nt	1
pepe			1
pequena	Sim	qu	5
pequenina	Sim	qu	3
pequeninha	Sim	nh	1
pequenho	Sim	nh	1
pequenininha	Sim	nh	2
pequenininho	Sim	nh	2
pequeno	Sim	qu	6
pequeno	Sim	qu	15
pequerrucha	Sim	ch	1
pequi	Sim	qu	2
pequinês	Sim	qu	1
pera			4
peralta			1
percebe	Sim	ce	2
percebendo	Sim	ce	1
perceberam	Sim	ce	4
percebeu	Sim	ce	8
percebi	Sim	ce	2
percever	Sim	ce	2
perco	Sim	rc	2
percorre	Sim	rr	1
percorrendo	Sim	rr	1
percorrer	Sim	rr	1
percurso	Sim	rc	1
perda	Sim	rd	2
perdão	Sim	rd	2
perde	Sim	rd	2
perdedor	Sim	rd	1
perdendo	Sim	rd	2
perder	Sim	rd	4
perderam	Sim	rd	1
perdesse	Sim	ss	2
perdessem	Sim	ss	1
perdeu	Sim	rd	9
perdeu-se	Sim	rd	2
perdia	Sim	rd	1

perdido	Sim	rd	2
pereira			2
perfeição	Sim	rf	1
perfeito	Sim	rf	1
perfumado	Sim	rf	2
perfumar	Sim	rf	2
perfume	Sim	rf	4
pergunta	Sim	rg	5
perguntando	Sim	rg	2
perguntar	Sim	rg	2
perguntaram	Sim	rg	2
perguntava	Sim	rg	3
pergunte	Sim	rg	1
perguntei	Sim	rg	2
pergunto	Sim	rg	1
perguntou	Sim	rg	14
perigo	Sim	g	5
perigosa	Sim	g	2
perigoso	Sim	g	2
periódica			1
periquito	Sim	qu	2
permanecer	Sim	ce	1
permaneceu	Sim	ce	1
permanente	Sim	rm	1
permita	Sim	rm	1
permite	Sim	rm	3
permitido	Sim	rm	1
permitted	Sim	rm	2
perna	Sim	rn	13
perneta	Sim	rn	1
pernil-	Sim	rn	1
pernilongo	Sim	rn	2
persegue	Sim	rs	1
perseguiam	Sim	rs	1
perseguição	Sim	rs	1
perseguida	Sim	rs	1
perseguido	Sim	rs	1
perseguiu	Sim	rs	1
personagem	Sim	rs	5
pertence	Sim	ce	2
pertinho	Sim	nh	4
perto	Sim	rt	14
pertubar	Sim	rt	2
peru			3
perua			1
perverso	Sim	rs	1
pesa			2
pesada			2
pesadelo			1
pesado			5

pesam	Sim	am	1
pescam	Sim	sc	1
pescando	Sim	sc	1
pescaria	Sim	sc	1
pescoço	Sim	sc	6
peso			5
pesquisa	Sim	qu	1
pêssego	Sim	ss	3
pessegueiro	Sim	ss	1
peessoa	Sim	ss	17
peessoal	Sim	ss	2
peestaneje	Sim	an	1
peteca			2
petronila	Sim	tr	1
petrônio	Sim	tr	1
pezinho	Sim	nh	1
pia			3
piada			3
pianinha	Sim	nh	1
pianinho	Sim	nh	1
piano	Sim	an	1
pião			3
picada			2
picado			1
pica-pau-vermelho	Sim	lh	1
pie			1
pijama	Sim	am	2
pijaminha	Sim	nh	2
pilha	Sim	lh	2
piloto			1
pimentinha	Sim	nh	1
pinga	Sim	ng	1
pingando	Sim	an	1
pingo	Sim	ng	2
pingo-de	Sim	ng	2
pingo-de-flor	Sim	ng	2
pingo-de-céu	Sim	fl	2
pingo-de-lua	Sim	ng	2
pingo-de-mar	Sim	ng	2
pingo-de-ouro	Sim	ou	2
pingo-de-sol	Sim	olç	2
pingue	Sim	ng	1
pinicando	Sim	an	1
pinta	Sim	nt	2
pintada	Sim	nt	1
pintadinho	Sim	nh	2
pintado	Sim	nt	2
pintar	Sim	am	4
pintar	Sim	nt	1
pintaram	Sim	am	2

pintaria	Sim	nt	2
pintassilgo	Sim	ss	1
pintava	Sim	nt	3
pintinha	Sim	nh	3
pintinho	Sim	nh	2
pinto	Sim	nt	2
pintor	Sim	nt	4
pintou	Sim	ou	5
pintura	Sim	nt	5
píó			2
piolho	Sim	lh	3
piolin			1
pior			6
piorar			1
pioraram	Sim	am	1
piorarem			1
pipa			2
pipi			1
pipoca			1
pique	Sim	qu	6
pirada			1
pirado			1
pirado-dó			1
piranha	Sim	nh	1
pirata			4
pirilampo	Sim	mp	1
pirraça	Sim	rr	2
pirralho	Sim	lh	1
pirulito			1
pisar			2
pisava			1
piscar	Sim	sc	3
pisco	Sim	sc	1
pisei			1
pista			1
pitada			3
pitanga	Sim	an	3
pitangueira	Sim	an	2
pitéu			1
piu	Sim	iu	1
pizza	Sim	z	2
placa	Sim	pl	3
plaft	Sim	pl	1
planejando	Sim	pl	2
planejava	Sim	pl	1
planeta	Sim	pl	3
plano	Sim	pl	6
planta	Sim	pl	9
plantação	Sim	pl	1
plantando	Sim	pl	2

plantar	Sim	pl	1
plantei	Sim	pl	2
plástico	Sim	pl	3
plateia	Sim	pl	2
plim	Sim	pl	1
plim-plim	Sim	pl	1
pluma	Sim	pl	2
plural	Sim	pl	1
pó			7
póá			1
pobre	Sim	br	10
pobreza	Sim	br	1
pobrezinha	Sim	nh	2
pobrezinho	Sim	nh	1
pocinha	Sim	ci	1
poço	Sim	ç	3
pode			17
póde			1
póde			3
podem			6
podernos			3
poder			3
poderá			4
poderei			2
poderiam	Sim	am	2
poderosa			1
pode-se			2
podia			10
podia-se			1
põe			7
poeira			8
poeiro			1
poema			3
poeminha	Sim	nh	1
poente	Sim	nt	1
poesia			1
poeta			2
pois			16
poistinha	Sim	nh	1
pó-la			1
poleiro			4
pólen			1
polícia	Sim	ci	1
polícia	Sim	ci	2
polpa			3
poltrona	Sim	tr	1
polui			1
poluir			1
pomar			3
pomba	Sim	mb	1

pombo-correio	Sim	rr	1
pompeu	Sim	eu	1
pondo	Sim	nd	1
ponha	Sim	nh	3
ponha-se	Sim	nh	1
ponho	Sim	nh	2
ponta	Sim	nt	8
ponte	Sim	nt	4
pontinha	Sim	nh	1
ponto	Sim	nt	4
pontuação	Sim	ç	1
pontudo	Sim	nt	2
popular			1
por			20
pór			5
porca	Sim	rc	3
porcalhão	Sim	lh	1
porção	Sim	ç	6
porcar	Sim	rc	1
porcaria	Sim	rc	1
porco	Sim	rc	4
porco-do-mato	Sim	rc	2
porco-espinho	Sim	nh	1
porém			6
poró			1
porque	Sim	qu	20
porquinho	Sim	nh	6
porquinho-da-índia	Sim	nh	2
porta	Sim	rt	13
portanto	Sim	rt	2
portão	Sim	rt	5
porte	Sim	rt	1
porteira	Sim	rt	1
portinari	Sim	rt	2
portugual	Sim	rt	1
portugues	Sim	rt	1
português	Sim	rt	1
pós			6
poso			1
possa	Sim	ss	2
possam	Sim	ss	1
pós-se			3
possível	Sim	ss	3
posso	Sim	ss	8
posso	Sim	ss	2
possuía	Sim	ss	1
poste			2
posto			3
postura			2
pote			4

pouca	Sim	ou	4
pouca-vergonha	Sim	nh	1
pouco	Sim	ou	19
poucp	Sim	ou	1
poupara	Sim	ou	1
poupo	Sim	ou	1
pouquinho	Sim	nh	3
pousando	Sim	ou	2
pousou	Sim	ou	5
povo			4
pr	Sim	pr	2
pra	Sim	pr	20
prá	Sim	pr	3
praça	Sim	pr	2
praia	Sim	pr	4
prancheta	Sim	ch	1
pranto	Sim	pr	2
prata	Sim	pr	4
prateada	Sim	pr	2
prateado	Sim	pr	1
prática	Sim	pr	1
praticada	Sim	pr	1
prático	Sim	pr	1
pratinho	Sim	nh	2
prato	Sim	pr	10
prazer	Sim	pr	2
prazo	Sim	pr	1
pré	Sim	pr	1
prece	Sim	ce	2
precioso	Sim	ci	1
precipitar	Sim	ci	2
precisa	Sim	ci	4
precisam	Sim	ci	1
precisamos	Sim	ci	1
precisar	Sim	ci	3
precisará	Sim	ci	1
precisava	Sim	ci	4
precisavam	Sim	ci	2
preciso	Sim	ci	5
precisou	Sim	ci	2
preço	Sim	pr	2
prédio	Sim	pr	3
preenchendo	Sim	ch	1
prefeito	Sim	pr	2
prefere	Sim	pr	1
preferência	Sim	ci	2
preferência	Sim	ci	1
preferia	Sim	pr	3
preferida	Sim	pr	1
preferiu	Sim	pr	1

prefiro	Sim	pr	1
pregar	Sim	pr	2
prego	Sim	pr	1
pregou	Sim	pr	1
preguiça	Sim	pr	5
preguiçosa	Sim	pr	2
preguiçoso	Sim	pr	2
prêmio	Sim	pr	3
prenda	Sim	pr	2
prende	Sim	pr	1
prendem	Sim	pr	1
prender	Sim	pr	4
prendesse	Sim	ss	2
prende	Sim	pr	5
prende	Sim	pr	2
prendia	Sim	pr	1
prendiam	Sim	pr	1
prensa	Sim	pr	1
preocupada	Sim	pr	2
preocupado	Sim	pr	3
preocupar	Sim	pr	1
preocupavam-se	Sim	pr	1
prepara	Sim	pr	1
preparação	Sim	pr	1
preparam	Sim	pr	1
preparar	Sim	pr	5
prepararem	Sim	pr	2
preparativo	Sim	pr	2
preparava	Sim	pr	1
preparava-se	Sim	pr	1
preparem-se	Sim	pr	1
preparo	Sim	pr	1
preparou	Sim	pr	2
presa	Sim	pr	5
presença	Sim	pr	2
presente	Sim	pr	8
presenteou-a	Sim	pr	1
preservando	Sim	pr	2
presidência	Sim	ci	1
preso	Sim	pr	6
pressa	Sim	ss	4
pressenti	Sim	ss	2
preste	Sim	pr	2
prestou	Sim	pr	1
preta	Sim	pr	6
pretende	Sim	pr	4
pretendia	Sim	pr	2
preto	Sim	pr	4
prevenido	Sim	pr	1
prever	Sim	pr	1

primavera	Sim	pr	2
primeira	Sim	pr	11
primeiro	Sim	pr	14
primo	Sim	pr	2
princesa	Sim	ce	7
princesinha	Sim	ce	2
principal	Sim	ci	1
principalmente	Sim	ci	3
príncipe	Sim	ci	2
príncipe	Sim	ci	7
princípios	Sim	ci	1
princípio	Sim	ci	1
princípio	Sim	pr	2
priscila	Sim	ci	3
prisioneiro	Sim	pr	1
pro	Sim	pr	12
problema	Sim	pr	9
procuram	Sim	pr	1
procurando	Sim	pr	4
procurar	Sim	pr	7
procura-se	Sim	pr	1
procurassem	Sim	ss	1
procurava	Sim	pr	2
procore	Sim	pr	5
procurou	Sim	pr	3
produto	Sim	pr	1
produz	Sim	pr	3
produzam	Sim	pr	1
produzi	Sim	pr	1
produzida	Sim	pr	1
produziu	Sim	pr	1
proferi	Sim	pr	2
professor	Sim	ss	5
professora	Sim	ss	10
profunda	Sim	pr	2
profundo	Sim	pr	5
programa	Sim	pr	1
proibição	Sim	pr	2
proibida	Sim	pr	2
proibido	Sim	pr	2
proibir	Sim	pr	2
proibiram	Sim	pr	2
projeta	Sim	pr	1
projeto	Sim	pr	2
promessa	Sim	ss	1
prometa	Sim	pr	1
prometer	Sim	pr	1
prometeu	Sim	pr	3
prometido	Sim	pr	1
prometo	Sim	pr	1

promovida	Sim	pr	1
pronta	Sim	pr	4
prontamente	Sim	pr	1
prontinha	Sim	nh	2
prontinho	Sim	nh	1
pronto	Sim	pr	9
pronunciada	Sim	ci	1
pronunciamos	Sim	ci	1
pronunciando	Sim	ci	1
pronunciou	Sim	ci	1
própria	Sim	pr	7
próprio	Sim	pr	3
prosa	Sim	pr	2
prosear	Sim	pr	2
prosegue	Sim	ss	2
protege	Sim	pr	1
proteger	Sim	pr	5
protegeu	Sim	pr	1
protegido	Sim	pr	1
proteína	Sim	pr	3
protejo	Sim	pr	1
protestando	Sim	pr	1
protetora	Sim	pr	1
prova	Sim	pr	2
provar	Sim	pr	3
provavelmente	Sim	pr	1
provisão	Sim	pr	1
provocada	Sim	pr	2
provocando	Sim	pr	1
próxima	Sim	pr	1
próximo	Sim	pr	1
psu	Sim	ps	3
pua			1
publicação	Sim	bl	3
publicado	Sim	bl	2
publico	Sim	bl	1
público	Sim	bl	1
pude			1
puder			1
pudesse	Sim	ss	4
pudessem	Sim	ss	3
pudim			5
pula			9
pulam	Sim	am	1
pulando	Sim	an	3
pula-pula			1
pular			3
pularam	Sim	am	1
pulava			3
pule			1

pulei			2
pulga	Sim	g	5
pulgão	Sim	g	1
pulmão			1
pulo			5
pulou	Sim	ou	6
punha	Sim	nh	2
pura			4
pururuca			1
puseram	Sim	am	2
puseram-se	Sim	am	1
pusessem	Sim	ss	2
puxa	Sim	x	2
puxaca	Sim	x	1
puxado	Sim	x	2
puxando	Sim	x	4
puxão	Sim	x	1
puxar	Sim	x	2
puxava	Sim	x	1
puxavam	Sim	x	1
puxe	Sim	x	1
puxou	Sim	x	4
puxou-o	Sim	x	1
q			3
qu	Sim	qu	2
quá	Sim	qu	1
quadrado	Sim	nh	1
quadrado	Sim	qu	1
quadrilha	Sim	lh	1
quadrinho	Sim	nh	3
quadro	Sim	qu	2
quadro-negro	Sim	qu	2
qual	Sim	qu	12
qualidade	Sim	qu	4
qualquer	Sim	qu	6
quand	Sim	qu	1
quando	Sim	qu	20
quanta	Sim	qu	7
quantidade	Sim	qu	2
quanto	Sim	qu	10
quáquá	Sim	qu	1
quar	Sim	qu	1
quarta	Sim	qu	1
quarta-feira	Sim	qu	3
quartelão	Sim	qu	1
quartinho	Sim	nh	1
quarto	Sim	qu	9
quase	Sim	qu	12
quati	Sim	qu	1
quatro	Sim	qu	9

que	Sim	qu	20
quê	Sim	qu	7
quebra	Sim	qu	2
quebrado	Sim	qu	2
quebrando	Sim	qu	1
quebrar	Sim	qu	1
quebraram	Sim	qu	1
quebrava	Sim	qu	2
quebre	Sim	qu	2
quebrei	Sim	qu	2
quebro	Sim	qu	1
quebrou	Sim	qu	7
queda	Sim	qu	1
quefez	Sim	qu	2
queijo	Sim	qu	6
queimada	Sim	qu	4
queimado	Sim	qu	1
queimadura	Sim	qu	2
queimar	Sim	qu	6
queimou	Sim	qu	2
queira	Sim	qu	2
queixo	Sim	qu	5
quem	Sim	qu	20
quente	Sim	qu	6
quer	Sim	qu	16
querem	Sim	qu	4
queremos	Sim	qu	1
querendo	Sim	qu	5
querer	Sim	qu	5
queria	Sim	qu	15
queriam	Sim	qu	3
querida	Sim	qu	2
queridinho	Sim	nh	1
querido	Sim	qu	5
quero	Sim	qu	13
questão	Sim	qu	6
quica	Sim	qu	1
quieta	Sim	qu	2
quieto	Sim	qu	3
quietude	Sim	qu	1
quilate	Sim	qu	2
quilo	Sim	qu	6
quindim	Sim	qu	1
quinhentos	Sim	nh	1
quinta-feira	Sim	qu	2
quintal	Sim	qu	5
quiriri	Sim	qu	1
quis	Sim	qu	6
quiser	Sim	qu	11
quiserem	Sim	qu	1

quisesse	Sim	ss	2
quitute	Sim	qu	1
quizerem	Sim	qu	2
r			6
ra			3
rã			2
rã			1
rabanete	Sim	an	1
rabão			2
rabinho	Sim	nh	1
rabiscado	Sim	sc	1
rabiscando	Sim	sc	2
rabo			10
raça	Sim	ç	3
ração	Sim	ç	1
rachado	Sim	ch	1
radiante	Sim	an	2
rafaela			1
raimundo	Sim	nd	1
rainha	Sim	nh	12
raio			2
raiva			7
raivosa			1
raiz	Sim	z	5
ralado			1
rama	Sim	am	2
ramalho	Sim	lh	1
raminho	Sim	nh	1
ramo	Sim	am	1
ramos	Sim	am	1
rancho	Sim	ch	2
ranha	Sim	nh	1
rapadura			1
rapaz	Sim	z	2
rápida			1
rapidamente	Sim	am	2
rapidez	Sim	z	2
rapidinho	Sim	nh	2
rápido			5
raposa			5
rara			1
raramente	Sim	am	1
rasa			1
rasgou	Sim	ou	1
rasgou-se	Sim	ou	1
raso			2
raspada			1
raspado			2
rastro	Sim	tr	1
rata			1

ratada			1
ratão			3
ratinha	Sim	nh	1
ratinho	Sim	nh	7
rato			16
raul	Sim	au	2
razão	Sim	z	4
rãzinha	Sim	nh	1
re			2
rea			1
reabsorver	Sim	bs	1
reação	Sim	ç	2
real	Sim	alS	3
realização	Sim	ç	1
realizando	Sim	z	1
realizava	Sim	z	1
realmente	Sim	nt	2
reaparecer	Sim	ce	1
rebolaram	Sim	am	2
recado			2
recebemos	Sim	ce	1
receber	Sim	ce	3
recebeu	Sim	ce	4
recebido	Sim	ce	1
receio	Sim	ce	2
receita	Sim	ce	2
recém-adquirido	Sim	qu	1
recém-chegado	Sim	ch	1
recém-nascido	Sim	ci	2
recheado	Sim	ch	1
recheio	Sim	ch	1
reclama	Sim	cl	1
reclamando	Sim	cl	2
reclamar	Sim	cl	1
reclamou	Sim	cl	3
reco			1
recomeço	Sim	ç	1
reconhecê-lo	Sim	nh	1
reconhecem	Sim	ce	1
reconhecendo	Sim	ce	1
reconheceu	Sim	ce	1
record	Sim	rd	1
recorta	Sim	rt	1
recortava	Sim	rt	1
recorte	Sim	rt	1
recreio	Sim	cr	2
recuar			1
recuperado			1
recuperando	Sim	an	1
recupiente	Sim	nt	1

recusar			2
recusou	Sim	ou	2
rede			4
rédea			1
redemoinha	Sim	nh	1
redemoinho	Sim	nh	2
rédiã			1
redonda	Sim	nd	2
redondo	Sim	nd	6
redor			3
refeição	Sim	ç	1
refletida	Sim	fl	2
reforçado	Sim	ç	1
refrão	Sim	fr	1
refrescante	Sim	sc	3
refrescar	Sim	sc	1
região	Sim	g	5
regime	Sim	g	1
registrado	Sim	tr	1
registrã-la	Sim	tr	1
regra	Sim	g	3
regue	Sim	g	1
regulando	Sim	an	1
rei			13
reino			4
reinventava	Sim	nt	2
rejane	Sim	an	1
relação	Sim	ç	1
relãmpago	Sim	mp	1
relaxado	Sim	x	3
relógio	Sim	g	4
reluzindo	Sim	z	1
relva			3
rema			1
remar			1
renata			2
renato			4
renda	Sim	nd	1
rendado	Sim	nd	2
rende	Sim	nd	1
rendimento	Sim	nd	1
reparou	Sim	ou	1
repente	Sim	nt	14
repentinamente	Sim	am	1
repetem			1
repetia			2
repetiam	Sim	am	3
repetir			2
repita			1
repleto	Sim	pl	1

replicou	Sim	pl	1
repolho	Sim	lh	1
reposta			1
representando	Sim	pr	2
réptil	Sim	il§	2
repuxando	Sim	x	1
rês			1
rescrito	Sim	sc	1
reserva	Sim	rv	1
reserve-a	Sim	rv	1
resfriada	Sim	fr	1
resignado	Sim	gn	1
resiste			1
resistente	Sim	nt	1
resistindo	Sim	nd	1
resmungando	Sim	an	1
resolvi			2
resolver			2
resolveram	Sim	am	7
resolveu	Sim	eu	9
respectiva			1
respeita			1
respeitar			2
respingo	Sim	ng	1
respiração	Sim	ç	1
respirando	Sim	an	1
responde	Sim	nd	3
responderam	Sim	am	2
respondeu	Sim	eu	10
respondia	Sim	nd	1
responsabilidade	Sim	ns	1
responsável	Sim	el§	1
resposta			5
ressurge	Sim	ss	1
resta			1
restante	Sim	an	1
restauração	Sim	ç	2
restaurante	Sim	au	2
resto			2
restou	Sim	ou	1
restrita	Sim	tr	2
resultado			2
retira			1
retirada			1
retirar			2
retirou	Sim	ou	1
retrata	Sim	tr	1
retratá-la	Sim	tr	2
retrato	Sim	tr	2
retribuir	Sim	tr	2

reu	Sim	eu	1
rêu			1
reunida	Sim	eu	1
reunindo	Sim	eu	1
reunir	Sim	eu	1
reuniu	Sim	eu	2
reureu	Sim	eu	1
revelar			3
revelou	Sim	ou	1
revira			1
revista			3
revistinha	Sim	nh	1
revivo			1
revoada			1
revoltada			1
revoltado			1
revolução	Sim	ç	1
rex	Sim	x	1
reza	Sim	z	2
rezado	Sim	z	2
rezar	Sim	z	1
rezava	Sim	z	3
rezei	Sim	z	2
ri			5
ria			4
riacho	Sim	ch	1
ribeira			1
rica			3
ricardo	Sim	rd	1
rico			4
ridicularizado	Sim	z	1
rigoroso	Sim	g	1
rim			1
rima			2
rindo	Sim	nd	2
rinoceronte	Sim	ce	1
rio			15
rio-niterói			1
riqueza	Sim	qu	1
rír			4
risada			4
risada-da			1
risadinha	Sim	nh	1
risca	Sim	sc	2
risco	Sim	sc	3
risinho	Sim	nh	1
riso			3
risonho	Sim	nh	3
rita			1
ritinha	Sim	nh	3

riu	Sim	iu	3
riu-se	Sim	iu	1
ro			1
ró			2
roberto	Sim	rt	1
robinson	Sim	ns	2
robusta			1
robusto			1
roca			3
roça	Sim	ç	2
rocha	Sim	ch	1
rock			1
roda			7
rodadinha	Sim	nh	2
rodado			1
rodava			1
rodeada			1
rodeia			1
rodela			2
rodopla			2
rodopiante	Sim	an	1
rodovalho	Sim	lh	1
rodoviária			1
rodrigo	Sim	dr	2
roedor			4
roendo	Sim	nd	2
roer			3
roeu	Sim	eu	8
rói			3
rola			1
rola			2
rolando	Sim	an	2
rolar			1
rolava			1
rolávamos	Sim	am	2
rolha	Sim	lh	1
rolimã			1
rolinha	Sim	nh	1
rolou	Sim	ou	2
roma			4
romã			2
romance	Sim	ce	1
romano	Sim	an	1
rombo	Sim	mb	1
rompendo	Sim	mp	2
romper	Sim	mp	1
rompida	Sim	mp	1
ronca	Sim	nc	1
roncar	Sim	nc	2
ronco	Sim	nc	2

roncou	Sim	ou	1
ronron	Sim	nr	1
ronronam	Sim	am	1
roró			1
rosa			8
rosada			2
roseira			2
rosto			3
roto			1
roubado	Sim	ou	2
roubar	Sim	ou	3
roubaste	Sim	ou	3
roubei	Sim	ou	3
roubou	Sim	ou	5
rouca	Sim	ou	2
roupa	Sim	ou	11
roupinha	Sim	nh	2
rouxinol	Sim	x	2
roxa	Sim	x	3
roxo	Sim	x	1
royal	Sim	al§	2
ru			1
rua			13
rubi			1
ruga	Sim	g	1
rugido	Sim	g	1
rugosa	Sim	g	1
ruim			2
ruinzinha	Sim	nh	1
ruivinho	Sim	nh	2
ruivo			2
ruma			1
ruminante	Sim	an	1
rumo			3
rumpelstichen	Sim	ch	1
rússia	Sim	ss	2
russo	Sim	ss	1
sabado			2
sábado			5
sabão			3
sabe			14
sabem			6
sabendo	Sim	nd	5
saber			12
sabia			13
sabiá			1
sabiam	Sim	am	2
sabichão	Sim	ch	2
sabido			1
sábio			2

sabonete			1
sabor			7
saboroso			5
sacada			3
saci	Sim	ci	5
saci-pererê	Sim	ci	2
saco			7
sacode			1
sacodem			1
sacola			2
sacristão	Sim	cr	2
sacudido			1
sacudindo	Sim	nd	2
sacudir			2
saem			4
safo			2
safrá	Sim	fr	1
sagui	Sim	g	2
sai			9
sala			7
safa			2
saiba			4
saída			6
saído			1
saíndo	Sim	nd	3
sainte	Sim	nt	1
saír			8
saíram	Sim	am	3
saísse	Sim	ss	2
saíste			1
saitisfeito			1
saiu	Sim	iu	13
sal	Sim	al§	8
sala			7
salada			2
salamandra	Sim	dr	1
salame	Sim	am	1
salamê	Sim	am	1
salgada	Sim	g	2
salgado	Sim	g	2
saliente	Sim	nt	1
salomé			2
salsicha	Sim	ch	1
salta			3
saltando	Sim	an	3
salta			1
saltaram	Sim	am	3
saltitando	Sim	an	1
salto			3
saltou	Sim	ou	3

salvar			1
salvem			1
salvo			1
salvou	Sim	ou	2
salvou-a	Sim	ou	1
samba	Sim	mb	2
sandra	Sim	dr	1
sanduíche	Sim	ch	1
sangue	Sim	an	2
sansão	Sim	an	2
santa	Sim	an	4
santo	Sim	an	5
são			18
sapa			3
sapa-mãe			1
sapata			1
sapateiro			1
sapatinho	Sim	nh	2
sapato			7
sapeta			2
sapinha	Sim	nh	1
sapo			11
sapoti			3
sapotizeiro	Sim	z	2
saracoteia			2
sarampo	Sim	mp	1
sardento	Sim	rd	1
sardinha	Sim	nh	1
sarou	Sim	ou	1
satisfação	Sim	ç	1
satisfeita			1
satisfeito			5
satisfez	Sim	z	1
saudação	Sim	ç	1
saudade	Sim	au	4
saudando	Sim	au	1
saúde			2
saudou	Sim	au	1
savana	Sim	an	1
se			20
seca			5
secar			2
secasse	Sim	ss	1
secava			1
seco			1
secretaria	Sim	cr	1
secreto	Sim	cr	2
sede			3
seeei			1
segredinho	Sim	nh	1

segredo	Sim	g	7
segui	Sim	g	2
seguiam	Sim	am	1
seguida	Sim	g	7
seguinte	Sim	nt	10
seguir	Sim	g	4
seguiram	Sim	am	4
seguiu	Sim	iu	3
segunda	Sim	nd	3
segunda-feira	Sim	nd	4
segundo	Sim	nd	8
segura	Sim	g	3
segurança	Sim	ç	3
segurando	Sim	an	3
seguravam	Sim	am	1
segure	Sim	g	1
seguro	Sim	g	1
segurou	Sim	ou	1
set			10
seis			8
seja	Sim	j	11
sejam	Sim	am	2
sela			1
selando	Sim	an	1
seleccionamos	Sim	ci	2
selva			4
sem			20
semana	Sim	an	6
semear			1
semeia			1
semeio			1
semelhança	Sim	lh	2
semente	Sim	nt	5
sementinha	Sim	nh	1
semeou	Sim	ou	1
semicírculo	Sim	rc	1
semifinal	Sim	al§	1
sempre	Sim	pr	20
senão			6
sendo	Sim	nd	3
senhor	Sim	nh	9
senhora	Sim	nh	9
senhorita	Sim	nh	2
sensível	Sim	el§	4
sentada	Sim	nt	3
sentado	Sim	nt	5
sentar	Sim	nt	4
sentaram	Sim	am	1
sente	Sim	nt	1
sentem	Sim	nt	1

sentí	Sim	nt	2
sentia	Sim	nt	2
sentido	Sim	nt	5
sentimento	Sim	nt	3
sentimo	Sim	nt	1
sentindo	Sim	nd	2
sentir	Sim	nt	1
sentirem	Sim	nt	1
sentisse	Sim	ss	1
sentiu	Sim	iu	5
sentou	Sim	ou	3
sentou-se	Sim	ou	2
separa			1
separada			1
separado			1
separando	Sim	an	1
separaram			2
separaram	Sim	am	3
sequência	Sim	ci	1
sequer	Sim	qu	2
ser			20
será			14
serafim			2
serafina			3
se-ra-fi-na			1
sereia			1
serelepe			2
serem			2
sereno			2
seria			9
seriam	Sim	am	2
seriamente	Sim	am	1
série			1
sério			1
serpente	Sim	rp	1
serpente-dragão	Sim	dr	1
serra	Sim	rr	1
sertão	Sim	rt	2
serve	Sim	rv	4
servem	Sim	rv	4
serviam	Sim	rv	1
servicinho	Sim	ci	2
servida	Sim	rv	2
servido	Sim	rv	2
servidor	Sim	rv	1
servi-la	Sim	rv	2
servir	Sim	rv	2
serviu	Sim	rv	2
serzinho	Sim	nh	2
sessão	Sim	ss	1

sete			12
setembro	Sim	br	1
sétimo			2
seu	Sim	eu	20
seu-vizinho	Sim	nh	1
sexo	Sim	x	2
sexta-feira	Sim	x	2
seysse	Sim	ss	1
shopping	Sim	ng	3
show	Sim	ho	1
si			5
siamês	Sim	am	1
sido			9
siga-me	Sim	g	2
significado	Sim	gn	2
sigo	Sim	g	1
silaba			2
silêncio	Sim	ci	5
silenciosa	Sim	ci	1
silencioso	Sim	ci	1
silva			2
silveira			1
sim			7
simpático	Sim	mp	1
simple	Sim	pl	4
simplesmente	Sim	pl	3
sinal	Sim	al\$	9
sim-as-la-bin			1
singelo	Sim	ng	1
singular	Sim	ng	1
sinhá	Sim	nh	1
sino			6
sinta	Sim	nt	1
sinto	Sim	nt	4
sinuosa			1
sinuoso			1
siri			1
sirigaita	Sim	g	2
sirva	Sim	rv	3
siso			1
sistema			1
sítio			2
situação	Sim	ç	4
so			1
só			20
soar			2
sob			4
sobra	Sim	br	1
sobrado	Sim	br	1
sobrava	Sim	br	2

sobre	Sim	br	15
sobremesa	Sim	br	2
sobrenatural	Sim	br	1
sobrenome	Sim	br	5
sobrevida	Sim	ci	2
sobrinho	Sim	nh	1
socorro	Sim	rr	1
socorro	Sim	rr	9
sódio			1
sofá			1
sofia			1
sofre	Sim	fr	1
sofrera	Sim	fr	1
sofresse	Sim	ss	1
sofreu	Sim	fr	1
sofria	Sim	fr	3
sofrimento	Sim	fr	1
sogra	Sim	g	2
soja	Sim	j	3
sol	Sim	ol\$	14
solar			1
soldado			3
sofado			1
sólida			2
solidão			4
solitária			1
solitário			3
solta			3
soltando	Sim	an	1
soltar			4
solteira			1
solto			1
soltou	Sim	ou	6
solucionado	Sim	ci	2
solução	Sim	ç	2
som			7
sombra	Sim	br	7
sombrinha	Sim	nh	1
somente	Sim	nt	2
somo			3
sonha	Sim	nh	2
sonhada	Sim	nh	1
sonhando	Sim	nh	1
sonhar	Sim	nh	3
sonhei	Sim	nh	1
sonho	Sim	nh	10
sonhou	Sim	nh	1
sônia			1
sono			5
sonolenta	Sim	nt	2

sonora			2
sopa			11
sopapo			1
sopra	Sim	pr	1
soprar	Sim	pr	1
soprava	Sim	pr	1
soprou	Sim	pr	2
sorri	Sim	rr	1
sorria	Sim	rr	5
sorridente	Sim	rr	2
sorrindo	Sim	rr	1
sorrir	Sim	rr	3
sorriso	Sim	rr	8
sorriu	Sim	rr	2
sorte	Sim	rt	6
sorteado	Sim	rt	1
sorteio	Sim	rt	1
sortevete	Sim	rv	9
sossegada	Sim	ss	1
sossegado	Sim	ss	3
sossegaria	Sim	ss	2
sossego	Sim	ss	1
sossegou	Sim	ss	1
sou	Sim	ou	19
soube	Sim	ou	6
souber	Sim	ou	1
soubesse	Sim	ss	5
souza	Sim	ou	1
souza	Sim	z	1
sozinha	Sim	nh	9
sozinho	Sim	nh	10
splash	Sim	pl	2
sr			2
sra			2
status			1
steve			2
sua			20
suave			3
suavizar	Sim	z	1
subam	Sim	am	1
subi			1
subia			1
subimo			1
subindo	Sim	nd	2
subir			1
subiram	Sim	am	1
subiu	Sim	iu	7
subsistência	Sim	ci	1
substância	Sim	ci	1
substituir	Sim	bs	1

subterrâneo	Sim	rr	1
sucata			1
suco			13
suficiente	Sim	ci	2
sugar	Sim	g	1
sugeriu	Sim	iu	3
sugestão	Sim	g	1
suja	Sim	j	4
sujar	Sim	j	1
sujeira	Sim	j	1
sujeito	Sim	j	2
sujinho	Sim	nh	1
sujo	Sim	j	2
sul	Sim	ul\$	2
sultão			2
sumindo	Sim	nd	1
sumiu	Sim	iu	7
suor			1
superar			1
superfície	Sim	ci	3
super-herói	Sim	he	2
superintendência	Sim	ci	1
superior			3
superman	Sim	rm	2
supersaudável	Sim	rs	2
suplício	Sim	ci	1
supliquei	Sim	qu	2
suportava	Sim	rt	1
surdinha	Sim	nh	1
surge	Sim	rg	1
surgem	Sim	rg	2
surgir	Sim	rg	3
surgiram	Sim	rg	4
surgiu	Sim	rg	3
surja	Sim	rj	1
surpreendente	Sim	pr	1
surpreender	Sim	pr	2
surpresa	Sim	pr	8
surpreso	Sim	pr	3
surrrou	Sim	rr	1
sururu			2
suspeita			2
suspeito			1
suspensa	Sim	ns	1
suspira			1
suspiro			3
suspirou	Sim	ou	2
sussurrando	Sim	rr	1
sustentado	Sim	nt	1
susto			7

suzi	Sim	z	1
t			4
tá			6
tabela			1
tabuleiro			2
tácida	Sim	ci	1
tacinha	Sim	ci	1
tagarela	Sim	g	2
tailândia	Sim	nd	1
tal	Sim	alS	9
talher	Sim	lh	1
talvez	Sim	z	5
tamanco	Sim	am	1
tamanduá	Sim	am	2
tamanduá-bandeira	Sim	am	1
tamanha	Sim	nh	2
tamanho	Sim	nh	9
também	Sim	mb	18
tambor	Sim	mb	1
tampa	Sim	mp	4
tangerina	Sim	an	2
tango	Sim	an	1
tanta	Sim	an	9
tantã	Sim	an	1
tanto	Sim	an	13
tão			18
tapa			1
tapá-se			1
tapete			4
tarde	Sim	rd	7
tardinha	Sim	nh	3
tarefa			1
tartaruga	Sim	rt	5
tati			1
tatu			2
tchau	Sim	ch	4
tchibum	Sim	ch	2
te			10
tê			2
tecido	Sim	ci	2
técnica	Sim	ci	2
técnica			2
técnico			1
tédio			1
teia			1
teimava			1
teimoso			3
tê-la			2
telefonar			2
telefone			2

televisão			5
telha	Sim	lh	2
telhado	Sim	lh	6
tê-lo			3
tem			20
têm			10
temem			1
temi			2
temido			1
temos			6
temperatura	Sim	mp	2
tempero	Sim	mp	1
tempestade	Sim	mp	2
tempo	Sim	mp	19
temsorvete	Sim	rv	1
tendo	Sim	nd	2
tenente	Sim	nt	1
tenha	Sim	nh	5
tenham	Sim	nh	3
tenho	Sim	nh	14
tênis			1
tenso	Sim	ns	1
tentam	Sim	am	3
tentando	Sim	an	3
tentar	Sim	nt	4
tentasse	Sim	ss	1
tentativa	Sim	nt	3
tentava	Sim	nt	3
tente	Sim	nt	3
tento	Sim	nt	2
tentou	Sim	ou	6
ter			16
terá			4
terão			2
terça-	Sim	ç	2
terça-feira	Sim	ç	2
terceira	Sim	ce	2
terceiro	Sim	ce	5
tereí			2
terem			2
teresa			3
teresinha	Sim	nh	1
teria			5
teriam	Sim	am	1
termina	Sim	rn	1
terminado	Sim	rn	2
terminar	Sim	rn	1
terminará	Sim	rn	1
terminasse	Sim	ss	2
terna	Sim	rn	1

ternurinha	Sim	nh	2
terra	Sim	rr	12
terreiro	Sim	rr	1
terrestre	Sim	rr	2
território	Sim	rr	1
teseu	Sim	eu	2
tesoura	Sim	ou	4
tesouro	Sim	ou	2
testa			3
teste			1
tetê			1
teto			2
teu	Sim	eu	3
teve			11
texto	Sim	x	1
ti			1
tia			5
tiago	Sim	g	1
tic			1
tico			1
tico-tico			3
tieta			2
tigela	Sim	g	4
tigre	Sim	g	3
tigresa	Sim	g	1
tigrestrestêrêspratosdetrigoparatêregistrestriste	Sim	pr	1
tijolo	Sim	j	2
time			1
tímido			2
tinha	Sim	nh	15
tinham	Sim	nh	7
tinta	Sim	nt	8
tíntim	Sim	nt	2
tio			3
tipo			10
tira			6
tirado			1
tiragem	Sim	g	1
tirana	Sim	an	1
tirando	Sim	an	2
tirar			4
tirava			2
tire			2
tirei			1
tiro			2
tirou	Sim	ou	5
tive			4
tiver			7
tiveram	Sim	am	7
tivesse	Sim	ss	7

to			1
tô			4
toca			9
tocam	Sim	am	1
tocando	Sim	an	1
tocar			2
tocaria			2
tocarmos	Sim	rm	2
tocava			2
toco			1
tocou	Sim	ou	2
toda			17
todavia			1
todinha	Sim	nh	1
todo			20
toicinho	Sim	ci	1
tom			3
toma			4
tomam	Sim	am	3
tomando	Sim	an	2
tomar			9
tomara			1
tomaram	Sim	am	1
tomariam	Sim	am	1
tomassem	Sim	ss	1
tomate			7
tomateiro			2
tomava			1
tombaço	Sim	ç	1
tombo	Sim	mb	2
tome			1
tomé			1
tomo			3
tomou	Sim	ou	3
tonelada			1
toninha	Sim	nh	1
topado			1
toparam	Sim	am	1
topou	Sim	ou	2
toque	Sim	qu	2
tórax	Sim	x	1
torcia	Sim	ci	1
torcicolo	Sim	ci	1
tornando	Sim	rn	1
tornando-se	Sim	rn	1
tornar	Sim	rn	1
tornaria	Sim	rn	1
tornar-se	Sim	rn	2
tornava	Sim	rn	1
torno	Sim	rn	5

tornou	Sim	rn	4
torre	Sim	rr	4
torresmo	Sim	rr	1
torso	Sim	rs	1
torta	Sim	rt	5
tortinha	Sim	nh	1
torto	Sim	rt	3
tossia	Sim	ss	1
tostão			1
totalmente	Sim	nt	3
totó			2
tôtô			1
tou	Sim	ou	1
touca	Sim	ou	1
toucinho	Sim	ci	3
touro	Sim	ou	4
tr	Sim	tr	1
trabalha	Sim	lh	3
trabalhadeira	Sim	lh	1
trabalhador	Sim	lh	1
trabalham	Sim	lh	3
trabalhando	Sim	lh	3
trabalhar	Sim	lh	11
trabalharam	Sim	lh	1
trabalho	Sim	lh	9
trabalhou	Sim	lh	4
trabthavam	Sim	lh	2
traca	Sim	tr	1
traço	Sim	tr	2
tradição	Sim	tr	1
tradicional	Sim	ci	1
traga	Sim	tr	4
tragam-me	Sim	tr	1
tragédia	Sim	tr	3
trago	Sim	tr	3
trajando	Sim	tr	1
trajeto	Sim	tr	1
tramando	Sim	tr	2
tramela	Sim	tr	1
tranca	Sim	tr	3
trança	Sim	tr	1
trancada	Sim	tr	1
trancado	Sim	tr	1
trancaram	Sim	tr	2
trancinha	Sim	ci	1
trancou	Sim	tr	1
trançou	Sim	tr	1
tranq	Sim	tr	1
tranquedo	Sim	qu	1
tranquila	Sim	qu	1

tranquilo	Sim	qu	3
transformação	Sim	tr	1
transformado	Sim	tr	1
transformando	Sim	tr	1
transforma-o	Sim	tr	1
transformar	Sim	tr	1
transforma-se	Sim	tr	1
transformou	Sim	tr	3
transformou-se	Sim	tr	3
trânsito	Sim	tr	1
transmissão	Sim	ss	1
transmitida	Sim	tr	1
transparente	Sim	tr	2
trapézio	Sim	tr	1
trapo	Sim	tr	1
trás	Sim	tr	8
trata	Sim	tr	1
tratado	Sim	tr	1
trate	Sim	tr	1
tratou	Sim	tr	4
travessa	Sim	ss	1
travesseiro	Sim	ss	1
travessura	Sim	ss	1
traz	Sim	tr	5
trazem	Sim	tr	1
trazendo	Sim	tr	1
trazer	Sim	tr	2
trecho	Sim	ch	3
treco	Sim	tr	1
treinar	Sim	tr	2
treinaria	Sim	tr	2
treino	Sim	tr	2
trejeito	Sim	tr	1
trem	Sim	tr	4
treme	Sim	tr	1
tremendo	Sim	tr	2
tremem	Sim	tr	4
tremeram	Sim	tr	1
tremerem	Sim	tr	1
tremiam	Sim	tr	1
trémulo	Sim	tr	2
trepasse	Sim	ss	1
trepei	Sim	tr	2
três	Sim	tr	16
treze	Sim	tr	3
triângulo	Sim	tr	1
tribo	Sim	tr	1
tricó	Sim	tr	3
tricotando	Sim	tr	1
trigo	Sim	tr	12

trilha	Sim	lh	1
trinca	Sim	tr	1
trinco	Sim	tr	1
trinta	Sim	tr	2
triste	Sim	tr	10
tristeza	Sim	tr	9
tristinho	Sim	nh	1
tristonho	Sim	nh	1
tritire	Sim	tr	1
troca	Sim	tr	8
trocar	Sim	tr	3
troco	Sim	tr	3
troço	Sim	tr	1
trocou	Sim	tr	3
tromba	Sim	tr	2
trombone	Sim	tr	1
tronco	Sim	tr	3
tropa	Sim	tr	1
tropeça	Sim	tr	1
tropeçando	Sim	tr	1
tropeçou	Sim	tr	2
tropeiro	Sim	tr	1
troque	Sim	qu	3
trote	Sim	tr	1
trouxe	Sim	tr	1
trouxe	Sim	tr	1
trouxeram	Sim	tr	3
trovão	Sim	tr	4
trovatrova	Sim	tr	1
truque	Sim	qu	2
tu			7
tua			5
tubo			1
tuca			1
tucano	Sim	an	1
tudinho	Sim	nh	2
tudo			20
túmulo			1
tumulto			1
turístico			1
turma	Sim	rm	5
tusso	Sim	ss	1
tuta			1
tutu			1
tv			3
txim	Sim	x	2
u			4
ué			2
ufa			1
uhuh	Sim	hu	1

uirapuru			1
uiua			1
uivam	Sim	am	1
uiuou	Sim	ou	1
uka			1
ultimamente	Sim	am	1
último			5
ultraleve	Sim	tr	1
ultramoderno	Sim	tr	2
ultrapassou	Sim	ss	1
um			20
uma			20
umbigo	Sim	mb	1
umbu	Sim	mb	2
umbuzeiro	Sim	z	2
úmida			2
unha	Sim	nh	3
uni			2
única			3
único			4
unida			1
unido			1
universo	Sim	rs	2
untada	Sim	nt	2
untado	Sim	nt	1
urrandando	Sim	rr	1
urro	Sim	rr	3
urso	Sim	rs	3
ursula	Sim	rs	2
urubu			1
urubupungá	Sim	ng	1
uruguaia	Sim	g	2
usa			4
usada			1
usado			2
usamos	Sim	am	2
usando	Sim	an	3
usar			4
usaram	Sim	am	3
usariam	Sim	am	1
usava			2
usavam	Sim	am	1
use			1
uso			2
utilizado	Sim	z	2
utilizamos	Sim	z	1
utilizando	Sim	z	1
utilizou	Sim	z	2
uuhu	Sim	uu	1
uva			6

v			2
va			1
vã			4
vaca			9
vagem	Sim	g	1
vai			20
vaidosa			2
vale			2
valentão	Sim	nt	1
valente	Sim	nt	6
valer			3
validade			1
vamos	Sim	am	19
vampiro	Sim	mp	2
van	Sim	an	2
vantagem	Sim	an	1
vão			15
vaqueiro	Sim	qu	1
vaquinha	Sim	nh	2
varanda	Sim	an	2
vareta			3
varia			1
vária			5
variada			1
variado			1
variam	Sim	am	2
variava			1
varinha	Sim	nh	3
vário			6
varou	Sim	ou	1
varre	Sim	rr	1
varrendo	Sim	rr	3
vasilha	Sim	lh	3
vassoura	Sim	ss	6
vasto			2
vazia	Sim	z	2
vê			4
veado			2
vegetal	Sim	al§	2
veio			14
veja	Sim	j	5
vejam	Sim	am	1
vejo	Sim	j	2
vela			5
vê-la			1
velha	Sim	lh	7
velhinha	Sim	lh	2
velhinho	Sim	lh	1
velho	Sim	lh	12
velho-	Sim	lh	1

velhote	Sim	lh	1
velo			2
veloso			2
veloz	Sim	z	2
veludo			2
vem			15
vemos			2
vence	Sim	ce	1
vencedor	Sim	ce	2
vencedora	Sim	ce	1
venda	Sim	nd	1
vendado	Sim	nd	1
vendê	Sim	nd	1
vendedor	Sim	nd	3
vendendo	Sim	nd	1
vender	Sim	nd	3
vende-se	Sim	nd	1
vendeu	Sim	eu	2
vendida	Sim	nd	2
vendo	Sim	nd	6
vendo-se	Sim	nd	1
veneno			1
venenosa			2
venha	Sim	nh	5
venham	Sim	nh	1
venhamos	Sim	nh	2
ventania	Sim	an	2
vente	Sim	nt	1
ventilada	Sim	nt	1
vento	Sim	nt	4
ver			17
verá			1
verão			3
verbo	Sim	rb	1
verdade	Sim	rd	10
verdadeira	Sim	rd	3
verde	Sim	rd	3
verdinha	Sim	nh	4
verdura	Sim	rd	1
verem			2
vergonha	Sim	nh	2
veria			2
vermelha	Sim	lh	4
vermelhinha	Sim	lh	1
vermelho	Sim	lh	11
ver-se			1
verso	Sim	rs	2
vertebrado	Sim	br	1
véspera			3
vestida			2

vestido			5
vestindo	Sim	nd	1
vestir			1
vestiram	Sim	am	2
véu			2
vez	Sim	z	17
vi			9
via			5
viagem	Sim	g	3
viajando	Sim	an	1
viagante	Sim	an	1
viajar	Sim	j	2
viam	Sim	am	2
vibração	Sim	br	2
vicente	Sim	ce	1
vida			19
vídeo			2
vidraça	Sim	dr	1
vidro	Sim	dr	6
vieram	Sim	am	4
viesses	Sim	ss	2
vila			2
vilarejo	Sim	j	1
vim			2
vimo			2
vinagre	Sim	g	2
vincent	Sim	ce	2
vindo	Sim	nd	2
vinha	Sim	nh	5
vinham	Sim	nh	1
vinhedo	Sim	nh	1
viníciu	Sim	ci	2
vinte	Sim	nt	6
violão			3
violência	Sim	ci	2
violento	Sim	nt	1
violeta			2
violino			1
vir			2
vira			6
virá			3
virada			1
virado			3
vira-lata			1
viram	Sim	am	6
virar			4
viraram	Sim	am	1
virraum	Sim	au	1
virava			1
virem			2

virgem	Sim	rg	1
virilha	Sim	lh	1
virou	Sim	ou	7
visão			1
visita			5
visitada			1
visitante	Sim	an	1
visitar			9
visitava			2
visse	Sim	ss	1
vista			4
vistar-me			1
visto			3
vitamina	Sim	am	4
vitaminha	Sim	nh	2
vítima			1
vitória			1
vitró	Sim	tr	1
vitrola	Sim	tr	1
viu	Sim	lu	15
viúva			2
viuvinha	Sim	nh	1
viva			4
vive			8
vivem			10
vivemos			2
vivendo	Sim	nd	1
viver			10
viveram	Sim	am	2
vivessem	Sim	ss	1
viveu	Sim	eu	2
vivia			12
viviam	Sim	am	2
vivo			10
vizinha	Sim	nh	4
vizinhança	Sim	nh	3
vizinho	Sim	nh	6
vó			2
vô			2
voa			4
voador			3
voam	Sim	am	1
voando	Sim	an	4
voar			6
voaria			1
voavam	Sim	am	1
vocação	Sim	ç	3
vocal	Sim	al§	1
você			20
vocês			10

voe			1
voleibol	Sim	ol\$	1
volta			14
voltado			2
voltam	Sim	am	3
voltamos	Sim	am	2
voltando	Sim	an	1
voltar			5
voltaram	Sim	am	6
voltarem			1
voltasse	Sim	ss	2
voltava			2
voltavam	Sim	am	1
volto			2
voitou	Sim	ou	9
voluma			2
volumosa			1
vontade	Sim	nt	8
voo			3
vôo			1
voou	Sim	ou	6
vora			1
votação	Sim	ç	1
voto			1
vou	Sim	ou	20
vou-me	Sim	ou	1
vovó			2
vovô			4
voz	Sim	z	13
vozinha	Sim	nh	1
vvvvv			1
waldemar			1
walter			1
william	Sim	am	1
xadrez	Sim	dr	2
xale	Sim	x	1
xangai	Sim	x	1
xexéu	Sim	x	1
xi	Sim	x	2
xicara	Sim	x	1
xicara	Sim	x	6
xiiii	Sim	x	1
xinga	Sim	x	1
xixi	Sim	x	3
xuxa	Sim	x	2
yara			1
zá	Sim	z	2
zabelê	Sim	z	1
zacharias	Sim	ch	2
zangado	Sim	z	4

zebra	Sim	br	3
zebrinha	Sim	nh	1
zebu	Sim	z	1
zeca	Sim	z	1
zero	Sim	z	1
zico	Sim	z	2
zig	Sim	z	1
zivaldo	Sim	z	1
zomba	Sim	z	1
zombando	Sim	z	1
zombaria	Sim	z	2
zoo	Sim	z	1
zoológico	Sim	z	4
zootecnista	Sim	z	1
zoró	Sim	z	1
zum	Sim	z	1

Textos em que ocorre	Ocorrências totais
5	5
2	2
2	2
1	1
3	3
1	1
1	1
3	7
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
8	8
4	4
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
2	2
2	3
3	3
2	2
4	4
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
3	3
1	1
1	1
4	5
1	2
9	11
1	1
2	2
1	2

13	15
1	1
1	1
2	2
8	10
5	6
1	1
1	1
3	3
2	2
3	3
2	2
1	1
14	16
4	4
1	1
6	10
2	2
1	1
2	2
5	5
1	1
3	3
1	1
2	2
3	3
2	2
1	1
3	7
2	2
1	1
1	1
1	1
3	5
2	2
10	11
2	2
5	5
7	7
1	1
1	1
1	1
1	1
5	5
1	1
6	8
7	9

8	8
1	1
3	3
1	1
1	2
1	2
1	1
1	1
3	3
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
6	6
4	5
5	7
10	12
2	2
2	2
2	2
4	4
1	1
6	6
1	1
1	1
2	2
2	2
6	9
1	1
2	2
2	2
4	4
7	7
1	1
1	1
1	2
3	3
2	2
2	2
1	1
1	1
1	1
4	5
15	19
1	1
2	2
1	1
1	1

1	1
3	4
1	1
4	4
1	1
3	5
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
3	4
2	3
2	2
1	1
4	5
3	5
2	2
1	1
2	2
1	1
2	2
12	13
1	2
1	1
1	1
3	3
1	1
2	2
1	1
3	3
1	2
9	9
1	1
2	2
1	1
1	1
2	4
4	6
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1

5	6
1	1
1	1
3	10
1	1
1	1
1	1
50	64
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
2	3
2	2
1	2
2	2
42	77
1	1
2	2
2	2
2	2
1	1
2	2
13	33
1	2
1	1
14	18
22	28
1	1
1	1
25	38
1	1
2	2
2	2
14	17
3	3
2	2
5	6
3	3
1	1
1	1
4	4
1	1
1	1

2	2
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
2	3
8	9
9	9
1	1
9	9
1	1
1	1
1	1
1	13
1	1
1	1
3	3
2	5
1	1
1	1
1	1
1	1
4	5
1	1
1	1
26	32
34	37
25	28
1	1
4	5
6	6
1	1
2	2
1	1
1	1
4	4
3	3
4	4
4	4
1	1
1	1
1	1
2	3
2	2
1	1
1	1
10	15
1	1
2	2
1	1
1	1

5	9
3	6
1	1
11	13
2	2
1	1
15	18
1	1
12	12
1	1
5	7
2	2
3	3
3	3
2	2
2	4
1	1
1	1
1	1
6	9
5	5
2	2
6	10
2	2
1	1
9	9
2	2
7	9
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
4	4
4	4
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	3
1	1
1	1
1	1

1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
2	3
3	5
1	1
9	10
1	1
45	80
1	1
1	1
3	3
6	6
3	3
1	1
1	1
1	1
15	17
2	2
2	2
1	1
1	1
7	9
1	1
1	1
1	1
5	7
2	11
1	1
7	8
5	6
14	15
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
3	6
1	1
3	11
1	1
7	8
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1

1	1
5	7
1	1
24	34
1	1
5	5
11	25
2	2
11	12
36	69
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
2	3
1	1
2	2
29	36
1	1
4	4
7	7
1	1
1	1
1	1
1	1
4	4
1	1
92	158
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
2	2
1	1
3	3
1	1
4	4
6	6
1	1
7	9
3	3
2	2
3	3
2	2
1	2

1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
7	11
13	13
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
3	3
3	3
1	1
2	2
2	2
2	2
8	9
1	1
2	4
1	1
1	1
4	4
2	2
3	5
1	1
5	5
2	2
3	10
12	18
1	2
10	12
2	2
1	1
1	1
2	2
2	2
2	2
4	4
2	2
1	1
1	1
2	2
2	2
4	4
3	3
3	3
1	1

1	1
1	1
3	6
1	1
1	2
8	8
1	1
1	1
1	2
1	1
1	1
10	10
3	4
4	4
3	3
4	7
1	1
2	3
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
3	5
1	1
1	1
11	18
2	2
2	2
2	2
3	3
1	1
9	10
1	1
2	2
2	2
2	3
16	21
1	1
1	1
1	1
4	4
1	1
1	1
1	1
1	1
5	47
1	1
5	29

1	1
1	1
1	1
3	9
3	3
1	1
2	2
2	2
19	25
1	1
7	7
2	2
2	2
1	1
2	2
2	2
7	10
1	1
1	1
3	3
6	6
2	2
1	1
5	5
3	5
2	2
2	3
1	1
6	14
4	4
10	15
1	1
8	11
1	1
6	6
2	2
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
1	2
1	1
1	1
2	3
2	2
7	17
1	1
1	1

8	11
1	1
3	4
2	2
2	2
1	1
1	1
2	2
2	2
2	2
4	6
1	1
5	5
13	25
1	1
3	3
5	5
1	1
11	12
1	1
1	2
94	174
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
4	4
1	1
1	1
3	4
5	8
1	1
4	4
2	4
1	1
1	1
4	4
1	1
1	1
1	1
1	1
4	4
6	8
30	49
1	1
1	1

6	15
11	16
1	1
2	2
1	1
4	4
5	6
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
5	5
1	1
1	1
1	1
1	1
21	43
1	1
2	2
1	1
2	2
1	7
1	1
22	23
1	1
2	2
1	1
2	2
11	26
1	1
1	1
1	1
2	4
1	1
20	37
3	5
1	1
5	5
21	64
1	1
1	1
6	6
34	50
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
10	15

4	5
1	2
17	17
1	1
29	30
1	1
7	11
4	4
2	2
1	1
1	1
1	1
8	9
6	16
1	1
2	2
4	4
2	2
3	3
1	1
1	1
1	1
2	4
1	1
3	3
2	2
1	1
6	11
14	24
12	13
1	1
1	1
1	1
2	4
6	6
13	15
3	4
9	9
2	2
1	1
3	3
4	6
5	5
6	7
1	1
1	1
3	3
2	2
1	1
2	3

4	4
2	2
11	14
11	12
1	1
4	5
3	4
26	33
1	1
3	3
3	3
1	1
2	2
7	11
2	2
2	6
1	1
1	1
2	3
1	1
10	34
1	1
1	2
1	5
2	3
1	3
1	5
1	1
3	5
1	1
3	3
2	2
11	15
1	1
2	2
1	3
4	10
3	3
1	2
6	6
1	2
1	1
7	9
4	13
1	1
24	40
3	3
1	1
18	25
3	3

3	3
5	5
1	1
3	11
1	2
1	1
1	2
1	1
1	11
3	3
3	4
1	2
6	8
1	1
1	1
1	1
9	10
1	1
1	1
1	1
2	2
2	2
3	3
9	25
3	3
1	1
1	1
2	6
17	39
1	1
1	1
1	1
1	1
1	3
39	56
1	1
1	1
8	39
1	1
1	1
3	5
1	1
2	2
2	2
3	3
2	2
1	1
9	11
2	2
1	1

8	8
1	1
2	2
2	2
2	2
7	10
20	38
5	5
5	9
2	2
2	2
1	3
1	1
3	3
8	11
1	1
1	1
3	5
2	2
3	6
3	3
3	3
3	3
2	2
14	23
3	4
1	1
1	1
2	2
2	2
2	4
2	2
3	3
2	2
1	1
1	1
4	4
1	1
1	1
4	7
1	1
19	22
1	6
3	3
1	1
2	2
2	2
2	2
1	1
14	20

4	8
1	1
3	3
1	1
2	2
1	1
2	2
2	6
2	2
1	2
2	2
1	1
1	1
2	2
2	2
2	2
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
2	2
2	2
1	2
8	11
5	5
2	2
2	6
1	1
1	1
1	1
4	4
1	2
5	6
1	1
1	1
2	2
1	1
6	11
2	2
1	5
2	6
1	3
3	3
1	1
5	6
1	3
1	1
3	3
2	2

1	1
1	1
1	1
23	31
1	1
1	1
2	2
2	2
2	2
2	4
1	3
1	2
1	1
1	1
4	5
3	3
1	1
4	4
2	2
1	1
2	2
4	4
2	4
2	6
1	1
2	2
2	2
1	1
6	11
2	4
2	2
4	4
1	1
4	4
3	7
1	1
1	1
4	4
2	2
5	6
3	3
1	1
3	5
2	3
2	6
1	3
2	3
2	7
5	9
1	1

2	2
1	1
73	184
3	3
1	1
1	2
1	1
4	16
14	28
2	2
2	2
13	20
3	3
1	1
1	1
7	14
12	12
2	2
7	7
3	5
1	1
2	2
11	29
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
6	8
2	4
8	9
1	1
2	2
2	2
3	3
2	2
1	2
15	19
1	1
1	1
1	1
3	7
3	3
14	20
1	1
3	12

1	1
4	10
3	9
3	3
1	1
7	10
1	1
3	3
1	2
1	1
2	2
3	5
1	2
3	4
3	3
1	1
9	9
2	2
12	12
3	3
1	1
2	2
13	13
1	1
2	6
1	1
5	5
27	31
2	2
2	4
1	1
1	1
1	1
12	17
13	15
13	14
1	2
2	2
1	1
1	2
2	5
1	1
9	11
1	1
2	2
2	2
2	2
1	1
1	1
1	1

2	2
1	1
5	7
14	15
1	1
2	2
41	47
5	7
3	6
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
3	3
2	3
1	1
1	1
15	18
1	2
3	3
11	13
10	10
7	7
3	3
23	34
1	1
1	1
3	3
6	8
1	1
13	16
2	2
3	3
7	9
3	3
2	2
1	2
3	5
2	2
1	1
3	3
2	2
1	1
3	4
1	1

2	2
1	2
3	4
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
11	20
9	11
3	3
2	2
12	15
2	2
2	2
6	6
1	1
3	3
2	4
1	1
1	2
1	1
1	9
3	3
1	1
1	3
1	1
8	18
3	3
1	1
2	2
1	1
2	2
1	4
1	1
1	1
17	26
1	1
1	1
3	3
1	1
3	8
1	1
32	41
1	1
15	18
1	1
2	2
1	1

3	3
1	3
2	5
1	1
1	1
2	4
4	6
1	1
2	2
1	2
1	1
1	7
2	2
1	1
1	1
1	1
9	13
2	2
1	2
3	9
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
4	4
2	2
3	3
7	8
1	1
2	2
2	3
1	1
1	1
2	2
1	1
1	2
1	1
1	1
5	7
1	4
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
3	3

1	1
1	1
3	3
1	2
1	1
57	97
6	8
2	2
3	4
4	4
4	4
2	2
3	6
1	1
1	3
1	1
9	11
4	6
3	3
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
15	23
2	2
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
4	4
1	1
1	1
3	5
1	1
3	6
12	14
1	1
1	1
2	2
8	9
5	5
237	607

1	1
1	1
3	4
1	1
2	2
13	13
7	8
2	2
7	7
16	16
1	1
2	2
1	1
3	3
5	7
18	25
1	1
3	3
3	4
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
4	4
1	1
3	3
1	1
2	3
26	33
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
8	10
7	7
1	1
32	36
2	2
17	24
1	1
2	2
101	180
1	2
3	3
6	6
4	6

2	2
2	2
4	4
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
1	1
3	3
2	2
9	12
2	2
2	2
2	2
1	1
1	1
2	2
1	3
4	5
4	5
4	4
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
2	10
2	2
1	1
2	2
2	2
3	3
1	2
1	1
5	8
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1

2	2
9	10
2	2
2	2
1	1
1	1
1	2
7	9
9	9
5	7
2	9
2	2
4	4
4	4
2	2
1	1
1	1
4	6
1	2
1	1
1	1
2	2
1	1
4	4
2	2
6	6
5	5
1	1
1	1
1	1
6	6
2	2
1	1
3	3
2	2
9	11
7	7
2	2
1	1
1	1
2	2
2	2
5	5
2	2
5	5
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2

1	1
1	1
1	1
3	3
2	5
1	1
1	2
1	1
1	1
7	9
2	2
2	2
2	2
1	1
3	3
1	1
7	7
11	13
1	1
1	2
1	1
4	4
8	9
2	4
5	5
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
6	6
1	1
4	4
2	2
4	4
9	11
4	12
1	1
5	5
1	1
8	10
2	2
1	1
4	4
2	2
1	1
2	2
2	2
2	2
1	1

1	1
1	1
1	1
2	2
6	6
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
3	4
1	1
1	1
1	1
2	2
4	5
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	2
1	1
21	24
23	34
6	7
1	1

2	2
4	4
2	2
1	1
1	1
1	1
1	2
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
1	1
2	2
35	40
2	2
7	25
2	2
5	5
7	9
6	8
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
7	7
2	2
1	3
1	1
2	2
2	2
1	1
2	2
11	11
2	2
1	1
102	207
2	4
1	1
1	1
1	1
11	13
7	7
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
3	3
2	2

2	2
19	35
1	1
5	5
4	4
15	21
1	1
1	1
3	3
2	2
2	3
1	1
12	18
3	4
2	2
5	6
1	1
7	9
2	2
4	4
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
1	2
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
1	2
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
47	122
2	2
12	14
1	1
1	1
8	9
1	1
2	3
4	4
1	1
2	2
1	1
1	1

1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
3	3
2	2
6	7
3	3
5	5
2	2
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
25	51
10	12
3	3
14	19
14	21
10	12
4	4
1	1
1	1
248	714
5	5
21	41
1	1
2	2
2	2
1	1
2	2
1	1
3	3
3	3
1	1
3	3
36	62
1	1
1	1
2	2
3	3
1	1

1	1
1	1
17	19
1	1
18	19
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	4
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1
3	3
50	101
1	1
1	1
1	1
2	2
3	5
1	1
5	5
3	3
2	2
3	3
1	1
1	1
2	2
1	1
13	13
2	2
3	3
1	1
16	50
2	2
27	28
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1

2	2
1	1
1	1
1	1
17	23
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
4	5
1	1
86	226
14	19
1	1
2	2
1	1
2	2
6	6
3	3
1	1
2	2
1	1
2	2
1	4
1	1
1	1
1	1
5	5
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
33	47
1	1
1	1
1	1
2	2
8	9

2	4
1	3
1	1
8	12
2	2
6	8
2	2
3	3
1	1
3	3
1	1
4	5
1	1
1	3
3	3
1	1
1	1
1	1
2	2
3	3
1	1
1	1
1	1
4	4
1	1
1	1
10	12
2	2
1	1
1	1
1	1
1	3
2	2
7	7
5	5
1	1
2	4
2	2
1	1
1	1
1	3
5	8
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1

2	2
1	1
2	3
1	1
4	4
1	1
2	2
1	1
1	1
2	4
1	1
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
4	4
2	2
3	3
1	1
1	1
2	2
1	1
4	4
2	2
5	5
1	1
1	1
8	8
2	2
1	1
1	1
2	2
6	10
2	2
5	6
10	10
3	3
4	4
3	3
6	9
2	2
3	3
3	3
1	1
3	3
7	7

1	1
4	4
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
1	1
3	3
1	1
1	1
2	2
1	1
2	3
1	1
2	4
3	5
2	2
1	1
1	1
1	2
1	2
2	2
1	1
1	1
2	6
2	2
3	3
1	1
2	2
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
3	3
3	4
1	1
1	1
4	8
4	5
8	10
39	50
1	1
45	58
2	2
1	1
16	23
65	93

2	2
3	3
1	1
1	1
1	1
20	34
12	16
1	1
54	112
16	17
18	24
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
5	6
7	12
1	1
1	1
1	1
1	1
4	4
1	1
1	1
31	32
1	1
7	13
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
4	5
2	2
2	2
4	6
2	2
1	1
3	3
10	19
2	2
1	1
1	1
1	1

1	1
2	2
3	3
3	3
2	2
1	1
1	1
1	2
1	1
1	1
5	6
1	2
1	1
141	394
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	3
1	1
2	2
1	1
4	4
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
2	4
9	10
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
8	8
12	14
2	2
2	4
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2

1	1
1	1
1	1
7	9
2	2
1	1
1	1
3	5
1	1
2	2
2	2
4	6
1	1
2	4
4	4
1	1
1	1
1	1
1	1
7	9
6	6
3	3
2	2
5	5
1	1
1	1
1	1
1	1
8	10
8	25
1	1
2	2
2	2
17	42
1	2
2	2
1	1
10	10
2	2
20	20
1	1
1	1
4	4
3	3
1	1
2	2
2	3
16	23
1	1

4	4
3	3
1	1
2	2
2	2
14	34
1	1
7	7
2	2
6	10
1	1
2	2
1	1
1	1
1	2
1	1
4	4
9	11
2	2
2	2
3	3
3	3
1	4
1	1
1	1
5	5
1	1
9	15
32	51
1	1
1	1
12	17
12	16
1	1
12	12
71	93
13	13
2	2
1	1
2	2
2	2
4	4
1	1
2	2
2	2
1	1
2	2
7	32
2	14
6	12

2	2
5	5
7	7
3	5
1	1
15	19
1	1
3	4
1	1
1	1
3	7
25	33
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
5	5
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1
2	6
1	2
1	1
2	2
4	4
1	2
20	34
1	1
2	2
3	3
36	42
1	1
2	4
1	8
3	3
20	29
1	1
4	5
6	12
1	1
5	5
31	41
2	2
13	14
2	2
2	2

14	20
3	4
6	6
50	83
1	1
6	6
2	2
3	3
1	1
4	4
17	33
2	3
2	3
36	78
12	31
1	1
1	2
1	1
2	2
6	10
1	1
26	31
5	10
6	6
1	1
9	16
2	2
1	1
2	2
1	1
8	8
1	1
7	7
2	2
9	17
2	2
5	9
1	2
1	1
2	4
1	1
9	9
1	1
2	2
1	1
1	3
1	1
1	1
1	1
1	2
1	1

24	32
25	36
2	2
1	1
1	1
2	2
3	5
4	5
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
5	7
2	2
23	43
2	3
1	1
108	224
1	1
2	2
1	1
1	1
21	26
4	4
22	35
4	4
7	10
14	15
25	34
23	28
7	9
14	14
1	1
2	2
2	2
4	4
4	4
4	6
4	4
1	1
2	2
11	22
1	3
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2

9	11
1	1
5	6
1	2
2	2
2	2
2	2
1	1
8	9
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
2	5
59	76
2	2
2	4
8	10
1	1
1	1
1	2
4	6
2	2
1	1
2	2
3	3
1	1
8	8
4	4
5	5
2	2
6	7
3	3
16	29
6	10
1	1
2	2
4	4
1	1
5	5
1	1
1	1
1	1
2	4
2	3
1	1
1	1
1	1
1	1

3	3
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
2	5
1	1
1	1
2	2
1	2
5	9
33	42
3	3
1	1
1	1
1	1
1	2
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
3	3
2	4
1	1
21	30
4	4
1	1
1	4
2	11
1	1
2	2
4	6
1	1
2	2
5	5
1	1
2	2
1	1
1	2
27	44
1	3
25	33
2	2
25	29
1	1
5	5
47	63
1	1

1	1
1	1
3	5
2	2
2	2
5	5
1	1
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
11	12
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
5	5
26	44
1	1
1	1
2	2
1	2
6	6
2	2
1	1
11	13
3	3
1	1
1	1
1	1
1	2
1	1
2	2
1	3
8	11
5	7
4	4
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
1	1
2	2

2	2
1	1
2	2
3	4
1	1
2	2
1	1
2	2
4	4
2	2
1	1
5	7
1	1
1	1
2	2
1	2
3	3
7	7
2	2
8	9
2	2
1	1
1	2
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
1	2
3	3
1	1
1	2
1	1

2	2
1	1
5	7
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
2	2
1	2
3	3
1	1
2	2
2	2
2	2
2	2
2	2
1	1
18	22
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
1	2
7	11
2	2
2	2
1	1
5	5
1	1
1	1
8	8
1	1
1	1
1	1
1	1
6	6
1	1
15	16
2	2
6	6
3	3
2	2

1	1
1	1
1	1
1	1
4	4
2	2
1	1
1	2
1	1
1	2
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
4	4
2	2
1	1
2	2
1	1
2	2
3	3
1	1
1	1
1	1
2	3
5	11
3	3
2	3
28	37
6	7
1	2
1	1
1	1
3	3
4	5
15	24
2	2
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
3	4

53	69
8	8
3	5
3	3
1	2
2	2
2	2
72	112
4	6
5	5
2	2
2	2
6	6
1	1
1	1
1	2
2	2
2	2
5	7
18	28
2	2
1	1
1	1
2	2
2	2
16	27
1	1
1	1
2	2
1	1
13	19
4	10
10	21
7	7
1	7
1	1
1	1
28	32
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
7	9
17	79
5	15
2	2

2	2
3	3
5	8
1	1
4	13
1	1
1	1
7	8
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
4	10
3	3
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
2	2
3	7
3	4
1	1
2	2
2	2
6	6
1	5
2	2
1	1
1	1
2	2
2	4
1	1
1	1
2	2
2	3
4	4
1	1
1	1
2	2
4	4
3	3
1	1
6	6
16	24
1	1
1	1
3	3
1	1

1	1
1	1
1	1
2	2
2	2
1	2
2	2
2	2
1	1
2	2
1	1
12	16
2	2
1	1
2	2
9	66
1	1
1	1
1	1
27	41
3	3
6	8
1	3
2	2
1	1
1	1
4	4
1	1
15	15
6	8
1	1
2	2
3	3
1	1
5	5
2	2
2	2
14	26
1	1
3	3
1	4
1	1
2	3
1	1
3	3
27	34
3	15
2	6
1	4
2	2

2	2
2	2
3	3
2	2
1	1
16	31
1	1
4	6
2	6
4	5
6	8
2	2
2	2
10	22
1	1
4	6
1	3
6	8
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
3	3
2	2
1	1
5	5
2	2
1	5
4	4
1	1
1	1
47	153
1	1
1	1
1	1
1	2
2	2
5	7
1	1
1	1
1	1
3	4
3	3
2	2
1	1
1	1
2	2
28	40

1	1
125	277
3	3
1	1
14	16
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
4	4
1	1
1	1
1	2
1	1
1	1
1	4
1	1
2	2
1	1
25	42
2	2
9	11
1	1
1	1
2	2
2	2
2	2
2	2
1	1
1	1
2	2
1	1
2	3
2	2
1	1
2	2
6	12
1	1
2	2
14	19
7	11
1	1

3	3
2	2
2	2
4	4
2	2
11	13
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
5	5
8	15
1	1
1	1
1	1
24	29
1	1
9	13
1	1
1	1
2	3
1	1
4	4
6	6
2	2
3	3
1	1
2	2
1	1
1	1
3	3
3	3
2	2
3	3
9	20
6	6
2	2
6	7
2	2
1	1
1	1
2	2
1	1

4	7
1	1
1	1
1	1
1	5
2	2
153	276
1	1
2	4
5	6
1	1
1	1
1	1
18	20
1	1
1	1
1	1
1	1
10	10
1	1
2	2
1	1
6	8
1	1
4	4
1	2
8	12
1	1
1	1
2	2
3	4
3	4
2	2
1	1
79	158
1	1
1	1
1	1
3	3
4	4
21	45
1	1
8	12
1	1
2	2
1	1
1	1
34	46
1	1
2	2

7	14
3	3
3	4
27	31
1	1
1	1
1	1
32	51
1	1
33	73
4	5
2	2
11	11
1	2
2	2
1	1
6	25
1	1
2	2
1	1
2	4
1	1
2	2
3	3
1	1
1	3
5	11
4	5
11	17
16	16
65	100
1	1
2	4
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
9	12
1	1
101	257
2	3
1	1
2	2
2	2
5	5
1	1

2	2
2	2
2	2
1	1
1	1
1	2
1	1
5	5
2	2
1	1
1	1
1	2
1	1
4	4
4	4
5	5
1	1
1	2
1	1
5	8
1	1
2	2
30	39
2	8
1	1
4	4
2	2
1	1
1	2
10	12
1	1
2	2
56	124
5	8
2	2
2	2
9	11
1	1
2	2
1	1
2	2
2	2
4	4
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
6	6
1	2
1	1

1	1
1	1
15	29
1	1
1	1
1	1
7	9
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
20	23
2	2
1	1
1	1
1	2
7	8
2	7
1	3
6	7
3	3
4	4
1	1
1	4
5	6
1	2
1	1
3	4
1	1
2	4
3	3
1	1
1	2
1	1
1	1
2	2
1	1
3	3
3	3
8	8
3	4
11	14
1	2
2	2
2	2
4	4
5	9
3	5
4	10

7	8
1	1
9	10
1	1
1	1
2	2
1	1
3	3
4	6
2	2
3	3
3	3
3	5
2	2
1	1
7	7
1	1
2	2
1	1
1	1
5	7
2	3
1	1
1	1
3	4
6	6
5	5
1	1
4	4
2	2
4	4
1	1
4	4
1	1
1	4
1	1
1	1
1	1
3	3
2	2
1	1
3	3
3	3
1	1
27	34
102	186
18	36
1	3
2	2
1	2

53	65
1	1
1	10
1	2
1	1
1	1
3	3
6	6
1	1
1	1
2	4
2	2
2	2
4	6
208	475
1	1
2	2
43	71
1	1
1	1
2	2
9	9
2	3
1	1
1	1
1	1
4	4
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
242	692
1	1
6	6
2	3
12	14
1	1
2	2
6	7
4	6
6	6
1	1
4	4
1	1
1	1
13	19
2	2
1	1

2	2
4	6
1	1
2	2
1	1
4	4
1	1
3	3
6	7
2	2
1	1
3	3
4	4
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	2
2	2
2	2
1	1
5	5
1	1
2	2
2	2
1	1
6	8
5	5
55	105
3	3
3	12
20	20
8	8
1	1
2	2
8	9
12	12
5	8
6	10
1	1
3	5
5	6
4	6
1	4
1	1
1	1
2	2
34	44
1	1

1	1
9	14
5	6
1	2
231	537
2	2
2	2
1	1
1	3
37	63
4	6
2	2
1	1
2	12
1	1
50	129
2	2
2	2
2	2
1	1
13	21
21	27
12	14
3	4
1	1
1	1
4	4
1	1
1	1
9	9
14	17
9	9
2	2
3	5
1	1
33	48
42	69
39	45
6	8
1	1
33	47
2	2
4	4
1	1
8	14
406	2420
7	9
1	1
4	4

2	2
1	1
1	1
1	1
5	6
2	2
1	1
6	7
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
4	4
3	4
1	1
2	2
2	2
3	6
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
5	14
2	4
1	1
11	13
6	7
1	1
11	12
1	1
10	11
13	14
3	3
1	1
10	11
1	1
2	2

2	2
1	1
3	3
1	1
38	45
2	2
2	2
10	15
2	2
5	12
1	1
1	1
57	74
5	8
5	5
1	1
1	1
3	3
11	14
1	1
2	2
1	1
2	2
2	4
1	1
1	2
14	19
1	1
1	1
1	1
2	2
2	2
4	6
2	2
1	2
1	1
1	1
5	11
1	1
2	2
1	1
57	84
1	1
11	22
1	1
2	2
52	72
64	122
1	1

1	1
3	3
1	1
2	2
8	8
2	2
5	5
5	5
1	1
3	3
1	1
11	13
1	1
3	3
1	1
23	54
4	14
2	2
1	1
1	1
1	1
4	4
4	4
1	1
5	7
2	2
1	1
1	1
2	4
4	4
1	1
2	3
1	1
46	92
3	3
1	1
2	2
1	1
8	22
1	1
3	4
13	19
1	1
1	1
2	2
1	1
6	26
2	2
8	16
1	1

3	4
1	1
1	1
2	2
1	1
1	2
1	1
1	1
2	2
1	1
13	28
1	1
1	1
4	5
12	18
1	1
1	5
5	8
12	15
4	6
2	2
1	1
1	2
1	1
1	1
8	8
7	9
1	1
1	2
2	2
191	614
1	1
1	1
4	4
4	4
2	2
1	1
2	2
2	2
1	1
1	1
11	12
2	2
1	1
13	15
6	9
1	1
6	7
2	2
6	6

5	5
9	9
2	2
3	3
2	6
1	1
1	2
5	6
1	1
3	3
1	1
3	3
20	22
1	1
1	1
1	1
3	5
3	3
8	8
1	1
1	1
3	3
1	1
12	14
1	1
4	4
2	2
3	3
10	18
1	1
21	22
2	2
2	3
1	1
2	2
16	29
1	1
8	16
1	1
10	12
4	4
7	8
9	10
1	1
2	2
3	5
1	1
6	7
3	7
3	3

2	2
25	32
4	6
1	1
1	1
3	3
2	2
2	2
16	31
3	4
2	2
2	3
2	25
5	5
3	3
9	20
1	2
3	7
15	24
1	1
1	1
1	1
5	7
2	2
2	2
2	2
1	1
1	1
1	1
6	6
2	2
44	84
2	3
6	6
1	1
2	2
1	2
1	1
4	4
17	39
2	2
5	6
1	1
1	3
2	2
6	6
2	2
4	6
1	1
9	11

1	1
2	2
12	19
11	14
4	4
2	2
3	6
2	7
4	4
2	2
10	12
2	2
3	4
13	17
1	1
5	5
2	2
4	4
1	1
9	11
2	2
2	2
1	1
5	6
2	2
13	22
2	2
1	1
4	5
34	51
1	1
14	15
2	2
51	68
2	2
5	6
13	16
1	1
1	1
2	2
1	1
2	2
2	3
1	1
1	1
2	4
1	1
7	7
1	1
2	2

4	5
1	1
14	16
5	5
2	2
1	1
9	11
5	5
3	3
1	1
17	24
1	1
1	1
1	17
5	6
3	3
1	1
1	1
2	32
2	24
6	6
23	23
1	1
2	2
1	1
4	4
1	1
2	2
1	1
5	5
8	8
4	4
2	2
2	2
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
2	2
2	4
1	1
2	2
4	4
1	1
2	2
1	1
10	11
2	2
1	1

2	2
2	2
1	1
1	1
2	2
2	6
6	6
5	5
2	2
2	2
2	2
3	3
1	1
2	6
1	1
22	32
6	6
2	2
2	2
1	1
2	3
1	1
1	1
1	1
1	1
3	3
1	1
2	2
19	25
1	1
1	1
2	2
1	2
1	3
1	2
1	1
1	1
1	1
7	8
2	2
4	5
22	32
2	2
3	7
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
6	6

1	1
1	1
1	1
2	2
9	11
8	9
1	1
3	3
1	1
43	57
2	2
1	1
2	3
1	1
1	2
1	1
3	6
3	3
1	1
1	3
1	1
3	18
2	2
1	1
1	1
1	1
2	4
2	2
2	4
1	1
1	1
1	1
1	1
2	4
1	1
2	4
2	2
2	2
2	2
2	4
2	6
2	4
2	2
1	1
1	1
2	2
1	1
2	2
2	2
4	4
1	1
2	2

2	2
1	1
3	5
3	3
2	10
2	4
4	10
5	8
5	13
2	2
3	6
1	1
8	8
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	5
6	7
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
4	4
1	1
2	2
1	1
1	2
2	2
1	1
5	5
1	1
2	2
1	1
3	3
3	3
2	2
1	1
1	5
2	3
5	16
1	1
2	2
1	1
4	5
7	11
12	15
1	1
2	2

1	1
2	2
3	3
2	3
1	9
1	1
2	3
1	2
8	9
1	1
15	20
1	1
2	2
1	2
1	1
3	11
44	51
1	1
3	4
14	16
8	10
3	5
4	4
2	2
2	2
1	1
3	3
18	22
1	1
11	12
9	10
1	1
3	3
1	5
1	2
1	1
2	2
35	40
1	1
1	1
4	5
1	2
1	1
3	3
8	10
1	2
1	1
1	1
3	3
1	6

1	1
4	4
1	1
2	2
1	1
11	15
1	1
1	1
1	1
1	1
7	7
3	3
3	3
2	2
2	2
1	2
6	8
1	1
1	1
3	3
1	1
1	1
1	1
2	2
3	3
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
3	3
1	1
3	3
2	2
1	1
1	1
1	1
6	6
3	3
7	9
11	25
1	1
3	3
1	1
3	4
1	1
3	3
1	1

2	2
7	7
1	1
1	1
5	5
6	9
2	2
4	5
1	1
2	2
1	1
2	2
2	2
1	1
2	2
4	5
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
4	4
1	1
3	3
2	2
1	9
1	1
1	1
1	1
5	5
2	6
2	2
19	20
4	4
8	14
1	1
122	240
7	7
4	6
13	21
1	3
1	1
1	1
3	15
1	1
1	1
14	24
25	31
1	1
17	21

332	1494
8	10
2	2
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
2	2
2	2
1	1
7	10
1	1
2	2
6	11
5	6
1	1
2	2
7	7
2	2
2	2
5	5
94	151
9	10
31	61
4	8
1	1
5	5
5	5
26	46
3	5
2	2
1	1
6	6
22	33
6	9
1	1
2	2
3	3
1	1
2	2
10	12
1	1
1	1
2	16
9	18
1	1
7	10
15	15
1	1

2	2
1	1
2	2
6	6
3	28
2	8
1	5
1	1
2	2
1	1
1	1
2	2
16	24
3	3
3	3
1	3
3	3
1	2
1	1
15	31
2	2
7	7
1	3
5	9
1	1
2	2
1	1
1	1
1	2
1	1
2	2
1	1
2	2
1	1
2	2
5	5
6	20
2	6
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
2	4
1	2
1	3

3	3
1	1
1	10
3	19
1	1
2	4
1	1
1	1
3	3
3	3
1	1
1	1
8	20
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
2	4
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
4	4
2	2
3	4
11	15
3	5
1	2
2	6
2	2
1	1
1	2
2	2
1	1
1	1
2	2
4	5
2	2
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
1	3
2	2
2	2

1	1
1	1
1	1
2	2
15	36
2	2
2	2
3	3
1	1
2	2
3	3
3	6
3	12
5	9
2	4
18	24
2	2
2	2
3	3
1	1
2	2
1	4
31	50
1	3
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
1	1
4	4
1	2
2	2
1	1
2	8
5	9
3	3
22	27
8	8
5	5
14	20
17	17
1	1
2	2
2	2
1	1
2	2

1	1
10	10
5	7
3	3
7	31
3	5
9	14
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
2	2
2	2
4	4
2	2
1	1
2	3
15	22
9	9
2	2
4	4
7	7
1	1
3	3
1	1
8	8
3	3
2	2
1	1
1	1
22	27
9	16
8	8
2	3
1	1
1	1
1	1
2	2
2	4
1	1
2	28
1	1
3	3
3	3
1	1
3	3
1	1
4	4
3	3

1	1
1	1
1	2
2	2
1	1
2	2
1	2
1	1
2	2
2	2
6	6
5	5
45	52
3	5
1	1
1	1
1	1
2	2
9	17
2	2
1	1
18	62
5	5
2	2
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
5	5
1	1
1	1
4	4
1	1
2	2
1	1
1	1
221	539
6	10
3	4
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
3	4
1	1
1	1

7	7
2	2
1	1
8	8
18	26
5	8
4	4
3	3
3	3
4	18
9	9
3	5
3	4
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
18	26
11	12
14	16
2	2
1	1
1	1
2	2
4	6
68	98
8	12
1	1
1	1
1	1
2	2
5	5
1	1
1	1
1	1
1	1
52	70
8	8
4	4
12	24
12	25
2	6
4	8
3	5
5	7
4	4
1	1
1	1
1	1

2	2
2	3
5	5
3	3
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
7	9
3	3
2	3
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
3	5
1	1
2	2
66	94
20	63
2	2
3	7
1	1
1	1
2	2
2	2
2	2
15	17
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
4	4
4	4
1	1
2	2
4	4
2	2
1	1
2	2
2	2
2	2
2	2
1	1

20	24
1	1
2	3
116	226
1	1
2	2
2	16
1	2
3	3
1	1
6	6
2	2
9	9
2	2
2	2
1	1
2	2
5	5
1	1
1	1
2	6
1	1
11	28
1	1
6	6
6	6
11	13
1	1
1	1
1	1
1	2
6	11
1	1
4	10
1	1
1	2
1	2
2	2
4	4
1	1
1	1
2	2
4	8
1	1
100	160
2	2
4	4
1	1
1	1
2	2

29	34
2	2
1	1
5	19
2	3
1	1
1	1
9	11
1	1
2	4
1	1
1	1
1	2
1	1
1	1
3	3
1	1
2	2
3	3
24	31
1	6
3	7
1	1
2	2
4	4
1	1
3	3
3	4
1	1
5	5
1	1
1	1
6	6
2	2
3	3
8	8
7	7
1	1
2	2
3	3
4	7
1	1
1	1
3	3
1	1
14	23
1	1
1	1
8	15
2	2

2	2
20	38
1	1
1	1
1	4
1	1
2	8
1	1
5	7
2	2
1	1
3	3
10	11
3	3
8	9
1	1
1	1
16	23
1	1
3	3
2	2
1	1
1	1
41	88
6	8
1	1
5	5
1	1
1	1
10	11
12	14
2	2
4	4
2	2
2	2
2	2
103	198
3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	2
1	1
7	7
2	2
1	1
1	1

1	1
1	1
22	28
2	5
1	1
5	5
1	1
5	5
1	1
1	1
2	2
1	1
2	4
4	5
2	10
1	1
9	9
1	1
1	1
3	3
2	2
1	1
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
4	4
5	5
3	3
1	1
1	1
2	2
2	2
1	1
1	1
3	3
2	2
1	2
1	1
12	12

1	4
4	4
10	26
1	2
2	3
1	1
1	1
3	4
1	1
13	17
1	1
5	7
1	4
3	3
1	4
2	2
13	16
63	92
1	1
4	4
2	4
1	1
11	13
1	1
28	42
51	73
1	1
1	1
5	5
13	17
3	3
1	1
5	6
1	1
2	5
4	7
2	2
20	29
2	2
2	4
2	2
2	2
1	1
1	1
1	8
1	1
3	3
2	2
2	2
2	5

5	7
2	4
7	13
3	3
121	282
15	31
1	1
2	2
1	1
8	9
3	3
1	3
2	3
48	83
1	1
2	2
1	1
5	6
3	3
25	37
1	1
1	1
3	3
3	3
4	4
1	1
3	3
3	5
3	3
2	2
7	7
30	52
4	6
2	4
2	2
2	12
2	2
5	6
2	2
2	3
3	5
1	1
5	11
1	1
1	1
2	2
2	3
1	1
2	2
1	1

1	1
1	1
1	3
3	3
12	14
12	14
1	1
1	1
1	1
8	8
3	3
3	4
1	1
3	5
2	2
1	1
4	4
1	1
1	1
1	1
2	2
1	1
3	4
1	1
1	1
1	1
3	3
4	5
1	1
3	6
9	13
5	5
1	2
1	3
2	2
2	2
70	113
1	1
1	1
1	1
5	5
1	1
1	1
1	1
3	3
2	2
4	5
2	2
1	1
1	1

1	1
1	1
1	1
1	1
1	1
5	5
1	1
2	2
1	1
311	1034
220	624
1	1
2	2
2	2
2	2
4	4
2	2
3	3
4	4
1	1
1	1
3	3
2	2
1	1
1	1
3	3
4	12
2	14
2	2
1	1
2	2
4	9
3	3
2	2
2	2
3	3
5	5
3	3
1	1
2	2
1	1
1	1
2	6
3	3
1	1
1	1
2	2
1	1
7	11

2	2
1	1
5	6
12	13
1	1
58	115
2	2
2	4
1	1
6	6
3	3
1	1
36	72
3	3
2	6
1	1
22	29
1	1
2	2
2	2
3	8
1	1
6	6
1	1
1	1
2	2
1	1
3	5
6	6
1	1
1	1
3	3
3	3
8	16
2	2
2	3
5	6
2	2
2	2
20	26
6	6
1	1
2	2
6	9
1	1
7	12
2	2
1	3
21	44
1	1

1	1
2	2
2	2
2	2
2	2
27	39
2	2
1	2
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
3	6
1	1
3	4
1	1
2	2
2	3
9	12
1	1
1	1
2	2
8	9
1	1
2	2
2	3
1	1
1	1
8	14
38	56
1	1
4	8
1	1
15	37
3	3
5	6
4	4
2	2
2	2
3	3
2	2
4	6
1	1
11	13
1	1
2	2
1	1
3	3
2	2

5	9
1	1
1	1
2	2
2	4
53	106
15	28
6	7
3	3
1	1
1	1
2	2
2	2
2	2
1	1
35	48
2	2
1	1
6	6
6	6
2	2
2	2
2	2
1	1
3	3
2	2
2	3
2	2
2	2
10	11
1	2
1	1
2	2
6	12
3	7
2	2
1	1
2	2
1	2
2	4
10	15
3	3
1	1
3	3
1	1
9	10
4	4
1	1
1	1
2	2

1	1
1	1
11	12
1	1
6	8
1	1
1	1
9	10
2	2
1	1
5	5
1	1
5	5
4	4
2	2
1	1
1	1
1	1
1	1
28	37
2	2
1	1
4	7
14	19
14	16
2	2
1	1
11	12
2	2
1	1
2	2
20	24
2	3
12	14
4	6
4	4
6	6
2	18
2	2
4	40
3	3
1	1
4	5
9	14
1	1
1	1
3	3
1	1
98	209
14	23

1	1
1	1
22	40
2	2
3	3
2	2
1	1
5	5
6	6
1	1
3	3
2	2
1	1
2	2
10	14
2	2
1	1
10	11
3	3
1	1
7	10
1	1
1	1
1	1
41	66
1	1
2	5
4	21
17	34
1	2
1	1
1	1
1	1
1	1
3	7
1	1
1	1
1	1
2	4
1	1
6	10
1	1
1	1
3	3
2	2
1	1
2	3
1	1
2	2
4	6

3	3
1	1
1	1
1	1
1	1
2	2
1	4
1	2
1	1
1	1
2	2
1	1
6	6
2	2
1	1
1	3

Tabela 2 - Somente palavras que ocorrem em mais de um livro

Palavra	Possui Dificuldade?	Qual Dificuldade?	Livros em que ocorre	Textos em que ocorre	Ocorrências totais
abacate			3	5	5
abacateiro			2	2	2
abacaxi	Sim	x	2	2	2
abaixou	Sim	x	3	3	3
abana	Sim	an	3	3	7
abelha	Sim	lh	5	8	8
aberta	Sim	rt	4	4	4
abraça	Sim	br	3	3	3
abraço	Sim	br	4	4	4
abre	Sim	br	2	2	2
abrigo	Sim	br	3	4	5
abundância	Sim	ci	2	2	2
acaba			6	8	10
açai	Sim	ç	2	6	10
açazeiro	Sim	ç	2	2	2
ação	Sim	ç	3	5	5
acaso			3	3	3
acenava	Sim	ce	2	2	2
acende	Sim	ce	3	3	7
acesso	Sim	ce	2	2	2
acha	Sim	ch	8	10	11
acima	Sim	ci	3	3	3
acompanha	Sim	nh	3	3	3
acontece	Sim	ce	5	6	6
acorda	Sim	rd	5	6	6
acrescenta	Sim	ce	3	4	5
açúcar	Sim	ç	11	15	19
acuda			2	2	2
adeus	Sim	eu	3	3	4
adiante	Sim	an	4	4	4
adivinha	Sim	nh	2	3	5
adora			3	3	4
adormece	Sim	ce	4	4	5
adormecida	Sim	ci	3	3	5
adormecido	Sim	ci	2	2	2
adulta			2	2	2
adulto			8	12	13
afazer	Sim	z	2	2	2
afiado			3	3	3
afinal	Sim	al\$	5	9	9
afliito	Sim	fl	2	2	2
afora			4	4	6
agarra	Sim	rr	2	2	2

agarra	Sim	rr	5	5	6
agenda	Sim	nd	3	3	10
agora	Sim	g	20	50	64
agradeceu	Sim	ce	3	3	3
agrão	Sim	g	2	2	3
água	Sim	g	20	42	77
aguarda	Sim	rd	2	2	2
aguenta	Sim	nt	2	2	2
agulha	Sim	lh	2	2	2
ainda	Sim	nd	13	25	38
ajeita	Sim	ou	2	2	2
ajeitinha	Sim	lh	2	2	2
ajuda	Sim	j	11	14	17
alça	Sim	ç	2	2	2
alcança	Sim	ç	3	3	3
alegre	Sim	g	7	8	9
alegria	Sim	g	8	9	9
além			7	9	9
alfabeto			3	3	3
alface	Sim	ce	2	2	5
algo	Sim	g	4	4	5
alguém	Sim	g	18	26	32
algun	Sim	g	19	34	37
alguma	Sim	g	11	25	28
alho	Sim	lh	2	4	5
ali			4	6	6
allada			2	2	2
aliás			4	4	4
alice	Sim	ce	3	3	3
alimenta	Sim	nt	4	4	4
alimentação	Sim	ç	3	4	4
alimento	Sim	nt	9	10	15
aliviado			2	2	2
almoço	Sim	ç	5	5	9
alta			8	11	13
altar			2	2	2
alto			10	15	18
altura			9	12	12
aluno			4	5	7
alva			2	2	2
ama	Sim	am	3	3	3
ama	Sim	am	3	3	3
amado	Sim	am	3	3	3
amadurece	Sim	ce	2	2	2
amanhã	Sim	nh	5	6	9
amar	Sim	am	5	5	5
amarela	Sim	am	5	6	10
amarelada	Sim	am	2	2	2
amarelinha	Sim	nh	7	9	9
amarelinho	Sim	nh	2	2	2

amarelo	Sim	am	5	7	9
amável	Sim	el\$	2	2	2
amazona	Sim	z	4	4	4
ambas	Sim	mb	2	2	2
amêndoa	Sim	am	2	2	2
amendoim	Sim	am	2	2	3
amiga	Sim	am	8	9	10
amigo	Sim	am	16	45	80
amiguinho	Sim	nh	3	3	3
amizade	Sim	z	5	6	6
amor	Sim	am	9	15	17
amora	Sim	am	2	2	2
amoreira	Sim	am	2	2	2
ano	Sim	an	4	5	7
anãozinho	Sim	nh	2	2	11
anda	Sim	an	6	7	8
andorinha	Sim	nh	3	3	6
anel	Sim	el\$	5	7	8
animada	Sim	an	5	5	7
animal	Sim	al\$	14	24	34
aniversário	Sim	rs	7	11	25
anjinho	Sim	nh	2	2	2
anjo	Sim	an	8	11	12
ano	Sim	an	14	36	69
ante	Sim	an	3	3	3
antena	Sim	nh	2	2	3
anterior	Sim	an	2	2	2
antes	Sim	an	15	29	36
antigamente	Sim	am	4	4	4
antigo	Sim	an	5	7	7
anúncio	Sim	ci	4	4	4
ao			20	92	158
aonde	Sim	nd	2	3	3
apanha	Sim	nh	2	2	2
aparece	Sim	ce	6	7	9
aparecimento	Sim	ci	2	2	2
aparelho	Sim	lh	3	3	3
aparência	Sim	ci	2	2	2
apavorado			3	3	3
apelido			6	7	11
apenas			10	13	13
aperitivo			2	2	2
aperta	Sim	rt	2	2	2
apesar			3	3	3
apetite			3	3	3
apontou	Sim	ou	2	2	2
após			7	8	9
aposento	Sim	nt	2	2	4
aprecia	Sim	ci	3	3	5
apreciada	Sim	ci	2	2	2

aprende	Sim	pr	5	5	5
apresenta	Sim	pr	2	2	2
apressa	Sim	ss	2	2	2
apressado	Sim	ss	3	4	4
apronta	Sim	pr	2	2	2
aproveita	Sim	pr	3	3	3
aproxima	Sim	pr	6	6	6
aquece	Sim	ce	2	2	2
aquela	Sim	qu	11	21	23
aquele	Sim	qu	10	20	25
aqui	Sim	qu	13	20	27
aquilo	Sim	qu	5	12	20
ar			12	13	19
aranha	Sim	nh	5	6	31
arara			2	2	2
arco	Sim	rc	2	2	3
arco-íri	Sim	rc	3	3	6
área			2	2	4
areia			3	3	3
armadilha	Sim	lh	2	2	2
armário	Sim	rm	4	4	7
aro			2	2	5
aroma			4	4	4
arranha	Sim	nh	3	4	16
arrasado	Sim	rr	2	2	2
arredondada	Sim	rr	3	3	3
arredor	Sim	rr	2	2	2
arroz	Sim	rr	3	3	4
arte	Sim	rt	4	4	4
artista	Sim	rt	2	2	2
árvore	Sim	rv	15	30	43
asa			7	9	14
asa-delta			2	2	2
assa	Sim	ss	2	2	2
assado	Sim	ss	3	3	3
assim	Sim	ss	19	47	78
assiste	Sim	ss	2	2	2
assunto	Sim	ss	3	3	4
assusta	Sim	ss	3	3	3
assustado	Sim	ss	4	5	5
ataca			3	3	3
até			20	85	153
atenção	Sim	ç	5	5	5
atira			4	4	4
atividade			2	2	2
atrás	Sim	tr	10	15	23
atrasado	Sim	tr	4	4	4
através	Sim	tr	2	2	2
atravessa	Sim	ss	4	4	5
aula	Sim	au	8	11	13

automóvel	Sim	au	3	3	7
autor	Sim	au	4	4	4
autoridade	Sim	au	3	3	4
autorretrato	Sim	rr	2	2	8
ave			10	14	24
aveia			3	3	3
avião			6	6	8
avisar			3	3	3
avista			4	4	4
avó			9	11	14
avô			3	4	5
azeite	Sim	z	5	5	8
azul	Sim	z	7	7	11
bacuri			2	2	2
baiano	Sim	an	2	2	2
ballarina			3	3	6
bairro	Sim	rr	6	8	8
baixo	Sim	x	7	10	10
bala			3	3	4
balança	Sim	ç	3	4	4
balançando	Sim	ç	3	3	3
balão			2	4	7
baleia			2	2	2
banana	Sim	an	8	11	18
bananeira	Sim	an	2	2	2
banco	Sim	an	2	2	2
banda	Sim	an	2	2	2
bandeja	Sim	an	3	3	3
bando	Sim	an	5	9	10
banhar	Sim	nh	2	2	2
banheira	Sim	nh	2	2	2
banheiro	Sim	nh	2	2	3
banho	Sim	nh	12	16	21
banquete	Sim	qu	4	4	4
barata			4	5	47
baratinha	Sim	nh	5	5	29
barbante	Sim	rb	3	3	9
barco	Sim	rc	3	3	3
barraca	Sim	rr	2	2	2
barreira	Sim	rr	2	2	2
barriga	Sim	rr	14	19	25
barro	Sim	rr	7	7	7
barroso	Sim	rr	2	2	2
barulhenta	Sim	lh	2	2	2
barulhinho	Sim	lh	2	2	2
barulho	Sim	lh	7	7	10
bast			3	3	3
bastante	Sim	an	5	6	6
bastava			2	2	2
bata			4	5	5

batalha	Sim	lh	3	3	5
batalhão	Sim	lh	2	2	2
batata			2	2	3
bate			6	6	14
batida			4	6	6
batidinha	Sim	nh	2	2	2
batista			2	2	2
batizado	Sim	z	2	2	2
bebe			2	2	2
bebê			5	7	17
bebida			2	2	2
beijo	Sim	ç	2	2	2
beija-flor	Sim	fl	2	2	2
beijinho	Sim	nh	2	2	2
beijo	Sim	j	4	4	6
beira			4	5	5
bela			11	13	25
beleza	Sim	z	4	5	5
belo			7	11	12
bem			20	94	174
berçao	Sim	ç	2	2	2
berço	Sim	ç	3	4	4
berra	Sim	rr	3	3	4
besouro	Sim	ou	2	2	4
bezerro	Sim	rr	4	4	4
bicada			2	2	3
bicharada	Sim	ch	4	4	4
bichinho	Sim	ch	5	6	8
bicho	Sim	ch	16	30	49
bicicleta	Sim	ci	6	6	15
bico			10	11	16
bigode	Sim	g	2	2	2
bilhão	Sim	lh	3	4	4
bilhete	Sim	lh	3	5	6
biscoito	Sim	sc	4	5	5
boa			12	21	43
boazinha	Sim	nh	2	2	2
bobão			2	2	2
boca			13	22	23
bochecha	Sim	ch	2	2	2
boi			9	11	26
bozinho	Sim	nh	2	2	4
bola			14	20	37
bolacha	Sim	ch	3	3	5
bolinha	Sim	nh	4	5	5
bolo			11	21	64
bolso			6	6	6
bom			18	34	50
bombom	Sim	mb	2	2	2
boneca			7	10	15

boneco			3	4	5
bonita			14	17	17
bonito			17	29	30
borboleta	Sim	rb	6	7	11
borda	Sim	rd	4	4	4
bordado	Sim	rd	2	2	2
bosque	Sim	qu	6	8	9
bota			4	6	16
botam	Sim	am	2	2	2
botão			2	2	2
braba	Sim	br	2	2	2
braço	Sim	br	5	6	11
branca	Sim	br	11	14	24
branco	Sim	br	9	12	13
branquinha	Sim	nh	2	2	4
branquinho	Sim	nh	5	6	6
brasileira	Sim	br	3	3	4
brasileiro	Sim	br	6	9	9
brasileiro	Sim	br	2	2	2
bravo	Sim	br	2	3	3
brejo	Sim	br	4	4	6
briga	Sim	br	3	3	3
briga	Sim	br	5	5	5
brigadeiro	Sim	br	4	6	7
brilhando	Sim	lh	2	2	3
brilhante	Sim	lh	4	4	4
brilho	Sim	lh	2	2	2
brinca	Sim	br	9	11	14
brincadeira	Sim	br	9	11	12
brinquedo	Sim	qu	4	7	11
bruxa	Sim	br	6	10	34
bruxo	Sim	br	2	2	3
bunda	Sim	nd	3	3	3
buquê	Sim	qu	2	2	2
buraco			9	11	15
buriti			2	2	2
burro	Sim	rr	3	4	10
busca	Sim	sc	3	3	3
buscar	Sim	sc	6	6	6
cá			6	7	9
cabana	Sim	an	3	4	13
cabeça	Sim	ç	14	24	40
cabecinha	Sim	ci	3	3	3
cabelo			13	18	25
cabeludo			3	3	3
cabo			4	5	5
cabra	Sim	br	3	3	11
cabrito	Sim	br	3	3	3
caça	Sim	ç	2	3	4
caçador	Sim	ç	6	6	8

cacau	Sim	au	2	2	2
caçava	Sim	ç	2	2	2
cacheado	Sim	ch	2	3	3
cachimbo	Sim	ch	7	9	25
cacho	Sim	ch	3	3	3
cachorrinho	Sim	ch	2	2	6
cachorro	Sim	ch	12	17	39
cada			20	39	56
cadê			7	8	39
cadela			3	3	5
caderneta	Sim	rn	2	2	2
caderninho	Sim	nh	2	2	2
caderno	Sim	rn	3	3	3
caetano	Sim	an	2	2	2
café			6	9	11
caféina			2	2	2
cai			5	8	8
caído			2	2	2
caindo	Sim	nd	2	2	2
caio			2	2	2
cair			5	7	10
caiu	Sim	iu	12	20	38
caixa	Sim	x	5	5	5
caixinha	Sim	nh	5	5	9
caju	Sim	j	2	2	2
cajueteiro	Sim	j	2	2	2
calado			3	3	3
calça	Sim	ç	6	8	11
caldeirão			3	3	5
caldo			2	2	2
calendário	Sim	nd	3	3	6
calma			3	3	3
calmamente	Sim	am	3	3	3
calor			3	3	3
calou	Sim	ou	2	2	2
cama	Sim	am	8	14	23
camada	Sim	am	3	3	4
camaradão	Sim	am	2	2	2
cambalhota	Sim	lh	2	2	2
câmbio	Sim	mb	2	2	4
camélia	Sim	am	3	3	3
camelo	Sim	am	2	2	2
caminha	Sim	nh	4	4	4
caminhão	Sim	nh	3	4	7
caminho	Sim	nh	11	19	22
camisa	Sim	am	3	3	3
campeão	Sim	mp	2	2	2
campeava	Sim	mp	2	2	2
campeonato	Sim	mp	2	2	2
campo	Sim	mp	8	14	20

camponês	Sim	mp	4	4	8
cana	Sim	an	3	3	3
canção	Sim	ç	2	2	2
cândido	Sim	nd	2	2	6
candinho	Sim	nh	2	2	2
canhão	Sim	nh	2	2	2
canivete	Sim	an	2	2	2
canja	Sim	an	2	2	2
canoas	Sim	an	2	2	2
cansado	Sim	an	3	3	3
cantiga	Sim	an	4	4	4
canto	Sim	an	4	5	6
cão			5	6	11
cãozinho	Sim	nh	2	2	6
capaz	Sim	z	3	3	3
capim			4	5	6
capitão			3	3	3
capivara			2	2	2
cara			12	23	31
característica			2	2	2
carambola	Sim	mb	2	2	2
caramelo	Sim	am	2	2	2
caramujo	Sim	am	2	2	4
cardápio	Sim	rd	2	4	5
careca			3	3	3
careta			4	4	4
carga	Sim	rg	2	2	2
carinha	Sim	nh	2	2	2
carinho	Sim	nh	4	4	4
carinhosa	Sim	nh	2	2	4
carne	Sim	rn	5	6	11
carne-seca	Sim	rn	2	2	4
caro			2	2	2
caroço	Sim	ç	4	4	4
carrega	Sim	rr	4	4	4
carregada	Sim	rr	2	2	2
carregando	Sim	rr	5	5	6
carregava	Sim	rr	3	3	3
carrinho	Sim	nh	3	3	5
carro	Sim	rr	2	2	3
carroça	Sim	rr	2	2	6
carruagem	Sim	rr	2	2	3
carta	Sim	rt	2	2	7
cartaz	Sim	rt	3	5	9
casa			19	73	184
casaco			3	3	3
casamento	Sim	am	2	4	16
casar			8	14	28
casaram	Sim	am	2	2	2
casarão			2	2	2

casca	Sim	sc	9	13	20
casinha	Sim	nh	6	7	14
caso			8	12	12
casório			2	2	2
castanho	Sim	nh	2	2	2
castelo			10	11	29
castigo	Sim	g	2	2	2
cauda	Sim	au	6	6	8
caule	Sim	au	2	2	4
causa	Sim	au	7	8	9
cava			2	2	2
cavaleiro			3	3	3
cavalheiro	Sim	lh	2	2	2
cavalo			11	15	19
cebola	Sim	ce	3	3	7
cedo	Sim	ce	8	14	20
cegonha	Sim	ce	3	3	12
cem	Sim	ce	4	4	10
cemitério	Sim	ce	2	3	9
cena	Sim	ce	3	3	3
cenoura	Sim	ce	6	7	10
centímetro	Sim	ce	2	3	3
centro	Sim	ce	3	3	5
cerca	Sim	ce	2	3	4
cereja	Sim	ce	3	3	3
certa	Sim	ce	7	9	9
certamente	Sim	ce	2	2	2
certeza	Sim	ce	10	12	12
certidão	Sim	ce	3	3	3
certinho	Sim	ce	2	2	2
certo	Sim	ce	10	13	13
cesta	Sim	ce	2	2	6
ceitim	Sim	ce	5	5	5
céu			14	27	31
cevada	Sim	ce	2	2	2
chá	Sim	ch	2	2	4
chama	Sim	ch	9	12	17
chamada	Sim	ch	7	13	15
chamado	Sim	ch	11	13	14
chaminé	Sim	ch	2	2	2
chance	Sim	ce	2	2	2
chão	Sim	ch	17	41	47
chapéu	Sim	ch	5	5	7
chapeuzinho	Sim	ch	3	3	6
chata	Sim	ch	3	3	3
chato	Sim	ch	3	3	3
chave	Sim	ch	2	2	3
chega	Sim	ch	10	15	18
chegado	Sim	ch	3	3	3
cheia	Sim	ch	6	6	8

cheio	Sim	ch	10	13	16
cheira	Sim	ch	2	2	2
cheirinho	Sim	ch	3	3	3
cheiro	Sim	ch	6	7	9
cheirosa	Sim	ch	3	3	3
cheiroso	Sim	ch	2	2	2
chiclete	Sim	ch	3	3	3
chimpanzé	Sim	ch	3	3	4
chinelos	Sim	ch	2	2	2
chinês	Sim	ch	3	3	4
chocado	Sim	ch	2	2	2
chocolate	Sim	ch	9	11	20
chora	Sim	ch	7	9	11
choro	Sim	ch	6	6	6
chove	Sim	ch	2	2	4
chulé	Sim	ch	3	3	3
chuva	Sim	ch	7	8	18
chuvarada	Sim	ch	3	3	3
chuisquinho	Sim	ch	2	2	2
cidade	Sim	ci	11	17	26
cientista	Sim	ci	3	3	3
cigarra	Sim	ci	3	3	8
cima	Sim	ci	13	32	41
cinco	Sim	ci	11	15	18
cineminha	Sim	ci	2	2	2
cinza	Sim	ci	3	3	3
ciranda	Sim	ci	2	2	5
círculo	Sim	ci	3	4	6
círculo	Sim	rc	2	2	2
clara	Sim	cl	2	2	2
claro	Sim	cl	5	9	13
classe	Sim	ss	2	2	2
coberta	Sim	rt	4	4	4
coberto	Sim	rt	2	2	2
cobertura	Sim	rt	3	3	3
cobra	Sim	br	3	7	8
coçando	Sim	ç	2	2	2
coçar	Sim	ç	2	2	2
coco			5	5	7
coçou	Sim	ç	3	3	3
coelho	Sim	lh	3	3	3
coisa			18	57	97
coitada			6	6	8
coitadinha	Sim	nh	2	2	2
coitadinho	Sim	nh	3	3	4
coitado			4	4	4
cola			4	4	4
colabora			2	2	2
colar			3	3	6
colega	Sim	g	8	9	11

colégio	Sim	g	4	4	6
coleira			3	3	3
colesterol	Sim	olS	2	2	2
colher	Sim	lh	11	15	23
colo			3	3	3
colônia			2	3	6
colorida			6	8	9
colorido			5	5	5
com			20	237	607
combina	Sim	mb	3	3	4
come			7	13	13
começa	Sim	ç	6	7	8
comentário	Sim	nt	3	3	3
cometa			2	2	2
comida			15	32	36
comidinha	Sim	nh	2	2	2
comigo	Sim	g	12	17	24
comilão			2	2	2
como			20	101	180
companheira	Sim	nh	3	3	3
companheiro	Sim	nh	6	6	6
companhia	Sim	nh	4	4	6
compartilhado	Sim	lh	2	2	2
compenetrada	Sim	tr	2	2	2
completamente	Sim	pl	4	4	4
comportada	Sim	rt	2	2	2
compra	Sim	pr	3	3	3
compreende	Sim	pr	2	2	2
compreensiva	Sim	pr	2	2	2
comprida	Sim	pr	4	4	5
comprido	Sim	pr	4	4	5
comprimento	Sim	pr	2	4	4
concentrar	Sim	ce	2	2	2
concorda	Sim	rd	2	2	2
condensado	Sim	nd	4	5	8
conformando	Sim	rm	2	2	2
conforme	Sim	rm	2	2	2
confortável	Sim	rt	2	2	2
confusão	Sim	nf	7	9	10
congelado	Sim	ng	2	2	2
congelador	Sim	ng	2	2	2
conhece	Sim	ce	7	7	9
conhecido	Sim	ci	4	4	4
conhecimento	Sim	ci	2	2	2
conosco	Sim	sc	4	4	6
consegue	Sim	ns	3	4	4
conselho	Sim	lh	5	7	7
consequência	Sim	ci	2	2	2
conservado	Sim	rv	2	2	2
considerado	Sim	ns	3	5	5

consigo	Sim	ns	5	5	5
constrói	Sim	tr	3	3	3
conta	Sim	an	5	7	7
conta	Sim	nt	6	7	9
contada	Sim	nt	2	2	2
contado	Sim	nt	2	2	2
contador	Sim	nt	2	2	2
contava	Sim	nt	4	4	4
conte	Sim	nt	6	8	9
contente	Sim	nt	3	5	5
conter	Sim	nt	2	2	2
conto	Sim	nt	3	4	12
contra	Sim	tr	6	8	10
contragosto	Sim	tr	2	2	2
contrário	Sim	tr	4	4	4
contudo	Sim	nt	2	2	2
convém	Sim	nv	2	2	2
convenceu	Sim	ce	2	2	2
conversa	Sim	rs	4	5	5
convidada	Sim	nv	3	3	3
convidado	Sim	nv	3	5	5
convite	Sim	nv	3	4	4
copo			12	16	28
coqueiro	Sim	qu	3	3	3
cor			20	33	37
coração	Sim	ç	14	24	38
coragem	Sim	g	5	7	8
corante	Sim	an	2	2	2
corda	Sim	rd	6	10	14
cordão	Sim	rd	2	2	2
cor-de-rosa			6	6	6
coro			2	2	4
coroa			3	3	3
corpinho	Sim	nh	2	2	2
corpo	Sim	rp	12	19	24
corre	Sim	rr	5	5	7
corrente	Sim	rr	2	2	2
corrida	Sim	rr	3	3	3
corta	Sim	rt	2	2	3
cortada	Sim	rt	3	3	4
cortado	Sim	rt	3	3	3
cortina	Sim	rt	2	2	2
coruja	Sim	j	6	7	9
cosmético			2	2	2
cosquinha	Sim	nh	3	3	3
costa			6	8	9
costela			2	2	4
costuma			3	3	3
couro	Sim	ou	2	2	2
couve	Sim	ou	2	2	2

cozinha	Sim	nh	7	10	12
cravo	Sim	cr	5	7	19
credo	Sim	cr	4	4	4
creme	Sim	cr	4	6	8
criação	Sim	cr	2	2	2
criada	Sim	cr	2	3	3
criado	Sim	cr	5	5	5
criança	Sim	cr	17	33	67
criangada	Sim	cr	3	3	3
criatura	Sim	cr	4	4	7
crime	Sim	cr	2	2	2
crise	Sim	cr	2	2	2
crocodilo	Sim	cr	3	3	3
cru	Sim	cr	2	2	2
cruz	Sim	cr	2	3	3
cruzou	Sim	cr	2	2	4
cubinho	Sim	nh	2	2	2
cuibra	Sim	br	2	2	2
cuca			2	2	2
cuida			4	4	10
cuidado			8	11	14
cupuaçu	Sim	ç	2	2	2
curiosidade			2	3	3
curioso			2	2	2
cururu			3	3	3
custa			2	2	2
danada	Sim	an	3	7	7
danado	Sim	an	2	2	2
dança	Sim	ç	4	5	5
dão			3	3	8
daquela	Sim	qu	3	3	3
daquele	Sim	qu	3	3	3
daqui	Sim	qu	6	6	8
debaixo	Sim	x	13	23	31
debruça	Sim	br	2	2	2
decepcionada	Sim	ce	2	2	2
dedão			2	2	2
dedo			8	13	16
defeito			3	3	4
defumada			2	2	2
deixa	Sim	x	8	10	13
dela			17	35	42
dele			17	38	55
delicado			2	2	2
delícia	Sim	ci	3	3	3
deliciosa	Sim	ci	2	2	2
delicioso	Sim	ci	6	8	8
demais			6	6	6
demoraria			2	2	2
demorava			2	2	2

demorou	Sim	ou	2	2	2
dendê	Sim	nd	2	2	2
dentada	Sim	nt	2	2	2
dente	Sim	nt	14	33	66
dentista	Sim	nt	2	2	2
dentro	Sim	tr	20	47	76
depende	Sim	nd	2	2	2
depois			20	67	110
depressa	Sim	ss	6	6	8
derrete	Sim	rr	4	4	4
derruba	Sim	rr	3	3	3
desajeltada	Sim	j	2	2	2
descansando	Sim	sc	2	2	2
descansar	Sim	sc	4	6	8
descanso	Sim	sc	2	2	2
descascada	Sim	sc	2	2	2
desconfiado	Sim	sc	2	2	2
desculpa	Sim	sc	3	3	3
desde			9	10	13
deselegante	Sim	an	2	2	2
desengonçada	Sim	ç	3	3	3
desenho	Sim	nh	11	14	27
deserto	Sim	rt	3	3	3
desesperada			3	4	4
desesperado			2	2	4
desgosto	Sim	g	2	2	2
desgraça	Sim	ç	6	6	6
desmaio			2	2	2
desmamado	Sim	am	2	2	2
despedaçada	Sim	ç	3	3	3
dessa	Sim	ss	9	21	24
desse	Sim	ss	14	23	34
desta			6	6	7
destino			4	4	4
determinado	Sim	rm	2	2	2
devagarinho	Sim	nh	4	5	5
deve			6	7	9
dez	Sim	z	9	11	11
dezembro	Sim	br	2	2	2
dia			20	102	207
dia-a-dia			2	2	4
diante	Sim	an	8	11	13
diariamente	Sim	am	5	7	7
dica			2	2	2
diferença	Sim	ç	3	3	3
diferente	Sim	nt	11	19	35
difícil	Sim	ci	5	5	5
difficuldade			4	4	4
digo	Sim	g	3	3	3
dilema			2	2	2

dinheiro	Sim	nh	10	12	18
dinossauro	Sim	ss	3	3	4
direção	Sim	ç	5	5	6
direito			6	7	9
diretamente	Sim	am	2	2	2
direto			4	4	4
disco	Sim	sc	2	2	2
disse	Sim	ss	17	47	122
disso	Sim	ss	8	8	9
distante	Sim	an	3	4	4
distraída	Sim	tr	2	2	2
diversão	Sim	rs	2	2	2
diversidade	Sim	rs	3	3	3
divertido	Sim	rt	4	5	5
divino			2	2	2
diz	Sim	z	14	25	51
doce	Sim	ce	8	21	41
dócil	Sim	ci	2	2	2
docinho	Sim	ci	2	2	2
doença	Sim	ç	2	2	2
doente	Sim	nt	3	3	3
doida			3	3	3
doido			3	3	3
dois			16	36	62
doméstico			3	3	3
domingo	Sim	ng	7	11	30
dona			12	23	52
dono			4	4	5
dor			10	15	20
dorme	Sim	rm	6	7	10
dorminhoco	Sim	nh	2	2	2
dourada	Sim	ou	3	3	3
dourado	Sim	ou	5	5	5
doutor	Sim	ou	3	3	4
dragão	Sim	dr	2	2	2
drástica	Sim	dr	2	2	2
dura			8	9	14
durante	Sim	an	9	14	22
duríssima	Sim	ss	2	2	2
duro			4	4	4
durou	Sim	ou	4	4	5
duzentas	Sim	z	2	2	2
dúzia	Sim	z	2	2	3
e			20	375	1917
é			20	221	691
educado			4	4	7
ela			20	85	260
ele			20	127	314
elegante	Sim	an	9	13	18
elegante	Sim	an	6	8	8

elimina			3	3	3
em			20	175	393
ema			3	3	5
embaixo	Sim	x	3	3	3
embalagem	Sim	mb	2	3	6
embora	Sim	mb	15	18	22
embrulhinho	Sim	lh	2	2	2
emoção	Sim	ç	2	3	3
emocionado	Sim	ci	2	2	2
empresa	Sim	pr	2	2	2
encabulado	Sim	nc	2	2	2
encanta	Sim	an	3	3	3
encantada	Sim	an	2	2	2
encantado	Sim	an	7	8	9
enche	Sim	ch	3	4	5
encontrada	Sim	tr	4	6	6
encontrado	Sim	tr	3	3	3
encontro	Sim	tr	2	2	2
energética	Sim	rg	2	2	2
enfeitado	Sim	nf	2	4	4
enfermeira	Sim	rm	2	2	4
engana	Sim	an	2	2	2
enganado	Sim	an	2	2	2
engano	Sim	an	2	2	2
engraçado	Sim	ç	6	6	6
enorme	Sim	rm	10	17	19
enquanto	Sim	qu	11	18	19
ensina	Sim	ns	2	2	2
ensopado	Sim	ns	2	2	2
entanto	Sim	an	3	3	3
então	Sim	nt	20	50	101
entende	Sim	nd	3	3	5
entra	Sim	tr	10	13	13
entrada	Sim	tr	2	2	2
entrei	Sim	tr	2	2	2
enviando	Sim	an	2	2	2
época	Sim		3	3	3
equilíbrio	Sim	qu	4	4	5
era			20	86	226
eram	Sim	am	8	14	19
erra	Sim	rr	3	3	3
errada	Sim	rr	2	2	2
errado	Sim	rr	6	6	6
erva	Sim	rv	2	2	2
escada	Sim	sc	4	5	5
escapar	Sim	sc	2	2	2
escapou	Sim	sc	2	2	2
escola	Sim	sc	17	33	47
escolhe	Sim	lh	7	8	9
esconde	Sim	sc	3	3	3

escova	Sim	sc	2	2	2
escreve	Sim	sc	2	2	2
escrita	Sim	sc	2	2	2
escrito	Sim	sc	6	7	7
escritor	Sim	sc	5	5	5
escrivaninha	Sim	nh	2	2	4
escultor	Sim	sc	2	2	2
escuro	Sim	sc	4	5	8
escuta	Sim	sc	3	3	3
esfomeado			2	2	2
esfrega	Sim	fr	2	2	3
esgoto	Sim	g	2	2	2
espacial	Sim	ci	2	2	2
espada			2	2	2
espalha	Sim	lh	2	2	2
espanta	Sim	lh	2	4	4
espantado	Sim	an	4	4	4
especial	Sim	ci	5	8	8
especialmente	Sim	ci	2	2	2
espécie	Sim	ci	5	6	10
específico			2	2	2
espelho	Sim	lh	5	5	6
espera			7	10	10
esperança	Sim	ç	4	4	4
esperta	Sim	rt	3	3	3
esperto	Sim	rt	6	7	7
espetáculo			4	4	4
espiadinha	Sim	nh	3	3	3
espiga	Sim	g	2	2	2
espingarda	Sim	rd	2	2	3
espinheiro	Sim	nh	2	2	4
espinho	Sim	nh	3	3	5
espiritual	Sim	al\$	2	2	2
espora			2	2	2
esposar			2	2	6
esquece	Sim	qu	2	2	2
esquerda	Sim	qu	3	3	3
esquerdo	Sim	qu	3	3	4
esquina	Sim	qu	4	4	8
esquisita	Sim	qu	4	4	5
esquisito	Sim	qu	7	8	10
essa	Sim	ss	14	39	50
esse	Sim	ss	16	45	58
essência	Sim	ci	2	2	2
esta			8	16	23
está			20	65	93
estábulo			2	2	2
estação	Sim	ç	3	3	3
estão			12	20	34
estar			9	12	16

estava			17	54	112
estavam	Sim	am	9	16	17
este			10	18	24
esteja	Sim	j	2	2	2
estimação	Sim	ç	5	5	6
estiver			5	7	12
estômago	Sim	g	4	4	4
estou	Sim	ou	17	31	32
estrada	Sim	tr	6	7	13
estraga	Sim	tr	2	2	2
estranha	Sim	nh	4	4	5
estranhava	Sim	nh	2	2	2
estranhíssimo	Sim	nh	2	2	2
estranho	Sim	nh	4	4	6
estratégia	Sim	tr	2	2	2
estreiro	Sim	tr	3	3	3
estrela	Sim	tr	7	10	19
estrelado	Sim	tr	2	2	2
estudante	Sim	an	3	3	3
estudar			3	3	3
estudou	Sim	ou	2	2	2
eu	Sim	eu	20	141	394
evitar			2	2	2
exagerado	Sim	x	2	2	2
exatamente	Sim	x	4	4	4
exausto	Sim	x	2	2	2
excelente	Sim	ce	2	2	2
exemplo	Sim	pl	5	9	10
exijo	Sim	x	2	2	2
existe	Sim	x	7	8	8
experimentar	Sim	x	2	2	4
expressão	Sim	ss	2	2	2
extinção	Sim	ç	3	4	6
extraí	Sim	tr	2	2	4
face			5	7	9
faceira	Sim	ce	2	2	2
fácil	Sim	ci	4	5	5
fada			7	8	25
faixa	Sim	x	2	2	2
fala			12	17	42
falta			3	4	4
fama	Sim	am	2	2	2
família	Sim	am	8	14	34
famoso	Sim	am	5	7	7
fantasia	Sim	an	2	2	2
fantasma	Sim	an	6	6	10
fantástico	Sim	an	2	2	2
farinha	Sim	nh	9	9	11
farra	Sim	rr	2	2	2
fascina	Sim	ci	3	3	3

fase			3	3	3
fato			5	5	5
favor			9	9	15
faz	Sim	z	17	32	51
fazenda	Sim	z	8	12	16
fechada	Sim	ch	2	2	2
fechado	Sim	ch	2	2	2
fedelho	Sim	lh	2	2	2
feia			2	2	2
feição	Sim	j	6	7	32
feijoada	Sim	j	2	2	14
feito			4	6	12
feioso			2	2	2
feira			4	5	5
feita			7	7	7
feiticeira	Sim	ce	3	3	5
feito			8	15	19
felicidade	Sim	ci	3	3	4
feliz	Sim	z	14	25	33
fêmea			2	3	3
ferido			5	5	5
fermento	Sim	rm	2	2	2
feroz	Sim	z	2	2	2
ferreiro	Sim	rr	2	2	6
ferrugem	Sim	rr	2	2	2
festa			12	20	34
fevereiro			3	3	3
fez	Sim	z	18	36	42
fibra	Sim	br	3	3	3
fica			14	20	29
ficha	Sim	ch	3	3	4
fico			5	6	6
figo	Sim	g	5	6	6
figueira	Sim	g	2	2	2
figura	Sim	g	3	3	3
fila			3	4	4
filha	Sim	lh	13	17	33
filhinha	Sim	lh	2	2	3
filhinho	Sim	lh	2	2	3
filho	Sim	lh	18	36	78
filhote	Sim	lh	9	12	31
filme			2	2	2
filó			5	6	10
fim			13	26	31
final	Sim	al\$	4	5	10
finalmente	Sim	nt	6	9	16
fininha	Sim	nh	2	2	2
fino			7	8	8
fio			7	7	7

firme	Sim	rm	2	2	2
fita			5	5	9
fiz	Sim	z	2	2	4
fizeram	Sim	z	5	9	9
flor	Sim	fl	14	24	32
floresta	Sim	fl	15	25	36
florido	Sim	fl	2	2	2
flutuava	Sim	fl	2	2	2
foca			2	3	5
focinho	Sim	ci	3	4	5
fofinha	Sim	nh	2	2	2
fogão	Sim	g	5	5	7
fogo	Sim	g	13	23	43
fogueira	Sim	g	2	2	3
foi			20	108	224
fôlego	Sim	g	2	2	2
folha	Sim	lh	15	21	26
folhagem	Sim	lh	4	4	4
fome			15	22	35
fonte	Sim	nt	7	7	10
for			11	14	15
força	Sim	ç	6	7	9
forma	Sim	rm	10	14	14
formado	Sim	rm	2	2	2
formato	Sim	rm	4	4	6
formatura	Sim	rm	3	4	4
formiga	Sim	rm	8	11	22
formiguinha	Sim	nh	2	2	2
formosura	Sim	rm	2	2	2
forno	Sim	rn	5	6	9
forte	Sim	rt	14	18	20
fosse	Sim	ss	13	23	38
fossen	Sim	ss	3	3	3
fracassado	Sim	ss	2	2	2
fraco	Sim	fr	5	5	5
freguês	Sim	fr	3	3	3
frente	Sim	fr	14	19	22
fresquinha	Sim	nh	5	5	6
fresquinho	Sim	nh	2	2	2
fresta	Sim	fr	3	3	3
frio	Sim	fr	9	13	17
frito	Sim	fr	3	3	10
fruta	Sim	fr	13	20	29
frutífera	Sim	fr	2	2	2
frutinha	Sim	nh	3	3	3
fruto	Sim	fr	7	9	23
fui			9	14	27
fumaça	Sim	ç	2	2	2
função	Sim	ç	2	2	2
fundo	Sim	nd	13	18	22

fúnebre	Sim	br	2	2	8
fura			3	3	3
fura-bolo			3	3	3
furada			3	3	3
furinho	Sim	nh	3	3	3
furioso			3	3	3
furioso			5	5	7
fuso			3	3	5
futebol	Sim	ol\$	4	5	5
futuro			5	5	13
gaiola	Sim	g	3	3	10
gaita	Sim	g	3	3	3
galho	Sim	lh	7	8	8
galinha	Sim	nh	13	19	33
galinho	Sim	nh	4	4	5
galo	Sim	g	10	12	28
ganha	Sim	nh	5	6	8
garçom	Sim	ç	2	2	2
gargalhada	Sim	lh	7	8	8
gargalo	Sim	rg	2	2	2
garoto	Sim	g	3	5	10
garrafa	Sim	rr	2	3	4
gata	Sim	g	3	4	8
gatinho	Sim	nh	4	4	5
gato	Sim	g	15	37	58
gazela	Sim	z	2	2	2
geladeira	Sim	g	3	4	5
gelado	Sim	g	2	2	2
geleia	Sim	g	2	2	2
gelo	Sim	g	5	5	10
gema	Sim	g	2	2	2
genial	Sim	al\$	2	4	4
gente	Sim	nt	20	59	98
gentileza	Sim	z	2	2	2
geralmente	Sim	nt	3	3	3
gesto	Sim	g	3	3	3
gigante	Sim	an	6	8	9
ginástica	Sim	g	2	2	2
gira	Sim	g	2	2	2
girafa	Sim	g	3	5	9
glacê	Sim	g	2	2	2
gnomo	Sim	gn	2	2	2
goiaba	Sim	g	2	2	2
goiabeira	Sim	g	2	2	2
gordo	Sim	rd	3	3	3
gorducho	Sim	ch	2	2	2
gosta	Sim	g	12	16	22
gostosa	Sim	g	10	12	12
gostoso	Sim	g	8	9	11
gota	Sim	g	5	5	6

gotinha	Sim	nh	2	2	2
governador	Sim	rn	2	2	2
governanta	Sim	rn	2	2	2
graça	Sim	ç	7	8	9
grama	Sim	am	2	2	2
granada	Sim	an	2	2	2
grandão	Sim	an	2	2	5
grande	Sim	an	20	59	76
granola	Sim	an	2	2	2
granulado	Sim	an	2	2	4
grão	Sim	g	6	8	10
grávida	Sim	g	2	4	6
gravidez	Sim	z	2	2	2
grinalda	Sim	g	2	2	2
grita	Sim	g	3	3	3
grossa	Sim	ss	6	6	10
grosso	Sim	ss	2	2	2
grudado	Sim	g	4	4	4
grupo	Sim	g	3	5	5
guaraná	Sim	an	2	2	4
guarda	Sim	rd	2	2	3
guerreiro	Sim	rr	2	2	5
guloso	Sim	g	2	2	2
há			19	33	42
habilidade	Sim	ha	3	3	3
hábito			2	2	2
haver	Sim	ha	3	3	3
haverá	Sim	ha	2	2	4
havia	Sim	ha	13	21	30
haviam	Sim	am	4	4	4
herdeiro	Sim	rd	2	2	2
herói	Sim	he	4	5	5
história	Sim	hi	15	27	44
hoje	Sim	j	12	25	33
homem	Sim	ho	16	25	29
homenagem	Sim	g	4	5	5
hora	Sim	ho	17	47	63
horrível	Sim	rr	2	3	5
horror	Sim	rr	2	2	2
horroroso	Sim	rr	2	2	2
horta	Sim	rt	5	5	5
hóspede			3	3	3
humano	Sim	an	8	11	12
humor			4	5	5
idade			4	6	6
ideia			9	11	13
igreja	Sim	g	2	2	2
igual	Sim	al\$	5	5	7
igualzinho	Sim	nh	4	4	4
ilha	Sim	lh	2	2	2

ilumina			2	2	2
iluminado			2	2	2
ilustração	Sim	tr	2	2	2
imagem	Sim	g	2	3	4
imediatamente	Sim	am	4	5	7
imenso	Sim	ns	2	2	2
imóvel	Sim	el\$	2	2	2
importa	Sim	rt	7	7	7
importância	Sim	ci	2	2	2
impressionado	Sim	ss	2	2	2
impressionante	Sim	ss	2	2	2
incrível	Sim	cr	3	3	3
indiazinha	Sim	nd	3	3	3
índio	Sim	nd	4	5	7
indo	Sim	nd	2	2	2
infantil	Sim	il\$	2	2	2
infelizmente	Sim	z	3	3	3
informação	Sim	rm	2	2	2
ingá	Sim	ng	2	2	2
ingazeiro	Sim	z	2	2	2
ingrediente	Sim	rr	2	2	2
inimigo	Sim	g	2	3	3
inovado			2	2	2
inovar			2	2	2
inseto	Sim	ns	5	7	11
insistência	Sim	ci	2	2	2
instante	Sim	an	8	8	8
inteira	Sim	nt	5	6	6
inteiro	Sim	nt	13	15	16
inteligência	Sim	ci	2	2	2
inteligente	Sim	nt	6	6	6
intenção	Sim	ç	3	3	3
intensidade	Sim	ns	2	2	2
interior	Sim	nt	4	4	4
interminável	Sim	rm	2	2	2
inveja	Sim	nv	3	4	4
invenção	Sim	ç	2	2	2
inverno	Sim	rn	5	5	11
invés	Sim	nv	3	3	3
iogurte	Sim	rt	2	2	3
ir			16	28	37
irá			6	6	7
irmã	Sim	rm	4	4	5
irmão	Sim	rm	11	15	24
irmãzinha	Sim	nh	3	3	3
isolado			2	2	2
isopor			3	3	4
isso	Sim	ss	20	53	69
isto			6	8	8
jabuti	Sim	j	3	4	6

jabuticaba	Sim	j	3	5	5
jabuticabeira	Sim	j	2	2	2
jaca	Sim	j	2	2	2
jacaré	Sim	j	5	6	6
jambeiro	Sim	mb	2	2	2
jambo	Sim	mb	2	2	2
janeiro	Sim	an	5	5	7
janela	Sim	an	10	18	28
jantam	Sim	am	2	2	2
jantar	Sim	an	9	16	27
jardim	Sim	rd	8	13	19
jarra	Sim	rr	4	4	10
jarro	Sim	rrr	8	10	21
jasmin	Sim	j	5	7	7
jeito	Sim	j	15	28	32
jenipapo	Sim	j	2	2	2
joaninha	Sim	nh	5	7	9
joelho	Sim	lh	3	3	3
joga	Sim	g	5	5	8
jogador	Sim	g	4	4	13
jogo	Sim	g	4	4	10
joia	Sim	j	2	2	2
jornal	Sim	rn	2	3	4
judiaram	Sim	am	2	2	2
junho	Sim	nh	2	2	2
junina	Sim	j	2	2	3
junta	Sim	nt	2	4	4
junto	Sim	nt	10	16	24
justamente	Sim	am	3	3	3
lábio			2	2	2
lábirinto	Sim	nt	3	3	3
lado			15	24	29
ladrão	Sim	dr	7	9	10
ladrihar	Sim	lh	4	4	5
lagartixa	Sim	rt	2	2	3
lago	Sim	g	6	6	14
lagoa	Sim	g	6	6	9
lágrima	Sim	g	2	2	2
lama	Sim	am	2	2	2
lancheira	Sim	ch	2	2	2
lápiz			2	2	4
laranja	Sim	an	9	13	20
laranjeira	Sim	an	2	4	4
lareira			4	4	5
larga	Sim	rg	2	2	2
largou	Sim	rg	2	2	2
lata			5	7	14
lateral	Sim	al\$	3	3	3
latindo	Sim	nd	2	2	2
lava			3	3	19

leão			6	9	32
legal	Sim	al\$	10	13	15
legume	Sim	g	4	4	7
leia			3	4	6
leite			12	23	39
leitura			5	5	5
lembrança	Sim	br	2	2	2
lencinho	Sim	ci	2	2	2
lenço	Sim	ç	3	3	6
lençol	Sim	ç	4	4	4
lenha	Sim	nh	3	3	8
lento	Sim	nt	2	3	3
leoa			2	2	2
leBezinho	Sim	nh	2	2	2
letra	Sim	tr	8	14	21
letrinha	Sim	nh	2	2	3
leva			9	10	12
leve			4	6	7
lição	Sim	ç	7	9	9
licor			2	2	4
líder			3	3	3
ligeiro	Sim	g	4	5	5
ligou	Sim	ou	4	4	7
limão			2	2	2
limoeiro			2	2	2
linda	Sim	nd	10	12	24
lindo	Sim	nd	7	10	14
língua	Sim	ng	2	2	2
línguça	Sim	ç	3	3	5
linha	Sim	nh	4	4	5
liquidificador	Sim	qu	7	7	7
lisa			2	2	2
liso			2	2	2
lista			4	4	4
listrinha	Sim	nh	2	2	2
literalmente	Sim	nt	2	2	2
litro	Sim	tr	2	2	2
livraria			2	2	2
livro			9	12	16
lobisomem			2	2	2
lobo			6	9	66
logo	Sim	g	16	27	41
loiro			3	3	3
loja	Sim	j	6	6	8
lombinho	Sim	nh	2	2	2
longa	Sim	ng	3	4	4
longe	Sim	ng	10	15	15
longo	Sim	ng	6	6	8
louca	Sim	ou	2	2	2
louça	Sim	ç	3	3	3

louco	Sim	ou	5	5	5
lousa	Sim	ou	2	2	2
lua			9	14	26
lugar	Sim	g	14	27	34
lutador			2	2	2
luz	Sim	z	9	16	31
maçã	Sim	ç	4	4	5
macaca			2	2	2
macacada			2	2	2
macaco			7	10	22
macarrão	Sim	rr	3	4	6
macho	Sim	ch	4	6	8
machuca	Sim	ch	2	2	2
macia	Sim	ci	3	3	3
macieira	Sim	ci	2	2	2
macio	Sim	ci	3	5	5
madame	Sim	am	2	2	2
madrugada	Sim	dr	3	4	4
mãe			17	47	153
magia	Sim	g	2	2	2
mágica	Sim	g	4	5	7
magrelo	Sim	g	3	3	4
magro	Sim	g	3	3	3
maionese			2	2	2
maior			15	28	40
mais			20	125	277
majestade	Sim	j	3	3	3
mal	Sim	al\$	11	14	16
mala			3	3	3
malcriado	Sim	cr	2	2	2
maldade			3	4	4
malha	Sim	lh	4	4	4
malvada			2	2	2
mamãe	Sim	am	11	25	42
mamãezinha	Sim	nh	2	2	2
mamão	Sim	am	8	9	11
mamoeiro	Sim	am	2	2	2
mana	Sim	an	2	2	2
mancado	Sim	an	2	2	2
manchada	Sim	ch	2	2	2
mandioquinha	Sim	nh	2	2	2
mandou	Sim	ou	8	14	19
maneira	Sim	an	5	7	11
manga	Sim	an	3	3	3
mangaba	Sim	an	2	2	2
mangabeira	Sim	an	2	2	2
mangueira	Sim	an	4	4	4
manha	Sim	nh	2	2	2
manhã	Sim	nh	9	11	13
manso	Sim	an	4	5	5

manteiga	Sim	an	6	8	15
mão			13	24	29
mar			8	9	13
maracujá	Sim	j	2	2	3
maravilha	Sim	lh	2	4	4
maravilhosa	Sim	lh	6	6	6
maravilhoso	Sim	lh	2	2	2
marca	Sim	rc	3	3	3
marcha	Sim	ch	2	2	2
maré			3	3	3
margarida	Sim	rg	2	3	3
margarina	Sim	rg	2	2	2
margem	Sim	rg	3	3	3
marido			6	6	7
marmelada	Sim	rm	2	2	2
marreco	Sim	rr	4	4	7
mas			20	153	276
masculina	Sim	sc	2	2	4
massa	Sim	ss	5	5	6
mata			12	18	20
material	Sim	al\$	6	6	8
maternidade	Sim	rn	4	4	4
mato			8	8	12
matriz	Sim	tr	2	2	2
mau	Sim	au	2	3	4
máximo	Sim	x	2	2	2
me			20	79	158
médico			3	3	3
médio			4	4	4
medo			13	21	45
meia-noite			2	2	2
meio			18	34	46
meio-irmão	Sim	rm	2	2	2
mel	Sim	eI\$	6	7	14
melancia	Sim	ci	3	3	3
melão			3	3	4
melhor	Sim	lh	16	27	31
menina			16	32	51
menino			17	33	73
menor			4	4	5
menorzinho	Sim	nh	2	2	2
menos			10	11	11
mente	Sim	nt	2	2	2
mentira	Sim	nt	5	6	25
mentiroso	Sim	nt	2	2	2
mercado	Sim	rc	2	2	4
mergulhar	Sim	lh	2	2	2
mergulhou	Sim	lh	3	3	3
mês			4	4	5
mesa			8	11	17

mesma			10	16	16
mesmo			20	65	100
mestre	Sim	tr	2	2	4
metade			2	2	2
metro	Sim	tr	6	9	12
meu	Sim	eu	20	101	257
mexe	Sim	x	2	2	2
mil	Sim	il\$	3	4	4
milagre	Sim	g	5	5	5
milho	Sim	lh	4	5	8
mim			18	30	39
mindinho	Sim	nh	4	4	4
mineira			2	2	2
mingau	Sim	au	5	10	12
minha	Sim	nh	20	56	124
minhoca	Sim	nh	5	5	8
minotauro	Sim	au	2	2	2
minúsculo	Sim	sc	2	2	2
minuto			6	9	11
mirabolante	Sim	an	2	2	2
missão	Sim	ss	2	2	2
misterioso			2	2	2
mistura			3	4	4
moça	Sim	ç	12	15	29
moço	Sim	ç	5	7	9
modo			12	20	23
moeda			2	2	2
mole			7	7	8
moleiro			2	2	7
moleque	Sim	qu	4	6	7
molha	Sim	lh	3	3	3
molhado	Sim	lh	3	4	4
molho	Sim	lh	5	5	6
momento	Sim	nt	3	3	4
monstrinho	Sim	nh	2	2	4
monstro	Sim	tr	3	3	3
mora			9	11	14
moradia			2	2	2
moral	Sim	al\$	4	4	4
morango	Sim	an	4	4	10
moreno			3	3	3
morre	Sim	rr	2	2	2
morte	Sim	rt	5	5	7
mosquito	Sim	qu	3	3	4
mostra	Sim	tr	6	6	6
motivo			4	4	4
muda			3	3	3
mudança	Sim	ç	2	2	2
muita			14	27	34
muito			20	102	186

mulher	Sim	lh	9	18	36
multidão			2	2	2
mundo	Sim	nd	16	53	65
muséu	Sim	eu	3	3	3
música			6	6	6
musse	Sim	ss	2	2	4
nacional	Sim	ci	2	2	2
nada			16	43	71
namorada	Sim	am	4	4	4
naquela	Sim	qu	6	6	6
naquele	Sim	qu	2	2	3
nariz	Sim	z	10	12	14
nasce	Sim	ce	5	6	7
nata			2	2	2
naturalidade			3	3	3
natureza	Sim	z	5	6	7
navio			2	3	3
necessitava	Sim	ce	2	2	2
nega	Sim	g	2	2	2
negócio	Sim	ci	3	5	5
negra	Sim	g	2	2	2
negrinho	Sim	nh	2	2	2
nela			5	6	8
nele			4	5	5
nem			20	55	105
nenê			3	3	3
nenhum	Sim	nh	14	20	20
nenhuma	Sim	nh	6	8	8
nervoso	Sim	rv	2	2	2
nessa	Sim	ss	5	8	9
nesse	Sim	ss	7	12	12
nesta			5	5	8
neste			5	6	10
netinha	Sim	nh	3	3	5
neto			4	5	6
neve			4	4	6
ninguem	Sim	ng	2	2	2
ninguém	Sim	ng	18	34	44
riinho	Sim	nh	9	9	14
nisso	Sim	ss	3	5	6
nobre	Sim	br	2	2	2
noite			12	37	63
noiva			4	4	6
noivado			2	2	2
noivo			2	2	12
nome			20	50	129
normal	Sim	rm	2	2	2
normalmente	Sim	rm	2	2	2
nós			11	13	21
nossa	Sim	ss	13	21	27

nosso	Sim	ss	11	12	14
nota			3	3	4
notícia	Sim	ci	4	4	4
nova			7	9	9
novamente	Sim	am	10	14	17
nove			7	9	9
novelo			2	2	2
novidade			3	3	5
novo			15	33	48
num			16	42	69
numa			15	39	45
número			3	6	8
nunca	Sim	nc	14	33	47
nupcial	Sim	ci	2	2	2
nutritiva	Sim	tr	4	4	4
nuvem			6	8	14
obedece	Sim	ce	2	2	2
obra	Sim	br	5	5	6
obrigação	Sim	br	2	2	2
obrigado	Sim	br	5	6	7
observa	Sim	bs	2	2	2
obviamente	Sim	am	2	2	2
ocasião			2	4	4
oceano	Sim	ce	2	3	4
óculos			3	3	6
óleo			6	6	7
olha	Sim	lh	9	11	12
olho	Sim	lh	14	38	45
olho-de-sogra	Sim	lh	2	2	2
ombro	Sim	br	2	2	2
onça	Sim	ç	5	5	12
onde	Sim	nd	20	57	74
ônibus			3	5	8
ontem	Sim	nt	4	5	5
oposta			3	3	3
ora			9	11	14
oralmente	Sim	nt	2	2	2
ordenhada	Sim	nh	2	2	2
orelha	Sim	lh	11	14	19
orientação	Sim	ç	2	2	2
origem	Sim	g	2	2	3
original	Sim	al\$	2	4	6
ornamentação	Sim	rn	2	2	2
osso	Sim	ss	5	5	11
ótimo	Sim	ou	19	57	84
ouro	Sim	ou	7	11	22
outono	Sim	ou	2	2	2
outra	Sim	tr	19	52	72
outro	Sim	tr	20	64	122
ouve	Sim	ou	2	2	2

ouvido	Sim	ou	5	8	8
ovelha	Sim	lh	3	3	3
paciência	Sim	ci	4	4	4
paciente	Sim	ci	4	4	4
pacote			5	5	7
padaria			2	2	2
padre	Sim	dr	2	2	4
padrinho	Sim	nh	4	4	4
página	Sim	g	2	2	3
pai			19	46	92
país			6	8	22
palácio	Sim	ci	3	3	4
palavra			10	13	19
palco			2	2	2
palha	Sim	lh	5	6	26
palhaçada	Sim	lh	2	2	2
palhaço	Sim	lh	4	8	16
palito			3	3	4
pança	Sim	ç	2	2	2
panela	Sim	an	10	13	28
pantanal	Sim	al\$	4	4	5
pão			10	12	18
papagaio	Sim	g	5	5	8
papai			9	12	15
papaia			3	4	6
papel	Sim	el\$	6	8	8
papo			5	7	9
par			2	2	2
para			20	191	614
parabéns	Sim	ns	3	4	4
parada			3	4	4
parado			2	2	2
paraíso			2	2	2
parece	Sim	ce	10	13	15
parecida	Sim	ci	4	6	6
parecido	Sim	ci	5	5	5
parede			6	9	9
parentada	Sim	nt	2	2	2
parente	Sim	nt	3	3	3
parou	Sim	ou	5	5	6
parque	Sim	qu	3	3	3
parreira	Sim	rr	3	3	3
parte	Sim	rt	11	20	22
partida	Sim	rt	3	3	3
passa	Sim	ss	11	12	14
passado	Sim	ss	3	4	4
passagem	Sim	ss	2	2	2
passarinho	Sim	nh	11	16	29
pássaro	Sim	ss	7	8	16
passoio	Sim	ss	4	6	7

passo	Sim	ss	2	2	2
passou	Sim	ss	13	25	32
pasta			4	4	6
pastel	Sim	ei\$	2	3	3
pasto			2	2	2
pastor			2	2	2
pata			11	16	31
pateta			3	3	4
patinete			2	2	2
patinho	Sim	nh	2	2	25
patins	Sim	ns	5	5	5
pátio			3	3	3
pato			8	9	20
paz	Sim	z	6	6	6
pé			19	44	84
peão			2	2	3
peça	Sim	ç	6	6	6
pedacinho	Sim	ci	3	4	4
pedaço	Sim	ç	11	17	39
pede			5	5	6
pedra	Sim	dr	9	11	14
pedrão	Sim	dr	4	4	4
pedrinha	Sim	nh	3	3	6
pedrinho	Sim	nh	2	2	7
pedro	Sim	dr	3	4	4
pega	Sim	g	7	10	12
peito			5	5	6
peitoril	Sim	ii\$	2	2	2
peixe	Sim	x	11	13	22
peixe-boi	Sim	x	2	2	2
peixinho	Sim	nh	3	4	5
pela			16	34	51
pele			11	14	15
pelo			19	51	68
pêlo			2	2	2
peludo			4	5	6
pena			11	13	16
pendurada	Sim	nd	2	2	2
pendurar	Sim	nd	2	2	2
penetra			2	2	3
pensa	Sim	ns	5	7	7
pensamento	Sim	am	4	4	5
pequena	Sim	qu	5	5	6
pequenina	Sim	qu	3	3	3
pequenino	Sim	qu	6	6	6
pequeno	Sim	qu	15	23	23
pera			4	4	4
percebe	Sim	ce	2	2	2
perda	Sim	rd	2	2	2
perdão	Sim	rd	2	2	2

perde	Sim	rd	2	2	4
pereira			2	2	2
perfumado	Sim	rf	2	2	2
perfumar	Sim	rf	2	2	6
perfume	Sim	rf	4	6	6
pergunta	Sim	rg	5	5	5
perigo	Sim	g	5	6	6
perigosa	Sim	g	2	2	2
perigoso	Sim	g	2	2	2
periquito	Sim	qu	2	2	3
permite	Sim	rm	3	3	3
perna	Sim	rn	13	19	25
pernilongo	Sim	rn	2	2	2
personagem	Sim	rs	5	7	8
pertence	Sim	ce	2	2	2
perto	Sim	rt	14	22	32
pertubar	Sim	rt	2	2	2
peru			3	3	7
pesa			2	2	2
pesada			2	2	2
pesado			5	6	6
pescoço	Sim	sc	6	9	11
peso			5	8	9
pêssego	Sim	ss	3	3	3
peessoa	Sim	ss	17	43	57
peessoa	Sim	ss	2	2	2
peteca			2	2	3
pia			3	3	6
piada			3	3	3
pião			3	3	18
picada			2	2	2
pijama	Sim	am	2	2	4
pijamina	Sim	nh	2	2	2
pilha	Sim	lh	2	2	4
pingo	Sim	ng	2	2	4
pinta	Sim	nt	2	2	2
pinto	Sim	nt	2	2	4
pintor	Sim	nt	4	4	10
pintura	Sim	nt	5	5	13
piolho	Sim	lh	3	3	6
pior			6	8	8
pipa			2	2	2
pirata			4	4	4
pirraça	Sim	rr	2	2	2
pitada			3	3	3
pitanga	Sim	an	3	3	3
pitangueira	Sim	an	2	2	2
placa	Sim	pl	3	5	16
planeta	Sim	pl	3	4	5
plano	Sim	pl	6	7	11

planta	Sim	pl	9	12	15
plástico	Sim	pl	3	3	3
plateia	Sim	pl	2	2	3
pluma	Sim	pl	2	2	3
pó			7	8	9
pobre	Sim	br	10	15	20
pobrezinha	Sim	nh	2	2	2
poço	Sim	ç	3	3	11
pode			17	44	51
põe			7	11	12
poeira			8	9	10
poema			3	3	3
poeta			2	2	2
pois			16	35	40
poleiro			4	4	5
polícia	Sim	ci	2	3	3
polpa			3	8	10
pomar			3	3	3
ponta	Sim	nt	8	11	18
ponte	Sim	nt	4	4	8
ponto	Sim	nt	4	7	14
pontudo	Sim	nt	2	2	2
por			20	132	234
pôr			5	5	5
porca	Sim	rc	3	3	4
porção	Sim	ç	6	8	8
porco	Sim	rc	4	4	4
porém			6	6	12
porque	Sim	qu	20	48	68
porquinho	Sim	nh	6	8	51
porquinho-da-índia	Sim	nh	2	2	2
porta	Sim	rt	13	18	42
portanto	Sim	rt	2	2	2
portão	Sim	rt	5	7	13
possível	Sim	ss	3	3	3
poste			2	2	2
posto			3	3	3
postura			2	2	2
pote			4	5	5
pouca	Sim	ou	4	6	6
pouco	Sim	ou	19	46	73
pouquinho	Sim	nh	3	3	8
pousando	Sim	ou	2	2	2
pousou	Sim	ou	5	5	5
povo			4	4	5
praça	Sim	pr	2	2	2
praia	Sim	pr	4	4	4
pranto	Sim	pr	2	2	2
prata	Sim	pr	4	4	4
prateada	Sim	pr	2	2	2

pratinho	Sim	nh	2	2	2
prato	Sim	pr	10	11	13
prazer	Sim	pr	2	2	2
prece	Sim	ce	2	2	2
precipitar	Sim	ci	2	2	2
precisa	Sim	ci	4	8	8
preço	Sim	pr	2	2	2
prédio	Sim	pr	3	3	3
prefeito	Sim	pr	2	2	2
preguiça	Sim	pr	5	5	5
preguiçosa	Sim	pr	2	2	2
preguiçoso	Sim	pr	2	2	4
prêmio	Sim	pr	3	3	3
prenda	Sim	pr	2	2	2
preocupada	Sim	pr	2	2	2
preocupado	Sim	pr	3	3	3
preparativo	Sim	pr	2	2	2
presa	Sim	pr	5	5	5
presença	Sim	pr	2	2	2
presente	Sim	pr	8	11	17
preso	Sim	pr	6	6	6
pressa	Sim	ss	4	4	4
preta	Sim	pr	6	7	8
pretende	Sim	pr	4	4	4
preto	Sim	pr	4	6	6
primavera	Sim	pr	2	2	2
primeira	Sim	pr	11	19	23
primeiro	Sim	pr	14	24	38
primo	Sim	pr	2	2	2
princesa	Sim	ce	7	7	36
princesinha	Sim	ce	2	2	2
principalmente	Sim	ci	3	4	4
príncipe	Sim	ci	7	7	21
problema	Sim	pr	9	9	11
professor	Sim	ss	5	6	6
professora	Sim	ss	10	12	28
profunda	Sim	pr	2	2	2
profundo	Sim	pr	5	5	7
proibição	Sim	pr	2	2	4
proibida	Sim	pr	2	2	2
proibido	Sim	pr	2	2	2
projeto	Sim	pr	2	2	3
pronta	Sim	pr	4	4	4
prontinha	Sim	nh	2	2	2
pronto	Sim	pr	9	11	15
própria	Sim	pr	7	7	7
próprio	Sim	pr	3	3	3
prosa	Sim	pr	2	3	3
prossigue	Sim	ss	2	2	2
prova	Sim	pr	2	2	2

provocada	Sim	pr	2	2	2
publicação	Sim	bl	3	3	3
publicado	Sim	bl	2	2	2
puddim			5	7	9
pula			9	11	25
pulga	Sim	g	5	7	7
pulo			5	5	5
pura			4	4	5
puseram	Sim	am	2	2	2
puxa	Sim	x	4	4	4
puxado	Sim	x	2	2	2
quadrinho	Sim	nh	3	5	5
quadro	Sim	qu	2	2	6
quadro-negro	Sim	qu	2	2	2
qual	Sim	qu	12	19	20
qualidade	Sim	qu	4	4	4
qualquer	Sim	qu	6	8	14
quando	Sim	qu	20	122	240
quanta	Sim	qu	7	7	7
quantidade	Sim	qu	2	4	6
quanto	Sim	qu	10	13	21
quarta-feira	Sim	qu	3	3	15
quarto	Sim	qu	9	14	24
quase	Sim	qu	12	25	31
quatro	Sim	qu	9	17	21
quebra	Sim	qu	2	2	2
quebrado	Sim	qu	2	2	2
queijo	Sim	qu	6	6	11
queimada	Sim	qu	4	5	6
queimadura	Sim	qu	2	2	2
queixo	Sim	qu	5	5	5
quem	Sim	qu	20	94	151
quente	Sim	qu	6	9	10
quer	Sim	qu	16	31	61
querida	Sim	qu	2	2	2
querido	Sim	qu	5	6	6
questão	Sim	qu	6	6	9
quieta	Sim	qu	2	2	2
quieto	Sim	qu	3	3	3
quilate	Sim	qu	2	2	2
quilo	Sim	qu	6	10	12
quinta-feira	Sim	qu	2	2	16
quintal	Sim	qu	5	9	18
quis	Sim	qu	6	7	10
rabão			2	2	2
raço			10	16	24
raça	Sim	ç	3	3	3
radiante	Sim	an	2	3	3
rainha	Sim	nh	12	15	31
raio			2	2	2

raiva			7	7	7
raiz	Sim	z	5	5	9
rama	Sim	am	2	2	2
rancho	Sim	ch	2	2	2
rapaz	Sim	z	2	2	2
rapidamente	Sim	am	2	2	2
rapidez	Sim	z	2	2	2
rapidinho	Sim	nh	2	2	2
rápido			5	5	5
raposa			5	6	20
raso			2	2	2
raspado			2	2	4
ratão			3	3	17
ratinho	Sim	nh	7	10	40
rato			16	27	76
razão	Sim	z	4	4	5
reação	Sim	ç	2	2	2
real	Sim	al\$	3	3	4
rebolaram	Sim	am	2	2	2
recado			2	2	2
receio	Sim	ce	2	2	2
receita	Sim	ce	2	3	3
recém-nascido	Sim	ci	2	2	2
recreio	Sim	cr	2	2	2
rede			4	5	8
redemoinho	Sim	nh	2	2	3
redonda	Sim	nd	2	2	2
redondo	Sim	nd	6	7	7
redor			3	3	10
refletida	Sim	fl	2	2	2
refrescante	Sim	sc	3	3	3
região	Sim	g	5	5	8
regra	Sim	g	3	3	3
rei			13	24	65
reino			4	4	8
relaxado	Sim	x	3	3	3
relógio	Sim	g	4	5	6
relva			3	3	3
rendado	Sim	nd	2	2	2
réptil	Sim	il\$	2	4	8
resolve			2	2	2
responde	Sim	nd	3	3	5
resposta			5	5	9
restauração	Sim	ç	2	2	2
restaurante	Sim	au	2	2	3
resto			2	2	2
resultado			2	2	3
retrato	Sim	tr	2	2	2
revista			3	3	3
reza	Sim	z	2	2	2

rezado	Sim	z	2	2	2
ri			5	5	7
rica			3	6	6
rico			4	4	4
rima			2	2	5
rio			15	34	48
risada			4	4	4
risco	Sim	sc	3	3	4
riso			3	3	5
risonho	Sim	nh	3	4	4
roça	Sim	ç	2	3	3
roda			7	8	20
rodadinha	Sim	nh	2	2	2
rodela			2	2	4
rodopia			2	2	2
roedor			4	4	4
rói			3	3	5
rola			2	2	6
romã			2	2	2
ronco	Sim	nc	2	2	2
rosa			8	15	36
rosada			2	2	2
roseira			2	2	2
rosto			3	3	3
roubado	Sim	ou	2	2	2
rouca	Sim	ou	2	2	4
roupa	Sim	ou	11	18	24
roupinha	Sim	nh	2	2	2
rouxinol	Sim	x	2	2	2
roxa	Sim	x	3	3	3
rua			13	31	50
ruim			2	2	2
ruivinho	Sim	nh	2	2	2
ruivo			2	2	3
rumo			3	4	4
sábado			5	5	9
sabão			3	3	3
sabe			14	22	27
sabichão	Sim	ch	2	2	2
sábio			2	2	2
sabor			7	10	10
saboroso			5	5	7
sacada			3	3	3
saci	Sim	ci	5	7	31
saco			7	9	14
sacola			2	2	2
sacristão	Sim	cr	2	2	2
safado			2	2	2
sagui	Sim	g	2	2	3
safa			7	9	9

saída			6	7	7
sal	Sim	al\$	8	9	16
sala			7	8	8
salada			2	2	3
salgada	Sim	g	2	2	2
salgado	Sim	g	2	2	4
salta			3	3	3
salto			3	4	4
samba	Sim	mb	2	2	2
sangue	Sim	an	2	2	2
santa	Sim	an	4	6	6
santo	Sim	an	5	5	5
são			18	45	52
sapa			3	3	5
sapatinho	Sim	nh	2	2	2
sapato			7	9	17
sapeca			2	2	2
sapo			11	18	62
sapoti			3	5	5
sapotizeiro	Sim	z	2	2	2
satisfeito			5	5	5
saudade	Sim	au	4	4	4
saúde			2	2	2
se			20	221	539
seca			5	6	10
secreto	Sim	cr	2	2	2
sede			3	3	4
segredo	Sim	g	7	7	7
segunda	Sim	nd	3	3	3
segunda-feira	Sim	nd	4	4	18
segundo	Sim	nd	8	9	9
segura	Sim	g	3	3	5
segurança	Sim	ç	3	3	4
seis			8	11	12
seja	Sim	j	11	14	16
sejam	Sim	am	2	2	2
selva			4	4	6
sem			20	68	98
semana	Sim	an	6	8	12
semelhança	Sim	lh	2	2	2
semente	Sim	nt	5	5	5
sempre	Sim	pr	20	52	70
senão			6	8	8
sendo	Sim	nd	3	4	4
senhor	Sim	nh	9	12	24
senhora	Sim	nh	9	12	25
senhorita	Sim	nh	2	2	6
sensível	Sim	el\$	4	4	8
sentada	Sim	nt	3	3	5
sentado	Sim	nt	5	5	7

sentimento	Sim	nt	3	3	3
sequer	Sim	qu	2	2	2
ser			20	66	94
será			14	20	63
serelepe			2	2	2
serem			2	2	2
sereno			2	2	2
seria			9	15	17
seriam	Sim	am	2	2	2
sertão	Sim	rt	2	2	2
serve	Sim	rv	4	4	4
sete			12	20	24
sétimo			2	2	3
seu	Sim	eu	20	116	226
sexo	Sim	x	2	2	2
sexta-feira	Sim	x	2	2	16
si			5	6	6
sido			9	9	9
significado	Sim	gn	2	2	2
silaba			2	2	2
silêncio	Sim	ci	5	5	5
sim			7	11	28
simplesmente	Sim	pl	3	6	6
sinal	Sim	al\$	9	11	13
sino			6	6	11
sirigaita	Sim	g	2	2	2
sirva	Sim	rv	3	4	4
sítio			2	2	2
situação	Sim	ç	4	4	8
só			20	100	160
sob			4	4	4
sobrava	Sim	br	2	2	2
sobre	Sim	br	15	29	34
sobremesa	Sim	br	2	2	2
sobrenome	Sim	br	5	5	19
sobrevivência	Sim	ci	2	2	3
socorro	Sim	rr	9	9	11
sogra	Sim	g	2	2	2
soja	Sim	j	3	3	3
sol	Sim	ol\$	14	24	31
soldado			3	3	7
sólida			2	2	2
solidão			4	4	4
solitário			3	3	3
solta			3	3	4
solucionado	Sim	ci	2	2	2
solução	Sim	ç	2	3	3
som			7	8	8
sombra	Sim	br	7	7	7
somente	Sim	nt	2	2	2

sonha	Sim	nh	2	4	7
sonho	Sim	nh	10	14	23
sono			5	8	15
sonolenta	Sim	nt	2	2	2
sonora			2	2	2
sopa			11	20	38
sorridente	Sim	rr	2	2	2
sorriso	Sim	rr	8	10	11
sorte	Sim	rt	6	8	9
sorvete	Sim	rv	9	16	23
sossegado	Sim	ss	3	3	3
sou	Sim	ou	19	41	88
sozinha	Sim	nh	9	10	11
sozinho	Sim	nh	10	12	14
sua			20	103	198
suave			3	3	3
suco			13	22	28
suficiente	Sim	ci	2	2	5
suja	Sim	j	4	5	5
sujeito	Sim	j	2	2	2
sujo	Sim	j	2	2	4
sultão			2	2	10
superfície	Sim	ci	3	3	3
super-herói	Sim	he	2	2	2
superior			3	3	3
supliquei	Sim	qu	2	2	2
surpresa	Sim	pr	8	8	10
surpreso	Sim	pr	3	3	3
suspeita			2	2	2
suspiro			3	3	3
susto			7	12	12
tabuleiro			2	2	3
tagarela	Sim	g	2	3	4
tal	Sim	al\$	9	13	17
talvez	Sim	z	5	5	7
tamandú	Sim	am	2	3	3
tamanha	Sim	nh	2	2	2
tamanho	Sim	nh	9	13	16
também	Sim	mb	18	63	92
tampa	Sim	mp	4	4	4
tangerina	Sim	an	2	2	4
tanta	Sim	an	9	11	13
tanto	Sim	an	13	28	42
tão			18	51	73
tapete			4	5	5
tarde	Sim	rd	7	13	17
tardinha	Sim	nh	3	3	3
tartaruga	Sim	rt	5	5	6
tatu			2	2	5
tchau	Sim	ch	4	4	7

tecido	Sim	ci	2	2	4
técnica			2	2	2
teimoso			3	3	3
telefonar			2	2	2
telefone			2	2	5
televisão			5	5	7
telha	Sim	lh	2	2	4
telhado	Sim	lh	6	7	13
tem			20	121	282
temperatura	Sim	mp	2	3	3
tempestade	Sim	mp	2	2	3
tempo	Sim	mp	19	48	83
tendo	Sim	nd	2	2	2
tentativa	Sim	nt	3	3	5
terça-feira	Sim	ç	2	2	12
terceira	Sim	ce	2	2	2
terceiro	Sim	ce	5	5	6
ternurinha	Sim	nh	2	2	2
terra	Sim	rr	12	21	40
terrestre	Sim	rr	2	2	2
tesoura	Sim	ou	4	4	4
tesouro	Sim	ou	2	2	2
testa			3	3	3
teto			2	2	2
teu	Sim	eu	3	4	11
teve			11	18	22
tia			5	5	12
tigela	Sim	g	4	6	8
tigre	Sim	g	3	3	6
tijolo	Sim	j	2	2	9
tímido			2	2	2
tinta	Sim	nt	8	8	8
tio			3	3	7
tipo			10	11	11
tira			6	7	7
toca			9	10	10
toda			17	60	95
todo			20	102	173
tom			3	6	12
toma			4	4	7
tomate			7	9	17
tomateiro			2	2	2
tombo	Sim	mb	2	2	2
torre	Sim	rr	4	5	5
torta	Sim	rt	5	5	7
torto	Sim	rt	3	3	3
totalmente	Sim	nt	3	3	3
toucinho	Sim	ci	3	3	9
touro	Sim	ou	4	4	6
trabalha	Sim	lh	3	3	5

traço	Sim	tr	2	2	2
tragédia	Sim	tr	3	3	3
trago	Sim	tr	3	3	3
tranca	Sim	tr	3	3	3
tranquilo	Sim	qu	3	3	3
transforma	Sim	tr	3	3	3
transparente	Sim	tr	2	2	2
trás	Sim	tr	8	9	13
trecho	Sim	ch	3	3	4
treinar	Sim	tr	2	2	2
treino	Sim	tr	2	2	2
trem	Sim	tr	4	4	4
trêmulo	Sim	tr	2	2	2
três	Sim	tr	16	38	69
treze	Sim	tr	3	3	3
tricô	Sim	tr	3	3	3
trigo	Sim	tr	12	13	28
trinta	Sim	tr	2	3	3
triste	Sim	tr	10	12	14
tristeza	Sim	tr	9	12	14
troca	Sim	tr	8	8	8
troco	Sim	tr	3	3	4
tromba	Sim	tr	2	2	2
tronco	Sim	tr	3	4	4
tropeçou	Sim	tr	2	2	2
trovão	Sim	tr	4	4	5
truque	Sim	qu	2	3	6
tu			7	9	13
tua			5	5	5
tudinho	Sim	nh	2	2	2
tudo			20	70	113
turma	Sim	rm	5	5	5
último			5	5	5
ultramoderno	Sim	tr	2	2	2
um			20	311	1034
uma			20	220	624
umbu	Sim	mb	2	2	2
umbuzeiro	Sim	z	2	2	2
úmida			2	2	2
unha	Sim	nh	3	4	4
única			3	3	3
único			4	4	4
universo	Sim	rs	2	3	3
untada	Sim	nt	2	2	2
urro	Sim	rr	3	3	3
urso	Sim	rs	3	4	12
ursula	Sim	rs	2	2	14
usa			4	4	9
usado			2	2	2
utilizado	Sim	z	2	3	3

luva			6	7	11
vaca			9	12	13
vai			20	58	115
vaidosa			2	2	2
vale			2	2	4
valente	Sim	nt	6	6	6
valer			3	3	3
vamos	Sim	am	19	36	72
vampiro	Sim	mp	2	3	3
vão			15	22	29
vaquinha	Sim	nh	2	2	2
varanda	Sim	an	2	2	2
vareta			3	3	8
variam	Sim	am	2	2	2
varinha	Sim	nh	3	3	5
vasilha	Sim	lh	3	3	3
vassoura	Sim	ss	6	8	16
vasto			2	2	2
vazia	Sim	z	2	2	3
vê			4	5	6
veado			2	2	2
vegetal	Sim	al\$	2	2	2
velo			14	20	26
velha	Sim	lh	7	7	12
velhinha	Sim	lh	2	2	2
velho	Sim	lh	12	21	44
velo			2	2	2
veloso			2	2	2
veloz	Sim	z	2	2	2
veludo			2	2	2
vem			15	27	39
vencedor	Sim	ce	2	2	2
vende	Sim	nd	3	3	4
vendedor	Sim	nd	3	3	6
venenosa			2	2	2
venha	Sim	nh	5	8	9
venhamos	Sim	nh	2	2	2
ventania	Sim	an	2	2	3
vento	Sim	nt	4	8	14
verão			3	4	8
verdade	Sim	rd	10	15	37
verdadeira	Sim	rd	3	3	3
verde	Sim	rd	3	5	6
verdinha	Sim	nh	4	4	4
verem			2	2	2
vergonha	Sim	nh	2	3	3
veria			2	2	2
vermelha	Sim	lh	4	4	6
vermelho	Sim	lh	11	11	13
verso	Sim	rs	2	2	2

véspera			3	3	3
vestida			2	2	2
vestido			5	5	9
véu			2	2	4
vez	Sim	z	17	53	106
viagem	Sim	g	3	3	3
vila			19	35	48
vídeo			2	2	2
vidro	Sim	dr	6	6	6
vieram	Sim	am	4	6	6
viessa	Sim	ss	2	2	2
vila			2	2	2
vim			2	3	3
vinagre	Sim	g	2	2	3
vindo	Sim	nd	2	2	2
vinha	Sim	nh	5	10	11
vinte	Sim	nt	6	6	12
violão			3	3	7
violência	Sim	ci	2	2	2
violeta			2	2	2
vir			2	2	4
vira			6	10	15
visita			5	6	8
visto			3	5	5
vitamina	Sim	am	4	4	4
viúva			2	2	2
viva			4	4	7
vive			8	14	19
vizinha	Sim	nh	4	4	6
vizinhaça	Sim	nh	3	4	4
vizinho	Sim	nh	6	6	6
vó			2	2	18
vô			2	2	2
voa			4	4	40
voador			3	3	3
vocação	Sim	ç	3	3	3
você			20	98	209
você			10	14	23
volta			14	22	40
voltado			2	2	2
volume			2	2	2
vontade	Sim	nt	8	10	11
voo			3	3	3
vou	Sim	ou	20	41	66
vovó			2	2	5
vovô			4	4	21
voz	Sim	z	13	17	34
xadrez	Sim	dr	2	3	7
xícara	Sim	x	6	6	10
xixi	Sim	x	3	3	3

zangado	Sim	z	4	4	6
zebra	Sim	br	3	3	3
zoológico	Sim	z	4	6	6

Tabela 3 - Somente palavras com dificuldades ortográficas e que ocorrem em mais de um livro

Palavra	Possui Dificuldade?	Qual Dificuldade?	Livros em que ocorre	Textos em que ocorre	Ocorrências totais
abacaxi	Sim	x	2	2	2
abaixou	Sim	x	3	3	3
abana	Sim	an	3	3	7
abelha	Sim	lh	5	8	8
aberta	Sim	rt	4	4	4
abraça	Sim	br	3	3	3
abraço	Sim	br	4	4	4
abre	Sim	br	2	2	2
abrigo	Sim	br	3	4	5
abundância	Sim	ci	2	2	2
açaí	Sim	ç	2	6	10
açaizeiro	Sim	ç	2	2	2
ação	Sim	ç	3	5	5
acenava	Sim	ce	2	2	2
acende	Sim	ce	3	3	7
aceso	Sim	ce	2	2	2
acha	Sim	ch	8	10	11
acima	Sim	ci	3	3	3
acompanha	Sim	nh	3	3	3
acontece	Sim	ce	5	6	6
acorda	Sim	rd	5	6	6
acrescenta	Sim	ce	3	4	5
açúcar	Sim	ç	11	15	19
adeus	Sim	eu	3	3	4
adiante	Sim	an	4	4	4
adivinha	Sim	nh	2	3	5
adormece	Sim	ce	4	4	5
adormecida	Sim	ci	3	3	5
adormecido	Sim	ci	2	2	2
afazer	Sim	z	2	2	2
afinal	Sim	al\$	5	9	9
afliito	Sim	fi	2	2	2
agarra	Sim	rr	2	2	2
agarra	Sim	rr	5	5	6
agenda	Sim	nd	3	3	10
agora	Sim	g	20	50	64
agradeceu	Sim	ce	3	3	3
agrão	Sim	g	2	2	3
água	Sim	g	20	42	77
aguarda	Sim	rd	2	2	2
aguenta	Sim	nt	2	2	2
agulha	Sim	lh	2	2	2
ainda	Sim	nd	13	25	38

ajeita	Sim	ou	2	2	2
ajoelha	Sim	lh	2	2	2
ajuda	Sim	j	11	14	17
alça	Sim	ç	2	2	2
alcança	Sim	ç	3	3	3
alegre	Sim	g	7	8	9
alegria	Sim	g	8	9	9
alface	Sim	ce	2	2	5
algo	Sim	g	4	4	5
alguém	Sim	g	18	26	32
algum	Sim	g	19	34	37
alguma	Sim	g	11	25	28
alho	Sim	lh	2	4	5
alice	Sim	ce	3	3	3
alimenta	Sim	nt	4	4	4
alimentação	Sim	ç	3	4	4
alimento	Sim	nt	9	10	15
almoço	Sim	ç	5	5	9
ama	Sim	am	3	3	3
ama	Sim	am	3	3	3
amado	Sim	am	3	3	3
amadurece	Sim	ce	2	2	2
amanhã	Sim	nh	5	6	9
amar	Sim	am	5	5	5
amarela	Sim	am	5	6	10
amarelada	Sim	am	2	2	2
amarelinha	Sim	nh	7	9	9
amarelinho	Sim	nh	2	2	2
amarelo	Sim	am	5	7	9
amável	Sim	eI\$	2	2	2
amazona	Sim	z	4	4	4
ambas	Sim	mb	2	2	2
amêndoa	Sim	am	2	2	2
amendoim	Sim	am	2	2	3
amiga	Sim	am	8	9	10
amigo	Sim	am	16	45	80
amiguiinho	Sim	nh	3	3	3
amizade	Sim	z	5	6	6
amor	Sim	am	9	15	17
amora	Sim	am	2	2	2
amoreira	Sim	am	2	2	2
anão	Sim	an	4	5	7
anãozinho	Sim	nh	2	2	11
anda	Sim	an	6	7	8
andorinha	Sim	nh	3	3	6
anel	Sim	eI\$	5	7	8
animada	Sim	an	5	5	7
animal	Sim	al\$	14	24	34
aniversário	Sim	rs	7	11	25
anjinho	Sim	nh	2	2	2

anjo	Sim	an	8	11	12
ano	Sim	an	14	36	69
ante	Sim	an	3	3	3
anteninha	Sim	nh	2	2	3
anterior	Sim	an	2	2	2
antes	Sim	an	15	29	36
antigamente	Sim	am	4	4	4
antigo	Sim	an	5	7	7
anúncio	Sim	ci	4	4	4
aonde	Sim	nd	2	3	3
apanha	Sim	nh	2	2	2
aparece	Sim	ce	6	7	9
aparecimento	Sim	ci	2	2	2
aparelho	Sim	lh	3	3	3
aparência	Sim	ci	2	2	2
aperta	Sim	rt	2	2	2
apontou	Sim	ou	2	2	2
aposento	Sim	nt	2	2	4
aprecia	Sim	ci	3	3	5
apreciada	Sim	ci	2	2	2
aprende	Sim	pr	5	5	5
apresenta	Sim	pr	2	2	2
apressa	Sim	ss	2	2	2
apressado	Sim	ss	3	4	4
apronta	Sim	pr	2	2	2
aproveita	Sim	pr	3	3	3
aproxima	Sim	pr	6	6	6
aquece	Sim	ce	2	2	2
aquela	Sim	qu	11	21	23
aquele	Sim	qu	10	20	25
aqui	Sim	qu	13	20	27
aquilo	Sim	qu	5	12	20
aranha	Sim	nh	5	6	31
arco	Sim	rc	2	2	3
arco-íri	Sim	rc	3	3	6
armadilha	Sim	lh	2	2	2
armário	Sim	rm	4	4	7
arranha	Sim	nh	3	4	16
arrasado	Sim	rr	2	2	2
arredondada	Sim	rr	3	3	3
arredor	Sim	rr	2	2	2
arroz	Sim	rr	3	3	4
arte	Sim	rt	4	4	4
artista	Sim	rt	2	2	2
árvore	Sim	rv	15	30	43
assa	Sim	ss	2	2	2
assado	Sim	ss	3	3	3
assim	Sim	ss	19	47	78
assiste	Sim	ss	2	2	2
assunto	Sim	ss	3	3	4

assusta	Sim	ss	3	3	3
assustado	Sim	ss	4	5	5
atenção	Sim	ç	5	5	5
atrás	Sim	tr	10	15	23
atrasado	Sim	tr	4	4	4
através	Sim	tr	2	2	2
atravessa	Sim	ss	4	4	5
aula	Sim	au	8	11	13
automóvel	Sim	au	3	3	7
autor	Sim	au	4	4	4
autoridade	Sim	au	3	3	4
autorretrato	Sim	rr	2	2	8
azeite	Sim	z	5	5	8
azul	Sim	z	7	7	11
baiano	Sim	an	2	2	2
bairro	Sim	rr	6	8	8
baixo	Sim	x	7	10	10
balança	Sim	ç	3	4	4
balançando	Sim	ç	3	3	3
banana	Sim	an	8	11	18
bananeira	Sim	an	2	2	2
banco	Sim	an	2	2	2
banda	Sim	an	2	2	2
bandeja	Sim	an	3	3	3
bando	Sim	an	5	9	10
banhar	Sim	nh	2	2	2
banheira	Sim	nh	2	2	2
banheiro	Sim	nh	2	2	3
banho	Sim	nh	12	16	21
banquete	Sim	qu	4	4	4
baratinha	Sim	nh	5	5	29
barbante	Sim	rb	3	3	9
barco	Sim	rc	3	3	3
barraca	Sim	rr	2	2	2
barreira	Sim	rr	2	2	2
barriga	Sim	rr	14	19	25
barro	Sim	rr	7	7	7
barroso	Sim	rr	2	2	2
barulhenta	Sim	lh	2	2	2
barulhinho	Sim	lh	2	2	2
barulho	Sim	lh	7	7	10
bastante	Sim	an	5	6	6
batalha	Sim	lh	3	3	5
batalhão	Sim	lh	2	2	2
batatinha	Sim	nh	2	2	2
batizado	Sim	z	2	2	2
beijo	Sim	ç	2	2	2
beija-flor	Sim	fl	2	2	2
beijinho	Sim	nh	2	2	2
beijo	Sim	j	4	4	6

beleza	Sim	z	4	5	5
benção	Sim	ç	2	2	2
berço	Sim	ç	3	4	4
berra	Sim	rr	3	3	4
besouro	Sim	ou	2	2	4
bezerro	Sim	rr	4	4	4
bicharada	Sim	ch	4	4	4
bichinho	Sim	ch	5	6	8
bicho	Sim	ch	16	30	49
bicicleta	Sim	ci	6	6	15
bigode	Sim	g	2	2	2
bilhão	Sim	lh	3	4	4
bilhete	Sim	lh	3	5	6
biscoito	Sim	sc	4	5	5
boazinha	Sim	nh	2	2	2
bochecha	Sim	ch	2	2	2
boizinho	Sim	nh	2	2	4
bolacha	Sim	ch	3	3	5
bolinha	Sim	nh	4	5	5
bombom	Sim	mb	2	2	2
borboleta	Sim	rb	6	7	11
borda	Sim	rd	4	4	4
bordado	Sim	rd	2	2	2
bosque	Sim	qu	6	8	9
botam	Sim	am	2	2	2
braba	Sim	br	2	2	2
braço	Sim	br	5	6	11
branca	Sim	br	11	14	24
branco	Sim	br	9	12	13
branquinha	Sim	nh	2	2	4
branquinho	Sim	nh	5	6	6
brasileira	Sim	br	3	3	4
brasileiro	Sim	br	6	9	9
brasileito	Sim	br	2	2	2
bravo	Sim	br	2	3	3
brejo	Sim	br	4	4	6
briga	Sim	br	3	3	3
briga	Sim	br	5	5	5
brigadeiro	Sim	br	4	6	7
brilhando	Sim	lh	2	2	3
brilhante	Sim	lh	4	4	4
brilho	Sim	lh	2	2	2
brinca	Sim	br	9	11	14
brincadeira	Sim	br	9	11	12
brinquedo	Sim	qu	4	7	11
bruxa	Sim	br	6	10	34
bruxo	Sim	br	2	2	3
bunda	Sim	nd	3	3	3
bugê	Sim	qu	2	2	2
burro	Sim	rr	3	4	10

busca	Sim	sc	3	3	3
buscar	Sim	sc	6	6	6
cabana	Sim	an	3	4	13
cabeca	Sim	ç	14	24	40
cabecinha	Sim	ci	3	3	3
cabra	Sim	br	3	3	11
cabrito	Sim	br	3	3	3
caça	Sim	ç	2	3	4
caçador	Sim	ç	6	6	8
caçau	Sim	au	2	2	2
caçava	Sim	ç	2	2	2
cacheado	Sim	ch	2	3	3
cachimbo	Sim	ch	7	9	25
cacho	Sim	ch	3	3	3
cachorrinho	Sim	ch	2	2	6
cachorro	Sim	ch	12	17	39
caderneta	Sim	rn	2	2	2
caderninho	Sim	nh	2	2	2
caderno	Sim	rn	3	3	3
caetano	Sim	an	2	2	2
caindo	Sim	nd	2	2	2
caiu	Sim	iu	12	20	38
caixa	Sim	x	5	5	5
caixinha	Sim	nh	5	5	9
caju	Sim	j	2	2	2
cajueiro	Sim	j	2	2	2
calça	Sim	ç	6	8	11
calendário	Sim	nd	3	3	6
calmamente	Sim	am	3	3	3
calou	Sim	ou	2	2	2
cama	Sim	am	8	14	23
camada	Sim	am	3	3	4
camaradão	Sim	am	2	2	2
cambalhota	Sim	lh	2	2	2
câmbio	Sim	mb	2	2	4
camélia	Sim	am	3	3	3
camelo	Sim	am	2	2	2
caminha	Sim	nh	4	4	4
caminhão	Sim	nh	3	4	7
caminho	Sim	nh	11	19	22
camisa	Sim	am	3	3	3
campeão	Sim	mp	2	2	2
campeava	Sim	mp	2	2	2
campeonato	Sim	mp	2	2	2
campo	Sim	mp	8	14	20
camponês	Sim	mp	4	4	8
cana	Sim	an	3	3	3
canção	Sim	ç	2	2	2
cândido	Sim	nd	2	2	6
candinho	Sim	nh	2	2	2

canhão	Sim	nh	2	2	2
canivete	Sim	an	2	2	2
canja	Sim	an	2	2	2
canoas	Sim	an	2	2	2
cansado	Sim	an	3	3	3
cantiga	Sim	an	4	4	4
canto	Sim	an	4	5	6
cãozinho	Sim	nh	2	2	6
capaz	Sim	z	3	3	3
carambola	Sim	mb	2	2	2
caramelo	Sim	am	2	2	2
caramujo	Sim	am	2	2	4
cardápio	Sim	rd	2	4	5
carga	Sim	rg	2	2	2
carinha	Sim	nh	2	2	2
carinho	Sim	nh	4	4	4
carinhosa	Sim	nh	2	2	4
carne	Sim	rn	5	6	11
carne-seca	Sim	rn	2	2	4
caroço	Sim	ç	4	4	4
carrega	Sim	rr	4	4	4
carregada	Sim	rr	2	2	2
carregando	Sim	rr	5	5	6
carregava	Sim	rr	3	3	3
carrinho	Sim	nh	3	3	5
carro	Sim	rr	2	2	3
carroça	Sim	rr	2	2	6
carruagem	Sim	rr	2	2	3
carta	Sim	rt	2	2	7
cartaz	Sim	rt	3	5	9
casamento	Sim	am	2	4	16
casaram	Sim	am	2	2	2
casca	Sim	sc	9	13	20
casinha	Sim	nh	6	7	14
castanho	Sim	nh	2	2	2
castigo	Sim	g	2	2	2
cauda	Sim	au	6	6	8
caule	Sim	au	2	2	4
causa	Sim	au	7	8	9
cavalheiro	Sim	lh	2	2	2
cebola	Sim	ce	3	3	7
cedo	Sim	ce	8	14	20
cegonha	Sim	ce	3	3	12
cem	Sim	ce	4	4	10
cemitério	Sim	ce	2	3	9
cena	Sim	ce	3	3	3
cenoura	Sim	ce	6	7	10
centímetro	Sim	ce	2	3	3
centro	Sim	ce	3	3	5
cerca	Sim	ce	2	3	4

cereja	Sim	ce	3	3	3
certa	Sim	ce	7	9	9
certamente	Sim	ce	2	2	2
certeza	Sim	ce	10	12	12
certidão	Sim	ce	3	3	3
certinho	Sim	ce	2	2	2
certo	Sim	ce	10	13	13
cesta	Sim	ce	2	2	6
çetim	Sim	ce	5	5	5
cevada	Sim	ce	2	2	2
chá	Sim	ch	2	2	4
chama	Sim	ch	9	12	17
chamada	Sim	ch	7	13	15
chamado	Sim	ch	11	13	14
chaminé	Sim	ch	2	2	2
chance	Sim	ce	2	2	2
chão	Sim	ch	17	41	47
chapéu	Sim	ch	5	5	7
chapeuzinho	Sim	ch	3	3	6
chata	Sim	ch	3	3	3
chato	Sim	ch	3	3	3
chave	Sim	ch	2	2	3
chega	Sim	ch	10	15	18
chegado	Sim	ch	3	3	3
cheia	Sim	ch	6	6	8
cheio	Sim	ch	10	13	16
cheira	Sim	ch	2	2	2
cheirinho	Sim	ch	3	3	3
cheiro	Sim	ch	6	7	9
cheirosa	Sim	ch	3	3	3
cheiroso	Sim	ch	2	2	2
chiclete	Sim	ch	3	3	3
chimpanzé	Sim	ch	3	3	4
chinelos	Sim	ch	2	2	2
chinês	Sim	ch	3	3	4
chocado	Sim	ch	2	2	2
chocolate	Sim	ch	9	11	20
chora	Sim	ch	7	9	11
choro	Sim	ch	6	6	6
chove	Sim	ch	2	2	4
chulé	Sim	ch	3	3	3
chuva	Sim	ch	7	8	18
chuvarada	Sim	ch	3	3	3
chuisquinho	Sim	ch	2	2	2
cidade	Sim	ci	11	17	26
cientista	Sim	ci	3	3	3
cigarra	Sim	ci	3	3	8
cima	Sim	ci	13	32	41
cinco	Sim	ci	11	15	18
cinemina	Sim	ci	2	2	2

cinza	Sim	ci	3	3	3
ciranda	Sim	ci	2	2	5
círco	Sim	ci	3	4	6
círculo	Sim	rc	2	2	2
clara	Sim	cl	2	2	2
claro	Sim	cl	5	9	13
classe	Sim	ss	2	2	2
coberta	Sim	rt	4	4	4
coberto	Sim	rt	2	2	2
cobertura	Sim	rt	3	3	3
cobra	Sim	br	3	7	8
çoçando	Sim	ç	2	2	2
çoçar	Sim	ç	2	2	2
çoçou	Sim	ç	3	3	3
coelho	Sim	lh	3	3	3
coitadinha	Sim	nh	2	2	2
coitadinho	Sim	nh	3	3	4
collega	Sim	g	8	9	11
colégio	Sim	g	4	4	6
colesterol	Sim	oi\$	2	2	2
colher	Sim	lh	11	15	23
combina	Sim	mb	3	3	4
começa	Sim	ç	6	7	8
comentário	Sim	nt	3	3	3
comidinha	Sim	nh	2	2	2
comigo	Sim	g	12	17	24
companheira	Sim	nh	3	3	3
companheiro	Sim	nh	6	6	6
companhia	Sim	nh	4	4	6
compartilhado	Sim	lh	2	2	2
compensada	Sim	tr	2	2	2
completamente	Sim	pl	4	4	4
comportada	Sim	rt	2	2	2
compra	Sim	pr	3	3	3
compreende	Sim	pr	2	2	2
compreensiva	Sim	pr	2	2	2
comprida	Sim	pr	4	4	5
comprido	Sim	pr	4	4	5
comprimento	Sim	pr	2	4	4
concentrar	Sim	ce	2	2	2
concorda	Sim	rd	2	2	2
condensado	Sim	nd	4	5	8
conformando	Sim	rm	2	2	2
conforme	Sim	rm	2	2	2
confortável	Sim	rt	2	2	2
confusão	Sim	nf	7	9	10
congelado	Sim	ng	2	2	2
congelador	Sim	ng	2	2	2
conhece	Sim	ce	7	7	9
conhecido	Sim	ci	4	4	4

conhecimento	Sim	ci	2	2	2
conosco	Sim	sc	4	4	6
consegue	Sim	ns	3	4	4
conselho	Sim	lh	5	7	7
consequência	Sim	ci	2	2	2
conservado	Sim	rv	2	2	2
considerado	Sim	ns	3	5	5
consigo	Sim	ns	5	5	5
constrói	Sim	tr	3	3	3
conta	Sim	an	5	7	7
conta	Sim	nt	6	7	9
contada	Sim	nt	2	2	2
contado	Sim	nt	2	2	2
contador	Sim	nt	2	2	2
contava	Sim	nt	4	4	4
conte	Sim	nt	6	8	9
contente	Sim	nt	3	5	5
conter	Sim	nt	2	2	2
conto	Sim	nt	3	4	12
contra	Sim	tr	6	8	10
contragosto	Sim	tr	2	2	2
contrário	Sim	tr	4	4	4
contudo	Sim	nt	2	2	2
convém	Sim	nv	2	2	2
convenceu	Sim	ce	2	2	2
conversa	Sim	rs	4	5	5
convidada	Sim	nv	3	3	3
convidado	Sim	nv	3	5	5
convite	Sim	nv	3	4	4
coqueiro	Sim	qu	3	3	3
coração	Sim	ç	14	24	38
coragem	Sim	g	5	7	8
corante	Sim	an	2	2	2
corda	Sim	rd	6	10	14
cordão	Sim	rd	2	2	2
corpinho	Sim	nh	2	2	2
corpo	Sim	rp	12	19	24
corre	Sim	rr	5	5	7
corrente	Sim	rr	2	2	2
corrida	Sim	rr	3	3	3
corta	Sim	rt	2	2	3
cortada	Sim	rt	3	3	4
cortado	Sim	rt	3	3	3
cortina	Sim	rt	2	2	2
coruja	Sim	j	6	7	9
cosquinha	Sim	nh	3	3	3
couro	Sim	ou	2	2	2
couve	Sim	ou	2	2	2
cozinha	Sim	nh	7	10	12
cravo	Sim	cr	5	7	19

credo	Sim	cr	4	4	4
creme	Sim	cr	4	6	8
criação	Sim	cr	2	2	2
criada	Sim	cr	2	3	3
criado	Sim	cr	5	5	5
criança	Sim	cr	17	33	67
criançada	Sim	cr	3	3	3
criatura	Sim	cr	4	4	7
crime	Sim	cr	2	2	2
crise	Sim	cr	2	2	2
crocodilo	Sim	cr	3	3	3
cru	Sim	cr	2	2	2
cruz	Sim	cr	2	3	3
cruzou	Sim	cr	2	2	4
cubinho	Sim	nh	2	2	2
cubra	Sim	br	2	2	2
cupuçu	Sim	ç	2	2	2
danada	Sim	an	3	7	7
danado	Sim	an	2	2	2
dança	Sim	ç	4	5	5
daquela	Sim	qu	3	3	3
daquele	Sim	qu	3	3	3
daqui	Sim	qu	6	6	8
debaixo	Sim	x	13	23	31
debruça	Sim	br	2	2	2
decepcionada	Sim	ce	2	2	2
deixa	Sim	x	8	10	13
delícia	Sim	ci	3	3	3
deliciosa	Sim	ci	2	2	2
delicioso	Sim	ci	6	8	8
demorou	Sim	ou	2	2	2
dendê	Sim	nd	2	2	2
dentada	Sim	nt	2	2	2
dente	Sim	nt	14	33	66
dentista	Sim	nt	2	2	2
dentro	Sim	tr	20	47	76
depende	Sim	nd	2	2	2
depressa	Sim	ss	6	6	8
derrete	Sim	rr	4	4	4
derruba	Sim	rr	3	3	3
desajeitada	Sim	j	2	2	2
descansando	Sim	sc	2	2	2
descansar	Sim	sc	4	6	8
descanso	Sim	sc	2	2	2
descascada	Sim	sc	2	2	2
desconfiado	Sim	sc	2	2	2
desculpa	Sim	sc	3	3	3
deselegante	Sim	an	2	2	2
desengonçada	Sim	ç	3	3	3
desenho	Sim	nh	11	14	27

deserto	Sim	rt	3	3	3
desgosto	Sim	g	2	2	2
desgraça	Sim	ç	6	6	6
desmamado	Sim	am	2	2	2
despedaçada	Sim	ç	3	3	3
dessa	Sim	ss	9	21	24
desse	Sim	ss	14	23	34
determinado	Sim	rm	2	2	2
devagarinho	Sim	nh	4	5	5
dez	Sim	z	9	11	11
dezembro	Sim	br	2	2	2
diante	Sim	an	8	11	13
diariamente	Sim	am	5	7	7
diferença	Sim	ç	3	3	3
diferente	Sim	nt	11	19	35
difícil	Sim	ci	5	5	5
digo	Sim	g	3	3	3
dinheiro	Sim	nh	10	12	18
dinossauro	Sim	ss	3	3	4
direção	Sim	ç	5	5	6
diretamente	Sim	am	2	2	2
disco	Sim	sc	2	2	2
disse	Sim	ss	17	47	122
disso	Sim	ss	8	8	9
distante	Sim	an	3	4	4
distraída	Sim	tr	2	2	2
diversão	Sim	rs	2	2	2
diversidade	Sim	rs	3	3	3
divertido	Sim	rt	4	5	5
diz	Sim	z	14	25	51
doce	Sim	ce	8	21	41
dócil	Sim	ci	2	2	2
docinho	Sim	ci	2	2	2
doença	Sim	ç	2	2	2
doente	Sim	nt	3	3	3
domingo	Sim	ng	7	11	30
dorme	Sim	rm	6	7	10
dorminhoco	Sim	nh	2	2	2
dourada	Sim	ou	3	3	3
dourado	Sim	ou	5	5	5
doutor	Sim	ou	3	3	4
dragão	Sim	dr	2	2	2
drástica	Sim	dr	2	2	2
durante	Sim	an	9	14	22
duríssima	Sim	ss	2	2	2
duro	Sim	ou	4	4	5
duzentas	Sim	z	2	2	2
dúzia	Sim	z	2	2	3
elefante	Sim	an	9	13	18
elegante	Sim	an	6	8	8

embaixo	Sim	x	3	3	3
embalagem	Sim	mb	2	3	6
embora	Sim	mb	15	18	22
embrulhinho	Sim	lh	2	2	2
emoção	Sim	ç	2	3	3
emocionado	Sim	ci	2	2	2
empresa	Sim	pr	2	2	2
encabulado	Sim	nc	2	2	2
encanta	Sim	an	3	3	3
encantada	Sim	an	2	2	2
encantado	Sim	an	7	8	9
enche	Sim	ch	3	4	5
encontrada	Sim	tr	4	6	6
encontrado	Sim	tr	3	3	3
encontro	Sim	tr	2	2	2
energética	Sim	rg	2	2	2
enfeitado	Sim	nf	2	4	4
enfermeira	Sim	rm	2	2	4
engana	Sim	an	2	2	2
enganado	Sim	an	2	2	2
engano	Sim	an	2	2	2
engraçado	Sim	ç	6	6	6
enorme	Sim	rm	10	17	19
enquanto	Sim	qu	11	18	19
ensina	Sim	ns	2	2	2
ensopado	Sim	ns	2	2	2
entanto	Sim	an	3	3	3
então	Sim	nt	20	50	101
entende	Sim	nd	3	3	5
entra	Sim	tr	10	13	13
entrada	Sim	tr	2	2	2
entrei	Sim	tr	2	2	2
enviando	Sim	an	2	2	2
equilíbrio	Sim	qu	4	4	5
eram	Sim	am	8	14	19
erra	Sim	rr	3	3	3
errada	Sim	rr	2	2	2
errado	Sim	rr	6	6	6
erva	Sim	rv	2	2	2
escada	Sim	sc	4	5	5
escapar	Sim	sc	2	2	2
escapou	Sim	sc	2	2	2
escola	Sim	sc	17	33	47
escolhe	Sim	lh	7	8	9
esconde	Sim	sc	3	3	3
escova	Sim	sc	2	2	2
escreve	Sim	sc	2	2	2
escrita	Sim	sc	2	2	2
escrito	Sim	sc	6	7	7
escritor	Sim	sc	5	5	5

escrivanhinha	Sim	nh	2	2	4
escultor	Sim	sc	2	2	2
escuro	Sim	sc	4	5	8
escuta	Sim	sc	3	3	3
esfrega	Sim	fr	2	2	3
esgoto	Sim	g	2	2	2
espacial	Sim	ci	2	2	2
espalha	Sim	lh	2	2	2
espanta	Sim	lh	2	4	4
espantado	Sim	an	4	4	4
especial	Sim	ci	5	8	8
especialmente	Sim	ci	2	2	2
espécie	Sim	ci	5	6	10
espelho	Sim	lh	5	5	6
esperança	Sim	ç	4	4	4
esperta	Sim	rt	3	3	3
esperto	Sim	rt	6	7	7
espiadinha	Sim	nh	3	3	3
espiga	Sim	g	2	2	2
espingarda	Sim	rd	2	2	3
espinheiro	Sim	nh	2	2	4
espinho	Sim	nh	3	3	5
espiritual	Sim	al\$	2	2	2
esquece	Sim	qu	2	2	2
esquerda	Sim	qu	3	3	3
esquerdo	Sim	qu	3	3	4
esquina	Sim	qu	4	4	8
esquisita	Sim	qu	4	4	5
esquisito	Sim	qu	7	8	10
essa	Sim	ss	14	39	50
esse	Sim	ss	16	45	58
essência	Sim	ci	2	2	2
estação	Sim	ç	3	3	3
estavam	Sim	am	9	16	17
esteja	Sim	j	2	2	2
estimação	Sim	ç	5	5	6
estômago	Sim	g	4	4	4
estou	Sim	ou	17	31	32
estrada	Sim	tr	6	7	13
estraga	Sim	tr	2	2	2
estranha	Sim	nh	4	4	5
estranhava	Sim	nh	2	2	2
estranhissimo	Sim	nh	2	2	2
estranho	Sim	nh	4	4	6
estratégia	Sim	tr	2	2	2
estreito	Sim	tr	3	3	3
estrela	Sim	tr	7	10	19
estrelado	Sim	tr	2	2	2
estudante	Sim	an	3	3	3
estudou	Sim	ou	2	2	2

eu	Sim	eu	20	141	394
exagerado	Sim	x	2	2	2
exatamente	Sim	x	4	4	4
exausto	Sim	x	2	2	2
excelente	Sim	ce	2	2	2
exemplo	Sim	pl	5	9	10
exijo	Sim	x	2	2	2
existe	Sim	x	7	8	8
experimental	Sim	x	2	2	4
expressão	Sim	ss	2	2	2
extinção	Sim	ç	3	4	6
extra	Sim	tr	2	2	4
faceira	Sim	ce	2	2	2
fácil	Sim	ci	4	5	5
faixa	Sim	x	2	2	2
fama	Sim	am	2	2	2
família	Sim	am	8	14	34
famoso	Sim	am	5	7	7
fantasia	Sim	an	2	2	2
fantasma	Sim	an	6	6	10
fantástico	Sim	an	2	2	2
farinha	Sim	nh	9	9	11
farrá	Sim	rr	2	2	2
fascina	Sim	ci	3	3	3
faz	Sim	z	17	32	51
fazenda	Sim	z	8	12	16
fechada	Sim	ch	2	2	2
fechado	Sim	ch	2	2	2
fedelho	Sim	lh	2	2	2
feijão	Sim	j	6	7	32
feijoadá	Sim	j	2	2	14
feiticeira	Sim	ce	3	3	5
felicidade	Sim	ci	3	3	4
feliz	Sim	z	14	25	33
fermento	Sim	rm	2	2	2
feroz	Sim	z	2	2	2
ferreiro	Sim	rr	2	2	6
ferrugem	Sim	rr	2	2	2
fez	Sim	z	18	36	42
fibra	Sim	br	3	3	3
ficha	Sim	ch	3	3	4
figo	Sim	g	5	6	6
figueira	Sim	g	2	2	2
figura	Sim	g	3	3	3
filha	Sim	lh	13	17	33
filhinha	Sim	lh	2	2	3
filhinho	Sim	lh	2	2	3
filho	Sim	lh	18	36	78
filhote	Sim	lh	9	12	31
final	Sim	al\$	5	6	6

finalmente	Sim	nt	6	9	16
fininha	Sim	nh	2	2	2
firme	Sim	rm	2	2	2
fiz	Sim	z	2	2	4
fizeram	Sim	z	5	9	9
flor	Sim	fl	14	24	32
floresta	Sim	fl	15	25	36
florido	Sim	fl	2	2	2
flutuava	Sim	fl	2	2	2
focinho	Sim	ci	3	4	5
fofinha	Sim	nh	2	2	2
fogão	Sim	g	5	5	7
fogo	Sim	g	13	23	43
fogueira	Sim	g	2	2	3
fôlego	Sim	g	2	2	2
folha	Sim	lh	15	21	26
folhagem	Sim	lh	4	4	4
fonte	Sim	nt	7	7	10
força	Sim	ç	6	7	9
forma	Sim	rm	10	14	14
formado	Sim	rm	2	2	2
formato	Sim	rm	4	4	6
formatura	Sim	rm	3	4	4
formiga	Sim	rm	8	11	22
formiguinha	Sim	nh	2	2	2
formosura	Sim	rm	2	2	2
forno	Sim	rn	5	6	9
forte	Sim	rt	14	18	20
fosse	Sim	ss	13	23	38
fossem	Sim	ss	3	3	3
fracassado	Sim	ss	2	2	2
fraco	Sim	fr	5	5	5
freguês	Sim	fr	3	3	3
frente	Sim	fr	14	19	22
fresquinha	Sim	nh	5	5	6
fresquinho	Sim	nh	2	2	2
fresta	Sim	fr	3	3	3
frío	Sim	fr	9	13	17
frito	Sim	fr	3	3	10
fruta	Sim	fr	13	20	29
frutífera	Sim	fr	2	2	2
frutinha	Sim	nh	3	3	3
fruto	Sim	fr	7	9	23
fumaça	Sim	ç	2	2	2
função	Sim	ç	2	2	2
fundo	Sim	nd	13	18	22
fúnebre	Sim	br	2	2	8
funinho	Sim	nh	3	3	3
futebol	Sim	ol\$	4	5	5
gaiola	Sim	g	3	3	10

gaita	Sim	g	3	3	3
galho	Sim	lh	7	8	8
galinha	Sim	nh	13	19	33
galinho	Sim	nh	4	4	5
galo	Sim	g	10	12	28
ganha	Sim	nh	5	6	8
garçom	Sim	ç	2	2	2
gargalhada	Sim	lh	7	8	8
gargalo	Sim	rg	2	2	2
garoto	Sim	g	3	5	10
garrafa	Sim	rr	2	3	4
gata	Sim	g	3	4	8
gatinho	Sim	nh	4	4	5
gato	Sim	g	15	37	58
gazela	Sim	z	2	2	2
geladeira	Sim	g	3	4	5
gelado	Sim	g	2	2	2
geleia	Sim	g	2	2	2
gelo	Sim	g	5	5	10
gema	Sim	g	2	2	2
genial	Sim	al\$	2	4	4
gente	Sim	nt	20	59	98
gentileza	Sim	z	2	2	2
geralmente	Sim	nt	3	3	3
gesto	Sim	g	3	3	3
gigante	Sim	an	6	8	9
ginástica	Sim	g	2	2	2
gira	Sim	g	2	2	2
girafa	Sim	g	3	5	9
glacê	Sim	g	2	2	2
gnomo	Sim	gn	2	2	2
goiaba	Sim	g	2	2	2
goiabeira	Sim	g	2	2	2
gordo	Sim	rd	3	3	3
gorducho	Sim	ch	2	2	2
gosta	Sim	g	12	16	22
gostosa	Sim	g	10	12	12
gostoso	Sim	g	8	9	11
gota	Sim	g	5	5	6
gotinha	Sim	nh	2	2	2
governador	Sim	rn	2	2	2
governanta	Sim	rn	2	2	2
graça	Sim	ç	7	8	9
grama	Sim	am	2	2	2
granada	Sim	an	2	2	2
grandão	Sim	an	2	2	5
grande	Sim	an	20	59	76
granola	Sim	an	2	2	2
granulado	Sim	an	2	2	4
grão	Sim	g	6	8	10

grávida	Sim	g	2	4	6
gravidéz	Sim	z	2	2	2
grinalda	Sim	g	2	2	2
grita	Sim	g	3	3	3
grossa	Sim	ss	6	6	10
grosso	Sim	ss	2	2	2
grudado	Sim	g	4	4	4
grupo	Sim	g	3	5	5
guaraná	Sim	an	2	2	4
guarda	Sim	rd	2	2	3
guerreiro	Sim	rr	2	2	5
guloso	Sim	g	2	2	2
habilidade	Sim	ha	3	3	3
haver	Sim	ha	3	3	3
haverá	Sim	ha	2	2	4
havia	Sim	ha	13	21	30
haviam	Sim	am	4	4	4
herdeiro	Sim	rd	2	2	2
herói	Sim	he	4	5	5
história	Sim	hi	15	27	44
hoje	Sim	j	12	25	33
homem	Sim	ho	16	25	29
homenagem	Sim	g	4	5	5
hora	Sim	ho	17	47	63
horível	Sim	rr	2	3	5
horror	Sim	rr	2	2	2
horroroso	Sim	rr	2	2	2
horta	Sim	rt	5	5	5
humano	Sim	an	8	11	12
igreja	Sim	g	2	2	2
igual	Sim	al\$	5	5	7
igualzinho	Sim	nh	4	4	4
ilha	Sim	lh	2	2	2
ilustração	Sim	tr	2	2	2
imagem	Sim	g	2	3	4
imediatamente	Sim	am	4	5	7
imenso	Sim	ns	2	2	2
ímovel	Sim	el\$	2	2	2
importa	Sim	rt	7	7	7
importância	Sim	ci	2	2	2
impressionado	Sim	ss	2	2	2
impressionante	Sim	ss	2	2	2
incrível	Sim	cr	3	3	3
indiazinha	Sim	nd	3	3	3
índio	Sim	nd	4	5	7
indo	Sim	nd	2	2	2
infantil	Sim	il\$	2	2	2
infelizmente	Sim	z	3	3	3
informação	Sim	rm	2	2	2
ingá	Sim	ng	2	2	2

ingazeiro	Sim	z	2	2	2
ingrediente	Sim	rr	2	2	2
inimigo	Sim	g	2	3	3
inseto	Sim	ns	5	7	11
insistência	Sim	ci	2	2	2
instante	Sim	an	8	8	8
inteira	Sim	nt	5	6	6
inteiro	Sim	nt	13	15	16
inteligência	Sim	ci	2	2	2
inteligente	Sim	nt	6	6	6
intenção	Sim	ç	3	3	3
intensidade	Sim	ns	2	2	2
interior	Sim	nt	4	4	4
interminável	Sim	rm	2	2	2
inveja	Sim	nv	3	4	4
invenção	Sim	ç	2	2	2
inverno	Sim	rn	5	5	11
invés	Sim	nv	3	3	3
iogurte	Sim	rt	2	2	3
irmã	Sim	rm	4	4	5
irmão	Sim	rm	11	15	24
irmãzinha	Sim	nh	3	3	3
isso	Sim	ss	20	53	69
jabuti	Sim	j	3	4	6
jabuticaba	Sim	j	3	5	5
jabuticabeira	Sim	j	2	2	2
jaca	Sim	j	2	2	2
jacaré	Sim	j	5	6	6
jambeiro	Sim	mb	2	2	2
jambo	Sim	mb	2	2	2
janeiro	Sim	an	5	5	7
janela	Sim	an	10	18	28
jantam	Sim	am	2	2	2
jantar	Sim	an	9	16	27
jardim	Sim	rd	8	13	19
jarra	Sim	rr	4	4	10
jarro	Sim	rr	8	10	21
jasmim	Sim	j	5	7	7
jeito	Sim	j	15	28	32
jenipapo	Sim	j	2	2	2
joaninha	Sim	nh	5	7	9
joelho	Sim	lh	3	3	3
joga	Sim	g	5	5	8
jogador	Sim	g	4	4	13
jogo	Sim	g	4	4	10
joia	Sim	j	2	2	2
jornal	Sim	rn	2	3	4
judiaram	Sim	am	2	2	2
junho	Sim	nh	2	2	2
junina	Sim	j	2	2	3

junta	Sim	nt	2	4	4
junto	Sim	nt	10	16	24
justamente	Sim	am	3	3	3
labirinto	Sim	nt	3	3	3
ladrao	Sim	dr	7	9	10
ladrilhar	Sim	lh	4	4	5
lagartixa	Sim	rt	2	2	3
lago	Sim	g	6	6	14
lagoa	Sim	g	6	6	9
lágrima	Sim	g	2	2	2
lama	Sim	am	2	2	2
lancheira	Sim	ch	2	2	2
laranja	Sim	an	9	13	20
laranjeira	Sim	an	2	4	4
larga	Sim	rg	2	2	2
largou	Sim	rg	2	2	2
lateral	Sim	al\$	3	3	3
latindo	Sim	nd	2	2	2
legal	Sim	al\$	10	13	15
legume	Sim	g	4	4	7
lembrança	Sim	br	2	2	2
lencinho	Sim	ci	2	2	2
lenço	Sim	ç	3	3	6
lençol	Sim	ç	4	4	4
lenha	Sim	nh	3	3	8
lento	Sim	nt	2	3	3
leãozinho	Sim	nh	2	2	2
letra	Sim	tr	8	14	21
letrinha	Sim	nh	2	2	3
lição	Sim	ç	7	9	9
ligeiro	Sim	g	4	5	5
ligou	Sim	ou	4	4	7
linda	Sim	nd	10	12	24
lindo	Sim	nd	7	10	14
língua	Sim	ng	2	2	2
linguiça	Sim	ç	3	3	5
linha	Sim	nh	4	4	5
líquidificador	Sim	qu	7	7	7
litrinha	Sim	nh	2	2	2
literalmente	Sim	nt	2	2	2
litro	Sim	tr	2	2	2
logo	Sim	g	16	27	41
loja	Sim	j	6	6	8
lombinho	Sim	nh	2	2	2
longa	Sim	ng	3	4	4
longe	Sim	ng	10	15	15
longo	Sim	ng	6	6	8
louca	Sim	ou	2	2	2
louça	Sim	ç	3	3	3
louco	Sim	ou	5	5	5

lousa	Sim	ou	2	2	2
lugar	Sim	g	14	27	34
luz	Sim	z	9	16	31
maçã	Sim	ç	4	4	5
macarrão	Sim	rr	3	4	6
macho	Sim	ch	4	6	8
machuca	Sim	ch	2	2	2
macia	Sim	ci	3	3	3
macieira	Sim	ci	2	2	2
macio	Sim	ci	3	5	5
madame	Sim	am	2	2	2
madrugada	Sim	dr	3	4	4
magia	Sim	g	2	2	2
mágica	Sim	g	4	5	7
magrelo	Sim	g	3	3	4
magro	Sim	g	3	3	3
majestade	Sim	j	3	3	3
mal	Sim	al\$	11	14	16
malcriado	Sim	cr	2	2	2
malha	Sim	lh	4	4	4
mamãe	Sim	am	11	25	42
mamãezinha	Sim	nh	2	2	2
mamão	Sim	am	8	9	11
mamoeiro	Sim	am	2	2	2
mana	Sim	an	2	2	2
mancado	Sim	an	2	2	2
manchada	Sim	ch	2	2	2
mandioquinha	Sim	nh	2	2	2
mandou	Sim	ou	8	14	19
maneira	Sim	an	5	7	11
manga	Sim	an	3	3	3
mangaba	Sim	an	2	2	2
mangabeira	Sim	an	2	2	2
mangueira	Sim	an	4	4	4
manha	Sim	nh	2	2	2
manhã	Sim	nh	9	11	13
manso	Sim	an	4	5	5
manteiga	Sim	an	6	8	15
maracujá	Sim	j	2	2	3
maravilha	Sim	lh	2	4	4
maravilhosa	Sim	lh	6	6	6
maravilhoso	Sim	lh	2	2	2
marca	Sim	rc	3	3	3
marcha	Sim	ch	2	2	2
margarina	Sim	rg	2	3	3
margarina	Sim	rg	2	2	2
marginem	Sim	rg	3	3	3
marmelada	Sim	rm	2	2	2
marreco	Sim	rr	4	4	7
masculina	Sim	sc	2	2	4

massa	Sim	ss	5	5	6
material	Sim	al\$	6	6	8
maternidade	Sim	rn	4	4	4
matriz	Sim	tr	2	2	2
mau	Sim	au	2	3	4
máximo	Sim	x	2	2	2
meio-irmão	Sim	rm	2	2	2
mel	Sim	el\$	6	7	14
melancia	Sim	ci	3	3	3
melhor	Sim	lh	16	27	31
menorzinho	Sim	nh	2	2	2
mente	Sim	nt	2	2	2
mentira	Sim	nt	5	6	25
mentiroso	Sim	nt	2	2	2
mercado	Sim	rc	2	2	4
mergulhar	Sim	lh	2	2	2
mergulhou	Sim	lh	3	3	3
mestre	Sim	tr	2	2	4
metro	Sim	tr	6	9	12
meu	Sim	eu	20	101	257
mxex	Sim	x	2	2	2
mil	Sim	il\$	3	4	4
milagre	Sim	g	5	5	5
milho	Sim	lh	4	5	8
mindinho	Sim	nh	4	4	4
mingau	Sim	au	5	10	12
minha	Sim	nh	20	56	124
minhoca	Sim	nh	5	5	8
minotauro	Sim	au	2	2	2
minúsculo	Sim	sc	2	2	2
mirabolante	Sim	an	2	2	2
missão	Sim	ss	2	2	2
moça	Sim	ç	12	15	29
moço	Sim	ç	5	7	9
moleque	Sim	qu	4	6	7
molha	Sim	lh	3	3	3
molhado	Sim	lh	3	4	4
molho	Sim	lh	5	5	6
momento	Sim	nt	3	3	4
monstrinho	Sim	nh	2	2	4
monstro	Sim	tr	3	3	3
moral	Sim	al\$	4	4	4
morango	Sim	an	4	4	10
morre	Sim	rr	2	2	2
morte	Sim	rt	5	5	7
mosquito	Sim	qu	3	3	4
mostra	Sim	tr	6	6	6
mudança	Sim	ç	2	2	2
mulher	Sim	lh	9	18	36
mundo	Sim	nd	16	53	65

museu	Sim	eu	3	3	3
musse	Sim	ss	2	2	4
nacional	Sim	ci	2	2	2
namorada	Sim	am	4	4	4
naquela	Sim	qu	6	6	6
naquele	Sim	qu	2	2	3
nariz	Sim	z	10	12	14
nasce	Sim	ce	5	6	7
natureza	Sim	z	5	6	7
necessitava	Sim	ce	2	2	2
nega	Sim	g	2	2	2
negócio	Sim	ci	3	5	5
negra	Sim	g	2	2	2
negrinho	Sim	nh	2	2	2
nenhum	Sim	nh	14	20	20
nenhuma	Sim	nh	6	8	8
nervoso	Sim	rv	2	2	2
nessa	Sim	ss	5	8	9
nesse	Sim	ss	7	12	12
netinha	Sim	nh	3	3	5
ninguem	Sim	ng	2	2	2
ninguém	Sim	ng	18	34	44
ninho	Sim	nh	9	9	14
nisso	Sim	ss	3	5	6
nobre	Sim	br	2	2	2
normal	Sim	rm	2	2	2
normalmente	Sim	rm	2	2	2
nossa	Sim	ss	13	21	27
nosso	Sim	ss	11	12	14
notícia	Sim	ci	4	4	4
novamente	Sim	am	10	14	17
nunca	Sim	nc	14	33	47
nupcial	Sim	ci	2	2	2
nutritiva	Sim	tr	4	4	4
obedece	Sim	ce	2	2	2
obra	Sim	br	5	5	6
obrigação	Sim	br	2	2	2
obrigado	Sim	br	5	6	7
observa	Sim	bs	2	2	2
obviamente	Sim	am	2	2	2
oceano	Sim	ce	2	3	4
olha	Sim	lh	9	11	12
olho	Sim	lh	14	38	45
olho-de-sogra	Sim	lh	2	2	2
ombro	Sim	br	2	2	2
onça	Sim	ç	5	5	12
onde	Sim	nd	20	57	74
ontem	Sim	nt	4	5	5
oralmente	Sim	nt	2	2	2
ordenhada	Sim	nh	2	2	2

orelha	Sim	lh	11	14	19
orientação	Sim	ç	2	2	2
origem	Sim	g	2	2	3
original	Sim	al\$	2	4	6
ornamentação	Sim	rn	2	2	2
osso	Sim	ss	5	5	11
ótimo	Sim	ou	19	57	84
ouro	Sim	ou	7	11	22
outono	Sim	ou	2	2	2
outra	Sim	tr	19	52	72
outro	Sim	tr	20	64	122
ouve	Sim	ou	2	2	2
ouvido	Sim	ou	5	8	8
ovelha	Sim	lh	3	3	3
paciência	Sim	ci	4	4	4
paciente	Sim	ci	4	4	4
padre	Sim	dr	2	2	4
padrinho	Sim	nh	4	4	4
página	Sim	g	2	2	3
palácio	Sim	ci	3	3	4
palha	Sim	lh	5	6	26
palhaçada	Sim	lh	2	2	2
palhaço	Sim	lh	4	8	16
pança	Sim	ç	2	2	2
panela	Sim	an	10	13	28
pantanal	Sim	al\$	4	4	5
papagaio	Sim	g	5	5	8
papel	Sim	el\$	6	8	8
parabéns	Sim	ns	3	4	4
parece	Sim	ce	10	13	15
parecida	Sim	ci	4	6	6
parecido	Sim	ci	5	5	5
parentada	Sim	nt	2	2	2
parente	Sim	nt	3	3	3
parou	Sim	ou	5	5	6
parque	Sim	qu	3	3	3
parrreira	Sim	rr	3	3	3
parte	Sim	rt	11	20	22
partida	Sim	rt	3	3	3
passa	Sim	ss	11	12	14
passado	Sim	ss	3	4	4
passagem	Sim	ss	2	2	2
passarinho	Sim	nh	11	16	29
pássaro	Sim	ss	7	8	16
passo	Sim	ss	4	6	7
passo	Sim	ss	2	2	2
passou	Sim	ss	13	25	32
pastel	Sim	el\$	2	3	3
patinho	Sim	nh	2	2	2
patins	Sim	ns	5	5	5

paz	Sim	z	6	6	6
peça	Sim	ç	6	6	6
pedacinho	Sim	ci	3	4	4
pedaço	Sim	ç	11	17	39
pedra	Sim	dr	9	11	14
pedrão	Sim	dr	4	4	4
pedrinha	Sim	nh	3	3	6
pedrinho	Sim	nh	2	2	7
pedro	Sim	dr	3	4	4
pega	Sim	g	7	10	12
peitoril	Sim	ilç	2	2	2
peixe	Sim	x	11	13	22
peixe-boi	Sim	x	2	2	2
peixinho	Sim	nh	3	4	5
pendurada	Sim	nd	2	2	2
pendurar	Sim	nd	2	2	2
pensa	Sim	ns	5	7	7
pensamento	Sim	am	4	4	5
pequena	Sim	qu	5	5	6
pequenina	Sim	qu	3	3	3
pequeno	Sim	qu	6	6	6
pequeno	Sim	qu	15	23	23
percebe	Sim	ce	2	2	2
perda	Sim	rd	2	2	2
perdão	Sim	rd	2	2	2
perde	Sim	rd	2	2	4
perfumado	Sim	rf	2	2	2
perfumar	Sim	rf	2	2	6
perfume	Sim	rf	4	6	6
pergunta	Sim	rg	5	5	5
perigo	Sim	g	5	6	6
perigosa	Sim	g	2	2	2
perigoso	Sim	g	2	2	2
periquito	Sim	qu	2	2	3
permite	Sim	rm	3	3	3
perna	Sim	rn	13	19	25
pernilongo	Sim	rn	2	2	2
personagem	Sim	rs	5	7	8
pertence	Sim	ce	2	2	2
perto	Sim	rt	14	22	32
pertubar	Sim	rt	2	2	2
pescoço	Sim	sc	6	9	11
pêssego	Sim	ss	3	3	3
peessoa	Sim	ss	17	43	57
peessoal	Sim	ss	2	2	2
pijama	Sim	am	2	2	4
pijaminha	Sim	nh	2	2	2
pilha	Sim	lh	2	2	4
pingo	Sim	ng	2	2	4
pinta	Sim	nt	2	2	2

pinto	Sim	nt	2	2	4
pintor	Sim	nt	4	4	10
pintura	Sim	nt	5	5	13
piolho	Sim	lh	3	3	6
pirraça	Sim	rr	2	2	2
pitanga	Sim	an	3	3	3
pitangueira	Sim	an	2	2	2
placa	Sim	pl	3	5	16
planeta	Sim	pl	3	4	5
plano	Sim	pl	6	7	11
planta	Sim	pl	9	12	15
plástico	Sim	pl	3	3	3
plataea	Sim	pl	2	2	3
pluma	Sim	pl	2	2	3
pobre	Sim	br	10	15	20
pobrezinha	Sim	nh	2	2	2
poço	Sim	ç	3	3	11
polícia	Sim	ci	2	3	3
ponta	Sim	nt	8	11	18
ponte	Sim	nt	4	4	8
porito	Sim	nt	4	7	14
pontudo	Sim	nt	2	2	2
porca	Sim	rc	3	3	4
porção	Sim	ç	6	8	8
porco	Sim	rc	4	4	4
porque	Sim	qu	20	48	68
porquinho	Sim	nh	6	8	51
porquinho-da-india	Sim	nh	2	2	2
porta	Sim	rt	13	18	42
portanto	Sim	rt	2	2	2
portão	Sim	rt	5	7	13
possível	Sim	ss	3	3	3
pouca	Sim	ou	4	6	6
pouco	Sim	ou	19	46	73
pouquinho	Sim	nh	3	3	8
pousando	Sim	ou	2	2	2
pousou	Sim	ou	5	5	5
praça	Sim	pr	2	2	2
praia	Sim	pr	4	4	4
pranto	Sim	pr	2	2	2
prata	Sim	pr	4	4	4
prateada	Sim	pr	2	2	2
pratinho	Sim	nh	2	2	2
prato	Sim	pr	10	11	13
prazer	Sim	pr	2	2	2
prece	Sim	ce	2	2	2
precipitar	Sim	ci	2	2	2
precisa	Sim	ci	4	8	8
preço	Sim	pr	2	2	2
prédio	Sim	pr	3	3	3

prefeito	Sim	pr	2	2	2
preguiça	Sim	pr	5	5	5
preguiçosa	Sim	pr	2	2	2
preguiçoso	Sim	pr	2	2	4
prêmio	Sim	pr	3	3	3
prenda	Sim	pr	2	2	2
preocupada	Sim	pr	2	2	2
preocupado	Sim	pr	3	3	3
preparativo	Sim	pr	2	2	2
presa	Sim	pr	5	5	5
presença	Sim	pr	2	2	2
presente	Sim	pr	8	11	17
preso	Sim	pr	6	6	6
pressa	Sim	ss	4	4	4
preta	Sim	pr	6	7	8
pretende	Sim	pr	4	4	4
preto	Sim	pr	4	6	6
primavera	Sim	pr	2	2	2
primeira	Sim	pr	11	19	23
primeiro	Sim	pr	14	24	38
primo	Sim	pr	2	2	2
princesa	Sim	ce	7	7	36
princesinha	Sim	ce	2	2	2
principalmente	Sim	ci	3	4	4
príncipe	Sim	ci	7	7	21
problema	Sim	pr	9	9	11
professor	Sim	ss	5	6	6
professora	Sim	ss	10	12	28
profunda	Sim	pr	2	2	2
profundo	Sim	pr	5	5	7
proibição	Sim	pr	2	2	4
proibida	Sim	pr	2	2	2
proibido	Sim	pr	2	2	2
projeto	Sim	pr	2	2	3
pronta	Sim	pr	4	4	4
prontinha	Sim	nh	2	2	2
pronto	Sim	pr	9	11	15
própria	Sim	pr	7	7	7
próprio	Sim	pr	3	3	3
prosa	Sim	pr	2	3	3
prossigue	Sim	ss	2	2	2
prova	Sim	pr	2	2	2
provocada	Sim	pr	2	2	2
publicação	Sim	bl	3	3	3
publicado	Sim	bl	2	2	2
pulga	Sim	g	5	7	7
puseram	Sim	am	2	2	2
puxa	Sim	x	4	4	4
puxado	Sim	x	2	2	2
quadrinho	Sim	nh	3	5	5

quadro	Sim	qu	2	2	6
quadro-negro	Sim	qu	2	2	2
qual	Sim	qu	12	19	20
qualidade	Sim	qu	4	4	4
qualquer	Sim	qu	6	8	14
quando	Sim	qu	20	122	240
quanta	Sim	qu	7	7	7
quantidade	Sim	qu	2	4	6
quanto	Sim	qu	10	13	21
quarta-feira	Sim	qu	3	3	15
quarto	Sim	qu	9	14	24
quase	Sim	qu	12	25	31
quatro	Sim	qu	9	17	21
quebra	Sim	qu	2	2	2
quebrado	Sim	qu	2	2	2
queijo	Sim	qu	6	6	11
queimada	Sim	qu	4	5	6
queimadura	Sim	qu	2	2	2
queixo	Sim	qu	5	5	5
quem	Sim	qu	20	94	151
quente	Sim	qu	6	9	10
quer	Sim	qu	16	31	61
querida	Sim	qu	2	2	2
querido	Sim	qu	5	6	6
questão	Sim	qu	6	6	9
quieta	Sim	qu	2	2	2
quieto	Sim	qu	3	3	3
quilate	Sim	qu	2	2	2
quilo	Sim	qu	6	10	12
quinta-feira	Sim	qu	2	2	16
quintal	Sim	qu	5	9	18
quis	Sim	qu	6	7	10
raça	Sim	ç	3	3	3
radiante	Sim	an	2	3	3
rainha	Sim	nh	12	15	31
raiz	Sim	z	5	5	9
rama	Sim	am	2	2	2
rancho	Sim	ch	2	2	2
rapaz	Sim	z	2	2	2
rapidamente	Sim	am	2	2	2
rapidez	Sim	z	2	2	2
rapidinho	Sim	nh	2	2	2
ratinho	Sim	nh	7	10	40
razão	Sim	z	4	4	5
reação	Sim	ç	2	2	2
real	Sim	alç	3	3	4
rebolaram	Sim	am	2	2	2
receio	Sim	ce	2	2	2
receita	Sim	ce	2	3	3
recém-nascido	Sim	ci	2	2	2

recreio	Sim	cr	2	2	2
redemoinho	Sim	nh	2	2	3
redonda	Sim	nd	2	2	2
redondo	Sim	nd	6	7	7
refletida	Sim	fl	2	2	2
refrescante	Sim	sc	3	3	3
região	Sim	g	5	5	8
regra	Sim	g	3	3	3
relaxado	Sim	x	3	3	3
relógio	Sim	g	4	5	6
rendado	Sim	nd	2	2	2
réptil	Sim	il§	2	4	8
responde	Sim	nd	3	3	5
restauração	Sim	ç	2	2	2
restaurante	Sim	au	2	2	3
retrato	Sim	tr	2	2	2
reza	Sim	z	2	2	2
rezado	Sim	z	2	2	2
risco	Sim	sc	3	3	4
risonho	Sim	nh	3	4	4
roça	Sim	ç	2	3	3
rodadinha	Sim	nh	2	2	2
ronco	Sim	nc	2	2	2
roubado	Sim	ou	2	2	2
rouca	Sim	ou	2	2	4
roupa	Sim	ou	11	18	24
roupinha	Sim	nh	2	2	2
rouxinol	Sim	x	2	2	2
roxa	Sim	x	3	3	3
ruivinho	Sim	nh	2	2	2
sabichão	Sim	ch	2	2	2
saci	Sim	ci	5	7	31
sacristão	Sim	cr	2	2	2
sagui	Sim	g	2	2	3
sal	Sim	al§	8	9	16
salgada	Sim	g	2	2	2
salgado	Sim	g	2	2	4
samba	Sim	mb	2	2	2
sangue	Sim	an	2	2	2
santa	Sim	an	4	6	6
santo	Sim	an	5	5	5
sapatinho	Sim	nh	2	2	2
sapatizeiro	Sim	z	2	2	2
saudade	Sim	au	4	4	4
secreto	Sim	cr	2	2	2
segredo	Sim	g	7	7	7
segunda	Sim	nd	3	3	3
segunda-feira	Sim	nd	4	4	18
segundo	Sim	nd	8	9	9
segura	Sim	g	3	3	5

segurança	Sim	ç	3	3	4
seja	Sim	j	11	14	16
sejam	Sim	am	2	2	2
semana	Sim	an	6	8	12
semelhança	Sim	lh	2	2	2
semente	Sim	nt	5	5	5
sempre	Sim	pr	20	52	70
sendo	Sim	nd	3	4	4
senhor	Sim	nh	9	12	24
senhora	Sim	nh	9	12	25
senhorita	Sim	nh	2	2	6
sensível	Sim	el§	4	4	8
sentada	Sim	nt	3	3	5
sentado	Sim	nt	5	5	7
sentimento	Sim	nt	3	3	3
sequer	Sim	qu	2	2	2
seriam	Sim	am	2	2	2
sertão	Sim	rt	2	2	2
serve	Sim	rv	4	4	4
seu	Sim	eu	20	116	226
sexo	Sim	x	2	2	2
sexta-feira	Sim	x	2	2	16
significado	Sim	gn	2	2	2
silêncio	Sim	ci	5	5	5
simplesmente	Sim	pl	3	6	6
sinal	Sim	al§	9	11	13
sirigaita	Sim	g	2	2	2
sirva	Sim	rv	3	4	4
situação	Sim	ç	4	4	8
sobrava	Sim	br	2	2	2
sobre	Sim	br	15	29	34
sobremesa	Sim	br	2	2	2
sobrenome	Sim	br	5	5	19
sobrevivência	Sim	ci	2	2	3
socorro	Sim	rr	9	9	11
sogra	Sim	g	2	2	2
soja	Sim	j	3	3	3
sol	Sim	ol§	14	24	31
solucionado	Sim	ci	2	2	2
solução	Sim	ç	2	3	3
sombra	Sim	br	7	7	7
somente	Sim	nt	2	2	2
sonha	Sim	nh	2	4	7
sonho	Sim	nh	10	14	23
sonolenta	Sim	nt	2	2	2
sorridente	Sim	rr	2	2	2
sorriso	Sim	rr	8	10	11
sorte	Sim	rt	6	8	9
sorvete	Sim	rv	9	16	23
sossegado	Sim	ss	3	3	3

sou	Sim	ou	19	41	88
sozinha	Sim	nh	9	10	11
sozinho	Sim	nh	10	12	14
suficiente	Sim	ci	2	2	5
suja	Sim	j	4	5	5
sujeito	Sim	j	2	2	2
sujo	Sim	j	2	2	4
superfície	Sim	ci	3	3	3
super-herói	Sim	he	2	2	2
supliquei	Sim	qu	2	2	2
surpresa	Sim	pr	8	8	10
surpreso	Sim	pr	3	3	3
tagarela	Sim	g	2	3	4
tal	Sim	al§	9	13	17
talvez	Sim	z	5	5	7
tamanduá	Sim	am	2	3	3
tamanha	Sim	nh	2	2	2
tamanho	Sim	nh	9	13	16
também	Sim	mb	18	63	92
tampa	Sim	mp	4	4	4
tangerina	Sim	an	2	2	4
tanta	Sim	an	9	11	13
tanto	Sim	an	13	28	42
tarde	Sim	rd	7	13	17
tardinha	Sim	nh	3	3	3
tartaruga	Sim	rt	5	5	6
tchau	Sim	ch	4	4	7
tecido	Sim	ci	2	2	4
telha	Sim	lh	2	2	4
telhado	Sim	lh	6	7	13
temperatura	Sim	mp	2	3	3
tempestade	Sim	mp	2	2	3
tempo	Sim	mp	19	48	83
tendo	Sim	nd	2	2	2
tentativa	Sim	nt	3	3	5
terça-feira	Sim	ç	2	2	12
terceira	Sim	ce	2	2	2
terceiro	Sim	ce	5	5	6
ternurinha	Sim	nh	2	2	2
terra	Sim	rr	12	21	40
terrestre	Sim	rr	2	2	2
tesoura	Sim	ou	4	4	4
tesouro	Sim	ou	2	2	2
teu	Sim	eu	3	4	11
tigela	Sim	g	4	6	8
tigre	Sim	g	3	3	6
tijolo	Sim	j	2	2	9
tinta	Sim	nt	8	8	8
tombo	Sim	mb	2	2	2
torre	Sim	rr	4	5	5

torta	Sim	rt	5	5	7
torto	Sim	rt	3	3	3
totalmente	Sim	nt	3	3	3
toucinho	Sim	ci	3	3	9
touro	Sim	ou	4	4	6
trabalha	Sim	lh	3	3	5
traço	Sim	tr	2	2	2
tragédia	Sim	tr	3	3	3
trago	Sim	tr	3	3	3
tranca	Sim	tr	3	3	3
tranquilo	Sim	qu	3	3	3
transforma	Sim	tr	3	3	3
transparente	Sim	tr	2	2	2
trás	Sim	tr	8	9	13
trecho	Sim	ch	3	3	4
treinar	Sim	tr	2	2	2
treino	Sim	tr	2	2	2
trem	Sim	tr	4	4	4
trêmulo	Sim	tr	2	2	2
três	Sim	tr	16	38	69
treze	Sim	tr	3	3	3
tricô	Sim	tr	3	3	3
trigo	Sim	tr	12	13	28
trinta	Sim	tr	2	3	3
triste	Sim	tr	10	12	14
tristeza	Sim	tr	9	12	14
troca	Sim	tr	8	8	8
troco	Sim	tr	3	3	4
tromba	Sim	tr	2	2	2
tronco	Sim	tr	3	4	4
tropeçou	Sim	tr	2	2	2
trovão	Sim	tr	4	4	5
truque	Sim	qu	2	3	6
tudinho	Sim	nh	2	2	2
turma	Sim	rm	5	5	5
ultramoderno	Sim	tr	2	2	2
umbu	Sim	mb	2	2	2
umbuzeiro	Sim	z	2	2	2
unha	Sim	nh	3	4	4
universo	Sim	rs	2	3	3
untada	Sim	nt	2	2	2
urro	Sim	rr	3	3	3
urso	Sim	rs	3	4	12
ursula	Sim	rs	2	2	14
utilizado	Sim	z	2	3	3
valente	Sim	nt	6	6	6
vamos	Sim	am	19	36	72
vampiro	Sim	mp	2	3	3
vaquinha	Sim	nh	2	2	2
varanda	Sim	an	2	2	2

variam	Sim	am	2	2	2
varinha	Sim	nh	3	3	5
vasilha	Sim	lh	3	3	3
vassoura	Sim	ss	6	8	16
vazia	Sim	z	2	2	3
vegetal	Sim	al\$	2	2	2
velha	Sim	lh	7	7	12
velhinha	Sim	lh	2	2	2
velho	Sim	lh	12	21	44
veloz	Sim	z	2	2	2
vencedor	Sim	ce	2	2	2
vende	Sim	nd	3	3	4
vendedor	Sim	nd	3	3	6
venha	Sim	nh	5	8	9
venhamos	Sim	nh	2	2	2
ventania	Sim	an	2	2	3
vento	Sim	nt	4	8	14
verdade	Sim	rd	10	15	37
verdadeira	Sim	rd	3	3	3
verde	Sim	rd	3	5	6
verdinha	Sim	nh	4	4	4
vergonha	Sim	nh	2	3	3
vermelha	Sim	lh	4	4	6
vermelho	Sim	lh	11	11	13
verso	Sim	rs	2	2	2
vez	Sim	z	17	53	106
viagem	Sim	g	3	3	3
vidro	Sim	dr	6	6	6
vieram	Sim	am	4	6	6
viesses	Sim	ss	2	2	2
vinagre	Sim	g	2	2	3
vindo	Sim	nd	2	2	2
vinha	Sim	nh	5	10	11
vinte	Sim	nt	6	6	12
violência	Sim	ci	2	2	2
vitamina	Sim	am	4	4	4
vizinha	Sim	nh	4	4	6
vizinhança	Sim	nh	3	4	4
vizinho	Sim	nh	6	6	6
vocação	Sim	ç	3	3	3
vontade	Sim	nt	8	10	11
vou	Sim	ou	20	41	66
voz	Sim	z	13	17	34
xadrez	Sim	dr	2	3	7
xícara	Sim	x	6	6	10
xixi	Sim	x	3	3	3
zangado	Sim	z	4	4	6
zebra	Sim	br	3	3	3
zoológico	Sim	z	4	6	6

Passo-a-passo do *corpus*

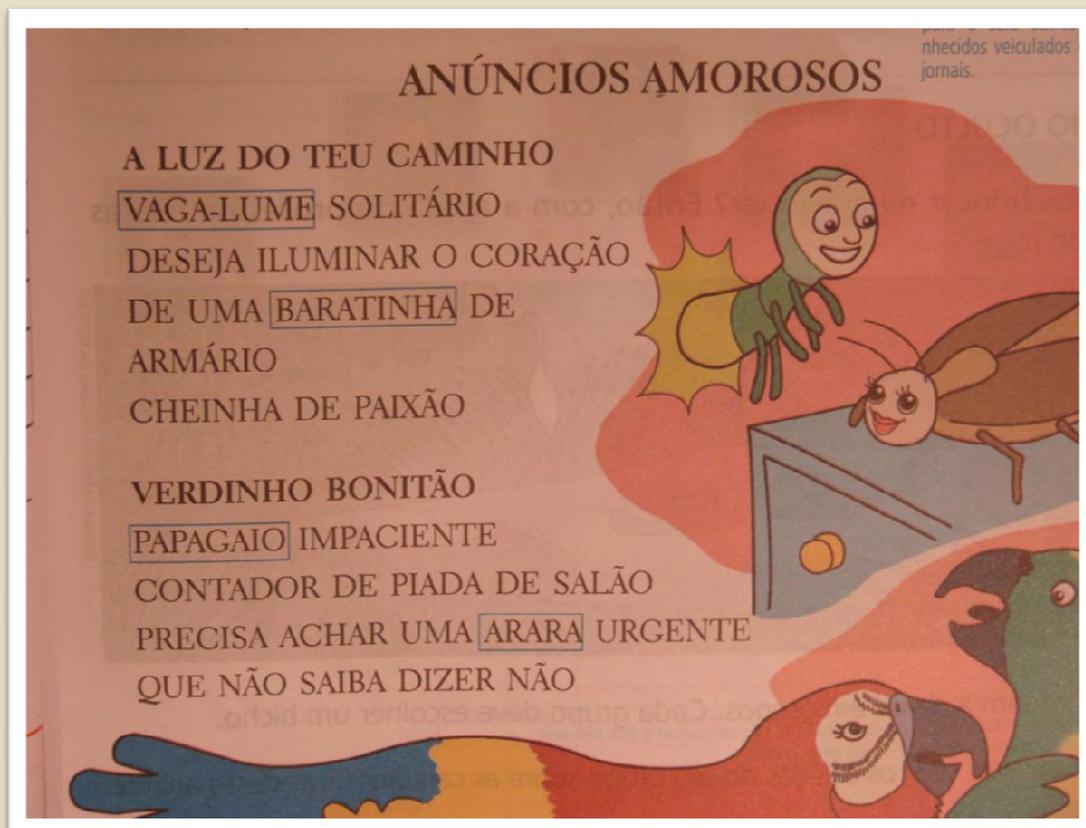


COMPILAÇÃO DO *CORPUS* E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Com a finalidade de ilustrar o uso de *corpus* linguístico na pesquisa “Considerações sobre dicionários escolares destinados a alfabetizados”, essa apresentação mostra os procedimentos realizados para que se chegasse aos itens candidatos a verbetes.

Janina Antonioli

1. Digitalização dos textos dos livros didáticos

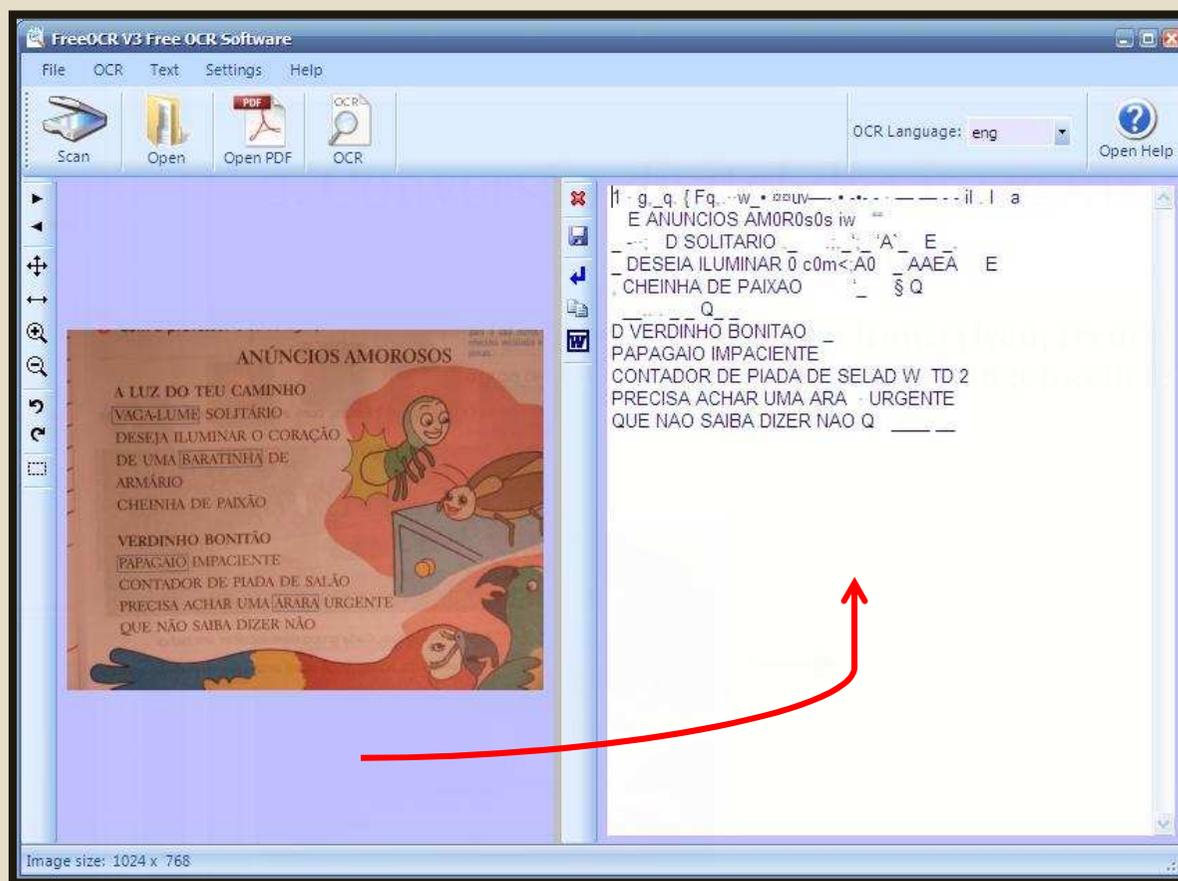


Os textos foram digitalizados em qualidade máxima, para que fosse possível utilizá-los em outros programas.

2. Conversão digital das imagens para textos



Para que se evitasse erro humano na transcrição, recorreu-se ao programa Free OCR 3.0, que converte imagens em texto.



4. Cada texto se tornou um arquivo



Os arquivos foram agrupados em pastas. Cada pasta representa um livro.

Organização dos dados



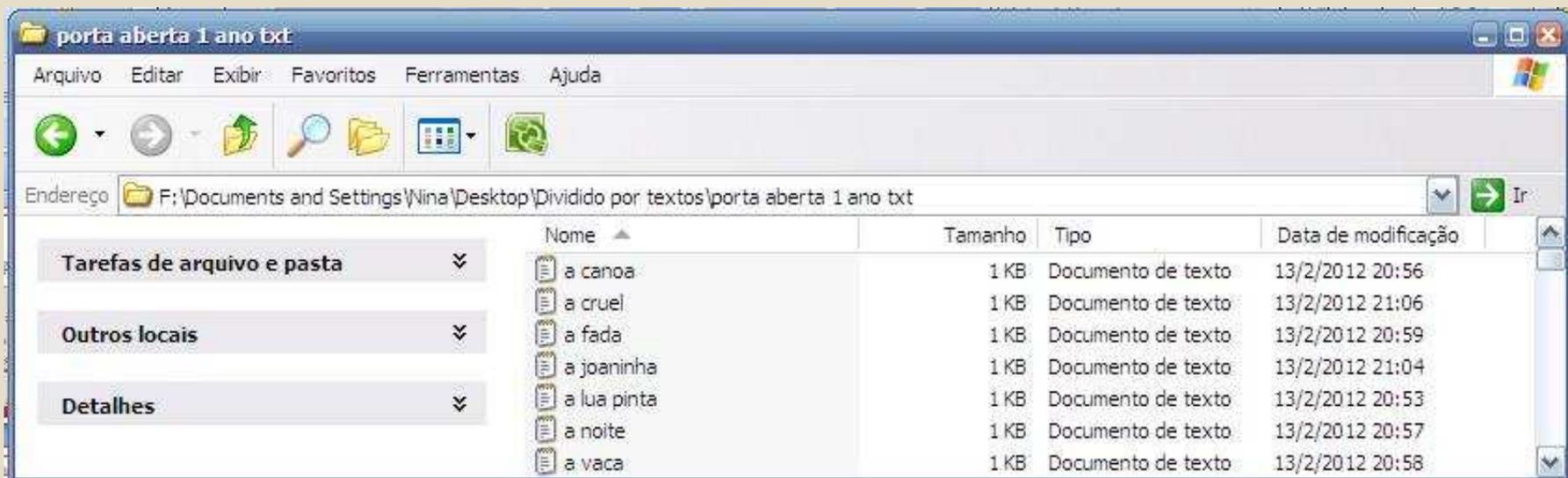
a) diretório de livros

Nome	Tamanho	Tipo	Data de modificação
a grande aventura 1 ano txt		Pasta de arquivos	16/2/2012 23:20
Atual 2º com txt		Pasta de arquivos	12/9/2011 16:11
Construindo a Escrita 1º com txt		Pasta de arquivos	12/9/2011 17:00
Construindo a Escrita 2º ano		Pasta de arquivos	13/2/2012 14:51
Construindo a Escrita 2º com txt		Pasta de arquivos	12/9/2011 16:39
Hoje é dia 2º ano		Pasta de arquivos	13/2/2012 14:50
Ler 2º com txt		Pasta de arquivos	12/9/2011 17:43
Letramento e Alfabetização 1º com txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 14:35
Letramento e Alfabetização 2º com txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 14:54
Letramento Educacional 2º em txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 15:20
Letramento Saraiva 2º com txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 15:48
Linguística e Alfabetização 2º com txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 15:40
Linhas e Entrelinhas 1 anos OK GG		Pasta de arquivos	13/2/2012 14:54
Linhas e Entrelinhas 2º ano		Pasta de arquivos	13/2/2012 14:53
Pensar e Viver 1º com txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 16:57
porta aberta 1 ano txt		Pasta de arquivos	16/2/2012 23:40
Porta Aberta 2º com txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 15:52
Português Linguagens 1º ano		Pasta de arquivos	13/2/2012 14:50
Prosa 1º com txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 15:57
Prosa 2º com txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 16:28
Vivenciando a Linguagem 2º com txt		Pasta de arquivos	15/9/2011 16:49

Organização dos dados



b) textos em uma das pastas



5. Frequência de itens

A frequência de itens foi observada no *corpus*. Para isso, utilizou-se o programa AntConc 3.2.

AntConc 3.2.4w (Windows) 2011

File Global Settings Tool Preferences About

Corpus Files

- o.txt
- era.txt
- era uma.txt
- eu.txt
- me.txt
- meu.txt
- moro.txt
- uma.txt
- a aninha ainda .
- aa.txt
- aniversario.txt
- banana.txt
- baratinha.txt
- batalhão.txt
- bicho.txt
- candido.txt
- chove.txt
- com.txt
- conan.txt
- de.txt
- domingo.txt
- era.txt
- era uma vez um :
- o.txt
- o rei.txt
- quem.txt
- roseira.txt
- sobrenome.txt
- um.txt
- zumba.txt
- a barata.txt
- a onda.txt
- acompanha.txt
- agrupe.txt
- antes.txt
- as tartarugas.t:
- associe.txt
- atenção.txt
- banana.txt
- bão.txt
- caranguejo.txt
- Caro estudante.:
- ciranda.txt
- com.txt
- com ar.txt
- com os.txt
- como.txt
- de A.txt
- dez.txt
- é.txt
- e você.txt
- Enciclopédia.tx

Total No. 248

Files Processed

Reset [Progress Bar]

Concordance Concordance Plot File View Clusters Collocates Word List Keyword List

Hits Total No. of Word Types: 5535 Total No. of Word Tokens: 32855

Rank	Freq	Word	Lemma Word Form(s)
309	15	rabo	
310	15	teve	
311	14	acabou	
312	14	aniversário	
313	14	cama	
314	14	castelo	
315	14	cedo	
316	14	começou	
317	14	dela	
318	14	deles	
319	14	dentes	
320	14	dizendo	
321	14	doces	
322	14	durante	
323	14	dá	
324	14	eram	
325	14	estar	
326	14	falar	
327	14	feijoadá	
328	14	fiquei	
329	14	mão	
330	14	nasceu	
331	14	No	
332	14	primeira	
333	14	quanto	
334	14	quarto	
335	14	suas	
336	14	terça	
337	14	ursula	
338	14	veio	
339	13	abriu	
340	13	chega	
341	13	corpo	
342	13	diga	
343	13	Ele	
344	13	encontrou	
345	13	entre	

Search Term Words Case Regex

Display Options Treat all data as lowercase

Start Stop Sort

Hit Location Search Only 0

Sort by Sort by Freq

Invert Order

Save Window Exit

6. Compilação final do *corpus*



Os anexos nesse CD-ROM contêm o *corpus* compilado. Os critérios aplicados foram excluindo itens que não condiziam com a proposta metodológica e, com isso, gerando novos *corpora*, cada vez mais refinados.

- ❖ *Corpus* I: todos os itens
- ❖ *Corpus* II: apenas os itens frequentes em dois ou mais livros didáticos
- ❖ *Corpus* III: itens frequentes e com dificuldades ortográficas. No *corpus* III, também foram feitos os ajustes finais (alterações I, II, III e IV, conforme seção 6.4 da dissertação)

Com a finalidade de minimizar possíveis erros humanos, as tabelas foram organizadas a partir de um *software* desenvolvido especificamente para essa dissertação.

